ISSN 2764-1546 | Versão online ISSN 2525-7374 | Versão impressa Volume 37 | Número 2 | Suplemento 1 Ganepão 2022

# BRASPEN JOURNAL





De 08/06 a 11/06/22



**Brazilian Society of Parenteral** and Enteral Nutrition

# **BRASPEN** Journal

ISSN 2764-1546 - Versão online ISSN 2525-7374 | Versão impressa

> Volume 37 - número 2 Abril/Junho de 2022

### Publicação Oficial

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN) Federación Latinoamericana de Nutrición Parenteral y Enteral (FELANPE)



Indexada na base de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

### **Editor Chefe:**

### José Eduardo de Aguilar-Nascimento

Diretor do Curso de medicina, UNIVAG (Várzea Grande, MT, Brasil)

### **Editora Executiva:**

### Paula Pexe Alves Machado

Centro Universitário de Várzea Grande, Cursos de Medicina e Nutrição. (Cuiabá/Várzea Grande, MT, Brasil)

### MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL:

Antonio Carlos Ligocki Campos
Universidade Federal do Paraná, Departamento de Cirurgia do Setor de Ciências da Saúde (Curitiba, PR, Brasil)

Dan Linetzky Waitzberg
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

### Maria Isabel Toulson Davisson Correia

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Cirurgia (Belo Horizonte, BH, Brasil)

### **EDITORES ASSOCIADOS NACIONAIS**

### **Cervantes Caporossi**

Universidade Federal de Mato Grosso, Centro Universitário de Várzea Grande, Hospital Santa Rosa - Cuiabá-MT

### Juliana de Carvalho Machado

Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP)/Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG)

Fernanda Luisa Ceragioli Oliveira
Escola Paulista de Medicina /UNIFESP - Disciplina de Nutrologia - Departamento de Pediatria

### Alessandra Miguel Borges

Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis (CEPON) (Florianópolis, SC, Brasil)

### Melina Gouveia Castro

Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo, SP, Brasil)

### Odery Ramos Júnior

Universidade Federal do Paraná e Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Disciplina de Gastroenterologia (Curitiba, PR, Brasil)

Mario Cicero Falcão Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

### Rubens Feferbaum

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

### José Vicente Spolidoro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria (Porto Alegre, RS, Brasil)

### **Nutricionistas**

Guilherme Duprat Ceniccolla Hospital de Base de Brasília (Brasília, DF, Brasil)

### Leticia Fuganti Campos

Comitê de Nutrição Braspen (PR, Brasil)

### Ana Paula Noronha Barrére

Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo, SP, Brasil)

### **Diana Borges Dock Nascimento**

Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Nutrição (Cuiabá, MT, Brasil)

### Silvana Paiva Orlandi

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição (Pelotas, RS, Brasil)

### Simone Vasconcelos Generoso

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Nutrição (Belo Horizonte, MG, Brasil)

### **Enfermeiros**

### Sandra Regina Maciqueira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Faculdade de Enfermagem (Rio de janeiro, RJ, Brasil)

Jaqueline Almeida Guimaraes Barbosa Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Departamento de Enfermagem Básica (Belo Horizonte, MG, Brasil)

### Claudia Satiko Takemura Matsuba

Hospital do Coração-São Paulo, Equipe Multiprofissinal Terapia Nutricional - EMTN (São Paulo, SP, Brasil)

### Leticia Faria Serpa

Hospital Alemão Oswaldo Cruz (São Paulo, SP, Brasil)

### Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

### **EDITORES ASSOCIADOS INTERNACIONAIS**

### Alessandro Laviano

University of Rome (Roma, Itália)

Andrew Ukleja
Department of Gastroenterology at Cleveland Clinic Florida (Weston, Florida, EUA)

### Carla Prado

University of Alberta (Alberta, Canadá)

### **Carol Ireton Jones**

Nutrition Therapy Specialist, Carrollton, Texas (Carrollton, Texas, EUA)

### Gordon Jensen

University of Vermont College of Medicine (Burlington, Vermont, EUA)

### Nicolas Velasco

Pontifical Catholic University of Chile (Santiago, Chile)

### Luiza Kent Smith

University of Saskatchewan (Saskatoon, Saskatchewan, Canada)

### Paula Alves

Instituto Portugues de Oncologia do Porto de Francisco Gentil (IPOPFG-E.P.E) (Porto, Portugal)

### Remy Meier

Medical University Hospital Liestal (Liestal, Switzerland)

### **Robert Martindale**

Oregon Health & Science University (Eugene, Oregon, EUA)

### Stephen McClave

Jniversity of Louisville (Louisville, Kentucky, EUA)

### Vanessa Fuchs

Universidad ANAHUAC and UNAM (Cidade do México, México)

### COMITÉ CONSULTIVO

### Joel Faintuch

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

Steven B. Heymsfield
Pennington Biomedical Research Center (Baton Rouge, Louisiana, EUA)

Vanice Silva de Oliveira Freitas

### Revisora Científica:

Rosangela Monteiro

### Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão:

Criativa Comunicação e Editora

### Impressão:

Imagem Digital



# Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition www.braspen.org

PRESIDENTE:

Thiago José Martins Gonçalves

**VICE-PRESIDENTE** 

Melina Gouveia Castro

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Liane Brescovici Nunes de Matos

SEGUNDA SECRETÁRIA

Juliana Tepedino Martins Alves

PRIMEIRO TESOUREIRO

Rodrigo Costa Gonçalves

**SEGUNDA TESOUREIRA** 

Diogo Oliveira Toledo

**CONSELHO FISCAL** 

Silvio José de Lucena Dantas Lucas Lima de Carvalho Alberto José de Barros Neto Suely Itsuko Ciosak

Denise Philomene Joseph Van Aanholt

Irene de Pedro Netto

**CONSELHO CONSULTIVO** 

Ricardo Schiling Rosenfeld Paulo César Ribeiro Wander Campos Lindinalda de França Rocha Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa Ricardo Tadeu Prete Diana Borges Dock Nascimento

COMITÊ DE DEFESA PROFISSIONAL

Jorge Carlos Machado Curi Fabiano Girade Correa Cibelle Ribeiro Guimarães Silva

Guilherme Cenicolla Duprat

Décio dos Reis Ribeiro Ana Maria Furkim Maria Carolina Goncalves Dias

**COMITÊ DE FARMÁCIA** 

Presidente:

Márcia de Souza Antunes

Vice-Presidente:

Mario Jorge Sobreira da Silva

Secretário:

Gisele Resque Vieira Auad

**COMITÊ DE NUTRIÇÃO** 

Presidente:

Leticia Fuganti Campos

Vice-Presidente:

Priscilla Alves Barreto

Secretária:

Camila Prim

**COMITÊ DE ENFERMAGEM** 

Presidente:

Cláudia Satiko Takemura Matsuba

Vice-Presidente:

Andreia Maria Minutti de Almeida

Secretária:

Fernanda Ramires Totti

**COMITÊ DE FONOAUDIOLOGIA** 

Presidente:

Maria de Fatima Lago Alvite

Vice-Presidente:

Christiane Lopes de Albuquerque

Secretária:

Irene de Pedro Netto

**COMITÉ DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** 

Presidente:

Daniela Gomes

Vice-Presidente:

Jocemara Gurmini

Secretária:

Monica Lisboa Chang Wayhs

COMITÊ DE REABILITAÇÃO INTESTINAL

Presidente:

Silvio Dantas

Vice-Presidente:

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Secretário:

João Wilnev Franco Filho

COMITÉ DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Presidente:

Denise Philomene Joseph Van Aanholt

Vice-Presidente:

Nara Lucia Andrade Lopes

Secretária:

Cristiane D' Almeida

MEMBROS DO COMITÊ EDUCACIONAL

José Eduardo de Aguilar Siqueira do Nascimento Diogo Oliveira Toledo

Melina Gouveia Castro Maria Cristina Gonzalez

Ana Paula Barrere
Priscila Alves Barreto

Leticia Faria Serpa

Ricardo Ferrer

Livia Maria Gonçalves Barbosa

Claudete Jacyczen

Maria de Fatima Lago Alvite Christiane Lopes de Albuquerque

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral

BRASPEN Journal, ISSN 2525-7374, é órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN).

Disponível on line: http://www.braspen.org/braspen-journal

Responsabilidade legal: A Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e os editores do BRASPEN Journal não podem ser responsabilizados por erros, danos ou por qualquer consequência de lesão a pacientes ou indivíduos derivados do uso das informações contidas nesta publicação. Os pontos de vista e as opiniões expressas pelos autores não necessariamente refletem aqueles do corpo editorial; tampouco a publicação de anúncios constitui qualquer endosso da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral ou do Corpo Editorial aos produtos anunciados pelos fabricantes.

© 2022 Copyright: Todos os direitos reservados. Os artigos podem ser reproduzidos para uso pessoal. Nenhuma outra modalidade de publicação pode reproduzir os artigos publicados sem a prévia permissão, por escrito, da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral.

Endereco para correspondência: BRASPEN Journal. Rua Abílio Soares, 233 Conjunto 144 - São Paulo, SP, Brasil - CEP: 04005-000

Telefone: (11) 3889-9909 - E-mail: revista@braspen.org



De 08/06 a 11/06/22

### Ação com Reflexão

10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

4º NEXSA - Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

### GANEPÃO 2022

# 10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

## 4º NEXSA – Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

08 a 11 de junho de 2022

**PRESIDENTE** 

Dan L. Waitzberg

**SECRETARIA** 

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA - GANEPÃO

Giliane Belarmino

COORDENAÇÃO COMERCIAL - GANEPÃO

Joyce Santoro

CIENTÍFICO - GANEPÃO

Nicole Perniciotti

SECRETARIA - GANEPÃO

Claudia Varandas

24º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO

CLÍNICA E EXPERIMENTAL

Presidente: Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Coordenadoras: Giliane Belarmino e Nicole Perniciotti

PRÊMIO GANEP 40 ANOS

Presidente: Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Coordenadoras: Giliane Belarmino e Nicole Perniciotti

**COMISSÃO CIENTÍFICA** 

Angela Flávia Logullo Waitzberg

Antonio Carlos Buzaid

Antonio Carlos Ligocki Campos Antonio Hebert Lancha Jr.

Artur Figueiredo Delgado

Artur Malzyner Auro Del Giglio

Claudia Satiko Takemura Matsuba

Cristiane D'almeida Cristiane Verotti

Diana Dock Nascimento

Eric Slywitch Erick Prado

Fernanda Lorenzi Lazarim
Fernando Augusto Alves Costa

Guilherme Duprat Cenicola

Gustavo Pimentel

João Wilney Franco Filho

José Eduardo de Aguilar Nascimento José Vicente Noronha Spolidoro

Leticia Fuganti Campos

Lucyanna Kalluf

Marcelo Macedo Rogero Maria Carolina G. Dias Maria Cristina Gonzalez

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Maria Emília Fabre

Maria Isabel T. D. Correia

Maria Izabel Lamounier de Vasconcelos Marilia Cerqueira Leite Seelaender

Mario Cícero Falcao Mauro Fisberg Michelle Barone Mirtes Stancanelli

Nivaldo Barroso de Pinho

Olga Amâncio
Paulo Cesar Ribeiro
Ricardo Caponero
Roberta Soares Lara
Robson Freitas de Moura
Rosângela Passos de Jesus

Rubens Feferbaum Sidnei Epelman

Silvia M. Franciscato Cozzolino

Sonia Tucunduva Philippi

Sueli Longo

Suely Itsuko Ciosak

Thais de Campos Cardenas

Theodora Karnakis
Toshio Chiba

Wilson Jacob Filho

### **APOIO**

ABCD ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN

ABRALE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

ACNC ASSOCIAÇÃO COLOMBIANA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

AMIB ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA

ANAD ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ATENÇÃO AO DIABETES

BRASPEN SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL

CBC COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

CDP CASA DURVAL PAIVA

FBG FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

FNN FEDERAÇÃO NACIONAL DOS NUTRICIONISTAS

GEDIIB GRUPO DE ESTUDOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DO BRASIL

GRAAC GRUPO DE APOIO AO ADOLESCENTE E CRIANCA COM CÂNCER

IBNF INSTITUTO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO FUNCIONAL

**INSTITUTO HARMONIE** 

**ONCONEWS** 

SBAN SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

SBC SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA

SBNO SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA

SBOC SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA

SOBRAFO SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS EM ONCOLOGIA

## 24 FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Dan L. Waitzberg, Dr. Giliane Belarmino, Nut. Nicole Perniciotti, Nut.

Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.

### **COMISSÃO JULGADORA**

### **Presidente**

Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.

Alan Ozores Alwevd Tesser

Ana Cristina Martinez
Ana Maria Pita Lottenberg

Andrea Fernanda Lopes dos Santos

Beatriz Azevedo Bianca Depieri Camilla Cardinelli

Cristiane Verotti
Danielle Fonseca

Debora Dalle Mole

Débora Pineli

Denise Pasin

Gabrielle Carassini

Ilanna Marques

Jéssica Reis

Juliana Tepedino

Juliana Zanetti

Lenycia Neri

Leticia Callado

Marcella Gava

Maria Izabel Lamounier

Mariana Ferrari Mariane Marques Natalia Lopes Natalia Magalhães

Natasha Machado Patricia Ramos

Pedro Bertevello

Priscila Navarro Lemes

Raquel Torrinhas

Renata Gonçalves Ronaldo

Oliveira Salomon Rojas

Samira Barcelos

Suely Ciosak Tarik

Olivar Viviane Veiga

### PRÊMIO GANEP 40 ANOS

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Dan L. Waitzberg, Dr.

Giliane Belarmino, Nut.

Nicole Perniciotti, Nut.

Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.

### **COMISSÃO JULGADORA**

### **Presidente**

Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.

### **Avaliadores**

Ana Maria Pita Lottenberg

Bruno Barreto

Carla Prado

Eduardo Rocha

José Jukemura

José Noronha Vicente Spolidoro

Marcelo Rogero

Maria Paula Alves

Michel Kfouri

Paula Ravasco

Raquel Torrinhas

Ricardo Rosenfeld

Rosangela Passos de Jesus

Rubens Feferbaum

Suely Ciosak

Ulysses Ribeiro



De 08/06 a 11/06/22

### Ação com Reflexão

10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

4º NEXSA - Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

## Sumário -

## **PÔSTER**

| 1236 - | COMPARAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE HOMENS ADULTOS NO INÍCIO E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM EM RELAÇÃO A RAÇA/COR   |
|--------|---|
| 1269 - |   |
| 1274 - | PROCEDIMENTOS DE OSTOMIAS NOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL  |
| 1280 - | ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM CASA DE APOIO A CRIANÇA E ADOLESCENTE EM TRATAMENTO DO CÂNCER E DOENÇAS HEMATOLÓGICAS  |
| 1292 - | ACOMPANHAMENTO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE DE COLABORADORES DE UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE SÃO PAULO   |
| 1307 - | QUAIS OS PRINCIPAIS E AGRAVANTES DOS DISTÚRBIOS NO SONO DOS IDOSOS  |
| 1314 - | CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL E DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO CHÁ DE VAGENS COM SEMENTES DE LIBIDIBIA FERREA (JUCÁ)5   |
| 1315 - | ANÁLISE SOBRE O FATOR EMOCIONAL, QUALIDADE DE VIDA E AUTOCUIDADO EM ADULTOS DIABÉTICOS  |
| 1317 - | NUTRIÇÃO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO PACIENTE PORTADOR DE LINFOMA NÃO HODGKIN E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS CENTRADOS NO PACIENTE   |
| 1318 - | IMPACTO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL NA TAXA DE ALTA DE RECÉM-NASCIDOS EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DE SÃO PAULO                                    |
| 1339 - | A RELAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO NUTRICIONAL E A QUANTIDADE DE DESPERDÍCIO ALIMENTAR NOS PRÉ-ESCOLARES  |
| 1344 - | AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTE INTERNADOS COM COVID-19   |
| 1345 - | BURIED BUMPER SYNDROME (BBS): RELATO DE CASO DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV2  |
| 1354 - | UTILIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO GLIM EM PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER DE ESÔFAGO E ESTÔMAGO  |
| 1356 - | ,   |
| 1383 - | PROTOCOLO CLÍNICO DO USO DE NUTRIENTES ESPECÍFICOS NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO   |
| 1392 - | ATENDIMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NUM CONSULTÓRIO E TIPO DE CÂNCER TRATADO   |
| 1394 - | UTILIZAÇÃO DO IMC PARA AVALIAR O PERFIL NUTRICIONAL DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA DA FAMÍLIA HELENA BESSERMAN VIANNA11  |
| 1420 - | TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE AVC: INFUSÃO VERSUS NECESSIDADES 11   |
| 1431 - | ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ACAMADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - RJ                                     |
| 1438 - | NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS COM ATÉ 10 ANOS DE IDADE  |
| 1439 - | DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA COVID-19 E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA  |
| 1446 - | TRIAGEM NUTRICIONAL POR MEIO DA ASG-PPP EM PACIENTES COM NEOPLASIA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO  |
| 1456 - | ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL A PACIENTE HOSPITALIZADO COM COVID-19: ESTUDO DE CASO 14  |
| 1471 - | ASSOCIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL (RN) COM VARIÁVEIS DE DESFECHO CLÍNICO E<br>NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE<br>FORA, MINAS GERAIS, BRASIL |

|        | DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO ASSISTENCIAL EM NUTRIÇÃO CLÍNICA  | 15 |
|--------|---|----|
| 1487 - | USO PROLONGADO DE ANTIBIÓTICOS EM PACIENTE CRÍTICO OBESO COM COVID-19 E OS EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL - RELATO DE CASO                        | 16 |
| 1488 - | DE LITERATURA   | 16 |
| 1500 - | ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ACAMADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - RJ | 17 |
| 1507 - | INGESTÃO PROTEICA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NÃO DIALÍTICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA           | 18 |
| 1508 - | COLORRETAL  | 18 |
|        | O PAPEL DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E DIABETES EM<br>USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA  | 19 |
| 1516 - | IMPACTO DO TEMPO DE ENTREGA DOS PLANOS ALIMENTARES NA ADESÃO ÀS ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS  | 19 |
| 1523 - | AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DA DIETA PASTOSA HOSPITALAR MODIFICADO PELO CONCEITO SOFT FOOD  | 20 |
| SESS   | ÃO ESPECIAL DE PÔSTER   |    |
| 1204 - | ANÁLISE DAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS E CORRELAÇÃO COM LEITE MATERNO EM PREMATUROS HOSPITALIZADOS   | 22 |
|        | PERSPECTIVA NUTRICIONAL BASEADA EM MITOCÔNDRIAS   | 22 |
|        | A NUTRIÇÃO E A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO ALIADAS NA MELHORIA DA QUALIDADE<br>DE VIDA EM PACIENTES COM DORES REUMÁTICAS                            | 23 |
| 1237 - | COMPARAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES ADULTAS NO INÍCIO E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM EM RELAÇÃO A RAÇA/COR       | 23 |
| 1250 - | DESEMPENHO ENTRE PROTEÍNA ANIMAL VERSUS VEGETAL A NÍVEL ANABÓLICO QUANDO ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA                   | 24 |
|        | ORTOREXIA NERVOSA E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADULTOS  |    |
|        | NAVEGAÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA VISÃO MULTIPROFISSIONAL  | 25 |
| 1265 - | ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO: REVISÃO SISTEMÁTICA  | 25 |
| 1268 - | APLICAÇÃO DO SARC-F EM CANDIDATOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO<br>HEMATOPOIÉTICAS AUTÓLOGO  | 26 |
| 1270 - | NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PARANÁ COM CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE                                     | 27 |
| 1279 - | COMPOSTOS ANTIOXIDANTES ENCONTRADOS NAS FOLHAS DA PLANTA CORAMINA (PEDILANTHUS TITHYMALOIDES (L.) POIT.) PROCEDENTE DA REGIÃO AMAZÔNICA           | 27 |
| 1293 - | ADESÃO AO PROTOCOLO DE ABREVIAÇÃO DE JEJUM E CONFORTO PRÉ-OPERATÓRIO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DA CIDADE DE SÃO PAULO                             | 28 |
| 1298 - | RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DE LESÃO POR PRESSÃO EM INDIVÍDUOS EM USO DE FÓRMULA ACRESCIDA DE NUTRIENTES IMUNOMODULADORES            | 28 |
| 1304 - | ESCOLARIDADE E AUTOCUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19                                       | 29 |
| 1329 - | AVALIAÇAO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA COMPOSIÇAO CORPORAL DE IDOSOS EM HEMODIALISE ATRAVES DA BIOIMPENDANCIA MULTIFREQUENCIAL                      | 30 |
| 1336 - | O IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO PRÉ OPERATÓRIA NA FORÇA MUSCULAR DOS PACIENTES CIRÚRGICOS DO PROTOCOLO DE RECUPERAÇÃO APRIMORADA                       | 30 |
| 1338 - | INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UNIDADES CRÍTICAS PEDIÁTRICA<br>DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO                                    | S  |

| 1348 - | AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19   |
|--------|--|
| 1353 - | ANÁLISE DO GANHO DE PESO E COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BELO HORIZONTE - MG |
| 1377 - |  |
| 1379 - | ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19   |
| 1388 - | O PAPEL DO ÁCIDO NICOTÍNICO DA DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE TRIGLICÉRIDES E LDL34  |
|        | A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL E SUPLEMENTAÇÃO ORAL NA REABILITAÇÃO DA MASSA MUSCULAR PÓS COVID-19 NO ATENDIMENTO DOMICILIAR34                       |
| 1397 - | ADEQUAÇÃO PROTEICA PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS NO SETOR COVID-1935   |
| 1413 - | NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA35  |
| 1424 - |  |
| 1441 - | RELAÇÃO ENTRE DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE AVC EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA-CEARÁ         |
| 1442 - |  |
| 1444 - | TRIAGEM NUTRICIONAL POR MEIO DA ASG-PPP COM NEOPLASIA DE MAMA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO  |
| 1445 - | TRIAGEM NUTRICIONAL ATRAVÉS DA ASG-PPP EM PACIENTES COM NEOPLASIA DO TGI<br>ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO  |
| 1469 - | REUMATOIDE   |
| 1470 - | CONCORDÂNCIA ENTRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE SARCOPENIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA   |
|        | DIETA LOW CARB: ESTRATÉGIAS NA REMISSÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA40  |
| 1498 - | REFLEXO DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR   |
| 1499 - | INGESTÃO PROTEICA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NÃO DIALÍTICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA                    |
| 1522 - | AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA METABÓLICA41   |
| TEM    | A LIVRE  |
| 1219 - | CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E RISCO DE CÂNCER DE MAMA  |
|        | AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PACIENTES DIABÉTICOS E CUIDADORES SOBRE O QUE É MALTODEXTRINA E SEU CONSUMO44  |
|        | INSATISFAÇÃO CORPORAL E DEPRESSÃO EM ADULTOS45   |
| 1261 - | INSATISFAÇÃO CORPORAL E INFLUÊNCIA DA MÍDIA E DAS DIETAS DA MODA45   |
|        | IMPACTO DOS ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 ADJUNTO AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, COLORRETAL E GÁSTRICO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA                                 |
| 1285 - | DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS ANTIOXIDANTES NAS FOLHAS DA PLANTA MUSSAMBÊ (TARENAYA RAF.) PROVENIENTE DA REGIÃO AMAZÔNICA46                                    |
| 1289 - | IMAGEM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS CRÍTICOS   |
|        | DESNUTRIÇÃO ENTRE PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19 E INFLUÊNCIA NOS DESFECHOS CLÍNICOS  |
| 1303 - | HEMOGLOBINA GLICADA E AUTOCUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS COM  |

### Resumos do Ganepão/2022

| 1310 -  | AS MUDANÇAS RELACIONADAS A IDADE NA COMPOSIÇAO CORPORAL E SEU IMPACTO NA PROBABILIDADE DE SOBREVIVÊNCIA DE IDOSOS   | . 49 |
|---------|---|------|
| 1311 -  | RELAÇAO ENTRE A CIRCUNFERENCIA DA PANTURRILHA E O MUSCULO ADUTOR DO   |      |
| 1210    | POLEGAR NA AVALIAÇÃO MUSCULAR DE PACIENTES EM HEMODIALISE   | .49  |
| 1319 -  | A JORNADA DO PACIENTE BARIÁTRICO OPERADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E O IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL NO PRIMEIRO SEMESTRE PÓS-CIRÚRGICO   | .50  |
| 1327 -  | AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO ENTRE O GASTO ENERGÉTICO CALCULADO POR DIFERENTES FÓRMULAS E A OFERTA CALÓRICA EM PACIENTES VIVENDO COM HIV HOSPITALIZADOS   | 50   |
| 1341 -  | SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ESPECIALIZADA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE   |      |
|         | CONCORDÂNCIA ENTRE A NRS 2002 E DOIS CRITÉRIOS GLIM EM PACIENTES COM<br>HOSPITALIZADOS COM CÂNCER   |      |
| 13/17 - | ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA  |      |
|         | EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19  |      |
| 1351 -  | COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ANSIOLÍTICO DE CAMUNDONGOS ALIMENTADOS COM DIETA OBESOGÊNICA  |      |
| 1352 -  | SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ESPECIALIZADA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE   |      |
|         | REPERCUSSOES DA RESTRIÇÃO TEMPORAL DO ALIMENTO SOBRE PARÂMETROS<br>ANTROPOMETRICOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE<br>FRUTOSE SINTÉTICA  |      |
| 1358 -  | LETRAMENTO NUTRICIONAL E CONTROLE GLICÊMICO EM IDOSOS COM DIABETES  | .55  |
| 1390 -  | UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA CICATRIZAÇÃO EM FERIDA CIRÚRGICA:<br>RELATO DE CASO   | . 55 |
| 1393 -  | ANÁLISE DO PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 NA CLÍNICA DA FAMÍLIA HELENA BESSERMAN VIANNA   | . 55 |
| 1401 -  | PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE-PE   | . 56 |
| 1403 -  | ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE-PE   |      |
| 1404 -  | PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER HEPÁTICO NA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE SANTA BÁRBARA D''OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO  | .57  |
| 1407 -  | O EFEITO DA MICROEMULSÃO DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA (FAE) DE TRICHILIA CATIGUA<br>SOBRE O ESTADO OXIDATIVO DO FÍGADO DE RATOS ISQUÊMICOS  | .57  |
| 1410 -  | ADIPOSIDADE VISCERAL E INFLAMAÇÃO: CORRELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, TECIDO ADIPOSO E PROTEÍNA C REATIVA EM RATOS EXPOSTOS A DIETA HIPERLIPIDICA   | .58  |
|         | APLICAÇÃO DO PANDORA SCORE NO PACIENTE CRÍTICO  | .58  |
|         | PREVALÊNCIA DOS NÍVEIS DE METILAÇÃO DO GENE POMC EM MULHERES COM SOBREPESO E OBESIDADE  | . 59 |
| 1436 -  | ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  | .59  |
| 1455 -  | SARCOPENIA E READMISSÃO PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS   | .60  |
| 1457 -  | EFEITOS DO SIMBIÓTICO VSL#3 E PRODUTO À BASE DE YACON NA MODULAÇÃO DAS VIAS METABÓLICAS DA MICROBIOTA INTESTINAL E NA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À TUMORIGÊNESE EM MODELO DE CARCINOGÊNESE COLORRETAL ASSOCIADA À COLITE | .61  |
| 1461 -  | A IMPORTÂNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL PRÉ TRANSPLANTE AUTÓLOGO NA PREVENÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS   | .61  |
| 1466 -  | PROTOCOLO CLÍNICO PARA APLICAÇÃO DE DIETA PLANT BASED NA TERAPIA NUTRICIONAL DO MANEJO AMBULATORIAL DA DOENÇA DE CROHN  |      |
| 1475 -  | APETITE, SINTOMAS DE IMPACTO NUTRICIONAL E PERCENTUAL DE PERDA DE PESO EM PACIENTES COM CÂNCER  |      |
| 1479 -  | A FERRAMENTA NUTRICIONAL MNUTRIC SE CORRELACIONA COM EFEITOS ADVERSOS   |      |

| 1480 - | UTILIZAR A FERRAMENTA MNUTRIC EM UMA UTI ESPECIALIZADA EM DOENÇAS INFECCIOSAS   | 64  |
|--------|---|-----|
| 1481 - | PERÍMETRO DA PANTURRILHA PRESERVADO REDUZ O RISCO DE OSTEOPOROSE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS   | 64  |
| 1484 - | ,   |     |
| 1494 - | NOVA ESTIMATIVA DE PESO SECO EM PACIENTES CIRRÓTICOS COM ASCITE REFRATÁRIA  | 65  |
| 1501 - | INFLUÊNCIA DA LOCALIZAÇÃO DO TUMOR SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER NO SISTEMA DIGESTÓRIO   | 66  |
| 1503 - | META CALÓRICA-PROTEÍCA DA TERAPIA NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE ALTA COMPLEXIDADE  | 66  |
| 1504 - | FATORES ASSOCIADOS ÀS MUDANÇAS NA FORÇA DO APERTO DE MÃO EM PACIENTES EM LISTA DE ESPERA PARA O TRANSPLANTE HEPÁTICO APÓS 12 SEMANAS DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL: UM ESTUDO PILOTO | 67  |
| 1506 - | RISCO NUTRICIONAL AVALIADO PELO NUTRIC SCORE E PROGNÓSTICO DE PACIENTES CRÍTICOS  | 68  |
| 1509 - | PREVALÊNCIA DE MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO   | 68  |
| 1510 - | IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E NÍVEL DE ANSIEDADE   | 69X |
| 1512 - | RISCO DE SARCOPENIA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E ASSOCIAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL, FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL   | 70  |
| 1515 - | MEDITAÇÃO, QUALIDADE DO SONO E COVID-19: RELAÇÃO ENTRE OS FATORES   | 70  |
| 1518 - | PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ADMITIDOS EM ENFERMARIA DE CIRURGIA DE HOSPITAL-ESCOLA  | 71  |
| 1520 - | AVALIAÇÃO DOS PADRÕES MICROBIOLÓGICOS DE FARINHAS DE BANANA VERDE COMERCIALIZADAS EM FORTALEZA (CE)   | 71  |
| 1521 - | AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE RÓTULOS DE BARRAS DE CEREAIS COM SEMENTES FRENTE ÀS LEGISLAÇÕES VIGENTES   | 72  |
| LIM'   | s   |     |
| 1233 - | SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO IMINENTE E MANIFESTA: ESTUDO EM PACIENTES CRÍTICOS  | 74  |
|        | CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ATENDIDAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA<br>E PRIVADA  |     |
| 1528 - | NEW ANTHROPOMETRIC AND BIOCHEMICAL MODELS FOR ESTIMATING APPENDICULAR SKELETAL MUSCLE MASS IN MALE PATIENTS WITH CIRRHOSIS  | 74  |
| 1530 - |   |     |
| 1531 - | RESPOSTA SISTÊMICA DE ÁCIDOS BILIARES À DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX E SUA RELAÇÃO COM REMISSÃO PÓS-OPERATÓRIA DE DIABETES TIPO 2  | 76  |
| 1532 - | A   |     |
| 1533 - | IMPACTO DA INFUSÃO PARENTERAL DE EMULSÃO LIPÍDICA CONTENDO ÓLEO DE PEIXE<br>SOBRE A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO DE RATOS                                  |     |
| 1534 - | ALTERED GUT MICROBIOTA AND ANTROPOMETRY IN OBESE INDIVIDUALS  |     |
|        | TOMATE: O LICOPENO E SUA ATUAÇÃO NA ESTÉTICA  |     |
|        | IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA FRAGILIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS   |     |
|        | SARC-F AND SARC_CALF PERFORMANCE FOR SCREENING SARCOPENIA IN ELDERLY  | 79  |

|             | DETERMINANTES PARA A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: PADRÃO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E COGNIÇÃO   | 80 |
|-------------|---|----|
| 1562 -      | INDOLE-3-ACETATE IS ASSOCIATED WITH IMPROVEMENTS OF GLYCEMIC CONTROL BIOMARKERS AFTER BARIATRIC SURGERY   | 80 |
| 1564 -      | CHANGES IN TRYPTOPHAN METABOLISM AFTER BARIATRIC SURGERY  | 81 |
| 1574 -      | O IMPACTO DA VITAMINA D NA VIDA DE CRIANÇAS AUTISTAS  | 81 |
| 1576 -      | MORTALIDADE PROPORCIONAL DE CÂNCER DE ESTÔMAGO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NOS ANOS DE 2007,2011,2015 E 2019  | 82 |
| 1577 -      | PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADOLESCENTES BRASILEIROS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017   | 82 |
| 1578 -      | INTESTINAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO INATIVO   | 83 |
| 1581 -      | PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES ADMITIDOS EM UMA CLÍNICA DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS  | 83 |
| 1582 -      | CORRELAÇÃO ENTRE OS LIPÍDIOS DIETÉTICOS E OS DE ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS NO LEITE HUMANO DE NUTRIZES DA REGIÃO DE ITU, SP  | 84 |
| 1588 -      | ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES BRASILEIROS COM DIABETES TIPO 1   | 84 |
| 1589 -      | AVALIAÇÃO DA MASSA ÓSSEA, PERFIL ALIMENTAR E METABÓLICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1   | 85 |
| 1592 -      | RESPOSTA DO PERFIL SISTÊMICO DE MIRNAS À DERIVAÇÃO GÁSTRICA A Y DE ROUX E SUA RELAÇÃO COM HOMEOSTASE GLICÊMICA  | 85 |
| 1593 -      | ALTERAÇÕES NO PERFIL DE MICROBIOTA INTESTINAL E PERMEABILIDADE INTESTINAL EM PACIENTES COM RETOCOLITE ULCERATIVA EM REMISSÃO CLÍNICA  | 86 |
| 1594 -      | DIFERENÇAS NO PERFIL DE MICROBIOTA INTESTINAL E PERMEABILIDADE INTESTINAL DE PACIENTES COM RETOCOLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN EM REMISSÃO CLÍNICA                                  | 86 |
| 1596 -      | ESTUDO SOBRE OS MECANISMOS BIOQUÍMICOS DE TOXICIDADE DA TIROSINA SOBRE O TECIDO CEREBRAL, HEPÁTICO E RENAL  | 87 |
| 1597 -      | MICROBIOTA INTESTINAL E PERMEABILIDADE INTESTINAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN EM REMISSÃO CLÍNICA  | 87 |
| 1598 -      | PERFIL DO HÁBITO INTESTINAL DE PACIENTES ADULTOS EM ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR NA CAPITAL DO PARANÁ   | 88 |
| 1599 -      | PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PELO CRITÉRIO GLIM (GLOBAL LEADERSHIP INITIATIVE ON MALNUTRITION)             | 89 |
| 1600 -      | ANÁLISE QUANTITATIVA DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTES DO SETOR PEDIÁTRICO COM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HU/USP) |    |
| <u>PRÊN</u> | MIO GANEP 40 ANOS   |    |
| 1277 -      | INGESTÃO E STATUS DE MAGNÉSIO E FATORES DETERMINANTES PARA SUA DEFICIÊNCIA<br>SÉRICA NA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO  | 92 |
|             | INVESTIGAÇÃO DE ADULTERAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÔMEGA-3 EM FÓRMULAS INFANTIS PARA NEONATOS DE ZERO A SEIS MESES DE IDADE   | 92 |
|             | ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DO OXIRESVERATROL NO CÂNCER DE MAMA E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS QUIMIOTERÁPICOS DOXORRUBICINA E MELFALANO  | 93 |
| 1332 -      | REPROGRAMAÇÃO DE GENES GASTROINTESTINAL DA VIA METABÓLICA A VITAMINA A EM REPOSTA A DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX   | 93 |
| 1369 -      | SUPLEMENTAÇÃO COM ARGININA E VITAMINA C MINIMIZA OS DANOS CAUSADOS PELA MUCOSITE INTESTINAL INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL EM CAMUNDONGOS  |    |

| 1371 -  | MALNUTRITION DIAGNOSED USING DIFFERENT COMBINATIONS OF THE GLIM CRITERIA:  AGREEMENT WITH PG-SGA AND ADVERSE OUTCOMES AND 2-YEAR MORTALITY IN PATIENTS  UNDERGOING COLORECTAL CANCER RESECTION                                   |
|---------|--|
| 1373 -  | INGESTÃO DE FAST-FOOD POR ENFERMEIRAS NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: INFLUÊNCIAS DO COMER EMOCIONAL, DESCONTROLE ALIMENTAR E RESTRIÇÃO COGNITIVA95  |
| 1412 -  | SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS PRESCRITOS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS  NO SETOR COVID-19   |
| 1443 -  | SELENIUM SUPPLEMENTATION DURING PUBERTY AND ADULTHOOD MITIGATES OBESITY-INDUCED METABOLIC, CELLULAR AND EPIGENETIC ALTERATIONS IN MALE REPRODUCTIVE PHYSIOLOGY   |
| 1462 -  | O CONSUMO DE KEFIR NA LACTAÇÃO E NA PUBERDADE PROGRAMA DE FORMA DIFERENTE A MICROBIOTA INTESTINAL DA PROGÊNIE ADULTA COM REPERCUSSÕES NA CARCINOGÊNESE COLORRETAL INDUZIDA   |
| 1490 -  | IDENTIFICAÇÃO DE UM DITERPENÓIDE DA PLANTA PLECTRANTHUS ORNATUS COMO<br>POTENCIAL INIBIDOR DA PROTEÍNA ASSOCIADA À OBESIDADE E MASSA GORDA (FTO):<br>UM ESTUDO DE DOCKING MOLECULAR, DINÂMICA MOLECULAR E NCI                    |
| 1492 -  | FATORES ASSOCIADOS ÀS MUDANÇAS NA FORÇA DO APERTO DE MÃO EM PACIENTES EM<br>LISTA DE ESPERA PARA O TRANSPLANTE HEPÁTICO APÓS 12 SEMANAS DE INTERVENÇÃO<br>NUTRICIONAL: UM ESTUDO PILOTO  |
| 1497 -  | EXCESSO DE TECIDO ADIPOSO, MENOR MASSA LIVRE DE GORDURA E ESTRESSE OXIDATIVO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA  |
| CATEG   | GORIA EXPERIMENTAL   |
| 1º Cole | ocado  |
| 1453 -  | EFEITOS DO SIMBIÓTICO VSL#3 E PRODUTO À BASE DE YACON NA MODULAÇÃO DAS VIAS METABÓLICAS DA MICROBIOTA INTESTINAL E NA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À TUMORIGÊNESE EM MODELO DE CARCINOGÊNESE COLORRETAL ASSOCIADA À COLITE100 |
| 2º Cole | ocado  |
| 1360 -  | FRUCTO-OLIGOSACCHARIDES (FOS) AND ARGININE IMPROVES SEVERITY OF INTESTINAL MUCOSITIS, INDUCED BY 5-FLUOROURACIL (5-FU)   |
| CATE    | GORIA CLÍNICO  |
| 1º Cold | ocado  |
| 1433 -  | ASSOCIAÇÃO DE UM NOVO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE FENÓTIPOS DE MASSA<br>MUSCULAR COM A QUALIDADE E VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER INCURÁVEL101   |
| 2º Cole | ocado  |
| 1359 -  | MARCADORES DE DESNUTRIÇÃO, FRAGILIDADE E MASSA MUSCULAR REDUZIDA E IMPACTO NA MORTALIDADE DE PACIENTES COM CIRROSE   |



### Ação com Reflexão

10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

4º NEXSA - Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

# **PÔSTER**

1236 - COMPARAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE HOMENS ADULTOS NO INÍCIO E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM EM RELAÇÃO A RACA/COR

Isabelle Eduarda Cunha de Freitas

Faculdade da Amazônia

Introdução: Devido a pandemia do SARS-COV-2 foi necessário que todos se adaptassem a nova forma de sobreviver e diversas mudanças no estilo de vida ocorreram afetando diretamente o estado nutricional da população mundial.

**Objetivos:** Apresentar dados quantitativos do estado nutricional de residentes do sexo masculino e adultos no município de Belém no estado do Pará durante o período de 2019 e 2021.

Metodologia: Resumo sistematizado comparativo de dados coletados no Sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN), filtrando pelo sexo masculino, faixa etária adulta, do município de Belém-PA nos anos de 2019 e 2021, com acesso em 17 de janeiro de 2022, sem identificação do sujeito e segundo o Artigo 1º da Resolução CNS nº 510/16 dispensa registro e avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: Os dados de 2019 foram para brancos, 1.2% baixo peso, 24.1% eutróficos, 51.81% sobrepeso, 14.46% Obesidade I, 6.02% II e 2.41% III; Pretos 2.04% baixo peso, 38.78% eutróficos, 30.61% sobrepeso, 20.41% obesidade I, 6.12% II E 2.04% III; Pardos 1.15% baixo peso, 27.3% eutróficos, 41.38% sobrepeso, 21.55% obesidade I, 6.32% II e 2.3% III; Amarelos 0.97% baixo peso, 30.83% eutróficos, 35.19% sobrepeso, 24.03% obesidade I, 6.07% II e 2.91% III; e Indígenas 100% sobrepeso. Em 2021, das brancos, 2.57% baixo peso, 29.04% eutróficos, 35.66% sobrepeso, 21.69% obesidade I, 8.09% II e 2.94% III; Pretos, 2.4% baixo peso, 32.8% eutrofia, 34.4% sobrepeso, 18.4% obesidade I, 7.2% II e 4.8% III; Pardos, 2.09% baixo peso, 33.4% eutróficos, 36.68% sobrepeso, 20.87% obesidade I, 5.37% II e 1.59% III; Amarelos, 2.25% baixo peso, 33.87% eutróficos, 36.33% sobrepeso, 19.58% obesidade I, 5.22% II e 2.76% III; e Indígenas, 50% eutróficos e 50% sobrepeso.

Conclusão: Houve aumento para homens brancos no baixo peso, eutrofia, e obesidades I, II e III. Pretos sobrepeso, obesidades II e III. Pardos baixo peso e eutrofia. Amarelos baixo peso, eutrofia e sobrepeso. Indígenas eutrofia; E diminuição para brancos no sobrepeso. Pretos eutrofia e obesidade I. Pardos sobrepeso, obesidades I, II e III. Amarelos obesidades I, II e III. Indigenas faltam dados para avaliar

1269 - SITUAÇÃO DA NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR NA REGIÃO SUL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Isabella Cavassin<sup>1</sup>, Gabriela Nedochetko<sup>2</sup>, Paula Hobi Weiss Cunha De Castilho<sup>1</sup>, Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker<sup>1</sup>

- 1- Universidade Federal do Paraná
- 2- Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Introdução: A situação da Nutrição Enteral Domiciliar (NED) na região Sul no Sistema Único de Saúde (SUS) é complexa. Exige número adequado de nutricionistas com treinamento, assistência financeira, e eficácia dos Sistemas de Referência e Contrarreferência.

**Objetivos:** Avaliar a situação da Nutrição Enteral Domiciliar no Sistema Único de Saúde na região Sul do Brasil.

Metodologia: Trate-se de um estudo longitudinal retrospectivo, onde foram levantados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) os procedimentos de jejunostomia/lleostomia, gastrostomia, sondagem enteral, sondagem gástrica, passagem de sonda nasoentérica e nutrição enteral em adulto dos três estados (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) e suas respectivas capitais (Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre), durante o período de um ano, desde maio de 2020 até maio de 2021. Os dados coletados foram agrupados em planilhas de Excel, organizados por estado e capital, e foram estabelecidas relações entre os números e frequências dos procedimentos tabulados, sendo calculadas frequência absoluta (n) e relativa (%).

Resultados: Dentre os procedimentos analisados, apenas os dados sobre jejunostomia/ileostomia e gastrostomia estavam documentados no DATASUS. No total, foram realizados 1664 procedimentos de jejunostomia/ileostomia na região Sul, destes 47% (n = 785) no estado do Paraná, 23% (n = 377) em Santa Catarina e 30% (n = 502) no Rio Grande do Sul. Em relação aos procedimentos de gastrostomia, foram realizados 1653 no total, destes 33% (n = 540) no Paraná, 30% (n = 505) em Santa Catarina e 37% (n = 608) no Rio Grande do Sul. No total, 3317 procedimentos foram realizados na região Sul durante o período avaliado, destes 40% (n = 1325) no estado do Paraná, 27% (n = 882) em Santa Catarina e 33% (n = 1110) no Rio Grande do Sul.

**Conclusão:** Com base nos dados, é possível verificar que o Paraná é o estado que mais realiza jejunostomias/ ileostomias e o Rio Grande do Sul gastrostomias. Ainda, em relação aos procedimentos totais, o Paraná é o

estado que mais realiza ostomias na região Sul. Também foi observado notória escassez de dados sobre NED no DATASUS em relação aos procedimentos de sondagem enteral, gástrica e nasoentérica.

### 1274 - PROCEDIMENTOS DE OSTOMIAS NOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Vitória Maria Faria Rocha de Oliveira<sup>1</sup>, Isabella Cavassin<sup>2</sup>, Paula Hobi Weiss Cunha de Castilho<sup>2</sup>, Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker<sup>2</sup>

- 1 Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
- 2 Universidade Federal do Paraná

**Introdução:** A nutrição enteral domiciliar é uma terapia para pacientes com condições crônicas que apresentam incapacidade de suprir suas necessidades por via oral. A finalidade é a manutenção ou recuperação do estado nutricional, com uso de ostomias.

**Objetivos:** Verificar a frequência dos procedimentos de ostomias (jejunostomia/ileostomia e gastrostomia) nos serviços do SUS na região Sudeste do Brasil.

Metodologia: Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo. A ferramenta utilizada para essa pesquisa foi o DATASUS (Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil). Foram coletados o número de procedimentos de jejunostomia/ileostomia e gastrostomia realizados durante o período de maio de 2020 até maio de 2021. Foi realizada a tabulação no formato de tabelas no software Excel, organizadas de acordo com o Estado e sua respectiva capital e. Após a tabulação, todos os dados foram revisados. Os dados serão apresentados em frequência relativa (%) e absoluta (n).

Resultados: No total, foram realizados 6.498 procedimentos durante o período avaliado na região Sudeste, sendo 64% (n=4.150) gastrostomias e 36% (n=2.348) jejunostomias/ileostomias. Em relação aos procedimentos de gastrostomias, 41% (n=1.711) foram realizados no Estado de São Paulo e destas, 49% (n=844) na capital, no Rio de Janeiro aconteceram 17% (n=718) dos procedimentos, sendo 30% (n=33%) na capital, em Minas Gerais aconteceram 30% (n=1.226) dos procedimentos, sendo 34% na capital, e no Espírito Santo aconteceram 12% (n=495) dos procedimentos, sendo 34% (n=426) na capital. Em relação aos procedimentos de jejunostomias/ileostomias, 40% (n=931) foram realizados no Estado de São Paulo e destas, 54% (n=506)

na capital, no Rio de Janeiro aconteceram 9% (x=213) dos procedimentos, sendo 33% na capital (n=71), em Minas Gerais aconteceram 44% (n=1.045) dos procedimentos, sendo 34% (n=360) na capital, e no Espírito Santo aconteceram 7%(n=159) dos procedimentos, sendo 48% (n=77) na capital.

**Conclusão:** Os procedimentos de gastrostomia são realizados com maior frequência, a maioria destes são no Estado de São Paulo e grande parte na capital. No mesmo raciocínio, percebe-se que os procedimentos de jejunostomias/ileostomias são, em sua grande maioria, realizados no Estado de Minas Gerais, onde grande parte foi realizada na capital.

### 1280 - ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM CASA DE APOIO A CRIANÇA E ADOLESCENTE EM TRATAMENTO DO CÂNCER E DOENÇAS HEMATOLÓGICAS

Natalia dos Santos Cavalcanti

Casa de Apoio a Crianca com Cancer Durval Paiva

**Introdução:** O setor de nutrição e dietética desenvolve o projeto educando para nutrir, com os pacientes assistidos pela casa de apoio, a proposta reflete o trabalho de forma interdisciplinar, lúdica e de vivência quanto a alimentação saudável.

**Objetivos:** Apresentar os alimentos como extensão do tratamento, identificar preferências alimentares dos pacientes, incentivar método educativo que favoreça a prática alimentar e estilo de vida saudável dos alunos até a família de forma terapêutica.

Metodologia: O projeto é coordenado por profissional nutricionista, onde são realizados encontros que acontecem uma vez por mês. Promovendo educação alimentar aos usuários e explanando sobre a importância e valor nutricional de uma alimentação balanceada como extensão do tratamento. Para alcançar os objetivos propostos, são realizadas oficinas culinárias manipulada pelos próprios pacientes, incluindo aula passeio para vivenciar a fabricação de alimentos ultraprocessados, acesso multimídia, plantio de horta orgânica para alcançar, transmitir conhecimento e motivar os usuários a adquirir hábitos alimentares saudáveis, visando a qualidade vida. Incluindo rodas de conversas com a oportunidade de proporcionar momentos de fala e escuta sobre o contexto de alimentação do aluno e sua família, dialogando sobre a prática e teoria, abordando temas relacionados a educação nutricional, vivenciando a realidade cotidiana da instituição e rotina dos pacientes.

Resultados: O tratamento do câncer envolve etapas e, existem fatores que podem contribuir para que cada uma delas seja mais efetiva, causando menos impacto ao organismo. Por esta razão, seguir um plano alimentar adequado e orientado por um nutricionista é de extrema importância para o sucesso do tratamento do paciente. Através do projeto educando para nutrir, o aluno que necessita ausentar-se da sala de aula, tem seu acompanhamento educacional excepcionalmente garantido, incluindo a modalidade em educação nutricional, com a oportunidade de desenvolver habilidades mais intensas com os alimentos. Colocar em prática dinâmicas de hábitos saudáveis alimentar em ambiente educacional, é uma estratégia para incentivar as refeições saudáveis desde a infância, e outros comportamentos que aumentam a saúde e bem-estar do indivíduo ou grupo, sendo um fator determinante na prevenção das deficiências nutricionais, no caso, este grupo de usuários assistidos na Casa de Apoio.

Conclusão: O acompanhamento diário por profissional nutricionista durante o tratamento, detém complicações no processo, como o alto risco de desnutrição em pacientes oncológicos e hemorragia em hematológicos. No contexto escolar, os alunos têm a oportunidade de experimentarem novos alimentos e preparações, além de extender essas descobertas para o ambiente familiar.

# 1292 - ACOMPANHAMENTO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE DE COLABORADORES DE UM HOSPITAL PRIVADO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Marisa Chiconelli Bailer, Erica de Souza Teixeira, Carolina Miranda Brito dos Passos, Jeane Silva Torrez, Valmira Honório dos Santos, Marcia de Souza Abel Silva, Brenda Rangel, Larissa Lins

### **Hospital Alvorada Moema**

Introdução: Reduzir o desperdício de alimentos é um dos maiores desafios enfrentados pelo setor de restaurantes. Segundo um estudo da World Resourses Institute de 2020, cerca de 41 mil toneladas de alimentos são desperdiçados anualmente no Brasil.

**Objetivos:** Acompanhar o desperdício de alimentos para redução do valor per capta em um restaurante de colaboradores.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um Restaurante de Colaboradores com a pesagem diária do resto alimentar, que retornou do prato dos colaboradores, considerando somente a parte comestível, ou seja, excluindo: ossos, cascas de frutas, guardanapo,

entre outros. A pesagem foi realizada após a finalização das refeições (almoço, jantar e ceia) com a utilização de uma balança plataforma eletrônica da marca Filizola® devidamente calibrada, pelo Oficial de Serviços Gerais devidamente treinado para essa atividade durante 8 meses. Ao final de cada mês, o valor do desperdício per capta foi divulgado no restaurante por meio de um painel batizado como "Desperdiçômetro" para que os colaboradores pudessem acompanhar e entender o impacto com relação ao volume de alimentos desperdiçados.

Resultados: Nos 3 primeiros meses de coleta do indicador observamos um resultado superior ao proposto pela literatura que considera como margem o resto alimentar, dentro do intervalo de 7 a 25g per capta, ficando como o maior resultado 29,3g per capta. A partir do quarto mês de acompanhamento, o gráfico torna-se decrescente a cada mês estando dentro do proposto pela literatura e chegando a 13,4g per capta no último mês de acompanhamento. O acompanhamento mensal do resto alimentar, e a apresentação dos dados desse desperdício aos clientes do restaurante, por meio de uma campanha educativa e visual demonstrou ser fundamental para melhoria dos resultados.

**Conclusão:** A utilização do "Desperdiçômetro" e a demonstração das embalagens de alimentos, com relação a quantidade de alimentos desperdiçada proporcionou redução do desperdício em até 50%. Acompanhar mensalmente a quantidade de alimentos desperdiçados pelos clientes do restaurante impactou positivamente na redução do desperdício.

## 1307 - QUAIS OS PRINCIPAIS E AGRAVANTES DOS DISTÚRBIOS NO SONO DOS IDOSOS

### **Simone Ferreira Gomes**

### **Faculdade Kennedy**

**Introdução:** O sono é considerado uma necessidade básica do ser humano. Sua ausência pode levar ao aumento das doenças cardiovasculares, stress, ansiedade, depressão e perda de memória. Em idosos, essa necessidade muitas vezes fica comprometida.

**Objetivos:** Investigar os hábitos alimentares e gerais de idosos e relacioná-los com a qualidade do sono na população estudada

**Metodologia:** Foram selecionados idosos casados, viúvos e solteiros, vivendo em companhia de familiares ou sozinhos, lúcidos, psicologicamente com poder de decisão e já aposentados por idade, como agricultores

familiares. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionário estruturado de hábitos alimentares e hábitos de vida que interferem na qualidade do sono, como consumo de bebidas estimulantes, prática de atividades física, tabagismo, hábito de assistir tv, número de refeições, refeições antes de dormir, bem como uso de medicamento e uso de suplementos na população estuda. A pesquisa foi realizada em idosos atendidos pelo SUS, integrantes da associação de agricultores do município de São João da Lagoa e São Geraldo distrito de Coração de Jesus -MG. A aplicação do questionário e as anotações das respostas foram feita pelas próprias pesquisadoras.

Resultados: Foram entrevistados 26 idosos. Destes, a maioria (62%) não cultiva o hábito de dormir a tarde e 92% possui o hábito tomar sol antes das 10 horas da manhã ou depois das quatro horas da tarde. A exposição ao sol é importante, uma vez que estimula a conversão da melatonina durante o sono em serotonina. Sobre o uso de medicamentos para dormir, a maioria (77%) afirmou que não faz uso. Todos os idosos afirmaram que possuem um ambiente para o sono confortável e favorável ao descanso. Sobre o hábito de consumir álcool, bebidas estimulantes ou cigarro antes de dormir, a maioria afirmou que não possuem estes hábitos e a maioria (70%) respondeu que pratica atividade física. Sobre o hábito de trabalhar, comer, assistir TV ou falarem ao telefone na cama, a maioria (80%) afirmou que não possui estes hábitos. Ao serem questionados sobre a presença de insônia, a maioria (93%) afirmou que não possui. 100% dos entrevistos idosos realizam de 3 a 6 refeições e 77% utilizam suplementos alimentares

**Conclusão:** Bons hábitos alimentares e de vida colaboram para a qualidade do sono.

# 1314 - CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL E DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO CHÁ DE VAGENS COM SEMENTES DE LIBIDIBIA FERREA (JUCÁ)

Bianca Miranda Espínola Estopa<sup>2</sup>, Marcela de Andrade Bernal Fagiani<sup>2</sup>, Sandra Cristina Genaro<sup>1</sup>, Sabrina Alves Lenquiste<sup>2</sup>

- 1 Universidade do Oeste Paulista
- 2 Unoeste Universidade do Oeste Paulista

**Introdução:** Dentre os frutos medicinais nativos do Brasil, destaca-se o Jucá (Libidibia ferrea), uma leguminosa que pode ser utilizada na forma de chá e pomadas devido às suas propriedades medicinais anti-inflamatórias e cicatrizantes.

**Objetivos:** avaliar as características nutricionais e de compostos bioativos de vagens com sementes de Libidibia ferrea.

Metodologia: O Jucá foi proveniente de Altamira PA. Foram determinadas a composição química (Porcentagem de matéria seca, extrato etéreo, matéria mineral e proteína bruta) os macro e micronutrientes (g/Kg de nitrogênio total, fósforo, potássio, cálcio, magnésio e enxofre; mg/ Kg de boro, cobre, ferro, manganês e zinco) do fruto e foi determinada sua densidade energética (Kcal/g). As vagens com sementes foram trituradas para obter o seu pó. Realizou-se a extração alcoólica dos componentes do Jucá na diluição de 5g para 25mL de metanol 70% e a infusão com 10g do pó para 90mL de água destilada. O extrato e o chá originaram a caracterização de compostos fenólicos (mEq de ácido gálico) e de flavonóides (mEq de categuina) pelo método de Folin-Ciocalteau, bem como o de antioxidantes realizado pelo ensaio FRAP (µmol equivalente de Trolox). Os resultados foram apresentados por meio de média e desvio padrão.

Resultados: O Jucá possui micronutrientes como Boro (2.57±0.15), Cobre (0.57±0.16), Ferro (11.87±2.14), Manganês (4.93±0.45), Zinco (2.03±0.07) e macronutrientes como o Nitrogênio Total (1.03±0.00), Fósforo (0.12±0.01), Potássio (1.10±0.14), Cálcio (0.22±0.03), Magnésio (0.07±0.01) e Enxofre (0.09±0.01). Na composição química verificou-se Matéria Seca (88.57±0.69), Extrato Etéreo (0.24±0.01), Matéria Mineral (3.17±0.06), Proteína Bruta (7.31±0.21), Fibra Bruta (15.25±0.4) e Cinzas (24.6±3.18) com Composição Energética Total de 92.38±0.87Kcal/g. No extrato alcoólico houve maior concentração respectivamente de Compostos Fenólicos (142.74±16.59), Flavonóides (33.89±4.63) e Antioxidantes (520.87±57.52) do que no chá (Compostos Fenólicos: 12.22±1.04; Flavonóides: 4.63±0.76; Antioxidantes: 48.29±5.5).

**Conclusão:** O jucá apresentou elevado teor proteico, de minerais e de fibras. A concentração de compostos fenólicos totais, flavonóides e antioxidantes foram divergentes das encontradas na literatura provavelmente aos diferentes solos onde o fruto pode ser cultivado. Não encontrou-se na literatura informações a respeito do teor calórico de outras amostras do Jucá.

## 1315-ANÁLISE SOBRE O FATOR EMOCIONAL, QUALIDADE DE VIDA E AUTOCUIDADO EM ADULTOS DIABÉTICOS

Bianca Miranda Espínola Estopa, Gabriela Franke Milkem, Marcela de Andrade Bernal Fagiani, Marcela da Silva Cabral

**Unoeste Universidade do Oeste Paulista** 

**Introdução:** O Diabetes Mellitus é uma doença crônica e requer cuidados a fim de reduzir riscos e aumentar a expectativa de vida do diabético tendo em vista que eles estão mais propensos à quadros depressivos do que os pacientes não diabéticos.

**Objetivos:** Esclarecer a relação entre o aspecto psicológico alterado de diabéticos sobre a rotina de cuidados ao diabetes e sua influência na qualidade de vida.

Metodologia: Realizou-se um estudo estudo de campo, prospectivo, transversal, quantitativo e qualitativo em diabéticos (n=24) atendidos em um ambulatório de nutrição no interior paulista que responderam a questões sobre o autocuidado relacionado ao diabetes, a um questionário sobre qualidade de vida (SF-36) e um questionário despadronizado para avaliar a situação emocional. Coletou-se também as informações referente ao peso(kg) e estatura (m) para realizar o cálculo e classificação do IMC (Kg/m²) dos diabéticos. Após análise descritiva dos dados, os resultados foram apresentados em porcentagens, números absolutos, médias e desvio-padrão.

Resultados: O estudo foi composto por 14 participantes do sexo feminino e 10 do sexo masculino, a média de IMC foi de 29,25±6,07 Kg/m² para ambos os sexos. Os diabéticos relataram preocupar-se com o fato de ter diabetes (62,5%), notam alterações glicêmicas devido ao estado emocional (66,66%) e se importam em realizar os cuidados com a glicemia (79,16%). Nos últimos 7 dias 62,5% relataram ter seguido uma dieta equilibrada, consumir frutas e vegetais, e seguir as orientações de alimentação para o diabetes (91,66%). 66,66% considera ter uma boa saúde, mas apesar disso sentem-se deprimidos (54,15%) e desanimados ou abatidos (62,5%).

**Conclusão:** Apesar de acharem que possuem boa saúde, os diabéticos se preocupam com o fato de possuírem a doença, tanto que realizam o seu cuidado. Ainda assim, apresentam média de IMC de excesso de peso e possuem alterações emocionais.

1317 - NUTRIÇÃO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO PACIENTE PORTADOR DE LINFOMA NÃO HODGKIN E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS CENTRADOS NO PACIENTE

Ligia Vieira Carlos

**Essencial Nutri Home** 

Introdução: A nutrição em domicílio visa qualidade de vida, controle de sintomas e conforto. O LNH

diferencia padrões de comportamento, tratamento e prognóstico. Já o cuidado centrado é uma prática em que o paciente participa das decisões que envolvem sua saúde.

**Objetivos:** Evidenciar a importância da ação do profissional nutricionista na intervenção de paciente inapetente em tratamento quimioterápico paliativo, dialítico com assistência domiciliar na cidade de Campinas-SP.

Metodologia: Paciente, R.D.M, 66 anos com diagnóstico de Linfoma de Não Hodgkin (LNH), em 2009 com tratamento quimioterápico e resposta completa em 6 ciclos. Reincidivado em 2017 em estômago com evolução em 2022 para Gastrectomia parcial, IRC secundária, hemodiálise 3x por semana concomitante a quimioterapia paliativa quinzenal com acompanhamento de equipe multidisciplinar em domicílio. Entre 2017 a 2022 paciente manteve peso usual de 100kg com IMC de 33,70 kg/m<sup>2</sup> e diagnóstico de obesidade. Na admissão do serviço de assistência domiciliar em 2022 apresentou peso seco de 81 kg, CB: 27 cm e CP 36 cm. A conduta nutricional foi de ênfase na manutenção da massa magra do paciente, pois, o mesmo presava por autonomia e auto performance. A suplementação proposta apresentava em sua formulação 20 g de proteínas e 400 kcal em 200 ml, 2x por dia.

Resultados: Em 30 dias de intervenção, houve melhora do apetite, dos efeitos colaterais a quimioterapia, melhora na deambulação, aumento de performance e maior resistência para executar com autonomia as atividades de vida diária. Na antropometria, peso seco de 78 kg, CB 26 cm e CP 36, IMC de 26,06 kg/m², em diagnóstico de eutrofia e melhora física da sarcopenia.

**Conclusão:** O profissional nutricionista e a conduta nutricional em oncologia, transcendem ao objetivo de tão isoladamente evolução antropométrica, mais sim, uma dieta de conforto, dignidade, priorizando as necessidades do paciente e sinergia com o momento de tratamento onde ele se encontra, tornando -se imprescindíveis para amenizar sintomas e principalmente priorizar os desejos e decisões do paciente.

1318 - IMPACTO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL NA TAXA DE ALTA DE RECÉM-NASCIDOS EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DE SÃO PAULO

Ana Carolina Filomeno

Hospital Israelita Albert Einstein - Unidade Hospital Municipal Vila Santa Catar

**Introdução:** Dentre as vantagens do aleitamento materno para mãe e para o bebê, pode-se destacar que o leite materno protege o bebê contra doenças, principalmente diarreia, alergias, infecções, anemia e desidratação, além de favorecer o vinculo mãe-filho.

**Objetivos:** Avaliar a efetividade da orientação nutricional sobre o aleitamento materno exclusivo na taxa de alta hospitalar de recém-nascidos em um hospital público de São Paulo.

Metodologia: Foram realizadas orientações nutricionais sobre os diversos benefícios e impactos positivos do aleitamento materno para saúde da mãe e do bebê, além de orientar alimentação saudável materna durante o período de amamentação. Foram avaliados 100% dos recém-nascidos no ano de 2021, dos quais todos receberam orientação nutricional em até 24horas pós o parto. Após a alta, foi realizada uma busca ativa nos prontuários dos recém-nascidos para verificar o número de alta com prescrição de fórmula láctea para complemento e o número de recém-nascido com alta em aleitamento materno exclusivo.

Resultados: Foram avaliados 2.754 recém-nascidos no período de janeiro a dezembro de 2021. Dentre estes, 301 (10,92%) receberam prescrição de complemento com fórmula láctea na alta hospitalar, devido à hipoglicemia, lesão mamária que dificultam a amamentação e o desejo materno em não amamentar. Em contrapartida 2.453 (89,08%) das altas foram em aleitamento materno exclusivo. Além das orientações do incentivo ao aleitamento materno, foram realizadas intervenções clínicas como manejo da pega ao amamentar e tratamento de possíveis lesões mamárias, com a finalidade de evitar hipoglicemia e desconfortos durante a amamentação.

**Conclusão:** O aleitamento materno consiste na alimentação completa e é capaz de oferecer nutrientes na quantidade exata que o bebê precisa para o crescimento e desenvolvimento adequado. O ministério da saúde recomenda aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, podendo perdurar até o segundo ano de vida como complemento, auxiliando na nutrição, ganho de peso e crescimento adequado.

### 1339 - A RELAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO NUTRICIONAL E A QUANTIDADE DE DESPERDÍCIO ALIMENTAR NOS PRÉ-ESCOLARES

Alexya Ellen Vitorino E Silva, Eliriane Jamas Pereira Faculdades Integradas De Bauru - Fib **Introdução:** Promover práticas alimentares saudáveis faz parte das diretrizes do Ministério da Saúde onde enfatiza que a educação pode reduzir as carências nutricionais e a obesidade, inclusive no ambiente escolar onde pode ser formado novos hábitos alimentares.

**Objetivos:** Verificar o desperdício das refeições servidas para as crianças, em duas escolas, antes e após uma intervenção nutricional e repercutir se a quantidade de desperdício alimentar está relacionada ao seu nível de conhecimento sobre educação nutricional.

Metodologia: O presente estudo envolveu crianças de 5 a 6 anos de idade, de ambos os sexos, de duas EMEI, matriculadas no período da tarde no município de Bauru (SP). A população avaliada no estudo foi de 18 crianças no total, sendo 10 do João Maringoni (JM) e 8 do Edna Faina (EF). Por um período de 5 dias foi observado e pesado a quantidade de resto ingesta deixado pelos alunos. Após a coleta de dados foi aplicada uma atividade avaliativa para que pudesse ter noção sobre o nível de conhecimento deles. Após a avaliação foram aplicadas duas atividades em formato de vídeos e brincadeira e depois foi aplicado o mesmo questionário do início. As atividades foram aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos das Faculdades Integradas de Bauru (FIB), CAEE n°3.470.576. Para a escolha do grupo, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: crianças de 5 a 6 anos de idade, matriculadas no período da tarde, e ter o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos responsáveis.

Resultados: No JM 50% dos alunos conheciam somente as vitaminas (VIT) e 50% conheciam um ou dois alimentos dos carboidratos (CHO) e as gorduras (LIP), já no EF 100% dos alunos conheciam sobre as VIT, mas sobre os outros grupos souberam reconhecer apenas um alimento dos CHO e proteínas (PTN). Relacionando os grupos alimentares com sua função no organismo no JM 80% dos alunos conheciam apenas 1 alimento e os outros 20% tinham conhecimento sobre 2 de grupos (PTN e VIT), já no EF 90% sabiam relacionar pelo menos 1 grupo e 10% tinham conhecimento somente sobre os CHO. Pode-se observar que no JM as crianças já tiveram um contato com a educação nutricional, a quantidade de desperdício alimentar foi menor (750g) e no EF o desperdício foi de 2850g. Após a aplicação do questionário final, no JM 100% dos alunos souberam reconhecer os alimentos de cada grupo e relacionarem com suas funções, já no EF 90% souberam reconhecer os alimentos e relacionar e 10% ainda tinham dúvidas. O desperdício foi menor.

**Conclusão:** Promover práticas alimentares saudáveis e a educação nutricional nas escolas vem se tornando cada

dia mais importante, e criar matérias que deem apoio aos professores torna-se necessário. Quando ensinado para a criança desde pequena a consumir corretamente os alimentos saudáveis, em longo prazo trará mudanças significativas nas quantidades de desperdício alimentar.

### 1344 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTE INTERNADOS COM COVID-19

### Camila Kamla Martinatti

Dasa - Hospital 9 de Julho

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde, até março/2022 foram confirmados cerca de 445 milhões de casos de COVID-19. A terapia nutricional é parte fundamental do cuidado desses indivíduos, devendo ser praticada de acordo com padrões de qualidade.

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da assistência nutricional utilizando indicadores de qualidade em terapia nutricional em pacientes com COVID-19 internados em um hospital particular de alta complexidade de São Paulo.

Metodologia: Estudo descritivo retrospectivo com dados de prontuários de pacientes com internações maiores que 72 horas em enfermarias ou unidades intensivas (UTI), no período de março a setembro de 2020, maiores de 18 anos, com diagnóstico positivo para COVID-19. Através das informações disponíveis, foram coletados dados sobre o sexo, idade, tempo de internação hospitalar, desfecho clínico, peso, altura, índice de massa corporal, exames bioquímicos, cálculos das necessidades calóricas e proteicas, presença de sintomas gastrintestinais, triagem, monitoramento e reavaliação nutricional, assim como prescrição e tolerância de suplemento nutricional oral (SNO), terapia enteral (TNE) ou parenteral. Para análise estatística, as variáveis de interesse foram lançadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27 (IBM Corporation, NY, USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital 9 de Julho, sob o CAAE de número 41182820.5.0000.5455, parecer número 4.480.019.

**Resultados:** Dos 418 pacientes, 82,5% internaram em enfermaria e 17,5% em UTI, com internação média de 7 dias. 98% dos pacientes foram triados em 24 horas, sendo 29% com risco nutricional. A Avaliação Subjetiva Global foi aplicada em 45% dos pacientes com risco, sendo 26% bem nutridos, 57% moderadamente desnutridos e 17% gravemente desnutridos. Na triagem nutricional, 99,5% dos pacientes tiveram o IMC calculado, 94% as

necessidades nutricionais estimadas e 78% os exames bioquímicos verificados. Referente ao SNO, em pacientes desnutridos com dieta via oral, observou-se prescrição em 35% dos casos. Já em pacientes com baixa aceitação via oral, a frequência de SNO foi de 15%. Na primeira e segunda semana de internação, 50% dos pacientes com TNO tiveram boa adesão à terapia, não sendo observado influência de sabor, volume ou horário ofertado. Por fim, em relação ao uso de TNE em cuidados intensivos, 79% dos pacientes receberam acima de 70% do volume prescrito na primeira semana e 88% na segunda semana.

**Conclusão:** Os indicadores de qualidade em terapia nutricional analisados no presente estudo se apresentaram parcialmente dentro das metas estabelecidas pela literatura. Tal avaliação da assistência nutricional é relevante no desfecho clínico do paciente e na identificação de inconformidades para melhoria contínua de processos em saúde.

## 1345 - BURIED BUMPER SYNDROME (BBS): RELATO DE CASO DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV2

César Augusto Barata Barletta<sup>1</sup>, Gabriela Maués de Souza Martins<sup>2</sup>, Marla Cavalca Pantoja<sup>3</sup>, Mauro de Souza Pantoja<sup>3</sup>

- 1 Cesupa
- 2 Uepa
- 3 Unifamaz

**Introdução:** A BBS é um evento raro tardio ou precoce em que anteparo interno da GTT migra para a parede gástrica ou abdominal do paciente. A remoção pode ser por endoscopia ou cirurgia. Com o Covid-19 os hospitais cancelaram cirurgias para reduzir a transmissão.

**Objetivos:** Descrever o caso de uma BBS com atraso na remoção da GTT e suas implicações no paciente idoso o qual, por fazer parte do grupo de risco, não pôde realizar a cirurgia. Relatar a evolução até a expulsão espontânea da sonda pela parede abdominal.

Metodologia: Estudo descritivo de caráter narrativo.

Resultados: Paciente masculino, 98 anos, com parkinsonismo e inteiramente acamado desenvolveu quadro de pneumonia por aspiração, sendo necessário sonda nasoenteral para alimentação. Em seguida foi indicado GTT por via endoscópica percutânea. Após 1 ano do procedimento, observou-se que a dieta refluía pela sonda impactada e, diante da suspeita de BBS, optou-se por remover o tubo para realizar uma nova GTT. Confirmado o diagnóstico pela endoscopia ambulatorial

e por estar totalmente envolvida pela mucosa gástrica não houve possibilidade de remoção e nem reutilizar a mesma via para realizar a segunda GTT. Manteve-se a via anterior com indicação de remoção por laparotomia porém, devido a pandemia, não foi possível realizar pois o hospital suspendeu determinadas cirurgias na tentativa de minimizar o risco de contaminação. No acompanhamento com o médico, o paciente expulsou o material espontaneamente auxiliado pelos curativos e observações na migração da sonda até a superfície da parede abdominal.

Conclusão: Conclui-se que o cancelamento de cirurgias pelos hospitais influenciou a saúde de muitos pacientes. Em contrapartida, um bom acompanhamento pela equipe assistencial domiciliar realizada por técnicos de enfermagem e médico especialista na condução destes procedimentos conservou o paciente em domicilio onde a sonda foi expulsa progressivamente pela parede abdominal sem causar prejuízos clínicos.

# 1354 - UTILIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO GLIM EM PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER DE ESÔFAGO E ESTÔMAGO

Luani Maria da Fonseca Marchi, Fernando Magri Santos, Lia Mara Kauchi Ribeiro, Gislaine Aparecida Ozorio Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp,

**Introdução:** A desnutrição é uma condição frequente em pacientes com câncer, impactando negativamente o tratamento da doença. Foi estabelecido um novo consenso global de desnutrição denominado GLIM (Iniciativa de Liderança Global sobre Desnutrição).

**Objetivos:** Utilizar o critério de diagnóstico de desnutrição GLIM em pacientes com câncer de estômago e esôfago submetidos à cirurgia eletiva e verificar associação das complicações cirúrgicas com os desfechos clínicos.

Metodologia: Estudo retrospectivo, conduzido no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Foram incluídos todos os pacientes internados na unidade cirúrgica no período de abril de 2019 a dezembro de 2020, submetidos a cirurgias eletivas em região do estômago e esôfago. A coleta de dados foi realizada ente abril a julho de 2021 por meio do prontuário eletrônico. Foram excluídos os pacientes abaixo de 19 anos, pacientes que realizaram biópsia ou exames em centro cirúrgico e cirurgia em caráter de urgência ou provenientes do pronto-atendimento. Foram coletados dados da ferramenta Nutritional Risk Screening-2002 (NRS-2002), estadiamento e tratamento oncológico, dias de permanência hospitalar, complicações cirúrgicas, desfecho da internação e mortalidade após

seis meses da alta hospitalar. Os pacientes foram considerados desnutridos se pelo menos 1 critério fenotípico e 1 etiológico fossem atendidos, conforme proposto pelo GLIM.

Resultados: Foram incluídos 116 pacientes com idade média de 61,3±12,4 anos, com maior prevalência do sexo masculino (61,2%) e tempo médio de internação de 13,1±12,0 dias. As neoplasias de câncer de estômago (62,1%) e esôfago (38,0%) apresentaram prevalência do estadiamento 1 (40,5%) e IMC de eutrofia (44,8%). Em relação a classificação do estado nutricional utilizando os critérios GLIM, foram identificados 88,8% de pacientes não desnutridos e apenas 11,2% com desnutrição grave. Em relação às complicações cirúrgicas, 85,8% dos pacientes não desnutridos e 14,2% dos pacientes gravemente desnutridos apresentaram complicações classificadas em grau 2. Considerando os desfechos, 2 pacientes evoluíram a óbito na internação (1 classificado como não desnutrido e 1 como desnutrido grave) e após 6 meses da alta, houve 5 óbitos de pacientes não desnutridos. Portanto, não houve associação entre desnutrição e mortalidade após 6 meses da alta hospitalar, no entanto, o total de óbitos na amostra foi baixo.

**Conclusão:** O GLIM identificou maior proporção de pacientes não desnutridos e gravemente desnutridos. Não foram verificados pacientes classificados como desnutridos moderados, o que pode ser justificado devido à combinação única de um fator etiológico e fenotípico. Não houve associação entre a incidência de complicações pós-operatórias e mortalidade em desnutridos.

## 1356 - O IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANCAS DE 2 A 7 ANOS

Edilaine Martins Costa Pereira<sup>1</sup>, Lucelia Batista de Brito<sup>2</sup>, Adriana Márcia Silveira<sup>3</sup>

- 1 Faminas-Bh
- 2 Faminas Bh
- 3 Faculdade de Minas

Introdução: o Programa Bolsa Família (PBF) é uma transferência de renda mediante condicionalidades a serem cumpridas no âmbito da saúde e educação. É destinado às famílias com quadro de pobreza, com dificuldades de acesso a uma alimentação adequada.

**Objetivos:** avaliar o estado nutricional (EN) de crianças beneficiárias do programa, pertencentes a uma Equipe de Saúde da Família (ESF), de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Belo Horizonte, MG.

Metodologia: trata-se de um estudo transversal. Os dados foram coletados dos registros de prontuários de uma das cinco equipes da UBS, com informações do nome da criança, idade e condicionalidades como cartão de vacinação atualizado, frequência escolar, peso e altura aferidos semestralmente. A equipe foi escolhida por possuir maior número de crianças beneficiárias acompanhadas. A avaliação foi referente aos anos de 2018-2019 e foram consideradas crianças com idade entre 02 e 08 anos incompletos. Foram selecionadas as crianças que tinham registros completos e compatíveis com a idade nas quatro vigências analisadas e desconsideradas as que não tinham registro completo ou fora da faixa etária. A classificação do EN foi feita pelos critérios das curvas de crescimento da World Health Organization. Os indicadores avaliados foram estatura por idade (E/I), peso por idade (P/I), índice de massa corporal/idade (IMC/I) e peso por estatura (P/E). Foi feito análise descritiva dos resultados.

Resultados: a amostra foi composta por 23 crianças classificadas, sendo 65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino. Quanto à faixa etária, 65% das crianças tinham entre 2 a 5 anos e 35% tinham de 5 a 7 anos. Nas crianças de 2 a 5 anos, nos indicadores E/I a média das vigências foi de 6,5% de crianças com baixa estatura e 93,5% com estatura adequada para a idade. Quanto ao P/I, 2,8% estavam com baixo peso, 95,1% com peso adequado e 2,1% com peso elevado para a idade. No indicador IMC/I, 4,9% estavam com magreza, 16,8% eutróficas, 61,8% com risco de sobrepeso, 4,8% com sobrepeso e 11,7% com obesidade. No indicador P/E, foi observado que 4,9% estavam com magreza, 16,8% eutróficas, 61,8% com risco de sobrepeso, 6,5% com sobrepeso e 10,1% com obesidade. No grupo de 5 a 7 anos, em todos os indicadores avaliados, 100% das crianças estavam com a classificação dentro do adequado.

Conclusão: os resultados revelaram um efeito positivo do PBF no EN das crianças, com prevalência de crianças eutróficas, porém, com tendência a um número elevado de sobrepeso. O PBF vem cumprindo o seu papel de erradicar a fome, porém é necessário que ele não propicie somente o acesso ao alimento, faz-se necessária educação nutricional contínua para que a população tenha escolhas alimentares adequadas.

# 1383 - PROTOCOLO CLÍNICO DO USO DE NUTRIENTES ESPECÍFICOS NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

**Thatiane Cristina de Souza** 

Ganep

Introdução: Pacientes que receberam maior aporte proteico e energético, assim como nutrientes específicos tenderam a apresentar melhor cicatrização e até desenvolver menos lesões por pressão. (Houwing et al, 2003)

**Objetivos:** Levantar na literatura estudos relacionados ao papel e uso dos nutrientes específicos na cicatrização de lesão por pressão. Identificar as recomendações nutricionais indicadas na cicatrização de lesões por pressão.

**Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de artigos e diretrizes, contendo estudos nacionais e internacionais que relacionam a temática principal, para construção de um protocolo clínico.

Resultados: Foram utilizados descritores do Medical Subject Heading (MeSH): pressure ulcer, wound healing, diet therapy, nutrients e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): úlcera por pressão, cicatrização, nutrientes. No total foram identificados 20 artigos. PUBMED foi feito a pesquisa com os descritores em inglês com o resultado de 11 estudos, após leitura de títulos e resumos foram incluídos 4. Scielo 7 estudos, após leitura de título e resumo foram incluídos 2. Lilacs foram identificados 02 estudos, após leitura de título e resumo não foram incluídos. Os motivos mais comuns para exclusão nessa etapa foram: tipos de feridas com etiologia diferente às lesões por pressão (LPP), Terapia nutricional para outros objetivos que não a cicatrização de LPP ou Terapia nutricional não específica. Por fim foram incluídos 6 artigos nesta revisão.

**Conclusão:** A terapia nutricional com nutrientes específicos deve ser incluída como parte do tratamento e na cicatrização de lesões por pressão. Melhora na cicatrização ou até mesmo redução do tamanho da lesão por pressão utilizando suplementos contendo nutrientes como arginina, zinco e vitaminas, faz necessário um aumento de calorias e proteínas.

# 1392 - ATENDIMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NUM CONSULTÓRIO E TIPO DE CÂNCER TRATADO

Andreia Cristina Dalbello Rissati

Rede Feminina Combate ao Câncer

Introdução: A terapia nutricional (TN) no paciente oncológico em consultório tem ajudado na conduta individualizada e no tipo de tratamento para reversão do declínio do estado nutricional. O acompanhamento direcionado em consultório vem aumentando a cada dia.

**Objetivos:** Mostrar a demanda dos atendimentos em consultório e tipo de câncer apresentado nas agendas de consultas de uma clínica de nutrição especializadas. Distribuídos esses atendimentos por sexo.

**Metodologia:** Esse trabalho foi realizado numa clínica de nutrição especializada onde quantificou o número de pacientes que foram atendidos no período do mês de janeiro do ano 2021 ao mês de dezembro do ano 2021, através de uma planilha, onde foi separado o sexo feminino e masculino e o tipo de câncer detectado para acompanhamento nutricional.

Resultados: Foram atendidos 298 pacientes. Analisando de acordo com o sexo a prevalência nos atendimentos eram do sexo feminino com 62,08% (185) e sexo masculino 37,92% (113). Entre os Cânceres mais tratados nutricionalmente em mulheres foram: Câncer de mama 40%, Câncer de colo de útero: 30%, Câncer de estômago: 20%, Câncer de pâncreas: 12%, Câncer de bexiga:9%. Entre os Cânceres mais tratados nutricionalmente em homens foram: Câncer de Próstata: 65%, Câncer de pulmão: 30%, Câncer de fígado: 29%, Câncer de Intestino: 18%, Câncer de reto: 9%

Conclusão: A prevalência dos atendimentos oncológicos no consultório foi do sexo feminino e o câncer mais tratado foi câncer de mama, ainda é importante ressaltar o atendimento individualizado em consultório visando a recuperação nutricional onde a individualização no atendimento, leva-se em conta a preferência alimentar, as queixas do paciente quanto a ingesta e modificação de técnicas dietética.

### 1394 - UTILIZAÇÃO DO IMC PARA AVALIAR O PERFIL NUTRICIONAL DOS USUÁRIOS DA CLÍNICA DA FAMÍLIA HELENA BESSERMAN VIANNA

Rosângela Maria da Silva Cordeiro

Clínica da Família Helena Besserman Vianna

Introdução: A obesidade, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), é um agravo de caráter multifatorial. No período de pandemia do COVID 19, muitos por ansiedade, aumentaram o consumo alimentar e passaram a não realizar ou reduzir atividade física.

**Objetivos:** Observar o perfil nutricional durante a pandemia do Covid 19, através da realização da avaliação nutricional utilizando IMC.

**Metodologia:** Coletado dados de 20 usuários do sexo feminino, na faixa etária de 40 a 70 anos da Clínica da Família Helena Besserman Vianna no período de

pandemia do COVID 19 no período de Novembro de 2021 a Fevereiro de 2022. Foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) como ferramenta para realizar avaliação nutricional para o diagnóstico de obesidade e sobrepeso.

Resultados: Das 20 mulheres avaliadas foi usado como ferramenta de diagnóstico IMC. Obtivemos o resultado de 75% de obesas na faixa etária de 49 a 78 anos e 25% de sobrepeso de 33 a 58 anos. Estas foram avaliadas pelo educador físico na Academia Carioca e foram traçados os exercícios adequados levando em consideração comorbidades. Este grupo recebe durante o intervalo dos exercícios, palestras sobre os 10 passos de uma alimentação saudável. As mesmas são encaminhadas pela equipe multidisciplinar para participação do grupo de hipertensão, controle de peso e diabetes. E serão reavaliadas após um período de 6 meses para realização de avaliação nutricional e recebem orientação nutricional personalizada, de acordo com os dados antropométricos obtidos.

**Conclusão:** O IMC se mostrou uma ferramenta de avaliação antropométrica prática e eficaz. É importante o diagnóstico precoce de ganho ponderal, pois a maioria necessita de controle de hipertensão ou diabetes. No período de pandemia, a ansiedade, insônia, compulsão alimentar e obesidade, foram fatores observados. A prática de atividade física e alimentação equilibrada comprova o impacto positivo sobre a saúde.

### 1420 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE AVC: INFUSÃO VERSUS NECESSIDADES

Talita Lima E Silva<sup>1</sup>, Caroline de Pinho Ribeiro Andrade<sup>1</sup>, Fernando César Gurgel Pinheiro<sup>1</sup>, Paulo César de Almeida<sup>2</sup>

- 1 Hospital Geral de Fortaleza
- 2 Universidade Estadual do Ceará

**Introdução:** A infusão de menor volume de dieta enteral do que prescrito e recomendo para o paciente hospitalizado contribui para a desnutrição e consequentemente para aumento de complicações, morbimortalidade, tempo de hospitalização, dentre outros.

**Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi verificar se o volume da dieta enteral prescrito a pacientes da Unidade de AVC foi efetivamente administrado, analisar deficits nutricionais e quais foram os motivos para interrupção.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. Nº do parecer do Comitê de Ética 3.047.548. A pesquisa foi realizada no setor de nutrição do

Hospital Geral de Fortaleza, durante os meses de Outubro de 2018 a Janeiro de 2019. A amostra foi composta por pacientes internados na unidade de AVC que constavam no banco de dados da Comissão Multidisciplinar de Terapia Nutricional do hospital. Os critérios de inclusão foram pacientes maiores de 18 anos, admitidos pela unidade e em uso de dieta enteral. Foram excluídos os pacientes em uso de dieta oral e/ou parenteral e com diagnóstico de morte encefálica. A amostra constou de 53 pacientes. Os dados coletados da planilha foram: Idade, sexo, diagnóstico clínico, comorbidades, data de admissão, data de desfecho, tipo de desfecho, IMC, data do início da TNE, motivos da não administração da dieta, tipo de administração de TNE, fórmula utilizada, calorias, volume, fibras e proteínas prescritos e administrados.

**Resultados:** A maioria dos pacientes teve alta (70%), com classificação de índice de massa corporal (IMC) médio do início da internação de 25Kg/m² (±3,71). Apenas 15% foram considerados baixo peso. Quando relacionado com o desfecho clínico, não houve significância estatística, apesar de a maioria dos pacientes com baixo peso terem ido a óbito. O início da TNE levou em média 1,7 dias (±1,44); 25% do grupo que recebeu mais de 13 dias de TNE foi a óbito. Não houve correlação estatística entre número de dias em TNE e desfecho clínico. Quanto à TNE, as quais houve diferença entre todas as médias do que foi prescrito para o que foi administrado. O deficit médio diário foi de 11 calorias, 0,1 grama de proteína por quilo e 0,5 grama de fibras. A prevalência dos motivos para a não infusão da dieta mais citados foram jejum para exames (26%), paciente sem sonda (15,6%), jejum para traqueostomia (12,6%) e extubação (12%). Procedimentos gerais foram incluídos fisioterapia, banho, dentre outros.

**Conclusão:** O presente estudo mostrou que não houve grandes deficit na TNE, podendo ser indicativo de administração adequada da dieta, beneficiando a terapia clínica e nutricional. Não existem muitos estudos com pacientes em unidades de AVC, por isso faz-se necessárias mais pesquisas para dar suporte à prática clínica da equipe de saúde.

1431 - ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ACAMADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - RJ

Marina Pacheco Nunes¹, Tânia Nascimento Santos Motta²

- 1 Centro Universitário Augusto Motta
- 2 Hospital Municipal Salgado Filho

**Introdução:** A desnutrição é um dos fatores de risco para a piora do quadro clínico de pacientes hospitalizados. Com o objetivo de identificar a desnutrição nos pacientes do centro de tratamento intensivo, foi desenvolvido um protocolo de avaliação nutricional.

**Objetivos:** Desenvolver um protocolo de avaliação nutricional com base em marcadores antropométricos e bioquímicos em pacientes acamados, com a finalidade de acompanhar a progressão ou regressão da desnutrição.

Metodologia: Foi utilizado protocolo de suporte nutricional enteral e parenteral, em pacientes internados no centro de tratamento intensivo (CTI). Para critério de avaliação nutricional, a coleta dos dados antropométricos e bioquímicos foi feita conforme a rotina e viabilidade da unidade de saúde pública. Foram avaliados 12 pacientes, diariamente, no período de dezembro de 2021 a março de 2022, com datas de admissão em dias variados. Foram observados os parâmetros bioquímicos, linfócitos, albumina e proteína total; parâmetros antropométricos como circunferência de braço e circunferência da panturrilha. Para estimativa de peso, foi usado o cálculo de peso teórico a partir do IMC por gênero (Masculino e Feminino) e para estimativa de estatura, a fórmula de Chumlea (1985). A avaliação teve como diferenciação, idade e gênero.

Resultados: Dos doze pacientes avaliados 33,33% deles evoluíram para o óbito e 8,3% receberam alta, onde 60% eram mulheres e 40% homens, de idades entre 18 a 85 anos. Encontrou-se grande dificuldade na avaliação antropométrica diária, por serem pacientes críticos, com dificuldade de manipulação, seja pelo próprio diagnóstico, seja por estarem contidos na cama, por isso, por essa avaliação, não foi possível apresentar de forma significativa o resultado de progressão ou não da desnutrição. Entretanto, foi observado, que pacientes em maior tempo de internação, de acordo com as proteínas totais e albumina, entraram em processo de desnutrição mais exacerbado do que outros com menos tempo, isso resulta em aproximadamente 40% dos pacientes avaliados, além disso, desses 40%, mais da metade são homens.

**Conclusão:** Durante o período que foi realizado as avaliações nutricionais, não havia presença ativa de terapia nutricional, devido à falta de profissionais necessários para dar maior assistência a esses pacientes. A contratação de mais nutricionistas para acompanhamento nutricional é importante para melhor resultado da evolução nutricional e consequentemente, reduzindo o tempo de internação hospitalar.

1438 - OBESIDADE INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA QUANTO À ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS COM ATÉ 10 ANOS DE IDADE

Ananda da Silva Araujo Nascimento, Eliakim do Nascimento Mendes. Adriana dos Santos Lima

Centro Universitário Undb

Introdução: A obesidade infantil é uma patologia grave de natureza multifatorial que tem acometido cada vez mais crianças até os dez anos de idade e que se não tratada pode perdurar por toda a vida, tornando-se um problema de saúde pública.

**Objetivos:** Objetiva-se destacar, a atuação do nutricionista como profissional fundamental da equipe multidisciplinar no tratamento da obesidade pediátrica.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A busca pelos artigos científicos foi realizada nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, por meio dos descritores "nutrição infantil", "obesidade pediátrica", "doenças crônicas não-transmissíveis na infância", "educação alimentar". Foram incluídos artigos dos anos 2015-2020.

Resultados: Observou-se que o período da infância é caracterizado por intenso crescimento e diversas mudanças físicas, cognitivas e emocionais, contudo o ganho de peso acima dos limites fisiológicos pode acarretar diversos transtornos à criança, prejudicando seu desenvolvimento, autoestima e relacionamentos interpessoais, devendo, portanto, ser tratada o quanto antes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância da atuação do profissional nutricionista na condução do processo de redução de peso de crianças com obesidade, por meio da reeducação alimentar, pois a obesidade na infância é uma patologia, especialmente, relacionada à ingestão alimentar. Enfatiza-se a necessidade de envolvimento da criança em todo o processo, assim como o engajamento dos pais e familiares que convivem com ela, trabalhando-se as mudanças comportamentais, expectativas, anseios e frustrações. Motivos estes, que causam o abandono do tratamento.

**Conclusão:** Conclui-se que a obesidade infantil é uma doença que requer atenção especial da sociedade e profissionais de saúde. Portanto, é indubitável a importância do nutricionista como parte integrante do tratamento, orientando a criança, assim como os seus familiares a viverem em um ambiente não obesogênico, pois o sucesso do tratamento depende do envolvimento de todos.

1439 - DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA COVID-19 E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA

Ananda da Silva Araujo Nascimento, Eliakim do Nascimento Mendes, Millena Figueredo dos Santos

Centro Universitário Undb

**Introdução:** O mundo enfrenta uma nova pandemia viral responsável pela COVID-19 e permanece lutando contra outra, o Diabetes Mellitus. Mudanças e limitações na vida do diabético e de sua família após o diagnóstico da doença, ocasiona em uma série de ajustes.

**Objetivos:** Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo fundamentar a importância da avaliação antropométrica e os exames bioquímicos como meio de prevenção de pacientes diabéticos com COVID-19.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nos bancos de dados científicos SCIELO (scientific Electronic Library Online) e Google acadêmico. Foi pesquisado os artigos nas bases dos anos de 2008 a 2020, e realizada a seleção e organização das fontes por meio de fichas de leitura.

Resultados: Os artigos mostram a melhor estratégia nutricional para promover a saúde e reduzir o risco do diabetes, está baseado na nutrição. A dificuldade da resposta imune e potenciais danos pancreáticos diretos pelo SARS-CoV-2 puderam estar entre os mecanismos subentendidos da ligação entre diabetes e COVID-19, porém, ainda não existem comprovações conclusivas e uma limitação significativa de poucos estudos disponível na literatura. Foi observado nesse estudo, que o COVID-19 e diabetes melittus do tipo 2 estão ligados na piora desses pacientes, ademais, o COVID-19 podem acelerar implicações em pessoas com diabetes, por conta do seu sistema imune que sofre modificações nos problemas causados pela hiperglicemia, haja vista que tem poucos estudos relacionado.

**Conclusão:** Através desse trabalho, conclui-se que o sucesso no tratamento do diabetes mellitus, está relacionado à adesão ao plano alimentar, além das medidas antropométricas e bioquímicas serem essenciais para avaliar o estado nutricional e a evolução do paciente diabético.

1446 - TRIAGEM NUTRICIONAL POR MEIO DA ASG-PPP EM PACIENTES COM NEOPLASIA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO

Rita de Cássia Costa Santos

Jrj Seviços Medicos e Cirurgicos

Introdução: A avaliação do estado nutricional tem por objetivo a evidenciação de deficiências isoladas ou globais de nutrientes. Ela servirá pata auxiliar na determinação da terapêutica clínica e dietética a ser empregada para correção do déficit observado

**Objetivos:** o presente estudo apresenta como objetivo principal identificar o estado nutricional das pacientes com diagnóstico de câncer através da triagem nutricional específica ASG-PPP

Metodologia: Os dados referentes à idade, diagnóstico e demais informações foram obtidos através do prontuário, enquanto para avaliação nutricional foi utilizado o instrumento de triagem ASG-PPP na versão traduzida e validada no Brasil por Gonzalez et al. Para os dados antropométricos, de peso atual e altura foi utilizada uma balança mecânica de marca Filizola ®, com capacidade para 150 kg e precisão de 100g. O peso usual foi referido pelas pacientes. Os dados foram utilizados para determinar o IMC (peso (kg) /altura (m²)) que foi classificado de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Resultados: Foi avaliado um total de 86 pacientes, sendo 70,93 % do sexo feminino e 55,06 % idoso. Dos 86 pacientes incluídos nesse estudo 33,04 % possuíam patologia localizada no trato gastrointestinal, Hematológicos 16,85 %, cabeça e pescoço 3,37 %, mama 16,85 %, encéfalo 1,12 %, pulmão 10,11 %, melanoma 2,61 %, uroginecológico 11,24 % e osteossarcoma 0,87 %. Foi encontrado uma taxa de desnutrição em 55,06% dos pacientes, valor próximo ao descrito em literatura específica. A sintomatologia mais presente foi inapetência (31,46 %), seguida de constipação (23,59%) e saciedade precoce (14,61 %), mostrando que muitos pacientes já iniciam o tratamento com efeitos adversos que interferem no estado nutricional.

**Conclusão:** O acompanhamento nutricional auxilia na recuperação do estado nutricional dos pacientes e manejo dos efeitos adversos relacionados a toxicidade dos protocolos utilizados. Com isso ressalta-se a importância de adequada intervenção nutricional durante todo o período de tratamento, possibilitando a recuperação e manutenção do estado nutricional

## 1456 - ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL A PACIENTE HOSPITALIZADO COM COVID-19: ESTUDO DE CASO

Aline Cristini dos Santos Silva, Tainara Angélica Matsui Arakaki Dias

Hospital Universitário de Maringá

**Introdução:** É de fundamental notabilidade o trabalho de nutricionistas na assistência nutricional hospitalar para as devidas intervenções dietéticas de modo a prevenir, tratar e fazer reabilitação de pessoas acometidas pela doença COVID 19.

**Objetivos:** Relatar descritivamente o caso de um paciente acometido pelo COVID-19, avaliando o impacto da assistência nutricional durante o tratamento e sua evolução clínica.

Metodologia: Foi aplicado o método de estudo de caso qualitativo. Os dados foram coletados de prontuário eletrônico (exames laboratoriais, diagnóstico e e volução clinica) e de fichas de acompanhamento nutricional, usada pela equipe de nutrição, em um Hospital de ensino 100% público, localizado na região noroeste do Paraná. A avaliação nutricional foi realizada através de medidas antropométricas (AJ/CB) para estimar de peso e altura. A coleta das medidas foi feita em parceria com a equipe de fisioterapia. Para cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) utilizou-se o peso estimado (Kg) e estatura estimada (cm). A classificação do estado nutricional foi feita de acordo com o IMC para adultos, segundo a OMS (1995). A necessidade energética total estimada foi calculada através de fórmula e bolsa, pois na instituição não há calorimetria indireta disponível.

Resultados: J.S.P, sexo masculino, 34 anos, obeso grau 1, sem comorbidades relacionadas. Internação de 01/11 - 02/12 de 2021 e com desfecho de alta hospitalar. Início da internação em unidade de terapia intensiva, sob método de ventilação mecânica. Iniciado terapia nutricional enteral precoce (24 horas de internação) conforme estabilidade hemodinâmica, evoluindo para a meta nutricional estabelecida pela nutricionista em sete dias. Passou por várias manobras de prona. No perfil bioquimico, houve elevação da cretinina e, após um dia normalizou, comum em pacientes com COVID-19. Após evolução favorável foi iniciado acompanhamento com a fonoaudiologia para início da dieta oral. Conforme a aceitação e evolução da consistência da dieta oral foi iniciado o desmame da dieta enteral. As metas nutricionais foram ajustadas conforme evolução clínica, sendo necessário o uso de suplementação oral hipercalórica e hiperproteica disponível na instituição para complementar as necessidades nutricionais estimadas.

**Conclusão:** Conhecer a assistência nutricional de pacientes com COVID-19 é de extrema importância. Abordar as experiências vivenciadas nas instituições através de estudo de caso é de grande relevância para contribuir com a divulgação do conhecimento, apontando

as dificuldades enfrentadas e desmontar como a terapia nutricional pode contribuir para o melhor desfecho do paciente.

1471 - ASSOCIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL (RN) COM VARIÁVEIS DE DESFECHO CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS, BRASIL

Nayla Cordeiro Vitoi¹, Carolina Vargas de Oliveira Santos², Ana Paula Moreira Boroni³, Sheila Cristina Potente Dutra Luquetti⁴

- 1 Residencia Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar do Hu-Ufjf
- 2 Hospital Universitário da Ufjf/Serviço de Nutrição,
- 3 Departamento de Nutrição Ufif
- 4 Universidade Federal de Juiz de Fora

**Introdução:** A avaliação do RN é fundamental para que intervenções nutricionais sejam implementadas precocemente para minimizar ou prevenir complicações, acelerar a recuperação, reduzir gastos e tempo de internação.

**Objetivos:** Identificar o risco nutricional dos pacientes internados em um hospital universitário e associar com variáveis de desfecho clínico e nutricional.

Metodologia: O estudo foi transversal, descritivo, cuja amostra foi não-probabilística, realizado em pacientes acima de 18 anos admitidos nas enfermarias de Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário de Juiz de Fora (HU-UFJF-EBSERH). Para identificação do risco nutricional, foi aplicado instrumento de triagem nutricional (NRS-2002) na admissão hospitalar, além da coleta de peso, altura, dados demográficos (gênero, idade, raça/cor), clínicos (diagnóstico médico, tipo e número de comorbidades, tempo de internação hospitalar e desfecho clínico) e nutricionais (risco nutricional, uso e tempo em terapia nutricional-TN). Após análise da normalidade dos dados (teste Kolgomorov-Smirnov), as comparações de variáveis categóricas foram conduzidas por teste Qui-quadrado/Teste exato de Fisher e as contínuas por teste de Mann-Witney, sendo considerado o nível de significância de 0,05. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF (nº 48325121.6.0000.5133).

**Resultados:** Foram avaliados ao final 147 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (50,3%), adultos (61,9%) e com doenças urológicas e ginecológicas (24,5%) e do trato

gastrointestinal (19,7%), com uma ou mais comorbidades (72,8%), sendo estas as mais prevalentes a hipertensão arterial sistêmica (41,5%) e o diabetes mellitus (17,0%). A presença de risco nutricional foi verificada em 16,3% dos pacientes avaliados. Segundo o índice de massa corporal (IMC), a maior parte (49,3%) dos avaliados foram classificados com excesso de peso e 12,8% com baixo peso/desnutrição. A TN foi realizada em 15% dos pacientes, sendo esta ofertada principalmente pela via oral. A presença de risco nutricional foi associada aos indivíduos com doenças hematológicas e pulmonares (p=0,021), em uso de terapia nutricional (p=0,001), em maior tempo de internação (p=0,001) e em menor IMC (0,022). Os pacientes em risco nutricional que fizeram uso de terapia nutricional permaneceram mais dias internado (p=0,015).

**Conclusão:** O risco nutricional foi relativamente baixo na casuística avaliada, o pode ter relação com o perfil clínico dos pacientes avaliados. O risco nutricional foi associado a variáveis clínicas, uso de TN, tempo de internação hospitalar e menor IMC.

## 1472 - DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO ASSISTENCIAL EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Giovanna Guimarães Lopes<sup>1</sup>, Caroline Arisa Matsuda<sup>1</sup>, Glaucia Fernanda Corrêa Gaetano Santos<sup>1</sup>, Silvia Maria Fraga Piovacari<sup>2</sup>

- 1 Hospital Albert Einstein
- 2 Hospital Israelita Albert Einstein

**Introdução:** Implementar uma nova padronização de atendimento nutricional de alta qualidade exige expertise. A uniformização da prática assistencial para nivelação do conhecimento em uma equipe é a chave da efetividade, porém desafia os métodos de ensino.

**Objetivos:** Identificar as fragilidades do time e mensurar a efetividade dos treinamentos ativos e passivos de um novo modelo de atendimento nutricional de excelência.

Metodologia: Em um hospital particular de São Paulo, os nutricionistas clínicos foram convocados para treinamento de reciclagem do modelo padronizado em outubro/2020,com 3 nutricionistas instrutoras para condução. A equipe respondeu a um formulário on-line com 16 questões múltiplas escolhas que englobava a indicações da triagem nutricional, avaliação nutricional, marcador de massa muscular, nível de assistência e diagnóstico nutricional. Após, realizou-se treinamento prático individual, o qual conciliou a revisão teórica com

simulação realística de atendimento no leito, seguido de explanações de pontos de melhoria visando parte técnica e humanização no cuidado. Essa simulação foi avaliada por 4 categorias de conformidade. Após 1 semana, o mesmo formulário on-line foi aplicado para verificação de aprendizagem. O trio de instrutoras desenvolveu um e-book assistencial para suporte, que foi disponibilizado para leitura antes nova simulação realística individual. Ao fim, ocorreu avaliação de satisfação.

Resultados: Foram treinados 28 nutricionistas (100% da equipe), estratificados por tempo de instituição. Identificado maior fragilidade na técnica de métodos de avaliação de massa muscular e diagnóstico nutricional. Nas respostas da parte teórica, os nutricionistas com 1 a 3 anos de instituição mostraram uma considerável melhor adequação (Gráfico 1). Após a intervenção, a adequação média aumentou em todos os grupos, porém com menor porcentagem no grupo com menos de 1 ano de instituição. Quanto a simulação realística, envolvendo o manejo, humanização e atendimento, os nutricionistas com maior tempo de instituição se destacaram, entretanto 36,7% da equipe estava abaixo do esperado. Após nova abordagem, houve melhor distribuição de todo o grupo (Gráfico 2). A avaliação de satisfação do processo de treinamento foi positiva, 96% dos nutricionistas referem ter aprendido conteúdo novo, 94% afirmou ter auxiliado a melhorar a sua prática clínica e 73% referiu melhor aprendizagem no método ativo.

Conclusão: O treinamento bem estruturado é a grande fonte de sucesso real. A utilização da metodologia ativa de ensino, que envolve o nutricionista como agente principal de sua aprendizagem, contribuiu para o seu desenvolvimento e confiança da aplicação do modelo assistencial. Recomenda-se reciclagem contínua e supervisão para garantir assistência padronizada com foco na qualidade e segurança.

# 1487 - USO PROLONGADO DE ANTIBIÓTICOS EM PACIENTE CRÍTICO OBESO COM COVID-19 E OS EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL - RELATO DE CASO

Geovanna Godoy Ramos, Milena Vieira Teles, Isabela Bernasconi

**Hospital Puc-Campinas** 

**Introdução:** O uso de antibióticos pode alterar o trânsito intestinal em pacientes críticos, enquanto a terapia nutricional preserva a atividade do trato gastrointestinal e contribui na recuperação clínica de pacientes críticos obesos com COVID-19.

**Objetivos:** Relatar o impacto do uso prolongado de antibióticos em paciente crítico obeso com COVID-19, internado em unidade de terapia intensiva (UTI) e os efeitos da terapia nutricional.

Metodologia: Relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 28 anos, obesa, sem outras comorbidades ou uso de medicação prévia. Internada no dia 17/07/2021 no hospital escola do interior do estado de São Paulo, com diagnóstico de COVID-19, evoluiu com múltiplas complicações associada ao prolongado tempo de internação. Recebeu alta hospitalar em 14/01/2022 para seguimento dos cuidados em domicílio.

Resultados: Paciente submetida à intubação orotraqueal dia 20/07/2021, iniciado terapia nutricional enteral (TNE) e transferida para UTI por insuficiência respiratória aguda secundária à COVID-19. Iniciou o uso de antibióticos em 18/07/2021, estendendo por 146 dias devido às infecções nosocomiais, prevalecendo as classes carbapênicos e cefalosporinas, potenciais alteradores da microbiota intestinal. Em 03/08/2021 apresentou lesão por pressão grave em região sacral, pela obesidade e restrição ao leito associada às condições cardiorrespiratórias. Em 16/09/2021 iniciou com síndrome diarreica que permaneceu por 2 meses, implicando sob a TNE. Foi alterada a fórmula e volume da dieta, dificultando atingir as metas nutricionais, mesmo utilizando módulos de suplementos. Foi utilizada terapia nutricional parenteral complementar por 2 meses, descontinuando após melhora da diarreia. Os danos neurológicos dificultaram o início da dieta por via oral, portanto, realizou gastrostomia no dia 11/01/2022 para alta.

**Conclusão:** O uso prolongado de antibióticos durante a internação promoveu alterações significativas na microbiota intestinal, ocasionando a síndrome diarreica qual interferiu diretamente na administração da terapia nutricional enteral, evidenciando que o uso de suplementos e da nutrição parenteral complementar foi fundamental para o tratamento e o desfecho clínico do paciente com COVID-19.

## 1488 - IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL NO COMBATE A COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eliakim do Nascimento Mendes, Guilherme de Vasconcelos Chaves, Lucas Medeiros da Silva Telles

Centro Universitário Undb

**Introdução:** A ingestão correta de algumas vitaminas e minerais melhoram a resposta do sistema imunológico,

impactando no prognóstico de doenças. Nesse contexto, um dos aspectos importantes na luta contra a pandemia é alimentação.

**Objetivos:** A pesquisa tem como objetivo analisar a importância do conhecimento nutricional durante o período de pandemia.

**Metodologia:** A metodologia aplicada neste trabalho será uma pesquisa bibliográfica, com análise descritiva, por meio de livros, artigos, dissertações e pesquisas de campo, a fim de fornecer elementos que serviram de base para as demais etapas.

Resultados: Diante do viés exposto, é notório que o conhecimento nutricional acerca dos alimentos influencia diretamente no sistema imunológico e consequentemente na prevenção do Covid-19. Uma alimentação balanceada garante um sistema imunológico forte que é essencial para a proteção contra o vírus. Algumas vitaminas são determinantes para proteção contra qualquer vírus, como a vitamina C. Sabemos que quanto maior o índice de massa corporal ou excesso de adiposidade, os fatores de risco para complicações decorrentes da infecção por COVID-19 aumentam. Isto ocorre, pois a população obesa tem maior prevalência de patologias pulmonares. Doentes com obesidade e comorbidades que comprometam a função cardíaca ou pulmonar têm maior risco de desenvolver doenças graves associadas à COVID-19. as diferenças socias implicam no alimento que é direcionada para a casa da população afetando uma qualidade, e posteriormente futuras implicações na saúde que podem agravar com o tempo.

Conclusão: Por fim, a alimentação é considerada pela literatura como principal responsável no fortalecimento do sistema imunológico e pelo estado nutricional adequado, que são determinantes na prevenção e tratamento de doenças crônicas ou virais. Por tanto, podemos perceber a importante do conhecimento nutricional nas nossas vidas, principalmente no momento extremamente que estamos vivendo hoje.

1500 - ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ACAMADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - RJ

Tânia Nascimento Santos Motta<sup>1</sup>, Marina Pacheco Nunes<sup>2</sup>

- 1 Hospital Municipal Salgado Filho
- 2 Centro Universitário Augusto Motta

**Introdução:** A desnutrição é um dos fatores de risco para a piora do quadro clínico de pacientes hospitalizados. Com o objetivo de identificar a desnutrição nos pacientes do centro de tratamento intensivo, foi desenvolvido um protocolo de avaliação nutricional.

**Objetivos:** Desenvolver um protocolo de avaliação nutricional com base em marcadores antropométricos e bioquímicos em pacientes acamados, com a finalidade de acompanhar a progressão ou regressão da desnutrição.

Metodologia: Foi utilizado protocolo de suporte nutricional enteral e parenteral, em pacientes internados no centro de tratamento intensivo (CTI). Para critério de avaliação nutricional, a coleta dos dados antropométricos e bioquímicos foi feita conforme a rotina e viabilidade da unidade de saúde pública. Foram avaliados 12 pacientes, diariamente, no período de dezembro de 2021 a março de 2022, com datas de admissão em dias variados. Foram observados os parâmetros bioquímicos, linfócitos, albumina e proteína total; parâmetros antropométricos como circunferência de braço e circunferência da panturrilha. Para estimativa de peso, foi usado o cálculo de peso teórico a partir do IMC por gênero (Masculino e Feminino) e para estimativa de estatura, a fórmula de Chumlea (1985). A avaliação teve como diferenciação, idade e gênero.

Resultados: Dos doze pacientes avaliados 33,33% deles evoluíram para o óbito e 8,3% receberam alta, onde 60% eram mulheres e 40% homens, de idades entre 18 a 85 anos. Encontrou-se grande dificuldade na avaliação antropométrica diária, por serem pacientes críticos, com dificuldade de manipulação, seja pelo próprio diagnóstico, seja por estarem contidos na cama, por isso, por essa avaliação, não foi possível apresentar de forma significativa o resultado de progressão ou não da desnutrição. Entretanto, foi observado, que pacientes em maior tempo de internação, de acordo com as proteínas totais e albumina, entraram em processo de desnutrição mais exacerbado do que outros com menos tempo, isso resulta em aproximadamente 40% dos pacientes avaliados, além disso, desses 40%, mais da metade são homens.

**Conclusão:** Durante o período que foi realizado as avaliações nutricionais, não havia presença ativa de terapia nutricional, devido à falta de profissionais necessários para dar maior assistência a esses pacientes. A contratação de mais nutricionistas para acompanhamento nutricional é importante para melhor resultado da evolução nutricional e consequentemente, reduzindo o tempo de internação hospitalar.

1507 - INGESTÃO PROTEICA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NÃO DIALÍTICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA

Marcela Thais Freitas Souza Valente<sup>1</sup>, Matheus dos Santos Felipe<sup>1</sup>, Vitória Caroline Santos Pereira<sup>1</sup>, Gabrielly Caroliny de Souza Gomes<sup>2</sup>, Sandra Cristina Genaro<sup>2</sup>

### 1 - Unoeste

### 2 - Universidade do Oeste Paulista

**Introdução:** A intervenção nutricional é capaz de adiar a necessidade da terapia renal substitutiva, controlando principalmente o acúmulo de metabólitos tóxicos com uma restrição proteica e reduzindo a mortalidade.

**Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo analisar a ingestão proteica de pacientes na fase não-dialítica da doença renal crônica e comparar com as recomendações da literatura.

Metodologia: A pesquisa foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da universidade. Trata-se de um estudo observacional, descritivo com delineamento transversal de análise quantitativa, realizado em um hospital de alta complexidade de uma cidade do interior paulista. A amostra constituiu de 30 pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, que apresentaram taxa de filtração glomerular ≤ 60 mL/min; e estivessem deambulando, conscientes, responsivos. Foi utilizado questionário despadronizado para dados sociodemográficos, antropométricos e exames laboratoriais. A análise dietética foi feita através de um questionário de freguência alimentar, e os valores calóricos e proteicos foram calculados utilizando um software de nutrição. Os dados foram comparados com as Diretrizes de Terapia Nutricional para Pacientes na Fase Não-Dialítica da Doença Renal Crônica, descritos em frequência relativa (%), por meio de estatística descritiva.

Resultados: Dentre os participantes da pesquisa, 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino. A média de idade encontrada foi de 71 anos. Em relação a condição sócio econômica, 86% dos pacientes sobreviviam com renda mensal de 2 a 4 salários-mínimos e 40% possuíam ensino fundamental incompleto. Dos fatores de risco, 44% apresentavam hipertensão e diabetes, e 23% não apresentaram nenhum dos fatores. O excesso de peso está asso-ciado diretamente ao risco de desenvolvimento da DRC e ao declínio da TFG; neste estudo 54% apresentavam-se acima do peso, embora todos (100%) apresentaram ingestão

calórica abaixo do recomendado. Analisando a ingestão proteica, observamos que 63% dos pacientes ingeriam quantidades inadequadas de proteína comparado com as recomendações da Braspen de 2021.

Conclusão: Pode-se concluir que, em uma população de pacientes com DRC na fase não dialítica, tanto a ingestão calórica como a ingestão proteica não atingiram as recomendações preconizadas pela literatura atual. Para evitar um acelerado declínio da função renal, os pacientes devem receber orientações individualizadas com base no estágio da DRC, estado nutricional e funcionalidade.

## 1508 - CONSUMO DE FIBRAS E HÁBITO INTESTINAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER COLORRETAL

Kímberlyn Reis da Silva<sup>1</sup>, Gabrielly Caroliny de Souza Gomes<sup>2</sup>, Sandra Cristina Genaro<sup>2</sup>

### 1 - Unoeste

### 2 - Universidade do Oeste Paulista

**Introdução:** Dietas não saudáveis trazem riscos para o desencadeamento do câncer colorretal, principalmente aquelas com quantidades insuficientes de alimentos protetores como fibras e polifenóis de frutas e vegetais.

**Objetivos:** O objetivo foi avaliar o consumo de fibras e hábito intestinal de 20 pacientes acima de 19 anos, com diagnóstico de câncer colorretal.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, descritivo com delineamento transversal de análise quantitativa e qualitativa, realizado em um hospital de alta complexidade de uma cidade do interior paulista. A amostra constituiu de 20 pacientes de ambos os sexos, acima de 19 anos, com diagnóstico de câncer colorretal que estivessem ou não em tratamento oncológico. Os pacientes que aceitaram o convite, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foi aplicado um questionário elaborado pelas próprias pesquisadoras, para a obtenção de dados sociodemográficos. Foi utilizado o questionário Block Screening Questionnaire for Fat and Fruit/Vegetable/Fiber Intake para verificar o consumo de fibras e o consumo de água pura foi identificado através de um questionário despadronizado, comparando com as recomendações para adultos de acordo com Dietary Reference Intakes. A consistência das fezes foi avaliada através da escala fecal de Bristol.

**Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 62 anos, destes, 50% eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino. A maioria dos entrevistados

(40%) apresentou ensino fundamental completo e a renda familiar prevalente (86%) era de 2 a 4 saláriosmínimos por mês. Embora a maioria dos pacientes (25%) apresentassem consistência das fezes normais, outras consistências também foram encontradas, como constipação e diarreia, corroborando com a literatura. Com relação às fibras, 60% dos pacientes apresentaram um consumo inadequado antes do desenvolvimento da doença. Já em relação a ingestão diária de água pura pelos pacientes antes do desenvolvimento do câncer, 85% apresentaram consumo inadequado.

Conclusão: Um dos principais fatores de risco para o câncer colorretal é a alimentação inadequada, incluindo a baixa ingestão de fibras, observada no presente estudo. Sugere-se orientar a população frente a escolhas alimentares saudáveis e redução de alimentos carcinogênicos. Além disso, é importante observar mudanças no hábito intestinal para que se possa procurar orientação médica o mais precoce possível.

### 1513 - O PAPEL DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E DIABETES EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luiz Alberto Sena da Costa<sup>1</sup>, Raquel Patricia Ataide Lima<sup>2</sup>, Laís Cristina Teodoro Jeronimo<sup>2</sup>, Marcella Zaché Silva<sup>3</sup>

- 1 Universidade Federal da Bahia
- 2 Universidade Federal de Alfenas
- 3 Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: Focar na educação nutricional é um recurso muito eficiente para utilizar no tratamento da obesidade e outras condições crônicas. Dessa forma, a mudança comportamental pode refletir em melhora da qualidade de vida da população, em especial nos hábitos

**Objetivos:** Promover educação nutricional com oficinas integrativas para usuários da atenção primária.

Metodologia: Estudo vinculado ao projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas que ocorre na unidade básica de saúde, cujo o público alvo foram pacientes diagnosticados com obesidade ou diabetes. A intervenção nutricional por meio das ações em Educação Alimentar e Nutricional, foi realizada pelo Nutricionista da atenção primária, e os estudantes participantes do projeto de extensão. Os atendimentos ocorreram de forma individual e em grupo com oficinas de capacitação de forma remota, por grupo na rede

social whatsapp, durante 3 meses, tratando sobre Alimentação saudável em diálogo com os participantes, onde foram apresentados materiais informativos, de forma didática, para tornar as alterações nas práticas e hábitos alimentares dentro da realidade de cada um. Dessa forma, ocorreram aconselhamentos e orientações no formato de cartilhas, vídeos e interação em redes sociais, com o intuito de auxiliar no controle glicêmico e emagrecimento por meio da educação nutricional.

Resultados: Observou-se que durante o período da intervenção das oficinas integrativas, onde foram aplicados conteúdos com a finalidade de promover alimentação saudável e mudanças nos hábitos alimentares, houve diferenças consideráveis. Com isso, a população, quando submetida as intervenções, aderiu mais aos aconselhamentos e orientações nutricionais, respeitando a individualidade. Percebeu também que houve mais conexão entre profissional e público alvo, de modo que houve melhora nos parâmetros importantes para controle da diabetes e do peso corporal.

Conclusão: Em tempos de pandemia, com o aumento da prevalência da obesidade e por maior desconhecimento da população em como realizar o controle glicêmico, oficinas integrativas de forma remota que promova EAN, com finalidade de gerar mudanças nos hábitos alimentares, faz-se necessário. Logo, é imprescindível essa discussão no SUS para inserir em novas ferramentas para controle das condições crônicas.

# 1516 - IMPACTO DO TEMPO DE ENTREGA DOS PLANOS ALIMENTARES NA ADESÃO ÀS ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS

Maria Sandolene Carolino<sup>1</sup>, Marina Mendes Medeiros Araujo<sup>2</sup>, Hannah Reboucas de Sa Benevides dos Santos<sup>2</sup>, Danielle Alves da Silva Rios<sup>2</sup>

- 1 Acadêmica de Nutrição
- 2 Centro Universitário Christus Unichristus

**Introdução:** O acompanhamento nutricional é um processo que envolve várias particularidades e um dos pontos de grande preocupação por parte dos profissionais sobre a adesão e retorno dos pacientes é o impacto do momento da entrega dos planos alimentares.

**Objetivos:** Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto do tempo de entrega dos planos alimentares na adesão às estratégias nutricionais.

Metodologia: O estudo foi realizado utilizando um questionário on-line desenvolvido no Google Forms no período de outubro de 2021 à março de 2022, com amostragem por conveniência não-probabilística para maiores de 18 anos. O instrumento aplicado foi divulgado por meio das redes sociais, incluindo questões gerais, fatores sociodemográficos, consulta com nutricionista e informações relacionadas à adesão nutricional de autoria própria, após aprovação do Comitê de Ética (nº 47366921.7.0000.5049). As perguntas foram direcionadas para uma correlação do tipo de atendimento com o tempo de entrega do plano alimentar e sua adesão ao tratamento nutricional.

Resultados: Do total de 355 respostas válidas, 71% foram representadas pelo sexo feminino, enquanto 29% sexo masculino. Acima de 70% revelaram apresentar pelo menos ensino superior completo, além da maioria (80,5%) ter mais de 25 anos de idade. Dentre os respondentes 68% vivenciado o atendimento nutricional particular e 22,7% de atendimento através de plano de saúde. Apenas para 29,9% dos pacientes o plano alimentar foi entregue no momento da consulta, já para 9,7% a entrega foi realizada no dia da consulta e 54,7% em até uma semana após a consulta. Entretanto, quando os respondentes foram questionados sobre o seguimento do plano alimentar 42,2% não aderiram ao que foi proposto. Apesar do número elevado de pessoas que não conseguiram realizar a conduta apresentada, em nenhum momento a entrega do plano foi apontado como justificativa para a não adesão. Os respondentes trouxeram inúmeras questões particulares, além de questões profissionais que tornaram o processo impraticável na visão deles.

**Conclusão:** Assim, os profissionais podem ter tranquilidade para decidirem a respeito do tempo desejado para a entrega dos planos alimentares, sem prejudicar os objetivos traçados e a adesão de seus pacientes.

### 1523 - AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DA DIETA PASTOSA HOSPITALAR MODIFICADO PELO CONCEITO SOFT FOOD

### **Priscila dos Santos Macedo**

### Sodexo do Brasil

Introdução: Introdução: a dieta hospitalar é de extrema importância para o estado nutricional do paciente, no entanto, o índice de insatisfação com as refeições servidas durante a internação ainda permanecem altos, especialmente quando se trata da dieta pastosa.

**Objetivos:** avaliar a aceitação da dieta pastosa modificada pelo conceito de soft food.

Metodologia: trata-se de um estudo de investigação da aceitação da dieta pastosa, modificada pelo conceito de soft food, em um hospitalar privado no interior do estado de São Paulo. O cardápio de dieta pastosa era composto pelas seguintes refeições: desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia, nas quais foram adicionados novos alimentos e diferentes preparações, com base no conceito de soft food, e também para evitar o aspecto monótono da dieta, melhorar a densidade energética e a composição nutricional. Posteriormente a aceitação da dieta foi avaliada por meio do resto-ingestão, identificando-se as quantidades desperdiçadas por motivos de aparência, sabor, dentre outros motivos. Quanto maior o índice, menor era a satisfação do paciente. Foram coletados os dados de segunda a domingo, no período de 22 a 28 de fevereiro de 2018, totalizando 180 refeições produzidas e 30 pacientes servidos nesta semana.

**Resultados:** Os resultados indicaram diminuição do restoingestão das refeições, refletindo a maior satisfação dos pacientes com a dieta pastosa modificada pelo conceito soft food.

**Conclusão:** Os resultados indicaram diminuição do restoingestão das refeições, refletindo a maior satisfação dos pacientes com a dieta pastosa modificada pelo conceito soft food.



#### Ação com Reflexão

10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

4º NEXSA - Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

# SESSÃO ESPECIAL DE PÔSTER

# 1204 - ANÁLISE DAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS E CORRELAÇÃO COM LEITE MATERNO EM PREMATUROS HOSPITALIZADOS

**Beatriz Silva Moreira** 

Sapore Sa - Hospital e Maternidade Santa Helena

**Introdução:** O intuito da terapia nutricional é proporcionar o desenvolvimento pós-natal em padrão semelhante ao intraútero, evitando deficiências nutricionais e efeitos adversos.

**Objetivos:** Analisar o protocolo de terapia nutricional definido para recém-nascidos prematuros em relação a fórmula e leite materno ordenhado (LMO), avaliando a influência em seu estado nutricional.

Metodologia: Estudo observacional retrospectivo, desenvolvido com 41 recém-nascidos prematuros, internados em unidade de terapia intensiva neonatal durante o período de julho a novembro/2021 em hospital particular em São Bernardo do Campo, São Paulo, que receberam TN. Critérios de exclusão: más formações, transferidos para outra instituição, portadores de síndromes genéticas e que evoluíram à óbito. A coleta dos dados, foi realizada por meio do sistema SISHOSP®, sendo obtidos para análise: IG (idade gestacional), peso na admissão e na alta hospitalar, classificados em curva de crescimento específicas para IG (INTERGROWTH-21st), tempo de início e dieta iniciada em TNE, nutrição indicada em alta, uso de módulos nutricionais e velocidade de crescimento (contabilizado após peso de nascimento recuperado), avaliada por meio da fórmula: VC= ([PA - PNR) ÷ DI] ÷ PNR. VC: velocidade de crescimento; PA: peso de alta; PNR: peso de nascimento recuperado; DI: dias de internação.

Resultados: A análise dispôs de 2,43% (n=1) extremo, 9,75% (n=4) muito pré-termo, 46,34% (n=19) moderado e 41,46% (n=17) tardio. Dos 29 recém-nascidos que receberam fórmula como primeira dieta, 75,87% (n=22) iniciaram TNE em 48 horas de vida e 24,13% (n=7) acima de 48 horas de vida, enquanto o grupo recebeu LMO (n=12) como primeira dieta, 66,66% (n=8) iniciaram TNE durante as primeiras 48 horas de vida e 33,33% (n=4) acima de 48 horas. O uso de módulo foi observado em 13,79% (n=4) dos neonatos que receberam fórmula, destes 100% (n=4) apresentou VC dentro do esperado, dos recém-nascidos que receberam LMO, 33,33% (n=4) recebeu módulo, quais 50% (n=2) apresentou VC dentro do esperado. Dentre os pacientes que receberam LMO, 83,33% (n=10) recuperou o PN previamente

a alta hospitalar, sendo em média 7 dias para esta recuperação, em contrapartida os recém-nascidos que receberam fórmula, apenas 51,72% (n=15) recuperou o PN antes da de alta hospitalar, sendo em média 11,81 dias para esta recuperação.

**Conclusão:** É perceptível em ambos os grupos o benefício que a terapia nutricional enteral iniciada precocemente traz ao desenvolvimento do prematuro, assim como o uso de leite materno ordenhado.

### 1225 - PERSPECTIVA NUTRICIONAL BASEADA EM MITOCÔNDRIAS

Débora Feijó Horta

Instituto Brasileiro de Medicina E Reabilitação

Introdução: O aumento da incidência de doenças metabólicas é um problema de saúde mundial. Nos últimos anos, estratégias nutricionais são propostas como opção na modulação do gasto energético mitocondrial como um dos mecanismos por trás das melhorias na saúde.

**Objetivos:** Avaliar o progresso recente sobre a eficácia de nutrientes antioxidantes em uma variedade de modelos experimentais com disfunções mitocondriais e estratégias direcionadas às mitocôndrias como alvos terapêuticos para tratar síndromes metabólicas.

Metodologia: A pesquisa foi realizada dando ênfase ao período que compreende os últimos cinco anos, a partir de 2017, com dados recuperados da literatura biomédica pelo uso de descritores combinados como "mitochondrial therapies", "mitochondrial dysfunction", "oxidative stress", "nutrition", "mitochondria", "target mitochondria" ou termos de cabeçalho de assunto médico (MeSH) nas pesquisas da base de dados bibliográficos do PubMed.

Resultados: O excesso de estresse oxidativo (ROS) leva a lesão celular e diminuição da capacidade antioxidante, o que parece ser devido a defeitos na mitocôndria, e danos ao DNA mitocondrial, disfunção endotelial e alterações de expressão gênica. Estas descobertas apoiam o entendimento de que aumentar espécies reativas de oxigênio (ROS) na mitocôndria, pode contribuir para a etiologia de uma ampla variedade de doenças. Múltiplas terapias estão sendo exploradas e podem limitar a superprodução de ROS nas células além de modular a saúde mitocondrial em amplas condições patogênicas.. Recentemente, estudos experimentais in vivo e in vitro feitos em animais e humanos, relatam o

papel melhorador das mitocôndrias e os antioxidantes à elas direcionados.

**Conclusão:** É necessária uma investigação mais aprofundada da ação e abordagens terapêuticas, o que requer que modelos experimentais sejam aprimorados, bem como as terapias de combinação com sistemas de entrega. Os estudos apresentados, entretanto, podem orientar caminhos para o desenvolvimento de novas estratégias nutricionais eficazes para a saúde mitocondrial em pacientes com desordens metabólicas.

# 1235 - A NUTRIÇÃO E A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO ALIADAS NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DORES REUMÁTICAS

Júlia Cristina Mendes Rocha

**UNDB** 

Introduçãoss: As doenças reumáticas, como a Artrite Reumatóide, Síndrome Fibromiálgica e Osteoartrite, são um conjunto de doenças que acometem o sistema locomotor, sendo caracterizadas pela inflamação crônica e alterações no tecido conjuntivo.

Objetivos: A nutrição é um pilar para promoção do bem-estar e redução de um dos principais sintomas da doença, a dor. Objetivou-se apontar a nutrição e educação nutricional como ferramentas na melhoria da qualidade de vida de pacientes reumáticos.

Metodologia: Trata-se de revisão de literatura, com consulta nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "Educação Alimentar e Nutricional", "Dor Crônica", "Qualidade de vida" e "Reumatologia", sendo incluídos artigos disponíveis na íntegra e publicados nos anos de 2003 a 2021.

Resultados: As doenças reumáticas são doenças inflamatórias, tendo como consequências a dor e deformidades estruturais, acarretando na dificuldade de locomoção, diminuição da qualidade de vida e adoecimento emocional. A nutrição tem um papel fundamental na prevenção do agravamento da doença, controle do processo inflamatório e na atenuação dos sintomas. As principais condutas nutricionais incluem controle de peso, redução no consumo de carboidratos refinados e dieta anti-inflamatória. Nesse contexto, as ações de educação nutricional são necessárias para otimizar a adesão a hábitos alimentares saudáveis e mudanças no comportamento alimentar.

**Conclusão:** Concluiu-se que a nutrição é crucial no tratamento dos pacientes reumáticos, proporcionando a melhoria gradual da dor e resgate da qualidade de vida.

1237 - COMPARAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES ADULTAS NO INÍCIO E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM EM RELAÇÃO A RAÇA/COR

Isabelle Eduarda Cunha de Freitas

Faculdade da Amazônia

Introdução: 2019 registrou o primeiro caso de covid-19 e um período de adaptação pelo mundo para combater as consequências causadas pelo vírus iniciou. Mudanças na alimentação, sedentarismo e rotina afetou o estado nutricional da população.

Objetivos: Apresentar o quantitativo do estado nutricional das mulheres residentes no município de Belém no estado do Pará durante o período de 2019 e 2021.

Metodologia: Resumo sistematizado comparativo dos dados de domínio público coletados no Sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN) sobre o estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, ciclo da vida e índice , filtrando pelo sexo feminino, faixa etária adulta, das raças/cor branca, parda, preta, amarela e indígenas, do município de Belém-PA nos anos de 2019 e 2021, cujos dados foram acessados em 17 de janeiro de 2022 e não identificam o sujeito, assim, segundo o Artigo 1º da Resolução CNS nº 510/16 não é necessário de registro nem avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: Os dados de 2019 foram entre mulheres brancas, 3.24% baixo peso, 38.27% eutróficas, 35.96% sobrepeso, 15.59% Obesidade I, 4.32% II e 2.62% III; Pretas 1.25% baixo peso, 33.25% eutróficas, 39.5% sobrepeso, 17.25% obesidade I, 5.25% II E 3.5% III; Pardas 2.62% baixo peso, 35.37% eutróficas, 36.3% sobrepeso, 17.69% obesidade I, 5.94% II e 2.08% III; Amarelas 3.32% baixo peso, 35.94% eutróficas, 35.34% sobrepeso, 17.78% obesidade I, 5.36% II e 2.26% III; e Indígenas 83.33% eutróficas, 8.33% sobrepeso e obesidade I. Em 2021, das brancas, 4.55% baixo peso, 27.27% eutróficas, 40.91% sobrepeso, 16.67% obesidade I, 7.58% II e 3.03% III; Pretas, 2.94% baixo peso, 20.59% eutrofia, 36.76% sobrepeso, 26.47% obesidade I, 7.35% II e 5.88% III; Pardas, 2.97% baixo peso, 30.98% eutróficas, 32.59%

sobrepeso, 23.92% obesidade I, 7.68% II e 1.86% III; Amarelas, 4.35% baixo peso, 28.83% eutróficas, 37.53% sobrepeso, 21.51% obesidade I, 6.64% II e 1.14% III; e Indígenas, 100% obesidade II.

Conclusão: Houve aumento percentual de baixo peso, obesidades I e II, e diminuição de eutróficas em todas as mulheres. Pretas e pardas o sobrepeso diminuiu, pardas e amarelas diminuição de obesidade III. Mulheres pretas tiveram maior taxa de aumento de obesidade I e diminuição de eutróficas. Em relação a população indígena faltam dados para se poder analisar essa população do município.

#### 1250 - DESEMPENHO ENTRE PROTEÍNA ANIMAL VERSUS VEGETAL A NÍVEL ANABÓLICO QUANDO ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dayana Gouveia de Lemos<sup>1</sup>, Salatiel Henrique Pereira de Lima<sup>2</sup>, Márcia Virgínia Rodrigues dos Santos<sup>3</sup>

- 1 Centro Universitário UNIFBV
- 2 Universidade Católica de Pernambuco
- 3 UNIFG Faculdade Guararapes

**Introdução:** As proteínas são provenientes de origem animal e vegetal, essa disparidade em relação a origem, influência diretamente no desempenho a nível anabólico, quando associada ao exercício físico. O trabalho objetiva analisar o desempenho dessas proteínas.

**Objetivos:** Elucidar dados que demonstrem o desempenho da proteína vegetal versus animal a nível anabólico quando associada à atividade física.

Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura acerca do desempenho da proteína animal versus proteína vegetal a nível anabólico quando associado ao exercício. A coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados eletrônicas: Pubmed, Lilacs, Scielo e Science direct e no buscador Google acadêmico. As palavras-chaves empregadas foram: Anabólico, Proteína Animal e Proteína Vegetal. Além de seus termos correspondentes em inglês. Foram inclusos nas pesquisas todos os artigos originais em português e inglês, indexados no período de 2015 a 2017, que confrontasse as fontes proteicas animais e vegetais a nível anabólico.

**Resultados:** Foram localizados 38 estudos com potencial de inserção, porém, 6 corresponderam à pergunta norteadora que consistiu em avaliar a relação entre proteína de origem animal e vegetal para fins anabólicos

quando associada à atividade física. Foram examinados nesses artigos selecionados um total de 465 homens. Na checagem dos dados, estudos evidenciaram que fontes vegetais elevaram os níveis anabólicos. Porém 50% dos artigos concordavam na eficácia das fontes de proteína animal em relação a vegetal, quando associada à atividade física. Metade dos artigos estudados explanaram algum tipo de benefício anabólico para proteína de origem animal por indivíduos praticantes de exercícios físico. Outras pesquisas relataram que apesar de não ter detectado diferença fenotípica em seus grupos participantes, evidenciou um aumento significativo de células satélites nas musculaturas dos estudados que faziam a utilização de proteínas de origem animal. Autor evidenciou a necessidade de mais estudos.

**Conclusão:** Diante dos estudos, há evidencias que proteínas de origem animal são eficazes nos níveis anabólicos em relação á vegetal quando associado ao exercício físico. Porém mais estudos são necessários para investigar essa temática.

## 1259 - ORTOREXIA NERVOSA E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADULTOS

Sandra Tavares da Silva<sup>1</sup>, Pedro Costa de Castro<sup>2</sup>

- 1 Hospital São José do Calçado
- 2 Uniredentor/Afya

Introdução: O padrão de beleza influencia na imagem corporal, o que pode levar a transtornos alimentares, como a ortorexia nervosa, em que há excesso de preocupação com a alimentação saudável, muitas vezes, devido ao medo de prejudicar a saúde e ganhar peso.

**Objetivos:** Analisar a ocorrência de ortorexia nervosa sua relação com a insatisfação corporal entre adultos.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com indivíduos de 18 a 59 anos 11 meses e 29 dias, e os dados foram coletados por meio de três questionários, com o auxílio da ferramenta "Google Forms", sendo: questionário para caracterização sociodemográfica dos participantes; Body Shape Questionnaire (BSQ), para análise do grau de insatisfação corporal; e o Orto-15 para avaliar o risco de ortorexia nervosa. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 21.0, considerando p<0,05, com os testes de Kolmogorov Smirnov, qui-quadrado e correlação de Spearman (rs).

**Resultados:** Participaram 109 indivíduos, sendo 52,3 % mulheres, com idade média de 30,95 anos

(DP=10,30), maioria solteiros, com IMC médio de sobrepeso (25,27 Kg/m<sup>2</sup>; DP=4,26). 75,2% já fizeram ou fazem dieta, dos quais quase metade dos indivíduos com acompanhamento com nutricionista (49,5%). Constatou-se 50% dos indivíduos com algum grau de insatisfação corporal, dos quais 68,5% eram do sexo feminino. Observamos 17% dos indivíduos com insatisfação grave e dentre esses, 83% são do sexo feminino. A prevalência para ortorexia utilizando o ponto de corte <35 foi de 36%. Ao relacionar resultados do BSQ e Orto-15 observou-se que resultados normais para insatisfação corporal correspondem a ausência de ortorexia. Não observamos correlações entre os valores de IMC à pontuação do Orto-15 e BSQ. Ao correlacionarmos os valores do questionário de Orto-15 e os pontos do BSQ, observamos relação negativa (rs=-0,447; 0,000) de forma que quanto maior a pontuação de BSQ, menor a pontuação do Orto-15.

**Conclusão:** Observamos importante prevalência de insatisfação corporal e probabilidade de ortorexia em adultos, o que aponta para necessidade de avaliação de transtornos alimentares neste grupo. Destacamos que a ortorexia nervosa é um transtorno que pode causar sérios danos, uma vez que os comportamentos alimentares obsessivos levam ao isolamento e perda do contato social, afastando amigos e familiares.

## 1262 - NAVEGAÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA VISÃO MULTIPROFISSIONAL

**Ligia Vieira Carlos** 

**Essencial Nutri Home** 

Introdução: O câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer na população feminina. Segundo o Instituto Nacional do Câncer entre 2020 e 2022, 66.280 casos novos de câncer de mama podem surgir na população brasileira

**Objetivos:** Evidenciar a importância da ação multiprofissional entre Enfermeiro-Nutricionista durante a navegação de paciente com câncer de mama, neutropênica, em tratamento quimioterápico na Clínica de Oncologia do Hospital Vera Cruz em Campinas-SP

**Metodologia:** Sexo feminino, 69 anos, com Carcinoma Ductal Infiltrante, sobrepeso, índice de massa corporal (IMC) de 28,6 kg/m², neutrófilos de 690/mm³ na data de 19/07/2021, em protocolo quimioterápico AC-T, na fase de uso de Paclitaxel semanal e suspensão prévia por neutropenia. Após discussão multidisciplinar e

avaliação da paciente, nesse contexto, a Nutricionista, utilizou-se de 45g do módulo de proteínas isolado, divididos em 3 tomadas, com o objetivo de minimizar danos nutricionais, assim como os causados pela fase neutropênica

Resultados: A paciente instantaneamente apresentou melhora em performance status e nos exames laboratoriais, com neutrófilos de 1930/mm³ após 8 dias de intervenção nutricional e uso de suplementação prescrita, retomando assim, o protocolo estabelecido. A navegação de pacientes, realizada pelo Enfermeiro, é um modelo de prestação de cuidados centrado no paciente, que visa reduzir as principais barreiras que dificultam o acesso aos serviços de saúde e proporcionar um atendimento personalizado durante toda a trajetória do tratamento. O Enfermeiro Navegador realiza a coordenação e supervisão de todo processo de cuidado, fornecendo o suporte e as informações necessárias para o tratamento e manejo de toxicidades, tornando-se assim o elo entre profissionais da equipe multidisciplinar, pacientes e familiares.

Conclusão: A navegação centrada no paciente, com compartilhamento de informações multiprofissionais, não dirigidas tão somente ao modelo convencional enfermeiro-médico, mostrou-se promissora e fundamental durante o protocolo quimioterápico prescrito. A capacitação da equipe, o olhar atendo e humanizado são de suma importância para a integralidade do cuidado e melhores desfechos clínicos.

# 1265 - DESEMPENHO DA INGESTÃO VARIADA DE CREATINA A NÍVEL ANABÓLICO QUANDO ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Dayana Gouveia de Lemos<sup>1</sup>, Salatiel Henrique Pereira de Lima<sup>2</sup>, Saletty Pereira de Lima<sup>3</sup>, Márcia Virgínia Rodrigues dos Santos<sup>4</sup>

- 1 Centro Universitário UNIFBV
- 2 Universidade Católica de Pernambuco
- 3 UNIBRA
- 4 UNIFG Faculdade Guararapes

Introdução: Devido ao crescimento na venda de produtos nutricionais, com finalidade ergogênicas, praticantes de musculação têm-se usados dos mesmos para obter resultados. A creatina tem sido bastante empregada, devido ao seu alto desempenho a nível anabólico.

Objetivos: Relatar através de revisão sistemática da literatura, dados que demonstrem o desempenho da ingestão variada de creatina a nível anabólico quando associada à atividade física.

Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura acerca do desempenho da ingestão variada de creatina a nível anabólico quando associada ao exercício físico. A coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados eletrônicas: Pubmed, Lilacs, Scielo e Science direct e no buscador Google acadêmico. As palavraschaves empregadas foram: Creatina, Desempenho e Suplementação. Além de seus termos correspondentes em inglês. Foram inclusos nas pesquisas todos os artigos originais em português e inglês, indexados no período de 2014 a 2020, que evidenciasse dados sobre a utilização da creatina associada ao exercício.

Resultados: Foram localizados 58 artigos com potencial de inclusão, porém, 11 corresponderam à pergunta norteadora que consistiu em avaliar o desempenho da ingestão variada de creatina a nível anabólico quando associado ao exercício físico. Nos 11 artigos empregou estratégias para utilização da creatina. Em 05 artigos relatados nesta pesquisa, a suplementação foi realizada de maneira de saturação, onde ingeriu uma quantidade maior do produto, variando de 20 a 30 gramas diária, fracionados entre 4 a 5 vezes ao dia em porções variadas, até o final da pesquisa onde se suplementa com apenas 3 a 5 gramas diárias, nesses estudos empregou a creatina pós-treino. Entretanto 06 estudos evidenciou a ingestão de 5 gramas diária, variando antes ou depois do treino. Resultados demonstra que todas as estratégias de uso, são bastante eficazes a níveis anabólicos, quando prescrita e acompanhada adequadamente por profissionais habilitados.

Conclusão: A creatina desempenha papel importante no meio esportivo e tem se tornando um dos suplementos mais usados por praticantes de atividade física. Diante dos estudos localizados, conclui-se que a suplementação de creatina, utilizada de várias formas, associada ao exercício físico demonstrou bons desempenho a nível anabólico, aumentando de maneira significativa à força muscular e também o ganho de massa.

# 1268 - APLICAÇÃO DO SARC-F EM CANDIDATOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS AUTÓLOGO

Juliana Lima Mendes dos Anjos

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

**Introdução:** A sarcopenia é uma condição muito comum nos pacientes com diagnóstico onco-hematológico candidatos ao transplante de medula óssea. SARC-F é a ferramenta de triagem recomendada para investigação do risco de sarcopenia na prática clínica.

**Objetivos:** Verificar os resultados e viabilidade da aplicação do SARC-F como instrumento para prever sarcopenia em candidatos ao transplante de célulastronco hematopoéticas do tipo autólogo no momento pré-transplante.

Metodologia: Estudo transversal descritivo realizado na Unidade Clínica de Terapia Celular do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo entre os meses de outubro de 2021 a fevereiro de 2022, com pacientes candidatos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas autólogo a nível de internação e ambulatorial. As variáveis estudadas foram dados demográficos, dados clínicos, estado nutricional e resultado da triagem de sarcopenia pelo SARC-F realizado via telemedicina, além do uso de suplemento nutricional oral e histórico de internação pré-transplante. Os pacientes recrutados foram orientados quanto ao preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma online. As variáveis categóricas foram descritas através de N e % e as variáveis contínuas através de média e desvio-padrão.

Resultados: A amostra final do estudo contou com 22 pacientes, sendo 16 (72,7%) do sexo masculino. A média de idade foi de 45,9 (± 11,18) e Mieloma Múltiplo foi o diagnóstico mais presente (40,9%). A maioria apresentou-se como eutrófico (31,8%), segundo o IMC. Através do SARC-F foi constatado que a maioria dos pacientes não apresenta risco de sarcopenia (63,6%), com resultado médio de 2,82 pontos (± 2,54). Ainda em relação ao SARC-F, a maioria dos pacientes respondeu que não apresentava nenhuma dificuldade para realização da ação proposta pelo questionário, em todas as questões, salvo apenas para a dificuldade de subir escadas, onde a maior parte dos pacientes apresentou alguma dificuldade como resposta (40,9%). Dos pacientes que apresentaram risco positivo para sarcopenia, 4 (50%) não faziam uso de suplementação nutricional oral e dos que apresentaram risco negativo para sarcopenia, 9 (64,2%), não precisaram de internação pré-transplante.

**Conclusão:** O SARC-F é uma ferramenta que pode ser utilizada de forma rotineira na prática clínica com pacientes candidatos ao TCTH autólogo, pois mostra-se de fácil e rápido uso, baixo custo e que pode ser

realizada através de telemedicina. A ferramenta de triagem é viável e importante para prever a sarcopenia nessa população, visando direcionar melhor o cuidado de prevenção e/ou tratamento.

#### 1270 - NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PARANÁ COM CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Gabriela Nedochetko<sup>1</sup>, Rafaela Pacheco Klauberg<sup>2</sup>, Paula Hobi Weiss Cunha De Castilho<sup>2</sup>, Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker<sup>2</sup>

- 1 Pontificia Universidade Católica do Paraná
- 2 Universidade Federal do Paraná

Introdução: A Nutrição Enteral Domiciliar (NED) é o tratamento em domicílio para recuperação ou manutenção do estado nutricional. O auxílio em NED se dá por profissionais e serviços de saúde, cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde).

**Objetivos:** Avaliar as características e o número de nutricionistas nos estabelecimentos cadastrados no CNES que realizam acompanhamento da NED, no estado do Paraná.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, com dados secundários coletados da plataforma online do CNES. Foram avaliados os Serviços de Atenção Domiciliar e Serviços de Suporte Nutricional referente aos municípios do Paraná, na vigência de setembro de 2021. Foram coletados os dados do município (nome, estado, número de estabelecimentos cadastrados); do estabelecimento (nome, código do CNES, presença de serviço especializado (Serviço de Atenção Domiciliar e/ou Serviço de Suporte Nutricional e/ou ambos), gestão (pública ou privada); vínculos de atendimento (Sistema Único de Saúde (SUS) ou particular); presença de nutricionista e quantidade. Os resultados encontrados foram agrupados e registrados em planilhas do Microsoft Excel, e apresentados em frequência absoluta (n) e relativa (%).

Resultados: Dos 399 municípios paranaenses avaliados, somente 120 (30,1%) possuem estabelecimentos cadastrados, totalizando 397 estabelecimentos. Destes, 310 cadastrados com Atenção Domiciliar, 98 com Serviço de Suporte Nutricional e 11 com os dois serviços. Quanto a gestão do estabelecimento, 314 (79,1%) estavam cadastrados como públicos e 84 (20,9%) como privados. Em relação aos atendimentos, 365 (91,4%) prestavam

atendimento via SUS, independente da forma de gestão. Quanto ao número de nutricionistas cadastrados, obteve-se o total de 559 profissionais, sendo que a capital (Curitiba) detém 202 nutricionistas, correspondendo a 36% do número total de profissionais cadastrados. Enquanto que 216 (54,4%) estabelecimentos cadastrados com NED não possuem nutricionista cadastrado.

Conclusão: A maioria dos municípios paranaenses não possuem estabelecimentos cadastrados no CNES com NED. Aqueles que possuem atendimento, a maioria é conduzido por gestão pública e possui atendimento via SUS. Mais da metade dos estabelecimentos não possuem nutricionistas cadastrado na plataforma do CNES e, dentre os cadastrados, aproximadamente um terço atuam na capital do estado.

1279 - COMPOSTOS ANTIOXIDANTES ENCONTRADOS NAS FOLHAS DA PLANTA CORAMINA (PEDILANTHUS TITHYMALOIDES (L.) POIT.) PROCEDENTE DA REGIÃO AMAZÔNICA

Maria Raiane de Souza Vieira, Jéssica de Lima Martins, Andrey Carlos do Sacramento de Oliveira

1 - Centro Universitário Uninassau Belém-PA

**Introdução:** Coramina é uma espécie vegetal utilizada para fins terapêuticos. No entanto, é evidente que o uso dessa planta proveniente da Amazônia ocorre através do conhecimento empírico, sem comprovação científica da presença de compostos como os antioxidantes.

**Objetivos:** Determinar a presença de compostos antioxidantes nos extratos das folhas de coramina (pedilanthus tithymaloides (l.) poit.) coletadas na região amazônica.

Metodologia: Foram coletadas e selecionadas as folhas da espécie coramina na região metropolitana de Belém e no assentamento Santa Paula, pertencente ao município da cidade de Capitão Poço, interior do estado do Pará. Em seguida ocorreu a aplicação dos métodos analíticos para determinação de carotenoides totais e de antocianinas monoméricas realizados no extrato das folhas. O teor de carotenoides Totais foi determinado utilizando-se leitura de absorbância em espectrofotômetro UV-Visível com comprimento de onda a 450 nanômetros (nm). Já a determinação de antocianinas monoméricas ocorreu de acordo com o método de pH diferencial em comprimento de onda de 520 e 700 nm. Todas as amostras analisadas foram preparadas e lidas em triplicata para que fosse possível

alcançar um resultado mais fidedigno. Os dados obtidos foram submetidos ao teste qui-quadrado de independência no software BioEstat, versão 5.3.

**Resultados:** Os resultados mostraram-se relevantes, devido à presença de altos teores de carotenoides totais nas amostras coletadas no assentamento Santa Paula (19,1  $\mu$ g/g) e principalmente as advindas da região metropolitana de Belém (35,1  $\mu$ g/g). Além de apresentarem valores significativos de antocianinas monoméricas, nas amostras de Santa Paula (1,46mg/g) e da região metropolitana de Belém (0,66mg/g).

Conclusão: As folhas da planta coramina (Pedilanthus tithymaloides (I.) poit.) são uma boa fonte de antioxidantes, pois se destacaram pelas altas concentrações de carotenoides totais e antocianinas, e devido a esse conteúdo observa-se a possibilidade de estarem relacionados a vários benefícios para o organismo humano, tais como, auxiliar na prevenção de câncer, doenças crônicas e cardiovasculares.

#### 1293 - ADESÃO AO PROTOCOLO DE ABREVIAÇÃO DE JEJUM E CONFORTO PRÉ-OPERATÓRIO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DA CIDADE DE SÃO PAULO

Marisa Chiconelli Bailer, Caroline Eloisa de Carvalho, Vanessa Lopes de Oliveira, Debora Zamboni Matos

**Hospital Alvorada Moema** 

**Introdução:** A abreviação de jejum pré-operatório tem como objetivo principal a redução da resposta inflamatória após o trauma cirúrgico. Estudos atuais demonstram que pacientes que receberam carboidratos no pré-operatório tiveram melhor desfecho clínico.

**Objetivos:** Avaliar a adesão ao Protocolo de Abreviação de Jejum e conforto pré-operatório em um Hospital Particular da Cidade de São Paulo.

Metodologia: A elaboração do protocolo de Abreviação de jejum e conforto pré-operatório da Instituição possui como objetivo propiciar um desfecho clínico pós-operatório positivo e proporcionar conforto para os pacientes com longo período de jejum. Para tanto ficou estabelecido que até 4 horas antes do procedimento seria utilizado para essa abreviação 200ml de suplemento específico para essa atividade com maltodextrina e proteína e em até 2 horas antes do procedimento seria adotado o conforto para o paciente com a utilização de 200ml de água de coco. Como critérios de inclusão ficou estabelecido: pacientes com cirurgia de grande porte do aparelho digestivo

como retossigmoidectomia, cirurgia de cólon, cirurgia de fígado, cirurgia de vias biliares e pacientes com jejum prolongado (acima de 8 horas). Como critério de exclusão foram adotados: pacientes em uso de dieta enteral/parenteral, diabéticos, pacientes com obstrução intestinal, pacientes com doença do refluxo, gastroparesia e obesidade.

Resultados: Verificou-se que a adesão ao protocolo de abreviação de jejum iniciou com 35,0% em junho com evolução mensal chegando em dezembro com 73,9% de adesão. Em 90% dos pacientes que participaram do protocolo observamos a oferta de água de coco e somente 10% receberam a suplementação específica para esse fim. A quantidade de carboidratos e proteínas presente no suplemento proporciona benefícios significativamente maiores que a água de coco no desfecho clínico e na recuperação dos pacientes, porém ainda existe um grande receio por parte da equipe de anestesia em ofertar a suplementação pois além da insegurança quanto ao horário real da cirurgia ocorrer nas próximas horas e acabar causando atrasos visto que após a suplementação, de acordo com o protocolo o paciente deverá ficar mais 4 horas em jejum antes da cirurgia.

**Conclusão:** A adesão ao protocolo de Abreviação de jejum e conforto pré-operatório aumentou mais que 50% em comparação ao primeiro mês de acompanhamento devido ao comprometimento interdisciplinar da equipe: nutrição, enfermagem e equipe médica. Os benefícios da abreviação de jejum com a utilização da suplementação são maiores e, portanto, deve ser incentivada.

1298 - RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DE LESÃO POR PRESSÃO EM INDIVÍDUOS EM USO DE FÓRMULA ACRESCIDA DE NUTRIENTES IMUNOMODULADORES

**Arianne Caroline Alves Pereira** 

Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima

Introdução: No presente trabalho observamos os impactos positivos da Terapia Nutricional Enteral/ Oral (TNE/TNO), especializada. Acrescida de nutrientes imunomoduladores. Em um individuo em uma instituição hospitalar da baixada fluminense no Rio de janeiro.

**Objetivos:** Acompanhar, analisar, avaliar e mensurar a Lesão Por Pressão (LPP), após a introdução de fórmula enteral e oral acrescida de nutrientes imunomoduladores.

Metodologia: COLETA DE DADOS: Foi realizada triagem nutricional, na unidade hospitalar onde o presente trabalho foi realizado. Os indivíduos que por ventura se encaixassem nos critérios da pesquisa clínica, seriam acompanhados. Após a seleção do caso a ser estudados, utilizamos o prontuário eletrônico do paciente (PEP) como fonte principal para arrecadação das informações necessárias. ACOMPANHAMENTO: O indivíduo selecionado para o estudo de caso, foi monitorado através do PEP, avaliação nutricional, anamnese inicial e diária. Mensuração das feridas diária e semanal, através de registro fotográfico e no PEP, em conjunto com a equipe multidisciplinar. ANÁLISE DOS DADOS: Os dados foram analisados e classificados, se houve evolução após a introdução de TNE específica acrescida de Zinco, Arginina e Ômega 3.

Resultados: O Presente trabalho acompanhou o individuo durante, 30 dias, onde observamos a efetividade do tratamento terapêutico quando realizado em equipe. O paciente que se encontrava Desnutrido, associado a depleção severa dos compartimentos musculares, caracterizando estado sarcopênico grave. Apresentou evolução positiva da LPP, após introdução de TNE especializada. Diminuição de marcadores bioquímicos inflamatórios, Cursou com aumento do tecido de granulação, aproximação das bordas da ferida, diminuição do exsudato através do curativo de pressão negativa á vácuo, estabilização da diminuição dos compartimentos protéico somáticos, o individuo e seus familiares relataram uma melhora em relação a sensação de bem estar, mesmo ainda estando hospitalizado. O único aspecto desfavorável com relação a TNO, foi constatado a fadiga de sabor. O manejo utilizado foi acrescentar o suplemento nutricional em outras preparações, como vitaminas, sorvetes e cremes de fruta. A Aceitação evoluiu de forma positiva

**Conclusão:** Dessa forma concluímos que a TNE/TNO, quando manejadas de maneira coesa e responsável, o desfecho do cliente tende a ser positivo. Haja visto que os métodos de avaliação nutricional, mensuração da LPP e intervenção nutricional acrescida de imunonutrientes devem ser iniciados de forma precoce. Compreendeu se que estas vertentes quando plenamente alinhadas, o desfecho do individuo tende a ser favorável.

1304 - ESCOLARIDADE E AUTOCUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Itala Farias Cronemberger, Anna Karla de Oliveira Tito Borba, Thais Monteiro de Lucena, Yasmin Cunha Alves

#### Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Conhecer os aspectos sociodemográficos e clínicos dos indivíduos é indispensável para implantar programas de educação em diabetes. Praticar o autocuidado e adotar hábitos saudáveis contribui para a prevenção das complicações causadas pela doença.

Objetivos: Analisar a escolaridade e estratégias de autocuidado com a alimentação de idosos com diabetes.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem observacional, transversal, quantitativa. O estudo foi realizado no Ambulatório de Endocrinologia de um hospital público, na cidade do Recife-PE, no período de janeiro a fevereiro de 2022. Foram incluídos todos os idosos que não possuíam comprometimento cognitivo, totalizando 71 participantes. A escolaridade foi mensurada com base nos anos completos de estudo e os participantes foram divididos em duas categorias: menor ou igual a 8 anos de estudo e maior que 8 anos de estudo. Para avaliar o autocuidado com a alimentação, foi realizada uma entrevista, utilizando-se os domínios de alimentação geral e específica do Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD). Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados: A maioria dos participantes, eram do sexo feminino 74,5%, com a média de idade de 68,2 anos (DP = 5,98). A média de anos de estudo foi de 5,4 (DP = 4,11) e 24% dos participantes tinham mais de 8 anos de estudo. Os homens tiveram uma média de anos de estudo mais elevada 5,95 (DP = 4,43), em comparação a 5,15 anos (DP = 4) das mulheres. Em relação ao autocuidado com a alimentação, aqueles que possuíam maior escolaridade tiveram menor pontuação na subcategoria de alimentação geral, que engloba o consumo de uma alimentação saudável e seguir orientação dada por um profissional de saúde (média = 5,16) (DP = 3,58). Em relação ao consumo de frutas e verduras, a maior pontuação foi para aqueles com maior escolaridade (média = 4,35) (DP = 2,71), estes consumiram também uma menor quantidade de alimentos gordurosos (média = 2) (DP = 2,62). O consumo de doces foi maior nos participantes com menor escolaridade (média = 0,81) (DP = 1,51).

**Conclusão:** Observou-se que a maioria dos participantes possuíam até 8 anos de estudo. Estes relataram também maior freguência de consumo de uma alimentação

saudável. Aqueles com maior escolaridade relataram maior consumo de frutas e verduras, m enor consumo de gorduras e de doces. Sabe-se que os dados sobre o controle do diabetes são de grande importância para tracar metas visando o manejo da doença.

# 1329 - AVALIAÇAO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA COMPOSIÇAO CORPORAL DE IDOSOS EM HEMODIALISE ATRAVES DA BIOIMPENDANCIA MULTIFREQUENCIAL

Marco Aurélio Costa Da Silva<sup>1</sup>, Henrique Pott Junior<sup>1</sup>, Amanda Nunes Ferrreira<sup>2</sup>

- 1 Universidade Federal de São Carlos UFSCAR
- 2 Instituto de Nefrologia e Diálise de Itapetininga INDI

**Introdução:** Em pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento de hemodiálise existe necessidade de ferramenta simples, segura e eficaz para avaliar a composição corporal e permitir diagnóstico de suas alterações, com finalidade de planejamento clínico.

**Objetivos:** O objetivo de estudo foi descrever o perfil de massa de tecido adiposo e muscular de idosos em terapia substitutiva renal (TSR) por meio de hemodiálise.

Metodologia: Estudo observacional, do tipo transversal com 72 pacientes com idade igual ou maior que 60 anos e em TSR por hemodiálise. Foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos. A medida de massa de tecido adiposo e muscular foram obtidos por meio de bioimpedância espectroscópica. Os fatores associados à massa de tecido muscular foram analisados em modelos hierárquicos de regressão linear multivariada, utilizando como covariáveis idade, sexo, tempo em hemodiálise, IMC, e massa de tecido adiposo.

Resultados: No geral, a idade mediana foi de 67 (IQR, 63.5 - 73) anos e 68.7% eram do sexo masculino. O tempo mediano em hemodiálise foi de 3.3 (IQR, 2.3 - 5.2) anos. Com relação aos dados antropométricos, o IMC mediano foi de 25.7 (IQR, 23.6 - 30.2) kg/m2 e a prevalência global de um IMC ≥ 30 kg/m2 foi de 26.9%; a mediana da circunferência de panturrilha foi de 32 (IQR, 29 - 34) cm; e a EMAP foi em média 11.2 ± 2.66 cm. A massa de tecido adiposo foi em média 35 ± 13.87 kg, ao passo que a massa de tecido muscular foi em média 33.3 ± 7.98 kg. Não houve diferença estatisticamente significante entre os sexos para a maioria das variáveis, exceto na massa de tecido muscular. Neste aspecto, o sexo feminino apresentou menor massa de tecido muscular

(26.3 kg vs 37.2 kg; p<0.001). A modelagem estatística revelou uma associação significante (R2 ajustado = 0.76; p<0.001) entre massa de tecido muscular e sexo (p<0.001), idade (p=0.002), IMC (p<0.001) e massa de tecido adiposo (p<0.001).

Conclusão: Destaca-se que a cada incremento em 1 unidade no IMC está associado a um incremento em 1.01 unidades de tecido muscular; ao passo que a cada incremento em 1 unidade na massa de tecido adiposo está associado a uma redução em -1.14 unidades na massa de tecido muscular. Os resultados sugerem que a bioimpedância espectroscópica é um método confiável e detecção de mudanças na composição corporal.

#### 1336 - O IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO PRÉ OPERATÓRIA NA FORÇA MUSCULAR DOS PACIENTES CIRÚRGICOS DO PROTOCOLO DE RECUPERAÇÃO APRIMORADA

Gleicy Kelly do Carmo Silva

Hospital Nove de Julho

Introdução: A diminuição da força de preensão palmar(FPP) no paciente cirúrgico, tem demonstrado impacto na ocorrência de complicações. A FPP é um método eficaz na avaliação da função da musculatura, sendo preciso na avaliação de mudanças no estado nutricional.

**Objetivos:** Analisar o impacto da suplementação pré operatória na força muscular e estado nutricional de pacientes cirúrgico do protocolo de recuperação aprimorada.

Metodologia: Estudo retrospectivo realizado com 141 pacientes ambos os sexos com idade igual ou maior 18 anos com cirurgia eletiva agendada, no período de outubro de 2020 a dezembro de 2021, em um hospital privado de São Paulo. Dentre as especialidades cirúrgicas, foram selecionados a urologia, ginecologia, colorretal e gastroplastia. A força muscular foi avaliada em 02 momentos: atendimento nutricional ambulatorial pré cirúrgico (To) e atendimento nutricional na admissão hospitalar no dia do procedimento (T1). Para avaliação da força muscular e composição nutricional foram utilizados dinamometria, peso, estatura, circunferência de panturrilha e avaliação subjetiva global (ASG). No atendimento (To) foi orientado a suplementação imunomodulador 02 ao dia unidades para seguimento por 05 a 07 dias antes do procedimento cirúrgico.

Resultados: A amostra foi composta por 141 paciente sendo 59,5% do sexo masculino e 40,5% do sexo feminino. A idade média observada foi 55,7 anos. Para o estado nutricional, 60,8% apresentava algum grau de sobrepeso e 76,9% baixo risco nutricional segundo a ASG. Com relação a força muscular por meio da dinamometria no primeiro atendimento (To) a média obtida foi de 28,2 kg, já no segundo atendimento após suplementação nutricional a média encontrada foi de 30,4kg. Além disto, 28,6% dos pacientes melhoraram a classificação de baixa força muscular para adequada força muscular. Em relação a composição corporal não se observou alteração entre os atendimentos To e T1 com valores semelhantes entre os tempos nas variáveis peso corporal e circunferência de panturrilha.

**Conclusão:** A suplementação nutricional pré operatória impactou na melhora da força muscular dos pacientes, o que demostra a importância avaliação, orientação e intervenção nutricional, antes do procedimento cirúrgico. A composição corporal entre o pré e pós cirúrgico não se alterou, uma vez que o estado nutricional se mostrou preservado na maioria dos pacientes.

#### 1338 - INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UNIDADES CRÍTICAS PEDIÁTRICAS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Caroline Martins Machado<sup>1</sup>, Erika Suiter<sup>2</sup>, Priscilla Maciel Sampaio Campos<sup>3</sup>, Priscila Sala Kobal<sup>3</sup>

- 1 Mestrado Profissional do Centro Universitário São Camilo
- 2 Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio Libanês
- 3 Centro Universitário São Camilo

Introdução: A análise dos indicadores de qualidade de terapia nutricional (IQTNs) em pacientes pediátricos tem potencial de auxiliar na identificação de condições indesejáveis e adoção de planos de ação visando eficiência da terapia de nutricional enteral (TNE).

**Objetivos:** Analisar IQTNs em unidade crítica pediátricas de um hospital filantrópico de São Paulo e correlacionar os dados encontrados com desfecho clínico e estado nutricional dos pacientes.

**Metodologia:** Trata-se de estudo observacional, retrospectivo, quantitativo, realizado por meio da coleta de dados dos prontuários eletrônicos dos pacientes entre 0 e 18 anos que estiveram internados,

em unidades críticas pediátricas, no período de abril de 2018 a abril de 2020 e que receberam TNE por pelo menos 72 horas. Foram coletadas informações para a determinação do risco nutricional, estado nutricional e estimativas das necessidades energético-proteicas pela

Resultados: 139 crianças e adolescentes compuseram a amostra. Nossos resultados apontaram que 60,4% apresentaram médio risco nutricional, 70,5% apresentaram-se eutróficos na avaliação do estado nutricional inicial, 74,8% atingiram a meta calórica e proteica proposta e 76,2% apresentaram tempo de jejum menor que 24 horas. Com relação as intercorrências, 35,2% por perda de sonda nasoenteral (SNE), 92,8% mantiveram o estado nutricional final e entre os desfechos clínicos, 53,9% receberam alta hospitalar. Verificou-se que as variáveis sexo masculino, estado nutricional inicial de magreza e tempo de jejum >24 horas, representaram menores probabilidade de atingir a recomendação alimentar (p <0,05).

**Conclusão:** Os dados obtidos reforçam a importância da aplicação e análise dos resultados dos IQTNs, uma vez que estes auxiliam monitoramento, segurança, eficiência, custo-benefício e planejamento de ações corretivas.

#### 1348 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19

Camila Kamla Martinatti, Débora Pazin Leão, Karla Cristina Palauro Zamana, Tatiane Mayumi Higashi

DASA - Hospital 9 de Julho

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, até março/2022 foram confirmados aproximadamente 445 milhões de casos de COVID-19. A terapia nutricional é parte fundamental do cuidado desses indivíduos, devendo ser praticada de acordo com padrões de qualidade

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da assistência nutricional utilizando indicadores de qualidade em terapia nutricional em pacientes com COVID-19 internados em um hospital particular de alta complexidade de São Paulo.

**Metodologia:** Estudo descritivo retrospectivo com dados de prontuários de pacientes com internações maiores que 72 horas em enfermarias ou unidades intensivas (UTI), no período de março a setembro de 2020, maiores de 18 anos, com diagnóstico positivo para COVID-19. Através das informações disponíveis, foram coletados dados

sobre o sexo, idade, tempo de internação hospitalar, desfecho clínico, peso, altura, índice de massa corporal, exames bioquímicos, cálculos das necessidades calóricas e proteicas, presença de sintomas gastrintestinais, triagem, monitoramento e reavaliação nutricional, assim como prescrição e tolerância de suplemento nutricional oral (SNO), terapia enteral (TNE) ou parenteral. Para análise estatística, as variáveis de interesse foram lançadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27 (IBM Corporation, NY, USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital 9 de Julho, sob o CAAE de número 41182820.5.0000.5455, parecer número 4.480.019.

Resultados: Dos 418 pacientes, 82,5% internaram em enfermaria e 17,5% em UTI, com internação média de 7 dias. 98% dos pacientes foram triados em 24 horas, sendo 29% com risco nutricional. A Avaliação Subjetiva Global foi aplicada em 45% dos pacientes com risco, sendo 26% bem nutridos, 57% moderadamente desnutridos e 17% gravemente desnutridos. Na triagem nutricional, 99,5% dos pacientes tiveram o IMC calculado, 94% as necessidades nutricionais estimadas e 78% os exames bioquímicos verificados. Referente ao SNO, em pacientes desnutridos com dieta via oral, observou-se prescrição em 35% dos casos. Já em pacientes com baixa aceitação via oral, a frequência de SNO foi de 15%. Na primeira e segunda semana de internação, 50% dos pacientes com TNO tiveram boa adesão à terapia, não sendo observado influência de sabor, volume ou horário ofertado. Por fim, em relação ao uso de TNE em cuidados intensivos, 79% dos pacientes receberam acima de 70% do volume prescrito na primeira semana, e 88% na segunda semana

**Conclusão:** Os indicadores de qualidade em terapia nutricional analisados no presente estudo se apresentaram parcialmente dentro das metas estabelecidas pela literatura. Tal avaliação da assistência nutricional é relevante no desfecho clínico do paciente e na identificação de inconformidades para melhoria contínua de processos em saúde.

1353-ANÁLISE DO GANHO DE PESO E COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BELO HORIZONTE - MG

Matheus de Oliveira Pinto<sup>1</sup>, Shana Geisler Carvalho<sup>1</sup>, Pâmela de Ramos Siqueira<sup>1</sup>, Adriana Márcia Silveira<sup>2</sup>

- 1 Faminas-BH
- 2 Faculdade de Minas

Introdução: Atualmente a obesidade é considerada uma pandemia e um relevante problema de saúde pública. O excesso de peso nos jovens estudantes pode levar a maior propensão de insatisfação corporal e consequentemente ao início de um transtorno alimentar (TA).

**Objetivos:** Analisar o ganho de peso durante a pandemia e possíveis indicativos de comportamento alimentar de risco para transtornos alimentares de acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada em Belo Horizonte, MG.

Metodologia: Estudo transversal, envolvendo alunos dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Administração do sétimo e oitavo períodos de uma IES. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um formulário, através da plataforma 2Google Forms2, devido as normas de isolamento social. Foi realizado por 30 dias, entre agosto e setembro de 2020 e coletados dados referentes a gênero, faixa etária, peso, estatura e curso, além do ganho de peso no período da pandemia. Foi aplicado o Questionário Eating Attitudes Test-26 (EAT-26), desenvolvido por Garner e Garfinkel (1979) e composto por 26 questões na escala Likert de pontos. O escore é calculado a partir da soma das respostas de cada item, variando de 0 a 78 pontos, sendo que escores maiores que 21 são indicativos de comportamento de risco para desenvolvimento TA. O trabalho foi aceito pelo comitê de ética e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram realizadas análises descritivas dos resultados.

**Resultados:** Participaram da pesquisa 113 estudantes, sendo 63,7% do curso de nutrição, 18,6% do curso de enfermagem e 17,7% do curso de administração. A maioria dos participantes tinha entre 18 a 24 anos (60,2%), 25 a 35 (31%) e 36 a 50 (8,8%). Quanto ao gênero, 86,7% eram do gênero feminino. 66,7% dos participantes era eutrófica, 20,8% com sobrepeso, 8,3% com obesidade e 4,2% com baixo peso. O IMC médio observado foi de 24 ± 4,6kg/m2. O ganho de peso durante a pandemia foi relatado por 55,4% dos participantes, sendo esse índice maior nas mulheres (64,3%) e principalmente em alunos do curso de nutrição (43,1%). Os resultados encontrados no EAT-26 para os cursos de nutrição e enfermagem mostraram que 16,1% dos estudantes apresentaram comportamento sugestivo de TA, sendo maior nos cursos de nutrição e enfermagem quando comparados com o curso de administração (p < 0,001).

**Conclusão:** Os comportamentos de risco para desenvolvimento de TA foram encontrados entre acadêmicos da área da saúde, bem como maior aumento no peso corporal durante o período da pandemia. Isso pode indicar uma relação ruim com a alimentação e ocasionar consequências físicas e psicológicas. Deve-se considerar essas questões para o planejamento de estratégias alimentares nutricionais e de prevenção dos TA.

# 1377 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Rosemeire Lima Lessi

Hospital 9 de Julho

Introdução: A doença de Corona Vírus 2019 (COVID-19) foi declarada em março de 2020 uma pandemia pela organização Mundial de Saúde - OMS. O suporte nutricional é fundamental no manejo e as ferramentas de triagem e avaliação nutricional são importantes aliadas.

Objetivos: O objetivo foi acompanhar o estado nutricional por meio de ferramentas validadas.

Metodologia: Estudo longitudinal retrospectivo com dados de prontuários de pacientes com internações maiores que 72 horas em enfermarias ou UTI, no período de março a setembro de 2020, maiores de 18 anos, com diagnóstico positivo para COVID-19. Em relação a triagem e avaliação nutricional, os pacientes foram avaliados no tempo 0 e reavaliados no tempo I, com intervalo de 7 a 10 dias. As ferramentas utilizadas para triagem nutricional forma: Mini avaliação Nutricional "MAN para idosos e Nutrition Risck Screening" NRS para adultos. Para análise estatística, as variáveis de interesse foram lancadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27 (IBM Corporation, NY, USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital 9 de Julho, sob o CAAE de número 41182820.5.0000.5455, parecer número 4.480.019.

**Resultados:** Houve redução significativa no número de pacientes avaliados no tempo 0 e no tempo I. Foi possível destacar a piora em relação ao percentual de pacientes com risco nutricional entre os tempos. No tempo 0 havia 28.5% de pacientes com risco nutricional e no tempo 1, subiu para 47.2% . Importante destacar também a piora do estado nutricional (por meio do uso da ASG) entre os tempos: De 9.3% para 24.7% (soma

dos pacientes diagnosticados como "moderadamente" e "gravemente" desnutridos). O acompanhamento de forma recorrente, pode trazer à luz da assistência, maiores possibilidade de cuidados aos pacientes com COVID-19 e assim podem mitigar a piora do estado nutricional com intervenções precoces e assertivas.

**Conclusão:** O suporte nutricional é fundamental no manejo e as ferramentas de triagem e avaliação nutricional são aliadas e fazem parte das principais estratégias do cuidado assistencial.

### 1379 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19

Rosemeire Lima Lessi, Fabiana Aparecida dos Santos, Bianca Camila Bravo, Camila de Moura Gatti

Hospital 9 de Julho

**Introdução:** A doença COVID-19 requer suporte nutricional e é fundamental o manejo com uso de ferramentas de triagem e avaliação nutricional como aliadas neste processo.

Objetivos: acompanhar o estado nutricional por meio de ferramentas validadas.

**Metodologia:** Estudo retrospectivo com internações maiores que 72 horas em enfermarias ou unidades intensivas,em pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19.Em relação a triagem e avaliação nutricional, os pacientes foram avaliados no tempo 0 e reavaliados no tempo I, com intervalo de 7 a 10 dias. Análise estatística, as variáveis de interesse foram lançadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27.

Resultados: No tempo 0, foram analisados dados de 418 pacientes, com internação média de 7 dias, sendo 82,5% em enfermarias e 17,5% em unidades intensivas (UTI). 54,8% foram triados pela NRS e 45,2% pela MAN, conforme faixa etária do paciente. Desse total, 119 pacientes (28,5%) pacientes apresentaram risco nutricional. Houve a oportunidade de realizar avaliação nutricional pela ASG em 53 pacientes (44,5%). Dos pacientes avaliados, 09 foram classificados como gravemente desnutrido, 30 moderadamente desnutridos e 14 bem nutrido. No tempo 1, foram avaliados 182 pacientes. Destes, 75 foram triados pela NRS, sendo que 8 tinham risco presente. Por meio da MAN, 103 pacientes foram triados, sendo que 78, tinham risco presente. A ASG foi realizada em 51 pacientes, sendo que 16 estavam gravemente desnutridos, 29 moderadamente desnutridos e 06 bem nutridos.

**Conclusão:** O acompanhamento de forma recorrente, pode trazer à luz da assistência, maiores possibilidade de cuidados aos pacientes com COVID-19 e assim podem mitigar a piora do estado nutricional com intervenções precoces e assertivas.

1388 - O PAPEL DO ÁCIDO NICOTÍNICO DA DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE TRIGLICÉRIDES E LDL

**Rafael Moura** 

Clinica Dr. Rafael Moura

Introdução: As vitaminas do complexo B são fundamentais para o processo de produção de energia, desintoxicação e recentemente a forma B3 está sendo associado ao tratamento de dislipidemias, vamos entender como a niacina pode ajudar.

**Objetivos:** Expor os benefícios da suplementação adequada de B3 afim de diminuir o uso excessivos de algumas estatinas no tratamento da dislipidemia.

Metodologia: O trabalho foi de metodologia mista, onde usei como referência a medicina ortomolecular, trabalhos publicados, e, a prática de consultório. Uma dificuldade encontrada em ter um número amostral grande foi que nem todos os pacientes se propuseram a medir os níveis de LGL e TGL antes e após a suplementação, deixando o trabalho mais em caráter de revisão dos trabalhos presentes. Mesmo sem ter a precisão dos exames, os sintomas associados a níveis alterados de LGL e TGL poderem ser mensurados ao decorrer do tratamento, mostrando-se uma alternativa eficaz. Para o trabalho de prática clínica, tomou-se como base: homens e mulheres; homens: 30-40 anos e mulheres de 33-38 anos. Todos com IMC de sobrepeso.

Resultados: É possível encontrar trabalhos na literatura onde foi visto uma redução de 50% nos níveis de TGL, e de 30% nos níveis de LDL, se mostrando um tratamento seguro, barato e eficaz no combate a dislipidemia. Em prática de consultório, foi notado também que os pacientes que suplementaram a vitamina de forma isolada e na forma ativa, por um período de 45 dias (em média), demostraram melhoras na percepção de inchaço, indigestão, enjoos, dores de cabeça, fraqueza e fadiga. Além disso os pacientes que foram submetidos ao tratamento dietético mais suplementação responderam em um escala maior de perca de peso, do que os pacientes submetidos apenas a reeducação alimentar.

**Conclusão:** Como resultado foi possível notar que suplementar a forma ativa da vitamina B3- niacina- na

forma de ácido nicotínico se mostrou uma ferramenta eficaz e barata no tratamento da dislipidemias. Mostrando-se também menos agressivo ao corpo quando comparado ao uso das estatinas.

1391 - A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL E SUPLEMENTAÇÃO ORAL NA REABILITAÇÃO DA MASSA MUSCULAR PÓS COVID-19 NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Andreia Cristina Dalbello Rissati

Rede Feminina Combate ao Câncer

**Introdução:** A condição clínica dos pacientes oncológicos sobreviventes do COVID-19 que passaram por internação necessitam de cuidados continuados no ambiente domiciliar para reabilitação do estado nutricional.

**Objetivos:** Relatar o caso clínico que foi feita a intervenção nutricional e suplementação oral promover a recuperação muscular desse paciente onde o mesmo teve elevado catabolismo proteico e resistência anabólica e suspensão da terapia antineoplásica.

Metodologia: RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, com 68 anos de idade, com Câncer de mama Estadiamento T1N0M0, em tratamento quimioterápico o qual foi suspenso devido a hospitalização com permanência de 10 dias devido ao positivo de Covid-19, com dieta líquida, teve perda de peso severa devido à baixa ingestão alimentar, inapetência, disgeusia e anosmia. Na reabilitação domiciliar foi associado com a dieta padrão a suplementação oral Suplementação nutricional oral com alta densidade energética, sendo hipercalórica e hiperlipidica uma emulsão de gordura de 5kcal / ml de alta energia com triglicerídeos de cadeia longa e média 30 ml 03 vezes ao dia Foi implementado o monitoramento dos parâmetros antropométricos: peso, Índice de Massa Corporal (IMC), Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) e avaliação da ingesta alimentar e da suplementação oral, para garantir o estado nutricional ideal e melhoras no resultado.

Resultados: O resultado da evolução do paciente foi satisfatória proporcionando a reabilitação em 05 meses, devido as adaptações dietéticas que contribuíram para a promoção adequada de aceitação alimentar juntamente com a terapia nutricional suplementada com alto aporte calórico e protéico, que foi acrescida entre as refeições com a posologia de 04 vezes ao dia, optando por sabores neutros que minimizou a aversão alimentar e a baixa aceitação. Nos primeiros 03 meses

foi orientado o paciente a fracionar a suplementação com copos de 80 ml 08 vezes ao dia, para melhor adesão ao plano terapêutico, foi disponibilizado durante o monitoramento de aceitação dos suplementos receitas e preparações que também contribuíram para melhor adesão à ingesta da suplementação o paciente teve ganho de peso gradativamente, recuperação de força muscular com monitoramento da ingesta adequada que garantiu seu estado nutricional ideal e melhoras no resultado clínico e qualidade de vida.

Conclusão: O cuidado nutricional no paciente pós Covid-19 em ambiente domiciliar deve ser adaptado à realidade atual da pandemia, a terapia nutricional em pacientes que perderam força e massa muscular após internação tem necessidades elevadas de calorias e proteínas na fase de recuperação em domicílio, sendo os suplementos orais essenciais após a alta hospitalar, respeitando a individualidade do paciente.

## 1397 - ADEQUAÇÃO PROTEICA PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS NO SETOR COVID-19

Aline Cristini dos Santos Silva, Suelem Cristina Luchetti, Lílian Longhi Beraldo da Rosa

Hospital Universitário de Maringá

Introdução: 106926\_129\_Autorizacao\_Resumo\_ Adequacao\_proteica\_Ganepao.docx

**Objetivos:** O uso de módulo proteico para adequar às necessidades do paciente em nutrição enteral pode ser uma estratégia, pois a maioria das dietas industrializadas não atende às recomendações, especialmente na disfunção respiratória grave causada pelo COVID-19

Metodologia: Foram avaliadas 10 fórmulas enterais industrializadas em relação à densidade calórica energética, oferta proteica e razão proteína (g)/100 kcal, de três empresas diferentes, disponíveis no ano de 2021 para uso no setor COVID-19 de um Hospital 100% público, de ensino e com atendimento 100% dedicado aos SUS, localizado na região noroeste do Paraná. As avaliações foram realizadas através de simulações matemáticas, quanto à adequação proteica de acordo com recomendações, sem extrapolar a oferta energética (limite de 110% da necessidade diária). Nas simulações que incluíram o módulo proteico, a oferta energética do módulo foi considerada na análise.

**Resultados:** Do total de 10 fórmulas enterais industrializadas disponíveis para uso no Hospital em estudo no período determinado, nenhuma delas

atingiu isoladamente as recomendações proteico/ energéticas. As empresas A, B e C apresentaram em seus respectivos portfólios, 66,7%, 100% e 33,4% de fórmulas com densidade calórica ≥ 1,5. A razão proteína (g)/100 kcal variou de 3,7 a 5,4. As dietas enterais acrescidas de módulo de proteína foram comparadas com uma dieta normocalórica (densidade calórica de 1,0 Kcal) e hiperproteica (9,2 g de proteína por 100 kcal), disponível no mercado. Dentre as dietas disponíveis avaliadas a dieta hipercalórica (densidade calórica de 2,0 Kcal) e hiperprotéica (5,0 g de proteína por 100 kcal) da empresa A necessita de menor volume volume do conjunto (fórmula enteral + módulo proteico) para atingir 1000 kcal e 92 g de proteína (29,5% menor que a dieta disponível no mercado comparada).

Conclusão: Pacientes críticos recebem pouca proteína. Estudos que avaliam a adequação proteica de fórmulas enterais para pacientes hospitalizados ainda é escasso. A necessidade proteica deve ser calculada de maneira individualizada, respeitando a condição clínica do paciente e, o uso de módulos proteicos pode trazer benefícios frente à recuperação de pacientes com COVID-19.

#### 1413 - DISLIPIDEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

Marcella Giovana Gava Brandolis<sup>1</sup>, Mariana Resende Guedes<sup>2</sup>, Ana Clara Corrêa Pereira De Oliveira<sup>2</sup>, Daniel Mansur Caldeira<sup>2</sup>

- 1 GANEP
- 2 UNIFAN

**Introdução:** A dislipidemia esta relacionada com o risco de desenvolvimento de doença coronariana e suas causas primárias normalmente estão associadas a fatores genéticos e ambientais.

Objetivos: Investigar a presença de dislipidemias e o estado nutricional em um grupo de pacientes, de zero a doze anos, residentes no município de Goiânia.

**Metodologia:** Estudo analítico do tipo série de casos, no qual foram analisados 130 prontuários eletrônicos de pacientes de 0-12 anos residentes em Goiânia. Os participantes foram divididos em quatro grupos de diferentes faixas etárias: o grupo 1 são crianças de zero a três anos, o grupo 2 de quatro a seis, o grupo 3 de sete a nove e o grupo 4 de dez a doze anos. Os dados

coletados foram: gênero, idade, peso, altura e exames laboratoriais alterados. O Score Z foi calculado no softwear profissional Cookie® e segue as recomendações do SISVAN/DATASUS que são baseados em critérios da OMS. A dislipidemia foi classificada de acordo com a elevação do perfil lipídico. Os dados obtidos foram dispostos em planilhas no Microsoft Excel® (versão Office 2007) e para o processamento dos resultados utilizou-se estatística descritiva.

Resultados: No grupo 1 foram analisados 40 prontuários e observou-se que 40% das crianças apresentavam dislipidemia e 5% eram obesas, a associação de dislipidemia e obesidade foi de 0%. Dos 30 prontuários analisados no grupo 2 20% apresentavam dislipidemia e 17% eram obesos, 6,7% eram obesos e dislipêmicos. No grupo 3 foram analisadas 30 crianças, 40% apresentavam dislipidemia e 23% obesidade, 6,7% eram obesos e dislipêmicos. Já o grupo 4, após avaliação de 30 prontuários observou-se que 30% dos adolescentes apresentavam dislipidemia e 60% obesidade, a associação de dislipêmicos e obesos foi 13,3%.

**Conclusão:** Foi observado um número significativo de crianças e adolescentes residentes em Goiânia que apresentam dislipidemia e obesidade, porém o fato de as crianças terem apresentado obesidade não necessariamente associa-se com o quadro de dislipidemia. A melhor maneira de prevenir e tratar essas doenças na fase infantil é a dietoterapia e regularização da prática de atividades físicas.

# 1424 - AUMENTO DE APORTE PROTEICO NA PRÁTICA CLÍNICA: NOVAS OPÇÕES

Daniela da Silva Cornelius, Fernanda de Avila Pillmann, Clara Lindenmayer Della Giustina

Sodexo do Brasil Comercial Ltda - Hospital Privado do Sul Do Brasil

**Introdução:** No período hospitalar, o paciente adota a dieta prescrita, mas nem sempre é suficiente para suprir as necessidades nutricionais, com isto, indica-se suplementos alimentares formulados para melhorar a ingestão e perfil nutricional.

**Objetivos:** Observar a avaliação sensorial, aceitação e percepção dos pacientes, equipe multiprofissional e colaboradores de uma UAN sobre a nova forma de apresentação dos módulos proteicos ofertados aos pacientes de um hospital de Porto Alegre/RS.

Metodologia: Estudo observacional, de pesquisa de campo em caráter qualitativo. Aplicada estudo durante o período de 30 dias em pacientes que receberam em algum momento o shake proteico e encontram-se ainda hospitalizados, incluindo a aplicação na equipe multidisciplinar e colaboradores da nutrição envolvidos no processo do Shake. Realizado teste sensorial perante histórico de recebimento anteriores e atuais com pacientes e a partir de amostras do produto produzido para degustação baseados em três sabores propostos do cardápio, como morango, chocolate e de maçã com cereais e mel adicionados a base proposta com iogurte natural ou leite e acrescentado as 40g de suplemento em pó, liquidificados até adquirir homogeneidade aos profissionais e colaboradores. O questionário aplicado foi composto por quatro questões relacionadas a avaliação do Shake proteico e sua ingestão de acordo com as cinco opções da escala de likert.

Resultados: A participação do público alvo totalizou em 59 participantes, destes, sendo 15 pacientes que fizeram ou fazem uso do Shake proteico, 32 colaboradores da Unidade de Alimentação e 12 profissionais da equipe multidisciplinar. Observando os dados obtidos na pesquisa com a oferta em forma de shake, podemos verificar quase sua totalidade na satisfação em relação ao sabores ofertados, contribuindo para ingestão necessária e aporte proteico extra que o produto oferece. Para temperatura, dados indicam que a baixa temperatura seria a melhor opção de oferta, porém, torna-se um ponto atenção diante da prática do dia a dia entregue. O projeto e sua aceitação visual incluindo a consistência, aponta quase sua totalidade como bem aceita e sem a presença de nenhum fator agravante ou prejudicial a composição do shake proteico em geral atingindo o proposto com grande potencial de apoio para a ingestão de suplementos alimentares e consequentemente aporte nutricional proteico.

Conclusão: O trabalho sugere uma boa aceitação perante a forma oferecida de Shake proteico, contribuindo assim para ingestão do suplemento nutricional. Potencialmente com grandes opões de expansão para demais suplementos alimentares ainda não testados nesta modalidade. Sugere-se também, mais dados avaliando se houve benefícios do mesmo modo em resultados clínicos.

1441 - RELAÇÃO ENTRE DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE AVC EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA-CEARÁ Dayse Roberta dos Santos de Farias , Caroline de Pinho Ribeiro Andrade, Leonardo Furtado de Oliveira Hospital Geral De Fortaleza

Introdução: O Ministério da Saúde instituiu uma linha de cuidado ao acidente vascular cerebral na rede de atenção às urgências e emergências objetivando aperfeiçoar o atendimento aos casos de acidente vascular cerebral agudo.

**Objetivos:** Analisar a relação entre Diagnóstico Nutricional e Desfecho clínico de pacientes internados na unidade de AVC em um hospital de Referência em Fortaleza-Ceará.

Metodologia: Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída de pacientes admitidos na unidade referida, de janeiro a maio de 2017, no período do estudo com até 72 horas de internação, que tivessem idade igual ou superior a 18 anos com diagnóstico confirmado de AVC (isquêmico ou hemorrágico) e que assinaram o TCLE, nº do parecer do comitê de ética 1.763.471. A amostra final foi composta por 100 pacientes. Para a avaliação e diagnóstico nutricional foram aferidas as medidas de peso e altura para os pacientes que conseguiam deambular e, para a parcela da amostra restrita ao leito, a avaliação nutricional foi realizada através da circunferência braquial e medida de Altura do Joelho e, posteriormente calculado peso e altura estimados através de uma fórmula muito utilizada na prática clinica e por fim calculado o Índice de Massa Corporal. Os demais dados foram coletados dos prontuários e registrados em planilhas para análise.

Resultados: Para realizar a associação entre o diagnostico nutricional versus desfecho clínico foi utilizado o teste exato de Fisher, onde mostrou um p=0,6613, colocando que não há associação entre diagnóstico nutricional e desfecho clínico. Foi aplicado o teste de Shapiro Wilk e testado a correlação pelo teste de rho de Spearman entre dias de internação, idade e IMC, não havendo nenhuma correlação. O maior desfecho clínico foi a transferência pra outra unidade (56%), fato que pode ser explicado pois no local onde a pesquisa foi realizada além de, uma unidade exclusiva para o tratamento do AVC agudo há também, ala para receber pacientes neurológicos. No presente estudo a taxa de mortalidade no período estudado foi de 7% e de alta hospitalar (37%).

**Conclusão:** Achamos interessante que novos estudos sejam realizados, com número maior de pacientes e que possam analisar também, a relação entre o diagnóstico nutricional e o prognóstico do AVC, contribuindo ainda mais para esse campo de estudo.

1442 - QUALIDADE DA DIETA E ALTERAÇÕES DE COMPOSIÇÃO CORPORAL DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Amanda Motta de Bortoli, Gabriela Bernabé Braga, Rogério Graça Pedrosa, Fabiano Kenji Haraguchi

Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: A Cirurgia Bariátrica (CB) é o tratamento mais indicado para a obesidade grave. A redução da capacidade gástrica pode afetar a ingestão alimentar e influenciar na qualidade da dieta e alterações de composição corporal na fase rápida de perda peso.

**Objetivos:** Analisar a relação entre a qualidade da dieta e composição corporal durante a fase rápida de perda de peso de indivíduos submetidos à CB.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional e longitudinal, realizado com pacientes do Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, avaliados em três momentos: antes da cirurgia (T0), aproximadamente no segundo (T1) e sexto mês (T2) após a CB. Os parâmetros antropométricos avaliados foram: Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC), Massa Gorda (MG) e Massa Magra (MM). A qualidade dieta foi avaliada pelo Índice da Alimentação Saudável (IAS). Os dados foram analisados pelo teste de Friedman ou ANOVA uma via para medidas repetidas, conforme a distribuição dos dados. Para as análises de correlação, utilizou o teste de Pearson ou Spearman, segundo a distribuição dos dados, e para as associações utilizou-se o teste regressão linear simples e múltipla. Adotou-se nível de significância de 5% para todas as análises.

Resultados: A amostra foi composta por 22 indivíduos, sendo 81,8% (n=18) do sexo feminino. A CB promoveu redução do IMC, MG, MM e CC. A dieta foi classificada como ②má qualidade② em todos os momentos. Em relação aos componentes do IAS, foi observado aumento significativo na pontuação de carnes e ovos, óleos e gorduras e variedades, em T2 (p<0,05). Houve correlação e associação negativa entre o IAS com o peso (r=-0,45; p=0,036), IMC (r=-0,59; p=0,004), CC (r=-0,43; p=0,043) e MG (r=-0,53; p=0,011) em T2.

**Conclusão:** Os dados do presente estudo indicam que indivíduos submetidos à CB possuem baixa qualidade da dieta durante a fase rápida de perda de peso e este fato pode interferir nas alterações de composição corporal.

#### 1444 - TRIAGEM NUTRICIONAL POR MEIO DA ASG-PPP COM NEOPLASIA DE MAMA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO

Rita de Cássia Costa Santos

Jrj Seviços Medicos e Cirurgicos

Introdução: Na prática oncológica, para o acompanhamento do Estado Nutricional, e melhor controle dos sintomas, utiliza-se um método de avaliação, de fácil aplicação e baixo custo, denominado "Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente" (ASG-PPP)

**Objetivos:** o presente estudo apresenta como objetivo principal identificar o estado nutricional das pacientes com diagnóstico de câncer através da triagem nutricional específica ASG-PPP

Metodologia: Os dados referentes à idade, diagnóstico e demais informações foram obtidos através do prontuário, enquanto para avaliação nutricional foi utilizado o instrumento de triagem ASG-PPP na versão traduzida e validada no Brasil por Gonzalez et al. Para os dados antropométricos, de peso atual e altura foi utilizada uma balança mecânica de marca Filizola ®, com capacidade para 150 kg e precisão de 100g. O peso usual foi referido pelas pacientes. Os dados foram utilizados para determinar o IMC (peso (kg) /altura (m²)) que foi classificado de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Resultados: Foi avaliado um total de 15 pacientes, sendo 32,3% idoso. Foi encontrado uma taxa de desnutrição em 23,06% dos pacientes, e sobrepeso em 35,03% valor próximo ao descrito em literatura específica. A sintomatologia mais presente foi constipação (23,59%) e saciedade precoce (14,61 %), mostrando que muitos pacientes já iniciam o tratamento com efeitos adversos que interferem no estado nutricional.

Conclusão: Foi identificada elevada taxa de pacientes em risco nutricional, através da ASG-PPP. Foi reduzida a associação da ASG-PPP com o IMC. Esses resultados apoiam a importância do uso do método na prática clínica e, denota a necessidade de mais estudos voltados para a temática, uma vez que o conhecimento acerca do estado nutricional pode influenciar diretamente no cuidado e atenção a esta população.

#### 1445 - TRIAGEM NUTRICIONAL ATRAVÉS DA ASG-PPP EM PACIENTES COM NEOPLASIA DO TGI ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO

Rita de Cássia Costa Santos

Jrj Seviços Medicos e Cirurgicos

Introdução: O câncer é considerado importante causa de morbimortalidade, estando relacionado ao comprometimento da condição nutricional, que por sua vez, repercute diretamente no manejo clínico e na qualidade de vida de portadores da doença.

**Objetivos:** o presente estudo apresenta como objetivo principal identificar o estado nutricional das pacientes com neoplasia do TGI através da triagem nutricional específica ASG-PPP

Metodologia: Os dados referentes à idade, diagnóstico e demais informações foram obtidos através do prontuário, enquanto para avaliação nutricional foi utilizado o instrumento de triagem ASG-PPP na versão traduzida e validada no Brasil por Gonzalez et al. Para os dados antropométricos, de peso atual e altura foi utilizada uma balança mecânica de marca Filizola ®, com capacidade para 150 kg e precisão de 100g. O peso usual foi referido pelas pacientes. Os dados foram utilizados para determinar o IMC (peso (kg) /altura (m²)) que foi classificado de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Resultados: Foi avaliado um total de 26 pacientes, sendo 50,93 % do sexo feminino e 59,06 % idoso. Dos 26 pacientes incluídos nesse estudo 38,47 % reto, 11,58 % vias biliares, 3,85 % delgado, 3,85 % esôfago, 15,38 % colon, 15,38 % gástrico e 11,54 % pâncreas. Foi encontrado uma taxa de desnutrição em 55,06% dos pacientes, valor próximo ao descrito em literatura específica. A sintomatologia mais presente foi inapetência (31,46 %), seguida de constipação (23,59%) e saciedade precoce (14,61 %), mostrando que muitos pacientes já iniciam o tratamento com efeitos adversos que interferem no estado nutricional.

**Conclusão:** Conclui-se com o presente estudo que maioria dos pacientes apresentava-se moderadamente ou gravemente desnutridos, com necessidade critica de intervenção nutricional no inicio do tratamento. Os resultados apresentados justificam a avaliação nutricional precoce dessa população, proporcionando um melhor manejo do seu estado nutricional.

#### 1469 - BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA AMENIZAR AS CRISES DA ARTRITE REUMATOIDE

Sheila Janaína Silva Cruz Santos<sup>1</sup>, Ana Carolina Barbosa Duarte<sup>2</sup>

- 1 Faculdade Kennedy
- 2 Faculdades Kennedy

Introdução: A artrite reumatoide é uma doença sistêmica, autoimune, progressiva, caracterizada pelo comprometimento das articulações. Nos últimos anos, um número crescente de estudos sugere que a dieta tem um papel central no risco e na progressão da doença.

**Objetivos:** Identificar os benefícios da alimentação saudável no controle das crises do paciente com artrite reumatoide, bem como analisar quais alimentos auxiliam na redução das dores e promovem melhora dos sintomas.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando os bancos de dados Scielo e PubMed, com a busca de artigos publicados entre 2017 e 2021. Para a busca dos artigos, foram usadas as combinações dos termos Nutrição, Artrite Reumatóide e Alimentação. Após a coleta dos artigos, foram elaboradas duas tabelas com os principais resultados e evidências encontrados nos trabalhos que ajudassem a responder o problema da atual pesquisa.

Resultados: Foram encontrados 118 artigos, sendo excluídos 104 artigos que não se enquadraram no tema da pesquisa. Os estudos indicam que a dieta mediterrânea, no qual se recomenda o consumo de frutas, hortaliças, cereais integrais, leguminosas, oleaginosas, peixes e azeite de oliva tem uma boa eficácia diante um tratamento da artrite reumatoide, junto ao tratamento medicamentoso, fazendo com que tenha melhora na rigidez matinal e na dores. O uso de probióticos, especificamente Lactobacillus casei e Lactobacillus acidophilus, tem efeitos benéficos antiinflamatórios melhorando as atividades diárias e amenizando os sintomas dos pacientes com artrite reumatoide. Além disso, 35% dos artigos analisados indicam a suplementação e/ou o consumo de alimentos fonte de Vitamina D como capaz de reduzir a produção de citocinas pró-inflamatórias, atuando na melhora dos sintomas destes pacientes.

**Conclusão:** Estratégias alimentares como adoção da dieta mediterrânea e o consumo de vegetais, probióticos e suplementação de vitamina D apresentam efeito antiinflamatório e antioxidante, tendo papel protetor tanto para o desenvolvimento da AR como para amenização dos sintomas. A alteração da microbiota intestinal e as modificações da composição corporal influenciam positivamente o início e a progressão da AR.

# 1470 - CONCORDÂNCIA ENTRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE SARCOPENIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Valdete Regina Guandalini, Luana Gomes Fontana, Vanusa Felicio de Souza, Rayne de Almeida Marques

Universidade Federal do Espirito Santo

**Introdução:** A sarcopenia, caracterizada por perda de força e massa muscular e desempenho muscular, é uma condição comum em pacientes com câncer,com consequente aumento nas complicações pós operatórias e mortalidade e redução na resposta ao tratamento.

**Objetivos:** Identificar o risco de sarcopenia e a acurácia e concordância entre os instrumentos de avaliação em mulheres com câncer de mama não metastático.

Metodologia: Estudo transversal observacional, realizado em um hospital localizado em Vitória/Espírito Santo. Foram avaliadas mulheres com até 12 meses de diagnóstico de câncer de mama. O estado nutricional foi obtido a partir de variáveis antropométricas, como massa corporal (kg), estatura (cm) e perímetro da panturrilha (PP) (cm). Foram coletados dados socioeconômicos, hábitos de vida (uso de álcool, hábito de fumar, prática de atividade física), e história clínica pregressa. O risco da sarcopenia foi realizado por três instrumentos específicos. O SARC-F, que avalia perda da força muscular a partir de 5 questões, e o SARC-CalF, que inclui PP ao SARC-F. Em pacientes com sobrepeso e obesidade, o valor do PP foi ajustado pelo índice de massa corporal (IMC), de acordo com o proposto por Gonzalez et al., 2021. Foi considerado o nível de significância de 5% para todos os testes. O estudo foi aprovado no CEP/CCS/UFES sob o CAEE 34351120.1.0000.5060 e parecer nº 4.142.391.

Resultados: Foram avaliadas 48 mulheres. predominantemente adultas (56,3%), não-brancas (70,8%) com obesidade (45,8%), que consumiram bebida alcoólica no passado (43,8%), nunca fumaram (66,7%) e insuficientemente ativas (81,3%). Houve maior proporção de PP adequado (81,3%), entretanto quando ajustado pelo IMC, 54,2% das mulheres apresentaram o PP reduzido. A prevalência do risco de sarcopenia variou conforme a ferramenta utilizada. Foram classificadas 16,7% com risco de sarcopenia pelo SARC-F e 10,4% pelo SARC-Calf. Ao considerar o PP ajustado no SARC-Calf, o risco de sarcopenia passou para 54,2%. Não foi observada concordância do SARC-CalF ajustado com o SARC-F e SARC-CalF (p>0,05). O SARC-Calf sem PP ajustado mostrou sensibilidade e especificidade de 25,0% e 92,0% respectivamente, enquanto o SARC-Calf com PP ajustado quando mostrou sensibilidade de 87,5% e especificidade de 52,5%, ambos comparados ao SARC-F.

**Conclusão:** Não houve concordância entre os instrumentos aplicados. O SARC-Calf com o PP ajustado mostrou maior sensibilidade e identificou de maneira mais eficiente o risco de sarcopenia nas mulheres com câncer de mama. Assim, o uso desta versão deve ser encorajado, na presença de excesso de peso.

## 1483 - DIETA LOW CARB: ESTRATÉGIAS NA REMISSÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA

Lívia Cristina da Silva<sup>1</sup>, Ana Carolina Barbosa Duarte<sup>1</sup>

- 1 Faculdade Kennedy
- 2 Faculdades Kennedy

Introdução: Diabetes é uma doença crônica-degenerativa, caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue e a alimentação possui efeito na prevenção e no tratamento. A dieta Low Carb tem sido evidenciada como uma estratégia nutricional para estes pacientes.

Objetivos: Avaliar os possíveis benefícios associados ao uso da dieta Low carb para pacientes diabéticos.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando os bancos de dados do Scielo, Lilacs e Google acadêmico, com a busca de artigos publicados entre 2017 e 2021. Para a pesquisa foram usadas as combinações dos termos: dieta low carb, resistência insulínica e Diabetes Mellitus nas palavras-chave, títulos ou resumos.

Resultados: Foram encontrados 30 artigos, sendo excluídos 27 artigos que não se enquadraram no tema da pesquisa. Os estudos indicam que a ingestão de pouco carboidrato para a pessoa portadora de diabetes e adoção da dieta low carb podem auxiliar. Além da adoção da estratégia low carb, adicionalmente recomenda-se uma alimentação baseada no consumo de alimentos in natura, minimamente processados, redução do consumo de carboidratos e açúcares refinados e aumento no consumo de gorduras saudáveis.

Conclusão: A dieta low carb aplicada como tratamento para pacientes diabéticos possui benefícios. Porém, nos estudos, observa-se que os mesmos não indicam a quantidade ideal de carboidrato para cada pessoa. O uso desta estratégia pode ser adotada para pacientes diabéticos, observando a quantidade real do consumo de carboidrato para a regressão nos níveis glicêmicos, desde que acompanhada por nutricionista.

#### 1498 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ/ SP: REFLEXO DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Silvia Helena Frediani Favaron, Priscilla de Nazaré Silva dos Santos, Silvana Garotti, Daiane Aparecida Moreira Peireira de Paula

**Hospital Estadual Sumaré** 

Introdução: Nas ultimas décadas o Brasil veem experimentando uma acelerada transição demográfica, epidemiológica e nutricional. Tais mudanças no perfil nutricional da população brasileira podem indicar maior a prevalência de desnutricão intra-hopsitalar.

Objetivos: Conhecer o perfil e o risco nutricional dos pacientes hospitalizados atendidos em um hospital escola do Munícipio de Sumaré/SP.

Metodologia: Trata-se de estudo transversal, de caráter descritivo, realizado com dados secundários de pacientes que internaram no Hospital Estadual Sumaré (HES) entre Janeiro/2021 à Dezembro/2021. Os dados foram extraídos de formulários de triagens e avaliações nutricionais de pacientes adultos e idosos internados nas clinicas do hospital. As avaliações nutricionais fazem parte do protocolo de atendimento e incluem informações como: dados pessoais, clínicos, bioquímico e antropométrico. As triagens nutricionais são aplicadas aos pacientes da emergência (até 48 horas) para identificação do risco nutricional, segundo método Nutritional Risk Screenig (NRS, 2002). No período selecionado participaram do estudo 3.159 pacientes e destes 630 foram submetidos a triagens e avaliações nutricionais. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel e posteriormente analisados através da estatística descritiva simples.

Resultados: Dos 3.159 pacientes avaliados ao longo do ano, 61,5% eram do sexo masculino e 38,5% do sexo feminino. A idade média foi de 50 anos. Em relação ao diagnóstico clínico, é observado que em média 40% dos pacientes internaram devido a doenças como acidente vascular cerebral, 10,87% com hemorragia subdural e os demais (49,13%), casos como politrauma e trauma (grave), cirurgias gástricas, fraturas, doenças respiratórias entre outros. Quanto ao estado nutricional, no momento da internação, 38% dos pacientes encontravam-se eutróficos, 35% desnutridos, 10% risco nutricional, 9% em sobrepeso, 8% em obesidade. A incidência de desnutrição, em praticamente 50% dos pacientes hospitalizados reforça a importância da realização de triagens nutricionais ao inicio da internação, para promover a introdução de terapias nutricionais adequadas de acordo com a necessidade de cada individuo, uma vez que a evolução do estado nutricional tem importante papel no tratamento e na recuperação do paciente.

**Conclusão:** A transição nutricional é uma condição cada vez mais presente na sociedade moderna e ao contrário de alguns anos atrás, a desnutrição volta a representar

de forma significativa os pacientes internados. Considera-se importante ponto para esta circunstância, a vulnerabilidade social, econômica e alimentar que grande parte da população volta a presenciar, inclusive em tempos pós-pandemia global.

1499-INGESTÃO PROTEICA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NÃO DIALÍTICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA

**Gabrielly Caroliny de Souza Gomes** 

Universidade do Oeste Paulista

**Introdução:** A intervenção nutricional é capaz de adiar a necessidade da terapia renal substitutiva, controlando principalmente o acúmulo de metabólitos tóxicos com uma restrição proteica e reduzindo a mortalidade.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi analisar a ingestão proteica e calórica de pacientes na fase não dialítica da doença renal crônica e comparar com as recomendações da literatura atual.

Metodologia: A pesquisa foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da universidade. Trata-se de um estudo observacional, descritivo com delineamento transversal de análise quantitativa, realizado em um hospital de alta complexidade de uma cidade do interior paulista. A amostra constituiu de 30 pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, que apresentaram taxa de filtração glomerular ≤ 60 mL/min; e estivessem deambulando, conscientes, responsivos. Foi utilizado questionário despadronizado para dados sociodemográficos, antropométricos e exames laboratoriais. A análise dietética foi feita através de um questionário de frequência alimentar, e os valores calóricos e proteicos foram calculados utilizando um software de nutrição. Os dados foram comparados com as Diretrizes de Terapia Nutricional para Pacientes na Fase Não-Dialítica da Doença Renal Crônica, descritos em frequência relativa (%), por meio de estatística descritiva.

**Resultados:** Dentre os participantes da pesquisa, 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino. A média de idade encontrada foi de 71 anos. Em relação a condição sócio econômica, 86% dos pacientes sobreviviam com renda mensal de 2 a 4 salários-mínimos e 40% possuíam ensino fundamental incompleto. Dos fatores de risco, 44% apresentavam hipertensão e diabetes, e 23% não apresentaram nenhum dos fatores.

O excesso de peso está asso-ciado diretamente ao risco de desenvolvimento da DRC e ao declínio da TFG; neste estudo 54% apresentavam-se acima do peso, embora todos (100%) apresentaram ingestão calórica abaixo do recomendado. Analisando a ingestão proteica, observamos que 63% dos pacientes ingeriam quantidades inadequadas de proteína comparado com as recomendações da Braspen de 2021.

Conclusão: Pode-se concluir que, em uma população de pacientes com DRC na fase não dialítica, tanto a ingestão calórica como a ingestão proteica não atingiram as recomendações preconizadas pela literatura atual. Para evitar um acelerado declínio da função renal, os pacientes devem receber orientações individualizadas com base no estágio da DRC, estado nutricional e funcionalidade.

## 1522 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA METABÓLICA

Marcella Giovana Gava Brandolis, Paulo Reis Esselin de Melo

Ganep

Introdução: Os desfechos da cirurgia bariátrica/ metabólica podem ser avaliados através do Questionário BAROS, um formulário valido e confiável sobre a qualidade de vida destes pacientes.

**Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida através do questionário BAROS de pacientes submetidos a cirurgia metabólica por gastroplastia vertical com derivação intestinal em Y de Roux no tratamento da diabetes tipo 2 em pacientes com IMC ≥ 30 kg/m².

Metodologia: Estudo clínico observacional longitudinal prospectivo e descritivo. Os pacientes selecionados (N=12) dentro dos critérios de inclusão e exclusão assinarão o termo de consentimento (TCLE) e, no pós-operatório, serão acompanhados no tempo de internação, perda de peso, parâmetros clínicos e resultados laboratoriais. O formulário BAROS será aplicado e os demais dados serão coletados durante as consultas ambulatoriais de rotina com 6 e 12 meses e a comparação dos resultados entre os dois tipos de cirurgia será realizada utilizando a Análise da Variância Fatorial (ANOVA fatorial).

**Resultados:** Dos 12 participantes do estudo, 11 (91,7%) eram mulheres e a idade média foi de 46,3 anos. O peso antes da cirurgia era de 112,17 kg (92,00 - 150,00) e o Índice de Massa Corporal (IMC) de 44,89 (35,06 - 74,39).

Após 18 meses da cirurgia o peso médio foi de 80,77 kg (±11,92) e o Índice de Massa Corporal (IMC) médio de 29,46 (±11,00), apresentando uma redução significativa em relação ao peso e ao Índice de Massa Corporal (IMC) pré operatórios (p=0,003 e p=0,002, respectivamente). A média de porcentagem de IMC perdido (EBL) foi de 68,21. Dez participantes responderam ao Questionário Baros, onde todas (100%) apresentaram melhoria da qualidade de vida, sendo a pontuação sempre superior a 5,0. Destas, 40% apresentaram uma melhora da

qualidade de vida "excelente" e 60% "muito boa", na conclusão do Questionário Baros.

Conclusão: Dessa maneira, concluímos que a realização de cirurgia metabólica no tratamento da diabetes tipo 2 com IMC ≥ 30 kg/m2 melhorou a qualidade de vida de todos os pacientes que a realizaram. Com isso ajudamos a ampliar os conhecimentos da sociedade médica e população quanto aos resultados e benefícios da cirurgia metabólica no tratamento da diabetes tipo 2 e na qualidade de vida destes pacientes.



#### Ação com Reflexão

10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

4º NEXSA - Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

# **TEMA LIVRE**

## 1219 - CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E RISCO DE CÂNCER DE MAMA

# Aline Porciúncula Frenzel, Maria Cristina Gonzalez Universidade Católica de Pelotas

**Introdução:** O câncer de mama (CM) é uma das neoplasias mais prevalentes e representa uma das principais causas de morte em mulheres no mundo. Diversos estudos têm fornecido evidências sobre o impacto da circunferência da cintura (CC) no desenvolvimento do CM.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre CC e a ocorrência de CM.

Metodologia: Foi realizado um estudo do tipo casocontrole aninhado a uma coorte, conduzido em 2013/ 2014, em um município do sul do Brasil. Pacientes encaminhadas aos centros de referência em oncologia, antes de iniciarem a terapia para CM, foram incluídas no estudo. O grupo controle foi composto de mulheres que frequentavam o ambulatório de ginecologia vinculado às mesmas instituições. Para cada caso de CM, um controle pareado em idade (± 5 anos) e condição menopausal foi incluído. A CC foi aferida por fita métrica inelástica, posicionada no menor ponto entre a última costela e crista ilíaca. O ponto de corte ≥ 80 cm, adotado pela Federação Internacional de Diabetes (2006), foi considerado para análise. A análise dos dados foi realizada pelo programa Stata-16. A regressão logística condicional para dados pareados foi utilizada para determinar a razão de chances de CM de acordo com o critério adotado para CC. Para todos os testes foi considerado um nível de significância de 5%, bicaudal.

Resultados: Foram incluídas no estudo 82 pacientes com CM e 82 controles (n=164). A mediana de idade foi de 56 e 54 anos, em mulheres com CM e controles, respectivamente. Características ligeiramente diferentes, entre os dois grupos, foram encontradas para cor da pele (p=0.097), meses de amamentação (p=0.185) e atividade física (p=0.160), embora nenhuma diferença significativa tenha sido encontrada. Essas variáveis foram incluídas na análise ajustada. Mulheres com CC ≥ 80 cm apresentaram 2.27 vezes mais chance de apresentarem CM (IC 95%: 1.12; 4.62, p=0,023). Esta relação manteve-se significativa após análise ajustada (OR = 2.14, IC 95%: 1.03; 4.42, p=0.040).

Conclusão: Os resultados deste estudo vão de encontro à literatura atual, evidenciando associação entre CC e CM. A avaliação da CC, já incorporada mundialmente como avaliação de risco cardiovascular, pode ganhar adicional importância como fator de risco modificável

para o desenvolvimento do CM. Destaca-se assim, a importância de intervenções não-farmacológicas para controle desta medida.

# 1252 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PACIENTES DIABÉTICOS E CUIDADORES SOBRE O QUE É MALTODEXTRINA E SEU CONSUMO

Sheila Joéle Ribeiro

Faculdade Kennedy de Bh

**Introdução:** O diabetes é uma doença crônica que é um problema crescente na saúde pública global. Segundo dados da International Diabetes Federation (2019), o diabetes está presente na vida de quase 463 milhões de pessoas entre 20 a 79 anos de idade.

**Objetivos:** Analisar quais são os alimentos dietéticos que contém maltodextrina são mais utilizados pelas pessoas com diabetes e se o acompanhamento com nutricionista interferiu nesses resultados.

Metodologia: A seleção dos produtos dietéticos foram realizados por meio de lojas online de produtos diet e em prateleiras de supermercados físicos. Foram selecionados apenas produtos denominados como "diet, zero açúcar, sem adição de açúcar e/ ou sem açúcar", posteriormente foram avaliados as listas de ingredientes de cada produto. Na pesquisa foram incluídos somente os alimentos dietéticos que continham maltodextrina em sua composição.

Resultados: Dos 250 participantes da Associação de Diabetes Infantil de Belo Horizonte, apenas 57 responderam a pesquisa e dentre eles a maioria eram cuidadores de pessoas portadoras de diabetes menores de 18 anos, sendo em maior parte diabetes mellitus tipo 1 e residentes no Estado de Minas Gerais. Um pouco mais da metade da população entrevistada (50,9%) não fazem acompanhamento com nutricionista. Na presente pesquisa realizada, 52,6% dos entrevistados não sabem o que é maltodextrina e apenas 22,8% dos participantes alegam não consumirem maltodextrina no seu dia a dia e a grande maioria dos entrevistados consomem sucos artificiais e achocolatados diet que contém maltodextrina em sua composição. Na atual pesquisa foi identificado que há consumo frequente de alimentos com maltodextrina na composição por pacientes com diabetes.

**Conclusão:** Segundo as informações prestadas pelos entrevistados, pode-se observar que os pacientes diabéticos precisam de mais informações sobre os produtos dietéticos e da composição dos mesmos. Eles

precisam entender o que está escrito no rótulo como um todo, não apenas o que a indústria coloca na parte da frente da embalagem.

## 1260 - INSATISFAÇÃO CORPORAL E DEPRESSÃO EM ADULTOS

Sandra Tavares Da Silva <sup>1</sup>, Helena Tomaz Polate Ximenes<sup>2</sup>

- 1 Hospital São José do Calçado
- 2 UNIREDENTOR/AFYA

Introdução: A depressão é uma desordem afetiva sazonal, diante de uma preocupação do que a pessoa acha de si. Assim, pode desencadear comportamentos extremos e a insatisfação com o corpo pode estar presente e trazer prejuízos a saúde mental.

**Objetivos:** Investigar a insatisfação corporal e a depressão em adultos e a presença de correlação entre elas.

Metodologia: Trata-se de estudo transversal, em que os dados foram coletados por meio de questionários de autoaplicação com auxílio da ferramenta Formulário Google, para caracterização sociodemográfica, além dos instrumentos Body Shape Questionnaire (BSQ) e o Inventário de Depressão de Beck (BDI). Foram incluídos indivíduos de 18 até 59 anos, 11 meses e 29 dias de idade. O BSQ foi avaliado da seguinte forma: resultado inferior a 70 indica ausência de insatisfação; entre 70 e 90, insatisfação leve; entre 91 e 110, insatisfação moderada; e pontuação acima de 110 de insatisfação corporal grave. Para o BDI foram considerados: de zero a 9, ausência de depressão; 10 a 18 depressão leve a moderada; 19 a 29, depressão moderada a severa; e 30 a 63 depressão severa. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 21.0, considerando p<0,05, sendo realizados os testes de Kolmogorov Smirnov e o teste de qui-quadrado.

Resultados: Participaram do presente estudo 109 respondentes, comidade média de 30,95 anos (DP=10,30), sendo a maioria do sexo feminino, solteiros com ensino superior completo e/ou pós-graduação. O IMC médio foi de sobrepeso (25,27 Kg/m²; DP=4,26). 47,7% eram eutróficos. Quanto a satisfação corporal, 49% dos indivíduos apresentaram algum grau de insatisfação, dos quais 20% apresentou insatisfação leve e 16% insatisfação grave. Quanto ao risco de depressão, 79% não apresentaram nenhum grau e 14% apresentaram depressão leve. Ao analisar a relação entre insatisfação corporal e a depressão, observou-se que, a ausência de

insatisfação é estatisticamente correlacionada a ausência de depressão.

**Conclusão:** Foi observado que, embora a maioria esteja satisfeita com a imagem corporal, há a presença de insatisfação corporal entre adultos. A maioria dos adultos não apresenta nenhum grau de depressão. Porém, observamos que indivíduos que não apresentam depressão também não apresentam insatisfação corporal, demonstrando a importância da avaliação da depressão em indivíduos com insatisfação corporal.

## 1261 - INSATISFAÇÃO CORPORAL E INFLUÊNCIA DA MÍDIA E DAS DIETAS DA MODA

Sandra Tavares Da Silva<sup>1</sup>, Ana Luiza Preard De Almeida<sup>2</sup>

- 1 Hospital São José Do Calçado
- 2 UNIREDENTOR/AFYA

**Introdução:** Padrões de beleza tem sido expostos nas redes sociais, que fucnionam como uma vitrine. Muitas pessoas têm feito de tudo para se assemelharem ao que é exposto em mídias sociais, gerando, muitas vezes, frustração e busca por dietas milagrosas.

**Objetivos:** analisar a insatisfação corporal e sua relação com influências da mídia e dietas da moda.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, incluindo indivíduos de ambos os sexos, de 18 anos a 59 anos, 11 meses e 29 dias. A coleta de dados foi realizada, com auxílio da ferramenta Google Docs, por meio de um roteiro de perguntas para identificação, além de perguntas sobre a prática de dietas da moda e sintomas associados, conforme questionário adaptado de Betoni et al. (2010). Também foi utilizado o instrumento Body Shape Questionnaire (BSQ), conforme disposto por Di Pietro e Silveira (2009), classificando como: sem preocupação com a imagem corporal (escore igual ou menor que 110); leve preocupação (escores de 110 a 138); moderada preocupação (escores de 138 a 167); preocupação grave (escore maior que 167). As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 21.0, considerando p<0,05, com a execução dos testes Kolmorogov Smirnov e qui-quadrado.

Resultados: Participaram 154 pessoas, com idade média de 23,86 anos (DP=8,07), sendo a maioria mulheres (81,8%). 61,7% (n=95) dos participantes segue perfil nas redes sociais que dão dicas sobre dietas e/ou para perda de peso. Sobre o seguir uma "dieta" como dieta da lua, dieta da sopa, do tipo sanguíneo, de revista ou sem acompanhamento de nutricionista, a maioria

negou (n=106; 68,8%). Houveram 10 participantes que realizaram quatro tipos de dietas diferentes ou mais, e a mais citada foi a dieta "low carb". Sobre sintomas durante o seguimento de dietas, 57 participantes relataram pelo menos um, e o mais referido foi a fraqueza.. Analisando o BSQ, observamos média de 92,46 (DP=34,95), indicando insatisfação leve com a imagem corporal, e 70,1% dos participantes apresentou ausência de insatisfação. Identificamos que indivíduos que não realizam dietas da moda e que não seguem perfis em redes sociais que falam sobre dietas e emagrecimento também não apresentam insatisfação corporal.

**Conclusão:** Observamos que a mídia exerce influência sobre a satisfação corporal em adultos. Avaliar o comportamento alimentar dos indivíduos é um dado importante para análise da saúde, independente do estado nutricional. Avaliar o comportamento alimentar dos indivíduos é um dado importante para análise da saúde, independente do estado nutricional.

1278 - IMPACTO DOS ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 ADJUNTO AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, COLORRETAL E GÁSTRICO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Gabriela Nascimento de Oliveira <sup>1</sup> Samya Alves de Lima<sup>1</sup>, Felipe Santiago Gomes<sup>1</sup>, Maria Victorya Portela Abreu<sup>2</sup>

- 1 Centro Universitário Estácio do Ceará
- 2 Faculdade Maurício de Nassau

**Introdução:** É definido câncer, as doenças malignas que possuem o crescimento desordenado e incontrolável das células. O ômega-3, possui propriedades benéficas na resposta imune e na diminuição da inflamação e do surgimento de doencas crônicas, como o câncer.

**Objetivos:** Ao observar o que foi abordado anteriormente, o objetivo em realizar o presente trabalho deu-se pelo interesse em investigar os efeitos causados na suplementação de ômega-3 no tratamento de pacientes com câncer.

Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma revisão sistemática de artigos do tipo ensaios clínicos randomizados (ECR). Foi realizada uma busca na plataforma de dados PubMed em março de 2022, de estudos em inglês, publicados entre os anos de 2018 e 2022 acerca dos efeitos da utilização de ômega-3 no tratamento de pacientes com câncer de mama, colorretal e gástrico. Foi empregado o operador booleano "AND", no cruzamento dos descritores DeCS (Descritores em

Ciência da Saúde) "Fatty Acids", "Omega-3" e "Cancer". A busca resultou no total de 45 estudos, entretanto, após leitura dos temas, foram selecionados 13 artigos para leitura completa. Os estudos que tiveram a utilização de animais, e projetos de pesquisa, entraram nos critérios de exclusão deste trabalho. Dessa forma, foram i---ncluídos 8 artigos para esta revisão.

**Resultados:** Foram realizados 3 estudos randomizados em pacientes com câncer de mama, cólon e gástrico com o objetivo de identificar os efeitos da suplementação de ômega-3 paralelamente ao tratamento do câncer. Os pacientes foram divididos em dois grupos, o primeiro recebeu o ômega-3 e o segundo placebo. Foi observado que não houve mudanças significativas entre os dois grupos dos estudos. Em contrapartida, outros 3 estudos separaram os pacientes com câncer de mama, gástrico e colorretal, em grupos de intervenção (ômega-3) e controle (placebo). O intuito das pesquisas, foi identificar as mudanças clínicas da utilização do ômega-3 no tratamento. No fim dos experimentos, concluiu-se que os grupos de intervenção obtiveram melhora na sobrevida, redução dos Ki-67 e VEGF, e menor presença de neurotoxicidade. 2 estudos corroboraram positivamente com os resultados acima. Houve resposta benéfica do ômega 3 em pacientes com câncer de mama e de cólon, como a melhora do quadro inflamatório e da sobrevida.

Conclusão: A inclusão de ômega-3 no tratamento de câncer de mama, colorretal e gástrico, pode estar associada na melhora do quadro inflamatório, na sobrevida, e na resposta ao tratamento. Em contrapartida, existiram resultados que não apontaram mudanças significativas. Portanto, é imprescindível avaliar cada caso individualmente, pois podem existir limitações que requerem uma intervenção mais intensiva.

1285 - DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS ANTIOXIDANTES NAS FOLHAS DA PLANTA MUSSAMBÊ (TARENAYA RAF.) PROVENIENTE DA REGIÃO AMAZÔNICA

Jéssica de Lima Martins

Centro Universitário Uninassau Belém-PA

Introdução: O Mussambê, é uma espécie vegetal encontrada com facilidade na região amazônica e é comumente utilizada como planta medicinal pela população. Seu uso se dá através do conhecimento empírico, sem comprovação científica efetiva de sua atuação.

**Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi determinar a presença de compostos antioxidantes nos extratos das folhas coletadas da planta Mussambê (tarenaya raf.) na região amazônica.

Metodologia: Foram utilizados extratos da folha da planta Mussambê coletadas na região metropolitana de Belém e no assentamento Santa Paula, pertencente ao município de Capitão Poço, interior do estado do Pará. Em seguida, realizadas análises para a determinação do teor de carotenoides totais determinado através da leitura de absorbância em espectrofotômetro UV-Visível com comprimento de onda a 450 nanômetros (nm). Analise de antocianinas monoméricas, de acordo com o método de pH diferencial em comprimento de onda de 520 e 700 nm. As amostras utilizadas foram preparadas e lidas em triplicata com o intuito de obter resultado mais legítimo. Os resultados encontrados foram submetidos ao teste qui-quadrado de independência no software BioEstat, versão 5.3.

Resultados: Os resultados da análise de carotenoides totais mostraram-se relevantes, devido à presença significativa desse composto nas amostras do mussambê. O teste Qui-Quadrado foi muito significativo (p < 0.0001), rejeitando-se a hipótese de nulidade e aceitando-se a alternativa de que há elevada variação entre a concentração de carotenoides nas amostras de mussambê. As amostras se mostraram totalmente heterogêneas, haja vista que a incidência de carotenoides totais é maior na zona urbana do que na zona rural, desse modo os extratos vegetais da espécie Mussambê, da zona urbana apresentou resultado de 12.2 µg/g e a amostra da zona rural com resultado de 7.3 µg/g. Além de apresentarem valores satisfatórios de antocianinas monoméricas. Pelos resultados pode-se concluir que as amostras de mussambê não apresentaram diferença estatística significativa (p = 0.375). Desse modo, o resultado final encontrado foi 0,66 e 0,74 mg/g.

**Conclusão:** Desse modo, a realização deste estudo permitiu a determinação de princípios ativos nas folhas da planta Mussambê (tarenaya raf.) com ação antioxidantes, benefícias para o organismo humano, por conta das altas concentrações de carotenoides totais e antocianinas.

1289 - COMPARAÇÃO DA ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL ATRAVÉS DE DOIS EXAMES DE IMAGEM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS CRÍTICOS

Jerusa Marcia Toloi<sup>1</sup>, Júlia Zeitum De Lellis<sup>2</sup>

- 1 Hospital De Câncer De Barretos
- 2 Hospital De Amor De Barretos

**Introdução:** O método padrão ouro para o diagnóstico de sarcopenia é através da TC de L3, é um método caro, de difícil aplicação. O ultrassom do quadríceps femoral vem sendo pioneiro da avaliação da baixa muscularidade, sendo acessível e fácil aplicabilidade

**Objetivos:** Este estudo teve por objetivo principal encontrar um ponto de corte para sarcopenia para pacientes oncológicos críticos através da imagem do quadríceps femoral pelo ultrassom utilizando como comparação a tomografia computadorizada de L3.

Metodologia: Foram selecionados pacientes oncológicos críticos(de Jan/21 a Agosto/21) com TC recente, foi realizado o diagnóstico de sarcopenia através da TC(utilizamos dois pontos de corte, de PRADO CM et al e de TOLEDO D et al), e realizado o US do músculo do quadríceps, após foram realizadas comparações entre os dois métodos para ambos os gêneros, e comparado com o risco nutricional pela NRS 2002 e NUTRIC SAPS. A medida da espessura do músculo do quadríceps (MEMQ) foi quantificada com um ultrassom portátil em modo B (Logig® com transdutor modelo 4C-RS), conforme a técnica descrita por Mourtzakis. Foram coletadas as imagens de L3 de Tomografia computadorizada (TC) por conveniência, com o objetivo de responder se os dois métodos conversam entre si para identificar sarcopenia. As avaliações foram realizadas por um único avaliador treinado, usando o Software ImageJ® pela técnica descrita por Gomez-Perez. Foram empregadas técnicas de Curva ROC para verificar a sensibilidade e especificidade do mesmo.

Resultados: Foram incluídos 19 pacientes no estudo, mais de 50% dos eram sarcopenicos pela TC, a medida que obteve melhor área sob a curva foi a de ½ CC (AUC 0,79), estipulamos um ponto de corte de 1,14cm (1/2 SC) para sarcopenia através do US para mulheres. Observamos que pacientes que apresentavam risco nutricional pela NRS 2002, também apresentaram sarcopenia pelo ponto de corte de PRADO, CM et al, e quanto menor era o valor do índice de masssa esquelética, menores as medidas de US (p= 0,022). Quando comparamos as aferições do US no geral, obtivemos melhor correlação com o ponte de corte de PRADO, CM et al.

Conclusão: Concluímos que o US se correlaciona com a TC, sendo a medida que melhor se relaciona é a e de ½ CC. Encontramos um ponto de corte para sarcopenia para mulheres oncológicas em estado crítico de 1,14cm em ½ da coxa sem compressão. Mostrou-se a necessidade de mais estudos com o objetivo de definir ponto de corte através do US para ambos os gêneros, para facilitar o diagnóstico de sarcopenia.

#### 1296 - DESNUTRIÇÃO ENTRE PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19 E INFLUÊNCIA NOS DESFECHOS CLÍNICOS

#### Larissa Farinha Maffini CHC/UFPR

Introdução: Pacientes infectados pela COVID-19 internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), apresentam altas taxas de desnutrição pela avaliação nutricional, que leva a piora no prognóstico da doença e a maior incidência de óbitos.

**Objetivos:** Avaliar se o estado nutricional avaliado pela Avaliação Subjetiva Global (ASG) foi preditora de desfechos clínicos, como: óbito, tempo de permanência hospitalar e tempo de UTI em pacientes com COVID-19 internados em uma UTI respiratória.

Metodologia: Estudo do tipo coorte prospectiva, realizado nas Unidades de Terapia Intensiva Respiratória, com 251 pacientes infectados com Covid-19. Foram incluídos pacientes com idade ≥18 anos, de ambos os sexos e com tempo de admissão hospitalar de até 72 horas. A coleta de dados deu-se por meio de fichas semiestruturadas de avaliação nutricional. Os desfechos tempo de internação hospitalar, de UTI e óbito foram monitorados a partir do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), os mesmos foram digitalizados em um banco no programa Microsoft Excel® e as análises estatísticas foram realizadas através do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®), versão 20.0. Para avaliar as associações entre estado nutricional e desfecho, foram utilizados os testes Qui-quadrado e T-test. Foi adotado o nível de significância de p<0,05. Este trabalho foi aprovado pelo CEP/CHC parecer n° 4.215.008.

Resultados: Dos 251 pacientes avaliados, 149 (59,4%) eram do sexo masculino com mediana de idade de 54(42-63,8) anos. A ASG classificou como moderadamente desnutrido 132(52,6%) pacientes e 5(2%) co mo gravemente desnutrido. Do total de pacientes, a mediana de tempo de permanência hospitalar foi de 22(15-34) dias, a mediana de tempo de UTI foi de 15(7-24) dias e 112(44,6%) pacientes foram a óbito. Quando analisamos estes mesmos desfechos clínicos de acordo com a classificação do estado nutricional conforme a ferramenta ASG, não houve diferença estatisticamente significativa observada entre pacientes bem nutridos e desnutridos em relação ao tempo de permanência hospitalar e tempo de UTI (p=0,441 e p=0,742). Em relação ao óbito, pacientes desnutridos apresentaram

porcentagens maiores em comparação com pacientes bem nutridos (66% vs. 46%, respectivamente), porém, sem diferença significativa (p=0,195).

**Conclusão:** A prevalência de desnutrição entre os pacientes internados em UTI devido a COVID-19 grave foi alta, no entanto, esta situação clínica parece não ter influenciado nos desfechos de mortalidade e tempo de internação.

#### 1303 - HEMOGLOBINA GLICADA E AUTOCUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Itala Farias Cronemberger, Anna Karla de Oliveira Tito Borba, Yasmin Cunha Alves, Thais Monteiro de Lucena

#### Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Praticar o autocuidado e adotar hábitos saudáveis contribui para a prevenção e redução das complicações causadas pelo diabetes. A avaliação dos níveis de hemoglobina glicada é uma eficiente ferramenta na identificação e monitoramento da doença.

Objetivos: Analisar os valores de hemoglobina glicada e estratégias de autocuidado com a alimentação de idosos com diabetes.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem observacional, transversal, quantitativa. O estudo foi realizado no Ambulatório de Endocrinologia de um hospital público, na cidade do Recife-PE, no período de janeiro a fevereiro de 2022. Fizeram parte da amostra todos os idosos com dados de hemoglobina glicada (HbA1c) dos últimos seis meses anteriores à análise, totalizando 53 participantes. Valores de HbA1c foram considerados dentro da normalidade estando abaixo de 7,5%. Para avaliar o autocuidado com a alimentação, foi realizada uma entrevista, utilizando-se os domínios de alimentação geral e específica do Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD). Os dados foram analisados por estatística descritiva.

**Resultados:** A maioria dos participantes, eram do sexo feminino 74,5%, com a média de idade de 68,3 anos (DP = 6). A média de hemoglobina glicada foi de 9,14 (DP = 2,29) e 29% dos participantes apresentaram um bom controle de HbA1c. Os homens tiveram uma média de HbA1c mais elevada, 9,55%, (DP = 2,29), em comparação a 9,0% (DP = 2,27) das mulheres. Em relação ao autocuidado com a alimentação, aqueles que possuíam um bom controle de HbA1c tiveram maior pontuação na subcategoria de alimentação geral, que engloba o consumo de uma

alimentação saudável e seguir orientação dada por um profissional de saúde (média = 5,81) (DP = 5,12). Em relação ao consumo de frutas e verduras, a maior pontuação foi para aqueles com pior controle de HbA1c (média = 4,25) (DP = 2,93), estes consumiram também uma menor quantidade de alimentos gordurosos (média = 2,25) (DP = 2,72). O consumo de doces foi maior nos pacientes com pior controle de hemoglobina glicada (média = 1,4) (DP = 1,3).

Conclusão: Observou-se que a minoria dos participantes apresentaram um controle adequado do diabetes, a partir do valor da hemoglobina glicada. Estes pacientes relataram também maior frequência de consumo de uma alimentação saudável. Em relação à alimentação específica, aqueles com pior controle da doença relataram maior consumo de frutas e verduras, bem como de doces e um menor consumo de gorduras.

#### 1310 - AS MUDANÇAS RELACIONADAS À IDADE NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E SEU IMPACTO NA PROBABILIDADE DE SOBREVIVÊNCIA DE IDOSOS

Marco Aurélio Costa da Silva, Julia Sain, Henrique Pott Junior

Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR

Introdução: Embora a sarcopenia tenha se mostrado um fator determinante para a sobrevivência em idosos, há uma carência de estudos que investiguem o impacto da baixa força muscular sem perda de massa muscular na sobrevivência a longo prazo.

**Objetivos:** Avaliamos o efeito das mudanças na composição corporal na mortalidade a longo prazo entre adultos com 60 anos ou mais recrutados em centros de saúde primários.

**Metodologia:** Usamos uma versão adaptada do Grupo de Trabalho sobre Sarcopenia em Pessoas Idosas 2 para avaliar dinapenia e sarcopenia, e Kaplan-Meier estimou a probabilidade de sobrevida e a comparou entre os grupos. Os modelos de regressão de Cox exploraram os preditores de mortalidade em cada grupo.

**Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 262 indivíduos, dos quais 60% apresentavam força e massa muscular adequadas, 26% eram dinapênicos e 13% eram sarcopênicos. A taxa de mortalidade global em 3 anos foi de 9,2%; sujeitos com força e massa muscular adequadas apresentaram mortalidade de 4,4%, comparado a 11,6% e 25,7% entre aqueles com dinapenia e sarcopenia, respectivamente. Essas mudanças relacionadas à idade

na composição corporal mostraram-se preditores independentes de mortalidade.

Conclusão: Em particular, nossos resultados os mostraram como um processo dinâmico que afeta a sobrevivência de idosos residentes na comunidade. Essas mudanças na composição corporal começam quando há uma perda de força muscular, seguida por um aumento contínuo no percentual de gordura corporal enquanto a quantidade de massa muscular diminui. Cada uma dessas etapas tem um impacto diferente na sobrevida globa

#### 1311 - RELAÇAO ENTRE A CIRCUNFERENCIA DA PANTURRILHA E O MUSCULO ADUTOR DO POLEGAR NA AVALIAÇAO MUSCULAR DE PACIENTES EM HEMODIALISE

Marco Aurélio Costa da Silva<sup>1</sup>, Henrique Pott Junior<sup>1</sup>, Amanda Nunes Ferrreira<sup>2</sup>

- 1 Universidade Federal de São Carlos UFSCAR
- 2 Instituto de Nefrologia e Diálise de Itapetininga INDI

**Introdução:** Na prática clínica, a desnutrição e a sarcopenia são fatores de risco para a redução da capacidade física e consequentemente, pode prejudicar o estado clínico e nutricional de pacientes submetidos a hemodiálise.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi relacionar os valores da circunferência da panturrilha com a espessura do músculo adutor do polegar para avaliar o compartimento muscular de pacientes em hemodiálise.

Metodologia: Estudo observacional, do tipo transversal com 172 pacientes em hemodiálise. Foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos. A relação entre a circunferência da panturrilha (CP) e a espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) foi analisada em modelos hierárquicos de regressão linear multivariada, utilizando como covariáveis sexo, faixa etária (< 60 anos, 60+ anos) e tempo em hemodiálise

Resultados: No geral, a idade mediana foi de 61 (IQR, 51-69) anos e 63.4% eram do sexo masculino. Mais da metade dos pacientes possuíam idade acima de 60 anos (55.8%) e o tempo mediano em hemodiálise foi de 2.9 (IQR, 1.1 - 5.9) anos. Com relação aos dados antropométricos, o IMC mediano foi de 25.2 (IQR, 22.4 - 29) kg/m2 e a prevalência global de um IMC >= 30 kg/m2 foi de 19.2%; a mediana da circunferência de panturrilha foi de 32 (IQR, 29 - 34.2) cm; e a EMAP foi em média 10.9 +- 2.96 cm. O grupo com idade acima de 60 anos foi composto predominantemente por homens (63.3% vs 36.6%;

p=0.01), com maior tempo em hemodiálise (3.28 anos vs 2.42 anos; p=0.03) e maior IMC (25.9 kg/m2 vs 24.3 anos; p=0.009). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para a CP (p=0.9) e EMAP (p=0.5). A modelagem estatística revelou uma associação significante entre CP e EMAP, independentemente das covariáveis de ajuste.

**Conclusão:** O EMAP aparece como uma variável importante para avaliar o compartimento muscular de pacientes em hemodiálise.

1319 - A JORNADA DO PACIENTE BARIÁTRICO OPERADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E O IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL NO PRIMEIRO SEMESTRE PÓS-CIRÚRGICO

Priscila Santana Amad

Hospital Vila Santa Catarina - Albert Einstein

Introdução: A cirurgia (CIR) bariátrica é uma alternativa eficaz quando relacionada ao tratamento da obesidade grau II e III, por ser um método que determina uma significativa melhora na qualidade de vida (QV), saúde e no estado nutricional (EN) do indivíduo.

**Objetivos:** Caracterizar a trajetória do paciente bariátrico no Sistema Único de Saúde (SUS) e avaliar os impactos causados no estado nutricional e na Qualidade de Vida causados nos primeiros seis meses após a cirurgia.

Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo realizado no ambulatório de Nutrição e Cirurgia Bariátrica do Hospital Municipal Vila Santa Catarina. Os atendimentos ambulatoriais foram realizados no período entre 30 de outubro de 2020 a 31 de agosto de 2021. Foram selecionados pacientes que fizeram a cirurgia bariátrica entre 05 de novembro de 2020 a 26 de agosto de 2021, totalizando seis meses de cirurgia em fevereiro de 2022. O estado nutricional pré-operatório foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Dentre as variáveis de avaliação nutricional foi considerado: peso atual (PA), peso inicial (PI), perda de peso (PP), estatura, porcentagem de perda de peso (%PP) antes da cirurgia (pré-op), tempo de PP, data de início da terapia nutricional, comorbidades (hipertensão, diabetes, esteatose hepática, dores, etc), disposição para as atividades básicas da vida diária (ABVD) e se apresentavam síndrome metabólica (SM). Os dados foram obtidos de um banco de dados em planilha Excel.

**Resultados:** A amostra foi de 63 pacientes, sendo 55 mulheres, 8 homens, com obesidade grau II e III, idade média de 44 anos e 90% apresentavam SM. Inicialmente, após o recordatório alimentar, os pacientes receberam

orientações nutricionais baseadas em suas comorbidades e condições socioeconômicas. Nos retornos, foi avaliado se a %PP estava adequada para uma CIR segura. A média de PP pré-op foi de 10% em comparação ao PI. Após a aprovação da equipe multidisciplinar, a CIR era realizada em média de 3 meses. No período intrahospitalar os pacientes receberam orientação de dieta líquida fracionada e do suplemento hiperproteico. O retorno programado pós-op é de 7 dias após a CIR com monitoramento mensal a fim de avaliar a %PP, acompanhar o EN, progredir a dieta e controle de sintomas. Após 6 meses, os pacientes relataram melhora na QV, mais disposição, independência nas ABVD, hábitos de vida mais saudáveis, PP média de 30% comparada ao PI, além da melhora da SM, impactando diretamente na melhora do EN.

Conclusão: O acompanhamento nutricional é essencial durante toda jornada do paciente bariátrico, desde a educação pré-operatória, auxiliando na mudança de hábitos e reeducação alimentar, até os cuidados pós-operatórios, com o monitoramento de sintomas e mudança do EN a fim de prevenir o reganho de peso após a cirurgia, evidenciando a importância do papel do nutricionista no acompanhamento desta população.

1327 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO ENTRE O GASTO ENERGÉTICO CALCULADO POR DIFERENTES FÓRMULAS E A OFERTA CALÓRICA EM PACIENTES VIVENDO COM HIV HOSPITALIZADOS

Thaísa Vaz Leocornyl Lole, Rejanne de Oliveira Martins, Patrícia Dias de Brito, Paula Simplicio da Silva

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

**Introdução:** A desnutrição ainda prevalece entre as pessoas vivendo com HIV em cenários de hospitalização. O gasto energético pode ser calculado através de fórmula de bolso, entretanto existem fórmulas população-específicas propostas na literatura.

**Objetivos:** Avaliar a adequação entre o gasto energético estimado por diferentes fórmulas e a prescrição energética inicial de pacientes vivendo com HIV internados em um hospital de referência no tratamento de doenças infecciosas do Rio de Janeiro.

**Metodologia:** Estudo observacional transversal com adultos vivendo com HIV, hospitalizados em unidade de referência para doenças infecciosas, entre abril de 2019 e agosto de 2021. O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição em 01/02/2019 (parecer 3.120.633), e todos os pacientes assinaram termo de consentimento

livre e esclarecido. Foi realizada avaliação nutricional nas primeiras 48 horas de hospitalização (avaliação antropométrica e de composição corporal) e avaliação da aceitação da dieta hospitalar. Dados clínicos foram coletados no prontuário eletrônico. O cálculo do gasto energético diário foi realizado com base em cinco fórmulas propostas na literatura. Os dados foram transcritos para uma planilha do Excel® e posteriormente analisados no software SPSS 20 for Windows, a concordância entre o GE estimado pelos diferentes métodos e a prescrição nutricional inicial foi feita através do cálculo da correlação intraclasse (ICC), considerando o nível e significância de 5%.

Resultados: Foram incluídos 172 pacientes, 68,0% eram do sexo masculino, 86,7% faziam uso de antirretrovirais e 70,3% não tinham comorbidades metabólicas. O tempo médio de hospitalização foi de 11,4 ± 10,5 dias. De acordo com a classificação do IMC, 55,2% da amostra era eutrófica e apenas 17,4% apresentava algum grau de desnutrição. Quase todos (98,8%) iniciaram dieta via oral nas primeiras 24 horas. O gasto energético médio calculado pelas fórmulas foi: 2054,3 ± 291,3 kcal (fórmula de bolso); 2374,3 ± 399,7 kcal (Harris Benedict); 2501,3 ± 1518,0 kcal (Melchior 91) e 2512,4 ± 2352,5 kcal (Melchior 93). A média da oferta calórica inicial foi de 2159 ± 357,1 kcal/dia, enquanto a aceitação dietética média foi de 1909,0 ± 543,4 kcal/dia. A correlação entre as fórmulas Harris Benedict, Melchior 91, Melchior 93 e Cunninghan para o cálculo da TMB foi de 0,895 (forte). A correlação entre as fórmulas Harris Benedict, Melchior 91, Melchior 93 e fórmula de bolso para o cálculo do GET foi de 0,86 (forte).

Conclusão: Em um cenário de impossibilidade de obtenção da massa livre de gordura para o uso das fórmulas população-específicas, a fórmula de bolso pode ser considerada uma boa alternativa, por ter sido observada uma forte correlação entre elas. Tão importante quanto a estimativa do gasto energético e a adequada oferta calórica, é a avaliação da aceitação dietética desses pacientes.

## 1341 - SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ESPECIALIZADA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Gabriela Faria de Oliveira
Prodiet Medical Nutrition

**Introdução:** A desnutrição é um problema em pacientes com insuficiência renal crônica (IRC), principalmente durante a terapia renal substitutiva devido às perdas

nutricionais, além de inúmeros outros fatores que contribuem para a ingestão alimentar inadequada.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito da suplementação nutricional oral hipercalórica específica no peso seco, proteínas totais e albumina séricas de pacientes idosos em hemodiálise.

Metodologia: Estudo longitudinal intervencionista, experimental que avaliou o efeito da suplementação nutricional específica para IRC em pacientes submetidos à hemodiálise. A pesquisa foi aprovada pela Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital São Vicente de Paulo, e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo. Foram inclusos pacientes com ≥60 anos com IRC, que realizam hemodiálise por no mínimo três meses e que aceitaram participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes receberam suplemento nutricional durante as sessões de hemodiálise, três vezes por semana durante três meses, oferecido um aporte de 200mL, 300 kcal, 13,4 g de proteína, além de carboidrato, lipídeo, vitaminas, minerais e oligoelementos (HDmax 2 Prodiet). Foram avaliados peso seco, proteínas totais e albumina pré e pós-intervenção. Foi utilizado o teste de Wilcoxon para análise estatística. Os resultados estão expressos em média e um desvio padrão.

Resultados: Participaram do estudo 46 pacientes, sendo 71,7% (n = 33) do sexo masculino. A média de idade foi 68,7 anos ± 7,7 anos. As médias pré intervenção de peso seco, proteínas totais e albumina sérica foram, respectivamente, 72,40kg±13,86Kg, 6,96g/dL±1,03g/dL e 3,90g/dL±0,32g/dL. Após os três meses de intervenção, o peso seco aumentou significativamente com média de 72,96kg ±14,18Kg (p=0,003), sendo que, 57% dos pacientes (n= 26) apresentaram um valor médio maior para peso seco. Para proteínas totais e albumina sérica não houve diferença estatística, com médias de 6,96g/ dL±0,76g/dL e 3,93g/dL±0,30g/dL, respectivamente. Entretanto, 50% dos pacientes (n= 23) melhoraram o nível sérico de proteínas totais e, para a albumina, foi observado um aumento em 57% dos pacientes (n= 26). Após a intervenção também houve aumento do número de pacientes que atingiram albumina dentro dos limites de normalidade (n = 8), apontando uma melhora clínica.

**Conclusão:** Os resultados indicam que suplementação nutricional especializada contribuiu com o aumento do peso seco em pacientes em hemodiálise. Além disso, a suplementação apresentou efeito clínico positivo para proteínas totais e albumina, apontando a importância da suplementação nutricional específica nestes pacientes com IRC.

#### 1346 - CONCORDÂNCIA ENTRE A NRS 2002 E DOIS CRITÉRIOS GLIM EM PACIENTES COM HOSPITALIZADOS COM CÂNCER

Jéssika Martins Siqueira

Universidade Federal de Goiás

**Introdução:** Considerando a desnutrição no câncer, triagens e avaliações nutricionais se tornam ferramentas de suma importância em ambientes clínicos. Entre elas, a Triagem de Risco Nutricional 2002 GLIM (Iniciativa Global de Lideranca em Desnutricão).

**Objetivos:** Avaliar a concordância entre a NRS 2002 e os critérios GLIM utilizando índice de massa corporal (IMC) e índice de massa muscular esquelética (IMM) em pacientes hospitalizados com câncer.

Metodologia: Estudo transversal com 66 homens e 56 mulheres. O risco nutricional foi determinado pela NRS 2002, aplicada em até 24 horas da internação do paciente. A avaliação da desnutrição foi realizada segundo preconiza o GLIM, cujos critérios fenotípicos foram IMC e IMM, e o etiológico foi a presença de câncer. A curva ROC foi utilizada para estimar a sensibilidade, especificidade, valor preditivo negativo e positivo e a área sob a curva (AUC) entre IMC e SMI versus NRS 2002. O índice Kappa foi utilizado para avaliar a concordância entre eles.

Resultados: O método GLIM utilizando o IMC detectou em mulheres uma prevalência de 22,2% com desnutrição grave e 22,2% com desnutrição moderada. Em contraste, o GLIM usando o IMM detectou em homens 32,3% com desnutrição grave e 11,7% com desnutrição moderada e nas mulheres 27,8% com desnutrição grave e 33,3% com desnutrição moderada. Quanto às análises da curva ROC e da AUC, nas mulheres foram encontradas maior sensibilidade (NRS vs IMC= 44,4%; NRS vs IMM= 61,1%), especificidade (NRS vs IMC= 95%; NRS vs IMM= 80%) e valor de concordância (NRS vs IMC= 0,32; NRS vs IMM= 0,37) do que os homens, sensibilidade (NRS vs IMC= 37,5%; NRS vs IMM= 53,1%), especificidade (NRS vs IMC= 82,3%; NRS vs IMM= 55,8%) e valor de concordância (NRS vs IMC= 0,20; NRS vs IMM= 0,09).

**Conclusão:** O critério GLIM aplicado com IMC e IMM apresentou melhor sensibilidade, especificidade e concordância em relação a NRS 2002.

## 1347 - ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Helena Doria Ribeiro de Andrade Previato, Cristiano Guimarães Kozuki

Secretaria Municipal de Saúde de Caldas/MG

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo de carcinoma mais comum entre as mulheres. Os índices de qualidade da dieta como o Índice de Alimentação Saudável (IAS) podem ser usados para analisar o consumo alimentar de pacientes com câncer.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade da dieta de mulheres com câncer de mama.

**Metodologia:** Estudo caso-controle realizado em um hospital público em Belo Horizonte, MG, Brasil. Foram coletados dados clínicos, antropométricos e alimentares de 43 mulheres com câncer de mama e 78 controle. A qualidade da dieta foi avaliada pelo IAS adaptado para a população Brasileira. As análises estatísticas foram realizadas utilizando software PASW versão 17.0, considerando o nível de significância estatística de 5%.

**Resultados:** De acordo com a análise do IAS, menor frequência de mulheres com câncer de mama apresentou dieta satisfatória (25,6% em comparação com 47,4%) e uma maior frequência mostrou dieta exigindo melhorias (44,2% em comparação com 24,4%) em relação ao grupo controle (p = 0,036). Além disso, 30,2% dos casos e 28,2% do grupo controle apresentaram dieta insatisfatória. Mulheres com câncer de mama apresentaram menor ingestão de cereais e leguminosas e alta ingestão de produtos lácteos em comparação ao grupo controle.

**Conclusão:** A maioria das mulheres com câncer de mama mostrou dieta inadequada pela classificação do IAS. Pesquisas sobre índices de avaliação da qualidade da dieta são essenciais para avaliar a associação entre dieta, nutrição e câncer de mama.

# 1349 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Rosemeire Lima Lessi, Fabiana Aparecida Dos Santos, Camila De Moura Gatti, Bianca Camila Bravo

Hospital 9 de Julho

Introdução: A doença de Corona Vírus 2019 (COVID-19) foi declarada em março de 2020 uma pandemia pela organização Mundial de Saúde - OMS. Tornou-se um grande desafio e em especial aos pacientes que necessitam de internação hospitalar. A preocupação recorrente co

**Objetivos:** O objetivo foi triar, avaliar e acompanhar o estado nutricional por meio de ferramentas validadas.

**Metodologia:** Estudo longitudinal retrospectivo com dados de prontuários de pacientes com internações

maiores que 72 horas em enfermarias ou unidades intensivas, no período de março a setembro de 2020, maiores de 18 anos, com diagnóstico positivo para COVID-19. Em relação a triagem e avaliação nutricional, os pacientes foram avaliados no tempo 0 e reavaliados no tempo I, com intervalo de 7 a 10 dias. As ferramentas utilizadas para triagem nutricional forma: Mini avaliação Nutricional - MAN para idosos e Nutrition Risck Screening - NRS. Para análise estatística, as variáveis de interesse foram lançadas no software Excel e IBM-SPSS Statistics versão 27 (IBM Corporation, NY, USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital 9 de Julho, sob o CAAE de número 41182820.5.0000.5455, parecer número 4.480.019. Os tempos forma classificados como: Primeiro momento - Tempo Zero (Tempo 0) e segundo momento - Tempo um (tempo I).

Resultados: No tempo 0, foram analisados dados de 418 pacientes, com internação média de 7 dias, sendo 82,5% em enfermarias e 17,5% em unidades intensivas (UTI). 54,8% foram triados pela NRS e 45,2% pela MAN, conforme faixa etária do paciente. Desse total, 119 pacientes (28,5%) pacientes apresentaram risco nutricional. Houve a oportunidade de realizar avaliação nutricional pela ASG em 53 pacientes (44,5%). Dos pacientes avaliados, 09 foram classificados como gravemente desnutrido, 30 moderadamente desnutridos e 14 bem nutrido. No tempo 1, foram avaliados 182 pacientes. Destes, 75 foram triados pela NRS, sendo que 8 tinham risco presente. Por meio da MAN, 103 pacientes foram triados, sendo que 78, tinham risco presente. A ASG foi realizada em 51 pacientes, sendo que 16 estavam gravemente desnutridos, 29 moderadamente desnutridos e 06 bem nutridos.

**Conclusão:** Houve redução significativa no número de pacientes avaliados no tempo 0 e no tempo I. Foi possível destacar a piora em relação ao percentual de pacientes com risco nutricional entre os tempos. No tempo 0 havia 28.5% de pacientes com risco nutricional e no tempo 1, subiu para 47.2% . Importante destacar também a piora do estado nutricional (por meio do uso da ASG) entre os tempos: De 9.3% para 24.

#### 1351 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ANSIOLÍTICO DE CAMUNDONGOS ALIMENTADOS COM DIETA OBESOGÊNICA

Nathalia Caroline de Oliveira Melo, Humberto de Moura Barbosa, Vitor Fontes Rodrigues, Elizabeth do Nascimento

**UFPE** 

**Introdução:** A ansiedade e depressão são comorbidades associadas à obesidade. Isto sugere uma interação entre fatores dietéticos, ganho de adiposidade e alterações fisiológicas associadas a regiões cerebrais que mediam processos afetivos.

**Objetivos:** Dessa forma, o estudo objetiva investigar as repercussões da dieta obesogênica sobre o comportamento alimentar e ansiolítico de camundongos.

Metodologia: Pesquisa desenvolvida mediante aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais, protocolo 0049/2020, no Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami e no Departamento de Nutrição da UFPE. Utilizados 20 camundongos da linhagem C57BL/6, distribuídos em grupo Controle (GC) [n=10, dieta comercial Nuvilab® (29% proteína, 60% carboidrato e 11% lipídios)] e grupo obesogênico(GO)[n=10,dieta experimental hiperlipídica (14% proteína,46% carboidrato e 40% lipídios) acrescida de leite condensado ad libitum] por 17 semanas. Avaliada a seguência comportamental da saciedade-SCS (alimentação, descanso, limpeza e exploração); parâmetros da microestrutura de refeição(duração, frequência e taxa de alimentação, tempo gasto com alimentação e tempo de latência);Labirinto em Cruz Elevado e peso. Os dados foram expressos como média e desvio-padrão da média. Os grupos foram comparados utilizando os testes t de student ou One way ou Two way ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey no GraphPad Prism<sup>®</sup>, considerando p<0,05.

Resultados: Os animais alimentados com dieta obesogênica eram 44% mais pesados, não realizaram a SCS adequada e apresentaram menor duração do tempo de refeição (GC: 20.95 vs GO: 3.4 min, p<0,05), menor frequência de idas ao comedouro (GC: 9 vs GC: 3, p<0,05) e maior velocidade de alimentação (GC: 0,01 vs GO: 0,03 g/min, p<0,05), o que sugere indícios de distúrbios alimentares. Adicionalmente, nos animais com dieta obesogênica foi visto menor tempo de exploração do ambiente em detrimento de maior tempo de descanso, mas sem relação com o comportamento ansiolítico.

**Conclusão:** Dessa forma, os resultados sugerem indícios de alteração no comportamento alimentar, mas sem afetar a ansiedade.

#### 1352 - SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ESPECIALIZADA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Vanessa Maria Bertoni<sup>1</sup>, Gabriela Faria De Oliveira<sup>1</sup>, Ana Luísa Santanna Alves<sup>2</sup>, Adriano Pasqualotti<sup>2</sup>

- 1 Prodiet Medical Nutrition
- 2 Universidade De Passo Fundo

Introdução: A desnutrição é um problema em pacientes com insuficiência renal crônica (IRC), principalmente durante a terapia renal substitutiva devido às perdas nutricionais, além de inúmeros outros fatores que contribuem para a ingestão alimentar inadequada.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito da suplementação nutricional oral hipercalórica específica no peso seco, proteínas totais e albumina séricas de pacientes idosos em hemodiálise.

Metodologia: Estudo longitudinal intervencionista, experimental que avaliou o efeito da suplementação nutricional específica para IRC em pacientes submetidos à hemodiálise. A pesquisa foi aprovada pela Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital São Vicente de Paulo, e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Passo Fundo. Foram inclusos pacientes com ≥60 anos com IRC, que realizam hemodiálise por no mínimo três meses e que aceitaram participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes receberam suplemento nutricional durante as sessões de hemodiálise, três vezes por semana durante três meses, oferecido um aporte de 200mL, 300 kcal, 13,4 g de proteína, além de carboidrato, lipídeo, vitaminas, minerais e oligoelementos (HDmax 2 Prodiet). Foram avaliados peso seco, proteínas totais e albumina pré e pós-intervenção. Foi utilizado o teste de Wilcoxon para análise estatística. Os resultados estão expressos em média e um desvio padrão.

Resultados: Participaram do estudo 46 pacientes, sendo 71,7% (n = 33) do sexo masculino. A média de idade foi 68,7 anos ± 7,7 anos. As médias pré intervenção de peso seco, proteínas totais e albumina sérica foram, respectivamente, 72,40kg±13,86Kg, 6,96g/dL±1,03g/dL e 3,90g/dL±0,32g/dL. Após os três meses de intervenção, o peso seco aumentou significativamente com média de 72,96kg ±14,18Kg (p=0,003), sendo que, 57% dos pacientes (n= 26) apresentaram um valor médio maior para peso seco. Para proteínas totais e albumina sérica não houve diferença estatística, com médias de 6,96g/dL±0,76g/ dL e 3,93g/dL±0,30g/dL, respectivamente. Entretanto, 50% dos pacientes (n= 23) melhoraram o nível sérico de proteínas totais e, para a albumina, foi observado um aumento em 57% dos pacientes (n= 26). Após a intervenção também houve aumento do número de pacientes que atingiram albumina dentro dos limites de normalidade (n = 8), apontando uma melhora clínica.

**Conclusão:** Os resultados indicam que suplementação nutricional especializada contribuiu com o aumento do peso seco em pacientes em hemodiálise. Além disso, a

suplementação apresentou efeito clínico positivo para proteínas totais e albumina, apontando a importância da suplementação nutricional específica nestes pacientes com IRC.

1355 - REPERCUSSOES DA RESTRIÇÃO TEMPORAL DO ALIMENTO SOBRE PARÂMETROS ANTROPOMETRICOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE FRUTOSE SINTÉTICA

Nathalia Caroline de Oliveira Melo, Morgana Almeida Cavalcante Amorim, Thais Lenine de Albuquerque, Elizabeth do Nascimento

**UFPE** 

Introdução: A ingestão de de frutose sintética está associada a adiposidade corporal e dentre as estratégias nutricionais para sua redução tem-se a Restrição Temporal do Alimento (RTA), caracterizada por ciclos diários de ingestão e privação de alimentos.

**Objetivos:** Assim, o estudo objetivou avaliar o impacto da restrição temporal do alimento sobre parâmetros somáticos de ratos Wistar com ingestão crônica de frutose sintética.

**Metodologia:** Estudo experimental realizado mediante aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFPE, sob número 0041/2020, com 30 ratos Wistar distribuídos em 3 grupos [Controle (GC), n=10; RTA por 5 dias (RTA5d), n=10; RTA + frutose 5 dias (RTAF5d), n=10). A RTA foi feita das 16h às 8h e a oferta de frutose sintética se deu na água de hidratação, em uma diluição a 20%, dos 45 aos 150 dias de vida. Avaliados o peso corporal, consumo alimentar, crescimento somático, gordura epididimal e retroperitonel. Análise estatística realizada no programa Graphpad Prism® 5.0 com significância de 5%.

Resultados: O protocolo não causou diferença ponderal entre os grupos. No entanto, os animais dos grupos submetidos a RTA apresentaram menor comprimento naso-anal (GC = 25,1cm vs RTA5d = 22,18cm e RTAF5d = 21,23cm, p<0,05), o que impactou em IMC mais elevado, principalmente no grupo que consumiu frutose ao longo de 5 dias da semana (GC = 0,57g/cm² vs RTA5d = 0,70g/cm² e RTAF5d = 0,83g/cm², p<0,05). Porém, a RTA reduziu a adiposidade abdominal medida pela redução da gordura retroperitoneal (GC = 5,90g vs RTA5d = 4,26g e RTAF5d = 3,68g, p<0,05) e epididimal (GC = 5,54g vs RTA5d = 3,92g e RTAF5d = 3,32g, p<0,05).

**Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a RTA em animais alimentados com frutose sintética não modificou o peso

corporal, mas, favoreceu uma menor deposição de gordura retroperitoneal e epididimal em ambos os grupos expostos a restrição alimentar por 16h.

## 1358 - LETRAMENTO NUTRICIONAL E CONTROLE GLICÊMICO EM IDOSOS COM DIABETES

Itala Farias Cronemberger, Anna Karla de Oliveira Tito Borba, Isabela Catarina Leão da Costa, Ana Paula de Oliveira Marques

#### Universidade Federal de Pernambuco

**Introdução:** O diabetes é um grave problema de saúde pública. O letramento nutricional se refere à obtenção, processamento e entendimento das informações em nutrição para a tomada de decisões, podendo impactar no controle glicêmico dos idosos com diabetes.

**Objetivos:** Avaliar o grau de letramento nutricional e o controle glicêmico em idosos com diabetes.

Metodologia: Trata-se de estudo transversal com abordagem descritiva, realizada no ambulatório de diabetes de um hospital público na cidade do Recife, Pernambuco, no período de outubro a dezembro de 2021. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista com a aplicação do instrumento Letramento Nutricional entre pessoas com Diabetes e os valores de hemoglobina glicada. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa sob o CAAE 27760620.9.0000.5208.

**Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino (69,6%), com média de idade de 68,1 anos (DP=6), tempo de diagnóstico de diabetes foi superior a 10 anos (53,3%), com média de 185 meses (DP=152). O letramento nutricional inadequado foi prevalente (63%) e pior controle glicêmico (67,1%) entre os idosos com diabetes.

**Conclusão:** O letramento nutricional inadequado foi prevalente e com pior controle glicêmico entre os idosos com diabetes. Sugere-se o desenvolvimento de estratégias de ações em saúde voltadas para esta população, a fim de reduzir a ocorrência de complicações relacionadas à doença.

#### 1390 - UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA CICATRIZAÇÃO EM FERIDA CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

Camila Brandão Polakowski Hospital Erasto Gaertner **Introdução:** A deficiência nutricional pode dificultar a cicatrização da ferida, uma vez que enfraquece o sistema imune, diminuindo a qualidade e a síntese de tecido de reparação. Desse modo, o aporte nutricional adequado auxilia nas etapas de cicatrização.

**Objetivos:** Relatar um caso que apresentou uma experiência da utilização de suplemento específico para cicatrização como parte do tratamento da cicatrização de ferida cirúrgica.

**Metodologia:** Foi utilizado um suplemento hiperproteico, rico em arginina e prolina, dois aminoácidos que auxiliam na recuperação tecidual, além de conter vitaminas e minerais específicos, indicados para a cicatrização de feridas, juntamente com curativo especial.

Resultados: Após 48 dias do início do tratamento o paciente evoluiu com tecido de granulação nas áreas cruentas (100% de tecido de granulação). Observou-se redução da profundidade devido à regeneração tecidual, aumento do tecido de granulação e da epitelização além da diminuição de exsudato. E em 82 dias, cicatrização completa da ferida.

**Conclusão:** A suplementação específica para cicatrização pode contribuir no processo de cicatrização em conjunto com uma dieta individualizada, hiperproteica e com os cuidados complementares como a limpeza da ferida e a troca de curativos, diminuindo profundidade, dimensão e aspecto visual da ferida operatória.

#### 1393 - ANÁLISE DO PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 NA CLÍNICA DA FAMÍLIA HELENA BESSERMAN VIANNA

Rosângela Maria da Silva Cordeiro

Clínica da Família Helena Besserman Vianna

Introdução: A diabetes mellitus é considerada uma condição sensível à Atenção Primária. Atualmente é um problema de saúde pública mundial e sua incidência e prevalência está aumentando. É responsável por aproximadamente 5% das mortes globais.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional dos pacientes que apresentam hemoglobina glicada acima de 6,0.

Metodologia: Foi efetuada coleta de dados dos pacientes da Clínica da Família Helena Besserman Vianna (CFHBV) durante o período de novembro até dezembro de 2020. Os dados coletados incluíram sexo, idade, valores de hemoglobina glicada e glicemia. A partir desta coleta, foram selecionados 20 pacientes com a faixa etária entre 30 e 70 anos, com valor de glicemia maior que 126 mg/

dL e hemoglobina glicada igual ou maior do que 6%. De acordo com os dados coletados, foi possível observar que os pacientes, em sua maioria, tendem a cursar com um quadro de hipertensão e Índice de Massa Corporal (IMC) elevado. Cada um dos 20 pacientes selecionados para o estudo passou por consulta médica e foi realizada orientação nutricional geral.

Resultados: Todos os pacientes que apresentaram IMC igual ou maior que 29,9 se mostram em diabetes descompensada. Podemos observar que 40% dos pacientes cursam com uma hemoglobina glicada em torno de 6,0 a 16,3, estes apresentam um IMC acima de 40. Os pacientes com 6,0 a 13,8 de hemoglobina glicada apresentam IMC de 30-39,9 perfazendo 30% dos dados coletados. E os pacientes em sobrepeso, com IMC de 25 -29,9 que ficaram em torno de 30%, com hemoglobina glicada de 6,0 a 10. Estes dados nos mostram o impacto da alimentação e o estilo de vida sobre a resposta do paciente ao tratamento medicamentoso prescrito e a qualidade da adesão à orientação nutricional dada.

**Conclusão:** Os usuários diabéticos com alto consumo de carboidratos simples, ultraprocessados, bebida alcóolica, sedentário, obeso, hábitos alimentares desequilibrados, cursam com o diabetes descompensado. Estes devem preferir alimentos com baixo índice glicêmico, ricos em fibras, manter o peso ideal e iniciar atividade física. Estes foram orientados pela equipe multidisciplinar para o suporte mais adequado.

# 1401 - PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE-PE

#### Rosaura Soares de Almeida Campos Hospital Santa Joana Recife

Introdução: A doença causada pelo novo coronavírus, também conhecida como COVID-19, é uma enfermidade que acomete as vias respiratórias, na qual o vírus apresenta-se extremamente infeccioso e gera no indivíduo acometido condições clínicas variadas.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional e a prevalência de lesão por pressão em pacientes em uso de terapia nutricional enteral com COVID-19 durante o processo de internação hospitalar em pacientes internados em UTIs por apresentarem formas mais grave da doença

**Metodologia:** Estudo observacional, retrospectivo, transversal, de prevalência, realizado em pacientes de um

hospital privado do Recife-PE. Para coleta de dados foi utilizado prontuário eletrônico de pacientes internados com COVID-19 durante os meses de abril a dezembro do ano de 2020. Foram incluídos no estudo pacientes adultos ≥ 20 anos de idade com suspeita ou confirmação de COVID-19, que estavam alocados em unidades de internação de setor COVID-19 (Unidade Terapia Intensiva, Unidade Semi-intensiva e enfermaria) e em uso de Terapia Nutricional Enteral. Foram excluídos do estudo pacientes em uso de terapia nutricional parenteral e gestantes. Os dados coletados foram registrados em uma planilha do aplicativo Microsoft Excel, versão Windows 98, por meio da técnica de digitação. Serão analisados e representados em gráficos as variáveis demográficas, epidemiológicas, antropométricas e as relacionadas a Lesão por pressão(LPP), tais quais presença e estágios da lesão.

Resultados: A amostra foi composta por 95 pacientes, com média de idade de 67 ± 16,1 anos. 42 pacientes (44%) tiveram desenvolvimento de LPP, enquanto 53 pacientes não desenvolveram lesão no período de internação. Dentre os pacientes estudados e com lesão, tivemos 74%(31 pacientes) apresentando lesão acima do estágio 2. 69% dos pacientes com lesão receberam a terapia nutricional adequada ao protocolo de lesão institucional, acima de 80% das suas necessidades calóricas e proteicas. Um total de 13 pacientes estavam no critério de exclusão, por não receberem no período do estudo a terapia nutricional adequada para lesão, sendo o motivo desta exclusão clínico, devido ao quadro clínico instável, levando a suspensão da terapia nutricional em alguns momentos. Quanto ao desfecho clínico da população total estudada, tivemos 61 pacientes com alta hospitalar, 33 óbitos e 1 paciente permaneceu internado durante o período do estudo.

**Conclusão:** Podemos observar que os pacientes covid em cuidados intensivos tiveram maior prevalência de LPP a partir de estágio 2.A LPP é considerada como um evento adverso relacionado saúde, sendo na maioria dos casos evitável. Intervenções preventivas para LPP necessitam ser instituídas desde a admissão do paciente na UTI, evitando desenvolvimento da LPP e promover o segurança e qualidade da assistência.

1403 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE-PE

Rosaura Soares de Almeida Campos

**Hospital Santa Joana Recife** 

Introdução: A doença causada pelo SARS CoV-2 pode variar desde manifestações leves ou assintomáticas a condições graves, como insuficiência respiratória aguda e disfunção de múltiplos órgãos, levando a consequências nutricionais como desnutrição e sarcopenia.

**Objetivos:** Avaliar estado nutricional de pacientes COVID-19 internados em Terapia Intensiva num hospital particular do Recife-PE e associar o desfecho clínico do paciente com o estado nutricional e adequação calórico proteica da terapia nutricional.

Metodologia: Estudo observacional retrospectivo realizado no período de abril de 2020 a agosto de 2021, através de consulta em prontuário de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Privado do Recife-PE. Foram incluídos no estudo pacientes adultos ≥ 20 anos de idade internados com suspeita ou confirmação de COVID-19, que estavam em terapia intensiva e em uso de terapia nutricional enteral. Na admissão, os pacientes foram submetidos a triagem nutricional, segundo os critérios da NRS, 2002. Os dados antropométricos, como peso e altura para cálculo do índice de massa corporal (IMC). Já os pacientes idosos(60 anos ou mais), foram classificados segundo valores definidos pela OPAS, 2002, sendo considerados como obesidade IMC acima de 30kg/m<sup>2</sup>. A razão entre a ingestão real e a meta estabelecida de calorias e proteínas foi medida para calcular a adequação de ingestão de proteína e energia(%).O desfecho clínico incluiu mortalidade, alta hospitalar e evolução para dieta oral exclusiva.

**Resultados:** A amostra foi composta por 95 pacientes com idade média de  $67,1\pm16,1$  anos.66 pacientes eram idosos(69,5%). Dentre os pacientes,26(27%)tiveram o diagnóstico nutricional de obesidade. 19% dos pacientes idosos apresentavam obesidade. Na amostra estudada todos os pacientes faziam terapia nutricional enteral, 66 pacientes (69%) com adequação do prescrito x infundido, 42 pacientes(44%) com adequação calórica e 45 pacientes(47%) com adequação proteica(47%). Em relação ao desfecho clínico dos pacientes:61 altas(64%),33 óbitos(35%) e 1(1%) permaneceu internado durante todo período do estudo.

**Conclusão:** Podemos observar que o volume diário infundido e consequentemente o atingimento das metas calóricas/proteicas estão relacionadas à gravidade do pacientes. Assim, o diagnóstico nutricional precoce e a identificação dos riscos podem corroborar para a qualidade da assistência com uma intervenção precoce do cuidado nutricional.

1404 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER HEPÁTICO NA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE SANTA BÁRBARA D"OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Andreia Cristina Dalbello Rissati, Joyce Petrucci Rede Feminina Combate ao Câncer

**Introdução:** O Câncer é uma doença multifatorial com fatores modificáveis dos quais 39% estão intimamente relacionados com a alimentação. Hábitos alimentares não saudáveis e escolhas inadequadas podem desencadear doenças hepáticas, e surgimento do câncer.

**Objetivos:** Descrever o perfil nutricional e dietético dos beneficiários atendidos no ambulatório de nutrição da Rede Feminina de Combate ao Câncer, no período do ano de 2020 ao ano de 2021.

Metodologia: Estudo transversal onde os dados coletados incluíam as variáveis: perfil nutricional com relação ao IMC( Índice de Massa Corporal), aferido o peso em todas as consultas com balança digital e perfil alimentares através do questionário sobre ingesta de alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis; as análises estatísticas foram tabuladas pelo aplicativo Microsoft Excel 2016 em forma de registro em tabela.

Resultados: Participaram do estudo 44 beneficiários; 65% dos beneficiários coletados encontravam-se na faixa etária de 47-65 anos; 35% dos beneficiários coletados encontravam-se na faixa etária de 66-82 anos; 50% dos beneficiários coletados eram ex-tabagistas e 77% eram ex-etilistas; 15% dos beneficiários foram classificados pelo IMC em Eutrofia; 76% dos beneficiários foram classificados pelo IMC em Desnutrição. 9% dos beneficiários foram classificados pelo IMC de Sobrepeso. O Questionário de Frequência Alimentar observou-se que o consumo diário de alimentos carcinogênicos foi muito mais comum do que o consumo diário de alimentos protetores.

**Conclusão:** O perfil nutricional desses beneficiários comprovam diversos estudos relacionados aos câncer hepático como beneficiários desnutridos ao longo do tratamento e que o perfil de escolhas alimentares demostram a prevalência e preferência para alimentos que desencadeiam câncer do que os alimentos protetores.

1407 - O EFEITO DA MICROEMULSÃO DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA (FAE) DE TRICHILIA CATIGUA SOBRE O ESTADO OXIDATIVO DO FÍGADO DE RATOS ISQUÊMICOS

Beatriz Paes Silva, Gustavo Henrique De Souza, Humberto Milani, Anacharis Babeto De Sá-Nakanishi

**UEM** 

**Introdução:** A isquemia cerebral em ratos, um modelo que simula a parada cardíaca em humanos, modifica o estado redox do fígado, tornando os mesmos mais oxidados. A utilização de compostos antioxidantes podem contribuir para o tratamento dessa patologia.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da microemulsão da fração acetato de etila (FAE) de Trichilia catigua sobre o estado oxidativo do fígado de ratos submetidos a isquemia cerebral global transitória (ICGT).

Metodologia: Todos procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética no uso de animais em experimentação (n°2102271119). O modelo de isquemia cerebral global transitória (ICGT) foi realizado em ratos machos jovens, pelo método de oclusão dos 4-vasos, descrito originalmente por Pusinelli e Brierley (1979). A fração acetato de etila foi obtida a partir do extrato bruto da casca de T. catigua, que foi posteriormente processada para obtenção da microemulsão. A microemulsão foi administrada oralmente (100 mg/kg), 4h após a isquemia e reperfusão cerebral. A avaliação do estado oxidativo hepático foi realizada por meio dos seguintes parâmetros: conteúdo de espécies reativas de oxigênio (ROS), níveis de lipoperóxidos (TBARS), conteúdo de glutationas reduzida e oxidada (GSH e GSSG) e atividade das enzimas catalase e superóxido dismutase (CAT e SOD).

Resultados: A isquemia aumentou tanto o conteúdo de ROS como a carbonilação de proteínas (40% e 34% respectivamente). O tratamento, entretanto, foi capaz de reduzir os níveis de ROS (56,5%) quando comparado ao grupo isquêmico. A atividade da CAT e da SOD foi reduzida em 50,63% e 75,1% respectivamente pela isquemia. O tratamento, por sua vez, foi capaz de impedir o declínio somente da SOD. O insulto isquêmico reduziu o conteúdo de GSH hepático em 64,74%, e o tratamento foi capaz de normalizar esta redução. O conteúdo de GSSG, por sua vez, não apresentou diferença significativa entre os grupos analisados.

**Conclusão:** O tratamento com a microemulsão da FAE do extrato da casca de T. catigua impediu o aumento do estado oxidativo hepático induzido pela I/R. Desse modo, a microemulsão da FAE pode ser considerada uma apresentação terapêutica promissora para o tratamento sistêmico da isquemia cerebral.

1410 - ADIPOSIDADE VISCERAL E INFLAMAÇÃO: CORRELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, TECIDO ADIPOSO E PROTEÍNA C REATIVA EM RATOS EXPOSTOS A DIETA HIPERLIPIDICA

Luiz Alberto Sena da Costa, Gabriele dos Santos Cordeiro, Tereza Cristina Bonfim de Jesus Deiró, Jairza Maria Barreto Medeiros

Universidade Federal da Bahia

Introdução: O consumo de dieta hiperlipídica pode estar relacionado com maior prevalência de obesidade na população. Esse acúmulo de gordura abdominal relaciona-se com alterações metabólicas que podem contribuir com a inflamação de baixo grau e doenças crônicas.

**Objetivos:** Verificar a correlação entre a circunferência abdominal, o tecido adiposo visceral e a proteína C reativa em ratos expostos à dieta hiperlipídica.

Metodologia: O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em experimentação animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA. Protocolo 59/2017. Foram utilizados Ratos Wistar que consumiram dieta hiperlipídica (23% de gordura) após o desmame, até 60 dias de vida, considerados adultos jovens. No 60º dia de vida, o plasma sanguíneo foi coletado para análise da proteína C reativa e a circunferência abdominal, tecido adiposo retroperitoneal e mesentérico foram avaliados. Para análise dos dados, utilizou-se o teste de correlação de Pearson, considerando significância estatística para p <0.05.

**Resultados:** A circunferência abdominal apresentou uma correlação moderada (r= 0,61; p= 0,02) com o tecido adiposo retroperitoneal e mesentérico (r= 0,64; p= 0,01). Enquanto a circunferência abdominal apresentou correlação forte com a proteína C reativa (r= 0,7; p= 0,04).

Conclusão: A circunferência abdominal parece ser bom indicador para identificar adiposidade visceral e presença de alterações inflamatórias em ratos expostos a dieta hiperlipídica. Diante disto, devido a circunstância de inflamação e acúmulo de gordura, sabe-se que essa condição pode afetar a integridade dos órgãos, a exemplo de alterações hepáticas ou intestinais. No entanto, mais estudos são necessários.

### 1415 - APLICAÇÃO DO PANDORA SCORE NO PACIENTE CRÍTICO

Paula Raquel Alves Nogueira, Fernando César Gurgel Pinheiro, Caroline de Pinho Ribeiro Andrade

Hospital Geral de Fortaleza

**Introdução:** Predizer mortalidade é extremamente valoroso para o profissional da saúde.

Objetivos: Este estudo visa a aplicação do Pandora score em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva, objetivando dentre outras coisas, avaliar a mortalidade em 30 dias.

Metodologia: O presente estudo é um coorte retrospectivo, desenvolvido no Hospital Geral de Fortaleza utilizando informações do banco de pacientes da Equipe Multidisciplinar em Terapia Nutricional (EMTN). A pesquisa foi realizada utilizando arquivos do período de Janeiro de 2011 a Maio de 2018. Parecer do comitê de Ética Nº 2.649.766. O estudo incluiu apenas pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva, maiores de 18 anos e que permaneceram no mínimo 7 dias internados. Foram analisados 2830 arquivos de pacientes. Após os critérios de exclusão, 500 pacientes entraram no estudo. A coleta de dados foi realizada utilizando o Pandora score, porém algumas adaptações foram necessárias.

Resultados: A taxa de mortalidade em 30 dias (n=123) foi de 24,6%. As variáveis falência orgânica, admissão e idade mostraram dependência com mortalidade em 30 dias. O balanço hídrico mostrou associação com mortalidade. O consumo alimentar acumulado dos primeiros 7 dias de internação e no consumo de 24 horas do 7º dia, não foram associadas com mortalidade. Já o consumo do acumulado dos 7 dias em percentual houve associação com mortalidade. A pontuação final do score foi analisada de duas formas: Pandora 1, com a ingestão das 24 horas do dia 7 de internação; Pandora 2, com o consumo dos primeiros 7 dias de internação. Ambas pontuações foram fortemente associadas com mortalidade. Para a variável IMC, tanto a sua pontuação como o peso e a altura isolados não evidenciaram dependência com mortalidade. Analises foram feitas descartando essa variável do Pandora score e não houve alteração na área da curva ROC (0.704).

**Conclusão:** De acordo com os resultados aqui mostrados, o Pandora score aplicado no paciente crítico foi fortemente associado com mortalidade em 30 dias, podendo ser uma ferramenta alternativa a ser utilizada na prática hospitalar. Porém, mais estudos são necessários relacionando a ferramenta com o risco nutricional no paciente gravemente doente para validar nossos achados.

#### 1417 - PREVALÊNCIA DOS NÍVEIS DE METILAÇÃO DO GENE POMC EM MULHERES COM SOBREPESO E OBESIDADE

Luiz Alberto Sena da Costa<sup>1</sup>, Raquel Patricia Ataide Lima<sup>2</sup>, Thamires Ribeiro Chaves<sup>3</sup>, Fábio Rodrigo Santana<sup>4</sup>

- 1 Universidade Federal da Bahia
- 2 Universidade Federal de Alfenas
- 3 Universidade Federal da Paraíba
- 4 Universidade Estadual da Bahia

**Introdução:** A etiologia da obesidade é multifatorial que circunda entre a interação de genes e ambiente. Assim, o gene POMC é envolvido no controle do apetite e outras condições, sendo os níveis de metilação, aspecto relevante para o desenvolvimento da obesidade

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de metilação dos genes POMC em mulheres com sobrepeso e obesidade de João Pessoa.

Metodologia: O estudo de base populacional ao qual está vinculado esse trabalho, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB, sob protocolo nº 0559/2013. As mulheres selecionadas para o presente estudo são aquelas com diagnóstico de sobrepeso e/ou obesidade, após análise antropométrica realizada pelo grupo de pesquisa. Para obter os níveis de metilação do DNA, coletaram-se amostras de sangue de cada participante e para análise seguimos o protocolo do fabricante. Os dados foram exportados para o banco de dados excel para análise estatística, fez-se a média e mediana dos níveis de metilação do gene POMC e a regressão logística realizada no programa STATA.

Resultados: Participaram do presente estudo 40 mulheres, 26 com sobrepeso e 14 com obesidade. A média da metilação do gene POMC no total foi de 41,65%. A média da metilação das mulheres com sobrepeso foi de 33,11% e das mulheres com obesidade foi de 53,42%. Observou-se na regressão logística que os indivíduos que os indivíduos com maior porcentagem de metilação (≥ mediana 40) do gene POMC, apresenta 42% de chances de serem obesas.

**Conclusão:** A obesidade é um problema que afeta grande parcela da população mundial. Com isso, este estudo é de importância para a comunidade científica, ressaltando os genes que podem ter associação com a prevalência de obesidade e delinear estratégias mais efetivas. Demonstramos que níveis aumentados de metilação de POMC foram associados com o maior risco de desenvolvimento de obesidade.

#### 1436 - ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ananda da Silva Araujo Nascimento, Pâmela Silva de Oliveira, Gleiciany da Conceição Nunes

entro Universitário UNDB

**Introdução:** Fissuras labiopalatinas são defeitos congênitos, onde no Brasil 1 a cada 650 recém-nascidos

possui fissura labiopalatal, tendo potencial de trazer dificuldades no processo de amamentação bem como provocar déficits nutricionais.

**Objetivos:** Apresentar evidências científicas com base em revisão sistemática de literatura (PRISMA), analisando a prevalência da amamentação em crianças com fissuras labiopalatinas.

Metodologia: O estudo foi realizado através de revisão sistemática da literatura, seguindo as regras de planejamento e execução propostas pelo Preferred Reporting Itens for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca ocorreu entre junho de 2021 a marco de 2022, considerando para levantamento as bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico utilizando os termos de busca: alimentação, aleitamento materno, nutrição, crianças e fenda labiopalatina. Como critério de inclusão, foram selecionados documentos nos idiomas português e inglês, sem restrição de local, estudos que abordam a prevalência da amamentação em crianças com fissuras labiopalatina de zero a cinco anos, as que tratavam das dificuldades e estratégias na alimentação assim como os artigos publicados nos últimos 10 anos. Pesquisas que não abordavam sobre a temática foram excluídas, o risco de viés foi analisado de acordo com a metodologia de cada estudo.

Resultados: Foram encontrados 34 artigos com potencial de inclusão, sendo que nove corresponderam à pergunta norteadora que consistiu em analisar a prevalência da amamentação em crianças com fissuras labiopalatinas. O prevalecimento do aleitamento materno exclusivo foi irrelevante, sendo este associado ao tipo de fissura e sucção ineficiente, nas amostras predominou-se o sexo masculino e a fissura transforame. Verificou-se também um domínio do aleitamento materno em crianças com fissura labial em relação aquelas com fissura palatal. Os pais que receberam orientações acerca da amamentação tiveram maior probabilidade de oferecer o leite materno. Com isso, a alimentação por formulas foi utilizada com o objetivo de minimizar a baixa oferta de nutrientes em crianças que não obtiveram aleitamento materno. Em consequência, a introdução alimentar prévia ocorreu na maioria dos casos estudados e muitas mães buscavam soluções sem ajuda dos profissionais de saúde, inclusive do profissional nutricionista.

**Conclusão:** Os estudos relataram baixa prevalência do aleitamento materno em crianças com fissura labiopalatal. Ressalta-se a importância de profissionais capacitados, incluindo o profissional nutricionista para orientar as mães acerca da amamentação evitando assim o desmame precoce e introdução alimentar prévia.

Conclui-se a necessidade de mais estudos para corroborar com estes resultados.

## 1455 - SARCOPENIA E READMISSÃO PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

#### **Hadassa Hillary Novaes Pereira Rodrigues**

#### Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução: A sarcopenia é uma doença de insuficiência muscular, na qual a musculatura esquelética é depletada de modo progressivo e/ou generalizado com perda da força muscular. O risco de readmissão hospitalar é aumentado nos pacientes sarcopênicos.

**Objetivos:** Determinar a frequência de readmissão associada a presença de sarcopenia em pacientes oncológicos submetidos a operações de grande porte.

Metodologia: As variáveis de resultado foram a provável sarcopenia avaliadas pelo questionário SARC-F (Strength, assistance with walking, rising from a chair, climbing stairs, and falls), a dinamometria (mulheres <16kgf e homens <27kgf),a circunferência de panturrilha (mulheres ≤33 cm e homens ≤34 cm) e a readmissão pós-operatória, que foi determinada em até 30 dias de pós-operatória. As variáveis secundárias foram dados demográficos, de triagem e avaliação do estado nutricional, tipo e local de operação, tempo de cirurgia, presença de comorbidades, escore ASA (American Society of Anesthesiologists), tempo para início da dieta no pós-operatório, tempo de internação e mortalidade.

Resultados: Em relação as características dos pacientes oncológicos cirúrgicos estudados no peri-operatório, a idade foi de 60 (49-68) anos, 120 (50,6%) dos pacientes eram idosos e 123 (51,7%) eram do sexo feminino. Já quanto a distribuição do tipo tumor de acordo com o local da operação, 37,8% eram do trato digestório, 37,8% urológica, 16% mama e 8% outras. Sobre o estudo da sarcopenia, na análise univariada, os resultados mostraram que os pacientes diagnosticados com provável sarcopenia no pré-operatório, apresentaram quase cinco vezes mais chance de reinternarem (OR=4,94 IC95% 1,17-20,9; p=0,049). A análise multivariada mostrou que a sarcopenia foi fator independente para a readmissão em até 30 dias. Também os pacientes que no pré-operatório estavam tanto desnutridos quanto com provável sarcopenia apresentaram mais chance de reinternar (OR=8,9 IC95 1,81-42,5; p=0,017) em 30 dias após a alta.

**Conclusão:** Esse estudo constatou que pacientes oncológicos cirúrgicos sarcopênicos são mais suscetíveis e tem mais chances de reinternar em relação aos pacientes não sarcopênicos. Também mostrou que a sarcopenia é uma doença muscular que leva ao declínio da força muscular, e está associada a complicações pós-operatórias e reinternações.

1457 - EFEITOS DO SIMBIÓTICO VSL#3 E PRODUTO À BASE DE YACON NA MODULAÇÃO DAS VIAS METABÓLICAS DA MICROBIOTA INTESTINAL E NA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À TUMORIGÊNESE EM MODELO DE CARCINOGÊNESE COLORRETAL ASSOCIADA À COLITE

Bruna Cristina dos Santos Cruz<sup>1</sup>, Vinícius da Silva Duarte<sup>1</sup>, Maria do Carmo Gouveia Peluzio<sup>2</sup>

- 1 Universidade da Noruega
- 2 Universidade Federal de Viçosa

**Introdução:** Em estudo anterior, mostramos os efeitos do simbiótico VSL#3 e produto à base de yacon(PBY) na preservação da barreira intestinal, no aumento das enzimas antioxidantes e na modulação da microbiota em modelo de carcinogênese associada à colite(CAC).

**Objetivos:** Compreender novos insights entre o hospedeiro e sua microbiota, investigando: vias metabólicas funcionais da microbiota, resposta inflamatória, expressão de genes associados à CAC, atividade de enzima pró-carcinogênica e produção de ácidos graxos.

Metodologia: Camundongos nocautes para interleucina 10(modelo de colite espontânea), foram induzidos à carcinogênese do cólon, e divididos em 3 grupos: controle negativo(NEG), sem indução de câncer e dieta padrão; controle positivo(CON), com indução de câncer e dieta padrão; e grupo simbiótico(SYN), com indução de câncer e dieta com simbiótico VSL#3(10^11 UFC/ dia) e PBY (6% de FOS/inulina). Para predição funcional do metagenoma, foram usadas as sequências brutas geradas no sequenciamento da região hipervariável V3-V4 do gene 16S rRNA; as vias foram preditas pelo MetaCyc. O perfil de citocinas do cólon e baço foi determinado por citometria, com o kit CBA. A expressão de genes no cólon foi avaliada por RT-qPCR. A atividade da β-glucuronidase foi determinada em ensaio enzimático, com o substrato p-nitrofenil β-D-glicuronídeo. Os ácidos acético, propiônico, butírico, isobutírico, isovalérico e valérico, foram extraídos das fezes e quantificados por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC).

Resultados: Das 381 vias preditas, a maioria foram enriquecidas no CON e apenas 12 diferiram entre os grupos: vias de degradação de derivados de quitina, galactarato, glutamato, metilglioxal, inositol, oligômero de nylon-6, glicerol, glucarato e galactarato; supervias de metilglioxal, biossíntese de blocos de construção do antígeno e ornitina; e via de fermentação de lisina. O grupo SYN exibiu enriquecimento apenas na via de degradação de galactarato. O nível de IL-4 foi maior no SYN comparado ao NEG; já a IL-17 foi maior no CON comparado aos demais. Observou-se maiores níveis de TNF no CON comparado ao NEG. A expressão de p53 foi menor nos grupos NEG e SYN, assim como a expressão de c-myc. Observou-se menor expressão de PCNA nos grupos NEG e SYN; a caspase-3 foi maior no grupo SYN comparada aos demais. O CON apresentou maior atividade da enzima pró-carcinogênica β-glucuronidase. As concentrações dos ácidos acético, propiônico, butírico e isobutírico foram maiores no grupo SYN.

Conclusão: Dados sobre a influência dos simbióticos nas vias metabólicas da microbiota na CAC, são escassos. Nossos resultados mostraram diferenças nas vias de metabolismo de carboidratos e aminoácidos no CON, possivelmente associadas à doença. Ademais, houve redução na expressão de genes relacionados à CAC, melhora da resposta imune, redução da atividade da β-glucuronidase e aumentos ácidos graxos no SYN.

1461 - A IMPORTÂNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL PRÉ TRANSPLANTE AUTÓLOGO NA PREVENÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Vanessa Aparecida dos Santos

**Hospital Brigadeiro** 

**Introdução:** O Mieloma Múltiplo é uma neoplasia hematológica progressiva e incurável proveniente das células B,e a sarcopenia vem se mostrando cada vez mais presente nos pacientes com o diagnóstico de Mieloma Múltiplo.

**Objetivos:** Objetivo deste trabalho será identificar a existência de sarcopenia no período pré transplante de células hematopoiéticas no tratamento de mieloma múltiplo, visando o estado nutricional na tentativa de evitar uma progressão da doença.

**Metodologia:** A coleta de dados será realizada dentro do hospital de transplantes Euryclides de Jesus Zerbini

localizado no município de São Paulo onde serão avaliados para um estudo prospectivo por meio da aplicação de dois questionários, sendo um sobre frequência alimentar (FA) do qual será apresentado uma lista com itens alimentares ao paciente no qual ele responde com qual a freguência consome aqueles alimentos em questão, e o outro questionário será o SARC-F, ferramenta para fazer a rastreabilidade da sarcopenia em adultos / idosos. Também será usado a bioimpedância, exame para detectar composição corporal, estimando massa magra, gordura corpórea e também água corpórea. Os pacientes selecionados para esta pesquisa serão acompanhados no ambulatório onde serão vistos pela equipe médica e nutricionista, preferencialmente 30 dias antes da internação para o procedimento. No dia da internação além dos três procedimentos citados a cima, será realizada a NRS 2002....

Resultados: A prática de exercícios em conjunto com uma boa alimentação balanceada são essenciais para a prevenção de patologias ligadas diretamente ao processo de envelhecimento. Por meio da prática do exercício físico pode ser viável a prevenção da sarcopenia, e a melhora da força em idosos ou adultos sarcopânicos. O manejo da sarcopenia envolve uma grande mudança no estilo de vida dos indivíduos, sendo possível a prevenção ainda no início do estágio da doença. Acredita-se que o baixo consumo de micronutrientes pode estar relacionado ao perfil da massa muscular pois a baixa ingestão de Vitamina B6 e também do Manganês estão associados à sarcopenia, podendo estar relacionado a importantes funções sobre a proteína. Em pacientes oncológicos é comum a perda de peso e de tecidos corporais, que dependem da localização e da agressividade do câncer e da duração dos sintomas gastrointestinais como náusea, vômitos, diarreias e anorexia.

Conclusão: Concluiu-se que a intervenção nutricional associada ao exercício físico está diretamente relacionada à prevenção e tratamento da sarcopenia no paciente com Mieloma Múltiplo submetido a TCTH autólogo. Ressalta-se a importância da realização da triagem minuciosa pré transplante, como instrumento de reconhecimento precoce dos pacientes com maior risco para desenvolvimento de sarcopenia.

1466 - PROTOCOLO CLÍNICO PARA APLICAÇÃO DE DIETA PLANT BASED NA TERAPIA NUTRICIONAL DO MANEJO AMBULATORIAL DA DOENÇA DE CROHN

Bárbara Izabel Moraes Salles

Ganep Nutrição Humana - Especialização em Nutrição Clínica e Hospitalar

**Introdução:** A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal granulomatosa transmural crônica e progressiva com risco de desnutrição pela má absorção. A dieta é uma estratégia terapêutica essencial que atua nas carências nutricionais e na remissão.

**Objetivos:** O objetivo da elaboração deste protocolo clínico é a aplicação da dieta plant based (DBP) como terapia nutricional (TN) para o manejo ambulatorial da Doença de Crohn, visando prolongar o tempo de remissão entre as crises inflamatórias da doença.

Metodologia: O estudo foi embasado em revisão bibliográfica com publicações do PubMed para elaboração de protocolo clínico sobre aplicação da DBP como TN no manejo ambulatorial da DC. Até 15 de Fevereiro de 2021, foi feita uma busca indexada com os descritores MeSh simultaneamente: "Crohn Disease", "Nutrition Therapy" e "Diet", "Vegetarian", somada a uma busca livre com mesmos termos, retornando 18 artigos. A metodologia abrangeu artigos de 2016 a 2021, em inglês ou português, leitura completa, análise e interpretação do material. Foram incluídos estudos como: trabalho original, artigo de revisão, relato de caso, estudos de coorte, ensaios clínicos randomizados e controlados e diretrizes. Foram excluídas produções de cunho não científico, sem metodologia, estudos in vitro ou em animais e que não tratavam de DBP ligada a DC. Foram incluídos 9 artigos sugeridos como similares no PubMed. Após leitura completa e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultaram 18 artigos para compor este estudo.

Resultados: Na fisiopatologia da DC, a dieta é um fator ambiental modificável que influencia todas etapas da doença. Sintomas comuns são diarreia, dor abdominal, intolerância à lactose, má absorção, anorexia e déficit de crescimento. Não existe uma dieta padrão para DC, as recomendações dietéticas devem ser individualizadas, considerando estágio da doença, cirurgias e farmacoterapia. A DBP proposta, é a Whole Grain Plant Based baseada em grãos integrais e vegetais, com redução de alimentos de origem animal. Como benefícios, temos a preservação de preferências individuais, melhor tolerância, sem exclusões desnecessárias, modulação da microbiota e uma nutrição saudável, evitando a desnutrição e as deficiências de micronutrientes, comuns na DC. No tratamento multidisciplinar, pacientes em remissão devem receber aconselhamento nutricional individualizado com seguimento periódico. Evidências científicas atuais sobre intervenção dietética como terapia primária na DC estão aumentando e são promissoras.

Conclusão: Uma dieta saudável como a DBP parece ser relevante adjuvante no tratamento não farmacológico da DC, melhorando inflamação, déficit de micronutrientes, disbiose e qualidade de vida, prolongando sua remissão. Porém, precisamos de mais estudos que isolem o efeito da dieta no tratamento, com grupo placebo, amostras maiores, dados exatos sobre alimentação e que ponderem interações fármaco-nutrientes.

#### 1475 - APETITE, SINTOMAS DE IMPACTO NUTRICIONAL E PERCENTUAL DE PERDA DE PESO EM PACIENTES COM CÂNCER

Mariana ee Souza Vieira, Maria Rita Pereira ea Silva Garcia, Thainá Cezini eo Rosario, Valdete Regina Guandalini

#### Universidade Federal do Espírito Santo

**Introdução:** Comuns em pacientes oncológicos, a perda de peso, as alterações no apetite e os sintomas de impacto nutricional (SIN) contribuem para desnutrição, associam-se com aumento da mortalidade e estão relacionadas à síndrome anorexia-caquexia.

**Objetivos:** Objetivou-se investigar o apetite e a frequência dos sintomas de impacto nutricional em pacientes hospitalizados com câncer e verificar associação com estado nutricional, percentual de perda de peso e localização do tumor.

Metodologia: Estudo transversal observacional, composto por 164 pacientes, cujo dados foram coletados entre marco de 2017 a dezembro de 2019. Foram avaliados indivíduos adultos e idosos de ambos os sexos, com diagnóstico confirmado de neoplasias malignas e em tratamento pré-operatório. O comprometimento do apetite foi avaliado pelo Questionário de Apetite e Sintomas para Pacientes com Câncer (CASQ), versão traduzida e validada para a população brasileira com câncer (Spexoto et al., 2016) e classificado em o comprometimento leve e comprometimento moderado/grave. O estado nutricional e a presença de SIN foram identificados pela Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). Os dados foram analisados pelo software SPSS, 22.0. O nível de significância adotado foi valor de 5,0%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 27954014.0.0000.5060).

**Resultados:** Houve maior proporção de adultos (57,9%), homens (51,2%), da raça não branca (59,8%) e com localização do tumor no TGI inferior (31,7%).

Semelhantemente, houve predomínio de algum grau de desnutrição (53,7%), com necessidade de intervenção nutricional (64,6%), perda de peso involuntária (75,2%), apetite comprometido (62,2%) e pelo menos 3 SIN (46,3%). Os SINs mais prevalentes foram: anorexia (32,9%), náuseas (34,1%), constipação (32,3%), saciedade precoce (39,0%) e boca seca (39,0%). Verificou-se associação do estado nutricional com comprometimento do apetite (p=0,003). A localização do tumor influenciou a alteração do paladar (p=0,002). Foi observado que pacientes desnutridos apresentam maior comprometimento do apetite, assim como maior frequência de SINs (p<0,001). Além disso, constatou que tumores de glândulas anexas e do TGI inferior influenciaram na alteração do paladar.

Conclusão: Desnutridos apresentaram maior comprometimento do apetite e maior frequência de SINs. Tumores de glândulas anexas e do TGI inferior influenciaram no paladar alterado. Logo, ferramentas de avaliação do apetite e de SIN contribuem para uma intervenção nutricional individualizada.

## 1479 - A FERRAMENTA NUTRICIONAL MNUTRIC SE CORRELACIONA COM EFEITOS ADVERSOS

Meire Marchi Pereira, Caetano Soraggi Neto, Nilton Jose Fernandes Cavalcante

#### Instituto de Infectologia Emilio Ribas

**Introdução:** A maioria dos pacientes na unidade de terapia intensiva (UTI) apresentam estresse catabólico relacionado à resposta inflamatória sistêmica, infecção, desnutrição, aumento da morbidade, mortalidade e internação hospitalar.

**Objetivos:** Foi analisar se existem correlações do escore da ferramenta nutricional modified Nutrition Risk in Critically ill (mNUTRIC) com os efeitos adversos em pacientes com doenças infecciosas internados em uma UTI.

Metodologia: Critérios de seleção: idade entre 18 anos e 60 anos, permanência na UTI maior que 48 horas, com prognóstico de tratamento, recebendo terapia nutricional enteral (TNE) e/ou parenteral (TNP) exclusiva com início no período menor que 48 horas e assinatura do termo livre de consentimento, Excluídos pacientes edemaciados, amputados, readmitidos na UTI ou questionário de dados incompletos. Avaliações: - clinica: comorbidades, motivo internação na UTI, data de admissão e saída hospitalar e UTI, infecção, tempo de ventilação mecânica, desfecho, Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) e Acute Physiologic and Chronic Health Evaluation II (APACHE)

nas primeiras 24 h; - laboratorial: CD4 e carga viral; - nutricional: • circunferência do braço (CB) (cm); • Triagem: primeiras 48 h de admissão na UTI, mNUTRIC, escore do risco nutricional foi  $\geq 5$  alto; • coleta do volume da TNE e TNP: por meio de registros da enfermagem; • meta da caloria e proteína: adequadas quando  $\geq 80\%$ .

Resultados: Identificou-se que 52,6% dos pacientes são portadores de HIV/AIDS, onde 66,7% foi admitidos na UTI por pneumonia e nos pacientes não HIV/AIDS foi a sepse 44,4%. Verificou-se que 50% dos pacientes evoluíram com infecção foram a óbito, guase 70% deles eram classificados em alto risco nutricional e tiveram maior permanência hospitalar. O grupo de pacientes em alto risco nutricional apresentou menor porcentagem da adequação da CB (85,56±9,11), maiores valores de SOFA (10.48±2.48), major frequência de óbitos no hospital (61,9%) e óbitos em 28 dias (33,3%) que nos pacientes com baixo risco nutricional. A razão de chances (OR) de óbito no hospital (2,45 vezes) e o óbito em 28 dias (1,91 vezes) foi maior no grupo em alto risco nutricional. Houve associação entre o escore de alto risco nutricional, adequação calórica, proteica e óbito. O grupo em alto risco nutricional não sobreviventes em 28 dias receberam menos que 70% de adequação proteica e a OR foi 6,00  $(IC-1.08 \ 2 \ 33.38; p=0.041).$ 

**Conclusão:** A ferramenta mNUTRIC se mostrou eficaz, identificando os pacientes críticos em alto risco nutricional. O escore em alto risco nutricional da mNUTRIC apresentou correlação com a desnutrição, gravidade da doença e óbito.

#### 1480 - UTILIZAR A FERRAMENTA MNUTRIC EM UMA UTI ESPECIALIZADA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

Meire Marchi Pereira, Caetano Soraggi Neto, Nilton Jose Fernandes Cavalcante

Instituto De Infectologia Emilio Ribas

Introdução: A desnutrição na unidade de terapia intensiva (UTI) é alta, torna-se relevante a triagem nutricional e como existem dificuldades, pois tais ferramentas englobam muitos critérios para a identificação e a dificuldade de obtenção da coleta.

Objetivos: Foi aplicar a ferramenta nutricional mNUTRIC em pacientes internados em uma UTI especializada em doenças infecciosas e analisar o desempenho da ferramenta em relação aos desfechos clínicos desfavoráveis.

**Metodologia:** Critérios de seleção: idade entre 18 anos e 60 anos, permanência na UTI maior que 48 horas, com prognóstico de tratamento e assinatura do termo livre

de consentimento Excluídos pacientes edemaciados, amputados, readmitidos na UTI ou questionário de dados incompletos. Avaliações: - clinica: comorbidades, motivo internação na UTI, data de admissão e saída hospitalar e UTI, infecção, tempo de ventilação mecânica, desfecho, Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) e Acute Physiologic and Chronic Health Evaluation II (APACHE) nas primeiras 24 h; - laboratorial: CD4 e carga viral; - nutricional: • circunferência do braço (CB) (cm); • Triagem: primeiras 48 h de admissão na UTI, mNUTRIC, escore do risco nutricional foi ≥ 5 alto;

Resultados: Foram incluídos 57 pacientes que assinaram o TCLE, idade média (DP) de 38,92 (10,63) anos e predominou o sexo masculino 64,9%. A ferramenta mNUTRIC identificou 36,8% pacientes em alto risco nutricional, este grupo apresentou menor porcentagem da adequação da CB (85,56±9,11), maiores valores de SOFA (10,48±2,48), maior frequência de óbitos no hospital (61,9%=13) e óbitos em 28 dias (33,3%=7) que nos pacientes com baixo risco nutricional. O desempenho da ferramenta mNUTRIC foi mostrado que a razão de chances foi de 2,45 (1,39 ② 4,34) para o óbito no hospital e 1,91 (1,03 ② 3,55) para o óbito em 28 dias, quanto a área sob a curva ROC para o óbito no hospital de 0,78 p=≤0,001 e o óbito em 28 dias foi 0,76 p=0,004, os resultados apresentaram significância.

Conclusão: A ferramenta mNUTRIC mostrou se eficaz identificando o risco nutricional nos pacientes com doenças infecciosas. Os pacientes em alto risco nutricional foi demonstrado que a mortalidade em 28 dias e hospitalar, adequação da CB e SOFA foi maior do que o baixo risco nutricional. A mNUTRIC apresentou bom desempenho para a capacidade discriminativa em relação aos desfechos clínicos desfavoráveis.

#### 1481 - PERÍMETRO DA PANTURRILHA PRESERVADO REDUZ O RISCO DE OSTEOPOROSE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS

Mariana De Souza Vieira, Tatielle Rocha De Jesus, Mariana Braga Costa, Valdete Regina Guandalini

Universidade Federal do Espírito Santo

**Introdução:** As alterações na composição corporal são importantes preditores de mudanças na densidade mineral óssea (DMO). As alterações decorrentes da menopausa levam à redução da massa óssea e muscular e aumento na deposição de gordura corporal.

**Objetivos:** Investigar a associação de variáveis antropométricas e de composição corporal com presença de osteoporose em mulheres pós-menopausadas.

Metodologia: Estudo transversal observacional de amostragem probabilística realizado no Ambulatório de Osteoporose de um hospital universitário em Vitória/ Espirito Santo/Brasil, de junho de 2019 a março de 2020. A avaliação da composição corporal foi realizada por meio da bioimpedância elétrica (BIA). Foram avaliados a Massa Muscular Esquelética (MME), o Percentual de Gordura Corporal (%GC) e a Massa Livre de Gordura (MLG). A DMO foi mensurada pela Dual Energy X-ray Absorptiometry (DXA). Foram aferidos, massa corporal (kg), estatura (m), perímetro da panturrilha (PP) e perímetro da cintura (PC). Foi obtido pelo índice de massa corporal (IMC) e variáveis de estilo de vida (hábito de fumar, uso de álcool e prática de atividade física). Modelos de regressão logística multivariada foram aplicados. O nível de significância adotado foi valor de 5,0%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, sob o parecer nº 2.621.794.

Resultados: Houve maior proporção de mulheres na faixa etária entre 60,0 a 69,9 (79,0%), não brancas (58,1%), com tempo de menopausa ≤ 20 anos (58,1%), suficientemente ativas (56,5%), que não faziam uso de álcool (79,0%), não fumavam (95,2%) e estavam uso de suplementação de cálcio (61,3%). Os valores de PP, PC, MLG e MME foram significativamente menores no grupo osteoporose em relação ao grupo com DMO normal (p<0,05). O PP se manteve associado à osteoporose (OR: 0,73 [IC 95%: 0,56 ② 0,99], p=0,035) mesmo após modelos ajustados por idade e raça/cor (modelo 1); idade, raça/cor e tempo de menopausa (modelo 2); idade, raça/cor, tempo de menopausa, nível de atividade física e suplementação de cálcio (modelo 3). As mulheres com maiores valores do PP tiveram 27% menos chances de terem como desfecho a osteoporose.

**Conclusão:** O PP se associou à osteoporose em mulheres pós-menopausadas mesmo após ajustes para variáveis confundidoras. Por ser um parâmetro antropométrico simples, pouco invasivo e importante para a estimativa da massa muscular, este estudo sugere que o PP deva ser incluído na avaliação de fatores de risco clínico para investigação da osteoporose.

1484 - TRATAMENTO DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES COM VARIZES ESOFÁGICAS: ENSAIO CLÍNICO NÃO RANDOMIZADO COM RISEDRONATO, VITAMINA D E CÁLCIO POR 2 ANOS

Lívia Alves Amaral Santos1, Fernando Gomes Romeiro2, Talles Bazeia Lima2

- 1 Universidade Estadual Paulista
- 2 Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Unesp/Botucatu

Introdução: Os bisfosfonatos são a base do tratamento da osteoporose, mas seu uso em pacientes com varizes esofágicas tem sido evitado devido ao risco de esofagite, que pode causar sangramento de varizes esofágicas.

**Objetivos:** Como a maioria dos ensaios clínicos que avaliam o tratamento da osteoporose dura de 2 a 3 anos, este estudo teve como objetivo avaliar um tratamento de 2 anos feito com risedronato, vitamina D e cálcio para pacientes com varizes esofágicas e cirrose.

Metodologia: A amostra foi dividida em dois grupos de acordo com a densidade mineral óssea (DMO). A gravidade da cirrose e os achados endoscópicos no início do estudo foram semelhantes entre os grupos. O grupo intervenção teve 51 pacientes com osteoporose, que receberam risedronato oral 35 mg semanalmente, com suplementos de cálcio e vitamina D. O grupo controle teve 51 pacientes com osteopenia recebendo apenas os suplementos. Endoscopias e medidas de DMO por densitometria foram realizadas durante o estudo.

**Resultados:** O risco ajustado de esofagite foi maior no grupo intervenção, mas nenhum indivíduo teve sangramento digestivo. A DMO da coluna lombar aumentou no grupo intervenção (-3,06  $\pm$  0,71 a -2,33  $\pm$  0,90; p< 0,001) e no grupo controle (-1,38  $\pm$  0,77 a -1,10  $\pm$  1,05; p= 0,012). A DMO do colo femoral não se alterou no grupo intervenção (-1,64  $\pm$  0,91 a -1,71  $\pm$  0,95; p= 0,220), mas mostrou certa tendência a piora no grupo controle (-1,00  $\pm$  0,74 a -1,09  $\pm$  0,82; p= 0,053).

**Conclusão:** O risedronato oral foi eficaz e não causou sangramento gastrointestinal em pacientes cirróticos com varizes esofágicas sob vigilância endoscópica.

### 1494 - NOVA ESTIMATIVA DE PESO SECO EM PACIENTES CIRRÓTICOS COM ASCITE REFRATÁRIA

Valesca Dall'Alba, Bruna Cherubini Alves, Moiséli Luchi da Cruz, Antonio de Barros Lopes

**UFRGS** 

**Introdução:** A avaliação nutricional e o cálculo das necessidades nutricionais são prejudicados em pacientes com cirrose e ascite refratária, pela superestimação do peso e pelas falhas dos métodos de ajustes de peso, que carecem de evidências científicas.

**Objetivos:** Desenvolver uma nova estimativa de peso seco, através de modelo de predição, e comparar com os métodos de ajuste de peso atualmente utilizados em pacientes com cirrose e ascite refratária.

Metodologia: Estudo transversal, que incluiu pacientes com cirrose descompensada e ascite refratária submetidos à paracentese de grande volume. Os pacientes foram submetidos a triagem de risco nutricional, avaliação nutricional e medidas antropométricas que incluíram altura, peso corporal e circunferência abdominal, mensuradas antes e após a paracentese. O volume de líquido ascítico drenado também foi registrado. Para estimar o peso seco foram realizados modelos de regressão linear utilizando como variáveis preditoras: altura, peso pré-paracentese (P) e circunferência abdominal pré-paracentese (CA), e como variável resposta: peso pós-paracentese. A capacidade do modelo em predizer o peso pós-paracentese (considerado peso seco) foi avaliada comparando-a com os métodos de ajustes de peso atualmente utilizados (subtração de 14kg ou 15% do peso referente ao grau de ascite 3) por meio do coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e do erro quadrático médio (EQM).

Resultados: Foram incluídos 19 pacientes, 15 do sexo masculino e 18 com alto risco nutricional e desnutrição. Todos os pacientes apresentavam ascite grau 3. A diferença de peso pós-paracentese e peso pré-paracentese foi de -5,0 (-3,6 ② -9,9) kg, semelhante ao volume de líquido ascítico drenado. A equação desenvolvida para predição foi: PS = 44.966 - 0.127 \* A + 1.015 \* P - 0.289 \* CA. Os valores de CCI mostraram que todos métodos estavam fortemente correlacionados (r > 0,85) com o peso pós-paracentese. Nosso modelo também mostrou menor EQMs (= 3.95), em comparação com os métodos de ajustes atuais (MSEs = 64,19, quando o peso pré-paracentese é ajustado a partir de valores absolutos e MSEs = 33,24 quando ajustados a partir de valores percentuais), indicando uma estimativa mais precisa.

**Conclusão:** A estimativa de peso seco deste estudo pode ser uma melhor opção para ser utilizada em pacientes com cirrose e ascite, pois apresentou maior confiabilidade em relação aos métodos de ajuste de peso atualmente utilizados. A validação externa em uma amostra maior ainda é necessária para confirmar a aplicabilidade clínica dessas equações.

1501 - INFLUÊNCIA DA LOCALIZAÇÃO DO TUMOR SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER NO SISTEMA DIGESTÓRIO

Gabriel Aparecido Escobar de Lima, Maria Eduarda Gomes de Morais, Daniela Figueiredo, Sandra Cristina Genaro

**Universidade do Oeste Paulista** 

**Introdução:** O câncer do sistema digestório é um dos mais prevalentes entre as populações, acomete as regiões da boca, faringe, esôfago, estômago, intestinos e reto. Sendo um dos mais agressivos, pois seus sintomas interferem na ingestão e absorção de nutrientes.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi relacionar a influência da localização do tumor do sistema digestório com o estado nutricional de 30 pacientes oncológicos > 18 anos.

**Metodologia:** A pesquisa de caráter descritivo, quantitativo, de caráter transversal, foi realizada com 30 pacientes acima de 18 anos de ambos os sexos, portadores de câncer no sistema digestório, em um hospital público do interior do Oeste Paulista. Aplicou-se questionário sociodemográfico e Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) para verificar o estado nutricional do paciente.

Resultados: Do total de pacientes, 36% eram do sexo feminino e 64% do sexo masculino, cuja média de idade era 61±15,84 anos. Em relação a localização do tumor, a neoplasia de Colorretal prevaleceu (64%). Após a análise dos dados observados na ASG-PPP, constatou-se que 35% dos pacientes apresentaram bem nutridos, 30% moderadamente desnutridos ou suspeito de desnutrição e 35% gravemente desnutridos. Os pacientes com maior prevalência de desnutrição grave foram os portadores de cânceres colorretal (27,3%), língua (27,3%), esôfago (18,2%), estômago (18,2%). Já avaliando a perda de peso grave (>10% 1-6 meses), os mais prevalentes foram os pacientes com tumores localizados na Língua (100%), Faringe (100%) e Esôfago (100%).

**Conclusão:** Conclui-se que é evidente a presença da desnutrição em pacientes com câncer no sistema digestório, principalmente naqueles localizados na língua, faringe, esôfago e estômago, os quais sofrem influência direta de alterações da ingestão alimentar e capacidade funcional, sintomas diversos e perda de peso. Portanto, destaca-se a necessidade de um suporte nutricional adequado e pontual.

1503 - META CALÓRICA-PROTEÍCA DA TERAPIA NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Silvia Helena Frediani Favaron, Priscilla de Nazaré Silva dos Santos, Silvana Garotti, Daiane Aparecida Moreira Peireira de Paula

**Hospital Estadual Sumaré** 

**Introdução:** A terapia nutricional é uma das ferramentas mais utilizadas em cuidados de pacientes internados, pois

quando aplicada de forma correta auxilia na diminuição de complicações metabólicas, no equilíbrio imunológico, além de prevenir a perda de músculo.

**Objetivos:** Avaliar a associação entre a adequação calórico-proteica e terapia nutricional enteral precoce com o desfecho clínico de paciente internados em um hospital municipal de alta complexidade.

Metodologia: Trata-se de estudo transversal, de caráter descritivo, realizado com dados secundários de pacientes adultos e idosos internados no Hospital Estadual Sumaré (HES) entre Janeiro/2021 à Dezembro/2021 em uso exclusivo de terapia nutricional enteral (TNE). Do prontuário eletrônico foram obtidos dados demográficos e clínicos (gênero, idade, tempo de internação, diagnóstico, desfecho clínico e exames laboratoriais). A partir da ficha de acompanhamento da TNE, aplicada aos pacientes, coletaram-se informações nutricionais (peso, altura, índice de massa corporal e a classificação da Avaliação Subjetiva Global) e variáveis relacionadas à nutrição enteral como via de acesso da sonda, volume de dieta prescrito e administrado, estimativa calórico-proteica e percentual de adequação da TNE. Para análise dos dados, a oferta calórico-proteica foi considerada adequada quando ≥80%. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel e posteriormente analisados através de estatística descritiva.

Resultados: Foram avaliados 1.072 pacientes em uso de TNE. O tempo médio de internação no hospital representou 15±5 dias, sendo 50,87% dos pacientes tinham como diagnóstico as doenças neurológicas. Quanto ao cateter, 100% dos pacientes possuíam prescrição de sonda nasoenteral com posição gástrica, podendo ao longo dos dias migrar para região entérica. Dentre a amostra analisada foi verificado que 50-60% dos pacientes iniciaram a TNE após serem submetidos à intubação orotraqueal, seguido de 40-50% em decorrência de risco de broncoaspiração, após avaliação da fonoaudiologia. O principal desfecho clínico foi de piora do estado nutricional, em grande parte da amostra. Em média, 55% dos pacientes avaliados conseguiram pacientes avaliados conseguiram atingir meta nutricional em até 72 horas. Os demais (45%) apresentaram alguma intercorrência (instabilidade hemodinâmica, alta residual, síndrome de realimentação, vômito, diarreia, entre outros) que impediu a progressão da dietoterapia.

**Conclusão:** A TNE não atendeu às recomendações preconizadas para a adequação energética e proteica do paciente, visto intercorrências clinicas ao longo do período de internação, que provocavam a interrupção ou diminuição da infusão da dieta interferindo diretamente

no atingimento da meta. A importância do início precoce da Terapia Nutricional Enteral é fundamental para alcance das metas e melhor desfecho.

1504 - FATORES ASSOCIADOS ÀS MUDANÇAS NA FORÇA DO APERTO DE MÃO EM PACIENTES EM LISTA DE ESPERA PARA O TRANSPLANTE HEPÁTICO APÓS 12 SEMANAS DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL: UM ESTUDO PILOTO

Nathália Pereira de Souza<sup>1</sup>, Samanta Catherine Ferreira<sup>1</sup>, Lucilene Rezende Anastácio<sup>2</sup>

- 1 Universidade Federal De Minas Gerais
- 2 **UFMG**

Introdução: Pacientes com cirrose hepática podem apresentar redução na força do aperto de mão (FAM) que está associada a piores desfechos. Para melhorar o prognóstico, avaliar o efeito da intervenção dietética sobre a FAM e seus fatores associados são vitais.

**Objetivos:** Avaliar os fatores associados às mudanças da FAM após intervenção dietética em pacientes em lista de espera para o transplante hepático (TxH).

Metodologia: Estudo clínico randomizado longitudinal triplo-mascarado com suplementação de HMB ou placebo e intervenção dietética (35 kcal/kg e 1,5g/ kg ptn) em pacientes ≥18 anos, ativos em lista de espera para o TxH, por 12 semanas. Dados clínicos e socioeconômicos foram coletados. Foram avaliadas circunferência de braço (CB), dobra cutânea triciptal (DCT), circunferência muscular do braço (CMB), espessura do músculo adutor do polegar (EMAP), peso seco, força muscular e ingestão calórica e proteica. As avaliações foram realizadas no tempo 0 (T0) e no tempo 12 (T12). Para avaliação da FAM utilizou-se o dinamômetro JAMAR®. A diferença entre os resultados da FAM entre T0 e T12 foi realizada e os pacientes, classificados como aumento superior (grupo 1) ou inferior a 5% (grupo 2). Utilizaram-se os testes T pareado e Wilcoxon. Nível de significância de 5%.

Resultados: Foram avaliados 28 pacientes [55,0 (49,0-62,0)anos, 71,4% homens]. As principais indicações ao TxH foram cirrose etanólica (28,5%) e cirrose criptogênica (28,5%). Dos pacientes, 53,6% apresentaram ganho de força >5% (grupo 1), com 25,1±8,2 kgf (T0) e 29,2±8,1 kgf (T12) e 46,4%, 0,05). Assim, nenhuma variável antropométrica foi significativamente associada à força no grupo 2. Em relação a ingestão calórica e proteica, não houve associação com a FAM em ambos os grupos (p>0,05). Idade, escolaridade, sexo e renda familiar não

foram associados a FAM (p>0,05). O aumento da FAM não se diferenciou entre os grupos que receberam HMB e placebo.

**Conclusão:** Somente a espessura do músculo adutor do polegar foi associada a força muscular nos pacientes com aumento superior a 5% (grupo 1) nos valores da força do aperto de mão (FAM) entre os tempos. Nenhuma outra variável foi significativamente associada à força muscular.

### 1506 - RISCO NUTRICIONAL AVALIADO PELO NUTRIC SCORE E PROGNÓSTICO DE PACIENTES CRÍTICOS

Isadora Cordeiro Trombim<sup>1</sup>, Nathália De Jesus Breda (1), Gabriel Aparecido Escobar De Lima<sup>2</sup>, Bianca Depieri Balmant<sup>3</sup>

- 1 HRPP
- 2 Universidade do Oeste Paulista
- 3 Faculdade de Medicinada USP

Introdução: A desnutrição em pacientes críticos está relacionada à maior ocorrência de complicações, internação prolongada e mortalidade. No entanto, a identificação do risco nutricional nestes pacientes é complexa e limitada.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo associar o risco nutricional avaliado pelo NUTRIC Score com o desfecho clínico de pacientes críticos.

Metodologia: O presente estudo é de caráter descritivo, longitudinal, realizado com 100 pacientes internados na UTI de um hospital de alta complexidade no interior do oeste paulista. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética para Pesquisa. Foi aplicado a ferramenta NUTRIC Score, coletado variáveis clínicas (ventilação mecânica, tempo de permanência na UTI e início da terapia nutricional). Os pacientes foram acompanhados até a alta da UTI para caracterização do prognóstico (alta ou óbito). Para associação de dados categóricos foram aplicados o teste de Qui-quadrado e o teste exato de Fisher. As análises de sensibilidade e especificidade da escala NUTRIC foram avaliadas pela curva ROC.

Resultados: A amostra foi composta por 100 pacientes críticos, com média de idade de 61,29±17,11 anos, sendo 52% do sexo masculino. O tempo médio de permanência na UTI foi de 12,88±8,27 dias. Dos avaliados, 69% apresentaram risco nutricional pelo NUTRIC Score. A ferramenta apresentou associação significativa com óbito (p<0,001), tempo de ventilação mecânica (p<0,001), dias em UTI (p<0,001) e tempo

de início da TN (p=0,0310). Foi realizada a análise de curva ROC com o objetivo de avaliar a sensibilidade e especificidade do NUTRIC Score em prever o desfecho clínico (óbito) dos pacientes. Os resultados demonstraram uma curva estatisticamente significativa (AUC=0,790; EP=0,045; p<0,001; IC95%=0,702-0,878) e o ponto de corte que maximizou a sensibilidade e especificidade foi a pontuação de 4 a 5 no NUTRIC Score, com sensibilidade de 0,929 e especificidade de 0,483.

**Conclusão:** Conclui-se que houve prevalência de risco nutricional pelo NUTRIC Score em pacientes críticos. A ferramenta de triagem apresentou associação com desfechos clínicos, sustentando a importância da triagem nutricional para intervenção na prescrição dietética individualizada de pacientes críticos.

#### 1509 - PREVALÊNCIA DE MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Ana Carla Pires Dos Santos<sup>1</sup>, Gláucia Peixoto dos Santos<sup>2</sup>, Nara Maria Vasconcelos Ielo<sup>3</sup>, Bianca Depieri Balmant<sup>4</sup>

- 1 Hospital Regional de Presidente Prudente
- 2 Universidade do Oeste Paulista
- 3 Hospital de Esperança de Presidente Prudente
- 4 Faculdade de Medicina da USP

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma complicação frequente do tratamento de tumores de cabeça e pescoço. Além de influenciar no estado nutricional, a MO pode levar a hospitalizações, comprometer a terapia oncológica e diminuir a qualidade de vida dos pacientes

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência de mucosite oral induzida por tratamento oncológico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos em um centro de referência no interior do oeste paulista.

**Metodologia:** O presente estudo é de caráter retrospectivo e descritivo. Foram analisados todos os prontuários de pacientes maiores de 18 anos, com início de tratamento radioterápico para tumores malignos de cabeça e pescoço, em associação ou não à quimioterapia, entre julho de 2020 a setembro de 2021 (n= 56), em um hospital oncológico da região do Oeste Paulista. Foram coletados dados referentes a doença e antropometria.

As evoluções odontológicas foram avaliadas para investigação do desenvolvimento de MO, grau da lesão e indicação de terapias para prevenção e tratamento da MO (como a utilização do chá de camomila e laserterapia). Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva. Também foi realizado o teste qui-quadrado para verificar a associação entre as variáveis categóricas. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética para Pesquisa.

Resultados: Foram analisados os dados do prontuário eletrônico de 54 pacientes, com média de idade de 64,83±11,33 anos. Observou-se prevalência de eutrofia no início do tratamento (45,45%) e de desnutrição após o tratamento oncológico (50%). Observou-se também que a incidência de MO (64%) não diferiu entre os tipos de tratamento oncológico (radioterapia versus radioterapia associada à quimioterapia; p= 0,738). Além disso, a perda de peso (p= 0,905) e a ocorrência de internação hospitalar (p= 0,239) ocorreu, independente da presença de MO. Entre as terapias preventivas e/ou de tratamento de MO relatadas nos prontuários estão a laserterapia preventiva (em 100% dos pacientes) e o uso do chá de camomila (em 40,43% dos pacientes). Dos pacientes que receberam indicação de chá de camomila, 78,95% desenvolveram MO durante o tratamento oncológico. Portanto, no presente estudo, a MO ocorreu independente da indicação do uso do chá de camomila (p= 0,333) e não impactou a gravidade da MO.

**Conclusão:** Conclui-se que é prevalente a perda de peso, depleção do estado nutricional e desenvolvimento de MO durante tratamento de tumores malignos de cabeça e pescoço.

1510 - IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E NÍVEL DE ANSIEDADE

Simone Gonzaga do Carmo, Júlia Paulino Teixeira Oliveira, Patrícia Borges Botelho

Universidade de Brasília

**Introdução:** A COVID-19 exigiu respostas comportamentais da população em diversos níveis. Medidas restritivas interferiram no comportamento alimentar, se relacionando a questões emocionais. Essas podem contribuir para distúrbios comportamentais e psíquicos.

**Objetivos:** O objetivo do trabalho consiste em avaliar os efeitos da pandemia da COVID-19 sobre o estado

nutricional, comportamento alimentar, qualidade do sono e nível de ansiedade de adultos em diferentes regiões do país.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº de parecer 4.956.506. A coleta de dados se deu entre setembro de 2021 e março de 2022, por meio da aplicação de questionário online à voluntários acima de 20 anos. O estado nutricional foi avaliado por meio dos dados antropométricos autorreferidos. Já comportamento alimentar foi avaliado por meio do Three Factor Eating Questionnaire que considera como dimensões: comer descontrolado (CD), comer emocional (CE) e restrição cognitiva (RC). Em relação ao nível de ansiedade foi utilizado o Inventário de Ansiedade de Beck, que classifica a intensidade de sintomas de ansiedade em mínimos, leves, moderados e graves. As análises estatísticas e normalidade das amostras foram realizadas por meio de software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Os dados considerados não paramétricos foram analisados por meio do teste de Mann-Whitney. O nível de significância foi de p<0,05.

Resultados: Foram avaliados dados de 743 voluntários. Os participantes foram divididos em Grupo Covid-19 (GCOV) e Grupo controle (não apresentaram Covid-19-GCONT). A idade média do GCOV foi de 31,07±11,03 e do GCONT 29,43±11,05 (p= 0,046). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto a IMC, alteração do peso ao longo da pandemia e comportamento alimentar nas dimensões CD, RC e CE (p= 1,38, p=0,728, p=0,576, p=0,063, p=0,440, respectivamente). Já em relação ao nível de ansiedade, sintomas leves foram observados no GCOV, ao passo que os indivíduos do GCONT apresentaram sintomas mínimos, com pontuação média de 12,18+-9,44 e 10,87+-9,36 (p=0,016) respectivamente. Quanto a qualidade do sono, aqueles que tiveram Covid-19 apresentaram piores scores de qualidade de sono em relação àqueles que não tiveram a doença, sendo as pontuações de 6,88+-3,49 e 6,13+-3,215 (p=0,04), respectivamente.

**Conclusão:** O diagnóstico de COVID-19 não apresentou relação com alterações no peso e com o comportamento alimentar. Indivíduos que tiveram a doença apresentaram maior grau de ansiedade que aqueles que não foram diagnosticados com o coronavírus, demonstrando que a ansiedade advinda das restrições e da doença, apesar de não alterar o comportamento alimentar, alterou significativamente a qualidade do sono.

1512 - RISCO DE SARCOPENIA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E ASSOCIAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL, FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL

Bianca Depieri Balmant <sup>1</sup>, Rafaela de Souza Leal<sup>2</sup>, Gabriela Bezerra da Cunha<sup>2</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da USP
- 2 Universidade do Oeste Paulista

Introdução: Na hospitalização, a combinação de fatores relacionados à condição do paciente idoso e ao seu tratamento, podem levar a desnutrição e perda de massa e força muscular, ocasionando maior morbimortalidade e período de hospitalização prolongado.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar o risco de sarcopenia em idosos na admissão e alta hospitalar e sua associação com capacidade funcional, força muscular e estado nutricional.

Metodologia: O presente estudo é de caráter descritivo, longitudinal, realizado com 48 idosos internados em um hospital de alta complexidade no interior do oeste paulista. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética para Pesquisa. Foi aplicado o questionário Sarc-F+CC para avaliação do risco de sarcopenia; a escala de Katz para avaliação da capacidade funcional; a Mini Avaliação Nutricional-Versão Reduzida (MAN-VR) para avaliação do estado nutricional; e realizado a Força de Preensão Palmar (FPP) para avaliação da força muscular, em idosos hospitalizados na admissão hospitalar. No momento de alta hospitalar, os participantes foram novamente submetidos a avaliação do risco de sarcopenia. Os dados quantitativos foram analisados por meio da estatística simples e descritiva. Para verificar a existência de correlação entre variáveis quantitativas foi aplicado o teste de Pearson.

Resultados: A amostra foi composta por 48 idosos hospitalizados, com média de idade de 70,5-5,91 anos. Observou-se uma prevalência importante de risco de sarcopenia na admissão hospitalar (43,75%), bem como de risco de desnutrição (52,08%). Este risco aumentou 9% durante internação hospitalar. Além disso, observou-se uma correlação negativa moderada entre o risco de sarcopenia e capacidade funcional, FPP e MAN-VR (r=-0,550; -0,481; -0,436, respectivamente/p<0,001), indicando que conforme aumenta a pontuação no SARC-F+CC (predição de risco de sarcopenia), reduz capacidade funcional, força muscular e a pontuação na MAN (predição de desnutrição).

**Conclusão:** O risco de sarcopenia é alto em idosos na admissão hospitalar e aumenta durante período de hospitalização. Conclui-se também que há uma associação significativa entre risco de sarcopenia e capacidade funcional, força muscular e estado nutricional avaliado pela MAN-VR em idosos hospitalizados.

## 1515 - MEDITAÇÃO, QUALIDADE DO SONO E COVID-19: RELAÇÃO ENTRE OS FATORES

Dandara Morais da Silva, Júlia Paulino Teixeira Oliveira, Simone Gonzaga do Carmo, Bruna de Almeida Aragão, Patrícia Borges Botelho

Universidade de Brasília

Introdução: A meditação e o sono vêm sendo de interesse durante a pandemia, uma vez que a qualidade de vida é impactada. Tanto a meditação quanto o sono podem exercer influência nas interações entre corpo e comportamento, tendo efeito no estado de saúde geral.

**Objetivos:** O objetivo do trabalho consiste em avaliar as práticas meditativas durante a pandemia da Covid-19 e a relação da qualidade de sono e a doença em adultos em diferentes regiões do país.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética sob nº de parecer 4.956.506. A coleta de dados se deu entre setembro de 2021 e março de 2022, por meio da aplicação de questionário online contendo perguntas sobre o tipo e frequência da meditação à voluntários acima de 20 anos, de ambos os sexos. A qualidade do sono foi avaliada por meio do questionário Pittsburgh Sleep Quality Index, o qual foi inserido no questionário online. Esse questionário de qualidade do sono é composto por 19 questões que utilizam uma escala categorizada em "boa qualidade de sono", "qualidade ruim" e "distúrbio do sono", quando os participantes pontuam entre 0 e 4 pontos, 5 a 10 pontos, ou mais que 10 pontos, respectivamente. As análises estatísticas e normalidade das amostras foram realizadas por meio de software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Os dados considerados não paramétricos foram analisados por meio do teste de Mann-Whitney. O nível de significância foi de p<0,05.

**Resultados:** Foram avaliados dados de 766 voluntários. Destes, 310 (40,46%) praticavam algum tipo de meditação. Dentre as práticas meditativas referidas, 11,4% dos voluntários praticavam atenção plena, 9% monitoramento aberto, 2,5% meditação transcendental, 4,9% meditação mente-corpo, 8,2% meditação corpo-mente. Já em relação a qualidade de sono, os participantes foram

divididos Grupo Covid-19 (GCOV) e Grupo controle (não apresentaram Covid-19- GCONT). Ambos os grupos apresentaram média de score de qualidade de sono ruim. No entanto, observou-se que aqueles que tiveram Covid-19, apresentaram uma piora significativa da qualidade de sono em relação àqueles que não tiveram a doença, sendo as pontuações de 6,88±3,49 e 6,13±3,215 (p=0,04). Ao se avaliar a relação entre a meditação e o sono, não foi encontrada significância estatística entre eles (p=0,455).

**Conclusão:** O estudo observou que voluntários apresentaram uma qualidade ruim de sono durante a pandemia e que esta foi pior entre aqueles que foram diagnosticados com COVID-19. Além disso, contrário as expectativas, as práticas meditativas não impactaram diretamente na qualidade do sono. No entanto, análises adicionais serão feitas para investigar se o tipo de meditação pode ter influenciado nesse resultado.

#### 1518 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ADMITIDOS EM ENFERMARIA DE CIRURGIA DE HOSPITAL-ESCOLA

Maria Aparecida Carlos Bonfim, Amanda Michelly Braga da Mata, Patricia Zamberlan

Instituto da Criança - HCFMUSP

**Introdução:** O câncer pediátrico é a principal causa de morte por doença em crianças e adolescentes menores de 19 anos. Algum grau de desnutrição é observado em 8% a 50% e prolonga a internação. Logo, deve-se avaliar o estado nutricional desses pacientes.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil nutricional de pacientes pediátricos oncológicos admitidos em enfermaria de cirurgia infantil de um hospital-escola.

Metodologia: Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo. Com a análise do prontuário eletrônico do paciente (PEP). Foram coletados dados de: idade, sexo, tipo de tumor, procedimento/cirurgia e o tempo de internação. O estado nutricional foi classificado quanto à presença ou ausência de desnutrição. Para essa classificação, foi adotada a circunferência do braço (CB), pois a massa tumoral pode influenciar o peso. O valor de CB foi classificado conforme a tabela percentilar proposta por Frisancho (1990), a qual classifica valores menores que percentil 5 como desnutrição. Os resultados foram tabulados no Excel® e expressos na forma de mediana [intervalo mínimo-máximo] e porcentagem.

**Resultados:** A amostra foi composta por 45 pacientes, dos quais 53,3% eram do gênero masculino, com

média de idade de 7 anos (± 5,9). Quanto ao tipo de tumor, os mais prevalentes foram: tumores hepáticos (26,7%), neuroblastomas (15,5%), osteossarcomas com metástase pulmonar (13,3%) e tumor de Wilms (11,1%). Na admissão, 57,8% dos indivíduos eram eutróficos, seguidos de 28,9% de desnutridos. As hepatectomias corresponderam a 24,4% das cirurgias realizadas, seguida pelas metastasectomias pulmonares (20%) e nefrectomias (11,1%). A mediana do tempo de internação foi de 6 dias [1 - 28]. Ao observar a mediana do tempo de internação e o estado nutricional, constatou-se que os pacientes eutróficos permaneceram 6 dias internados [2 - 16]. Já os desnutridos, apresentaram um tempo de internação de 8 dias [1 - 28]. Deste grupo, apenas um paciente permaneceu 1 dia internado e foi submetido à biópsia.

**Conclusão:** O contingente de pacientes desnutridos obtido nesse estudo corrobora com a literatura. Na admissão, um número expressivo de pacientes apresentou estado nutricional adequado e repercutiu em um menor tempo de internação, sugerindo que a indicação do tratamento cirúrgico foi realizada em momento oportuno.

#### 1520 - AVALIAÇÃO DOS PADRÕES MICROBIOLÓGICOS DE FARINHAS DE BANANA VERDE COMERCIALIZADAS EM FORTALEZA (CE)

Deborah Carvalho de Sousa<sup>1</sup>, Joelia Silva dos Santos<sup>1</sup>, Maria Sandolene Carolino<sup>2</sup>, Danielle Alves da Silva Rios<sup>2</sup>

- 1 Estacio do Ceara
- 2 Acadêmica de Nutrição

**Introdução:** A farinha de banana verde é considerada um alimento funcional, devido ao seu alto teor de amido resistente, proporcionando diversos benefícios à saúde. Entretanto, a segurança microbiológica dos produtos é importante para sua funcionalidade.

**Objetivos:** Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de marcas de farinhas de banana verde comercializadas em Fortaleza - CE.

Metodologia: A coleta foi realizada no mês de agosto de 2020, de acordo com a disponibilidade dos produtos em prateleira de supermercados e lojas de produtos naturais. As amostras foram transportadas em suas embalagens originais, em temperatura ambiente, até o laboratório de Microbiologia de Alimentos do Centro Universitário Estácio do Ceará, onde foram analisadas seis marcas distintas do produto, com três amostras obtidas a granel,

e outras três embaladas. Foram realizadas análises de acordo com os parâmetros exigidos pela resolução nº 331, de 23 de dezembro de 2019: Salmonella sp. e coliformes termotolerantes, além das contagens de aeróbios mesófilos e bolores e leveduras.

Resultados: Em todas as amostras havia a presença de aeróbios mesófilos, bolores e leveduras, com valores variando entre 1,5x104 e 1,1x106 para farinha a granel e 1,7x105 e 3,2x105 para farinha embaladas. Na legislação brasileira não existem parâmetros que preveem os limites de comparação para crescimento de tais micro-organismos, porém contagens elevadas indicam condições higiênico-sanitárias insatisfatórias. Já os coliformes termotolerantes encontraram-se acima do valor de tolerância exigido pela legislação nas amostras A (granel) e D (embaladas). Não foi verificada em nenhuma das amostras analisadas a presença de Salmonella sp.. Contagens microbianas menores são esperadas quando há adequação de sanitização de superfícies e equipamentos, assim como higienização da matériaprima utilizada para elaboração do produto.

**Conclusão:** Deste modo, constatou-se que dentre as farinhas avaliadas que estão disponíveis no comércio de Fortaleza-CE, duas amostras (A e D) não estão dentro dos parâmetros exigidos pela legislação vigente, evidenciando falhas no controle de qualidade independente da forma de comercialização do produto.

#### 1521 - AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE RÓTULOS DE BARRAS DE CEREAIS COM SEMENTES FRENTE ÀS LEGISLAÇÕES VIGENTES

Lia Rios Andrade<sup>1</sup>, Maria Sandolene Carolino<sup>2</sup>, Danielle Alves da Silva Rios<sup>2</sup>

- 1 Estacio do Ceara
- 2 Acadêmica de Nutrição

Introdução: A demanda por alimentos nutritivos e seguros está crescendo mundialmente. Assim, com o desenvolvimento que tem ocorrido na área alimentícia gera a necessidade de legislação que regulamentem o setor nos âmbitos da qualidade, segurança e rotulagem.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os rótulos de barras de cereais com sementes comercializadas em supermercados na cidade de Fortaleza-CE, frente às legislações vigentes.

Metodologia: A pesquisa de campo consistiu em uma abordagem quantitativa, exploratória, descritiva e observacional dos dados contidos nos rótulos das barras de cereais com sementes. Foram coletadas informações de 10 (dez) produtos de marcas e sabores diferentes, dispostos à venda em redes de supermercados, na cidade de Fortaleza-CE, no período de agosto a novembro de 2020. Foi elaborado um checklist com os principais itens relacionados à rotulagem, com base nas resoluções 259/2002, 359/2003 e 360/2003, os quais foram verificados em cada embalagem: legibilidade do texto, tamanho da letra, conformidade da indicação do peso líquido, origem, informação nutricional complementar, lista de ingredientes, conformidade da lista de ingredientes, modo de conservação, data de validade, lote, conformidade da indicação do lote, dados do fabricante, presença de figuras ou símbolos, e teor de fibras.

Resultados: Considerando os 10 rótulos, no que diz respeito a não-conformidade, cerca de 60% dos produtos apresentaram no mínimo um tipo em desacordo com a legislação. As principais não-conformidades encontradas nos rótulos das marcas analisadas foram a indicação do lote (n=5), informação nutricional complementar (n=2). A marca H foi a que apresentou maior número de irregularidades, entretanto as marcas B, C, D, E apresentaram grandes números de irregularidades em relação aos vinte itens analisados. As marcas que apresentaram menor número de irregularidade ou nenhuma irregularidade foram as marcas F, G, I, J. Esse resultado é divergente dos estudos já realizados, Mello et. al. (2012) informam que todas as marcas estão em conformidade quanto a exposição dos modelos de tabela nutricionais propostas na RDC nº 360/2003.

**Conclusão:** Através das investigações realizadas nas amostras foi possível constatar que as indústrias de barras de cereais com sementes ainda descumprem, mesmo que de forma parcial, as diretrizes da legislação e há a necessidade de um aumento da fiscalização por parte dos órgãos responsáveis.



#### Ação com Reflexão

10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

4º NEXSA - Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

## LIM's

## 1233 - SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO IMINENTE E MANIFESTA: ESTUDO EM PACIENTES CRÍTICOS

Ariane da Costa Telles

Hospital das Clínicas - HC-FMUSP

Introdução: A Síndrome de Realimentação (SR) caracteriza-se pela redução dos níveis séricos de fosfato, potássio ou magnésio, acompanhados ou não de alterações clínicas, decorrentes da introdução nutricional após um período de privação alimentar.

**Objetivos:** Identificar a conduta adotada pela equipe responsável e o desfecho dos pacientes com SR iminente e manifesta internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) de um hospital de alta complexidade.

Metodologia: Estudo prospectivo e pragmático cuja coleta de dados foi realizada nas UTIs de um hospital da cidade de São Paulo. Foi verificada a prevalência da SR iminente e manifesta por meio dos exames laboratoriais de fósforo, potássio e magnésio e a presença de manifestações clínicas ou não.

**Resultados:** A prevalência da SR foi de 5,35% nas UTIs, com inclusão de 16 participantes, sendo que 100% apresentou SR iminente e tiveram o quadro revertido após a evolução gradual da dieta e reposição eletrolítica. O quadro prevaleceu em pacientes com baixo peso e que receberam aporte nutricional pela via enteral.

**Conclusão:** A SR é um quadro tratável e reversível, assim como pôde ser observado com todos os pacientes do estudo, que apresentaram reversão do quadro após a reposição eletrolítica e progressão gradual da oferta calórica pela dieta prescritos pela equipe responsável.

#### 1526 - CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ATENDIDAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA E PRIVADA

Ádynna Jhády Ferreira Costa

Faculdade Florence de Ensino

Introdução: A fase gestacional requer cuidados nutricionais. Assim, manter uma alimentação equilibrada durante o período de gestação previne o aparecimento de determinadas patologias, além de propiciar o desenvolvimento materno-infantil saudável.

**Objetivos:** Avaliar o consumo alimentar de gestantes da rede pública e privada de São Luís, Maranhão.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa realizado com gestantes de

São Luís, Maranhão. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado em 06 blocos, com a utilização dos dados socioeconômicos e de consumo alimentar. Para a avaliação do consumo alimentar foi utilizado o formulário "Marcadores do Consumo Alimentar", do Ministério da Saúde. Para análise descritiva dos dados, foram apresentadas as frequências absoluta e relativa. Para avaliar a diferença do consumo alimentar entre as gestantes dos setores público e privado saúde utilizou-se o teste Qui-quadrado no STATA 14.0. Foram consideradas significativas as variáveis com valor de p<0,05. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética com o parecer nº 3.140.511.

Resultados: Foram avaliadas 100 gestantes, sendo 70% do setor público. Em relação às características socioeconômicas, 41% das gestantes tinham entre 25 a 32 anos, 49% ensino médio completo e 45% eram da classe econômica D/E. A maioria das gestantes eram casadas (60%) e relataram cor da pele parda (72%). Percebeu-se que 67% das gestantes relataram ter consumidos alimentos considerados saudáveis no dia anterior, como feijão (58%), frutas (77%) e hortaliças (65%). Em relação ao consumo dos alimentos considerados não saudáveis, encontrou-se o consumo de 38,0% destes alimentos, incluindo embutidos (18%), bebidas açucaradas (41%), macarrão instantâneo (31%) e biscoito recheado (44%). Comparando as gestantes dos setores público e privado, notou-se que as gestantes do setor público tiveram uma maior frequência de não consumo de frutas (91,3%; p=0,011) e hortaliças (88,2%; p=0,004). Uma maior frequência de consumo de alimentos não saudáveis foi percebido por gestantes do setor público, incluindo os embuti

Conclusão: Apesar de uma maior frequência de consumo dos alimentos saudável pelas gestantes avaliadas, o consumo de alimentos não saudáveis também é considerado elevado, já que esses alimentos não são indicados para esta fase da vida. Uma menor frequência de consumo de alimentos saudáveis e maior frequência de consumo de alimentos não saudáveis foi percebido entre as gestantes do setor público.

1528 - NEW ANTHROPOMETRIC AND BIOCHEMICAL MODELS FOR ESTIMATING APPENDICULAR SKELETAL MUSCLE MASS IN MALE PATIENTS WITH CIRRHOSIS

**Giliane Belarmino** 

Faculdade de Medicina da USP

**Introdução:** The use of easily accessible methods to estimate skeletal muscle mass (SMM) in patients with cirrhosis is often limited by the presence of edema and ascites, precluding a reliable diagnosis of sarcopenia.

**Objetivos:** The aim of this study was to design predictive models using variables derived from anthropometric and/or biochemical measures to estimate SMM; and to validate their applicability in diagnosing sarcopenia in patients with cirrhosis.

Metodologia: Anthropometric and biochemical data were obtained from 124 male patients (18-76 y of age) with cirrhosis who also underwent dual-energy x-ray absorptiometry (DXA) and handgrip strength (HGS) assessments to identify low SMM and diagnose sarcopenia using reference cutoff values. Univariate analyses for variable selection were applied to generate predictive decision tree models for low SMM. Model accuracy for the prediction of low SMM and sarcopenia (when associated with HGS) was tested by comparison with reference cutoff values (appendicular SMM index, obtained by DXA) and clinical sarcopenia diagnoses. The prognostic value of the models for the prediction of sarcopenia and mortality at 104 wk of follow up was further tested using Kaplan-Meier graphics and Cox models.

Resultados: The models with anthropometric variables, alone and combined with biochemical variables, showed good accuracy (0.89 [0.83; 0.94] and 0.90 [0.84; 0.95], respectively) and sensitivity (0.72 [0.56; 0.85] and 0.74 [0.59; 0.86], respectively) and excellent specificity (0.96 [0.90; 0.99] and 0.97 [0.92; 0.99], respectively) in predicting SMM. Both models showed excellent accuracy (0.94 [0.89; 0.98], good sensitivity (0.68 [0.45; 0.86]), and excellent specificity (1.00 [0.96; 1.00]) in predicting sarcopenia. The models predicted mortality in patients with sarcopenia, with the likelihood of death sixfold greater relative to patients not predicted to have sarcopenia.

**Conclusão:** Our simple and inexpensive models provided a practical and safe approach to diagnosing sarcopenia patients with cirrhosis along with an estimate of their mortality risk when other reference methods are unavailable.

1530 - REPROGRAMAÇÃO METABOLÔMICA SISTÊMICA E GASTRINTESTINAL PROMOVE ALTERAÇÕES NO FLUXO E PADRÃO DE UTILIZAÇÃO DE NUTRIENTES EM RESPOSTA À DERIVAÇÃO GÁSTRICA A Y DE ROUX Natasha M Machado<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Priscila Sala Kobal<sup>2</sup>, Dan Waitzberg<sup>3</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da USP
- 2 FMUSP
- 3 Cell Target Eventos e Cursos Ltda

**Introdução:** Associações complexas entre nutrição e atividade intestinal impactam o desenvolvimento de obesidade e diabetes tipo 2 (DM2). Derivação gástrica a Y de Roux (DGYR) se associa a alterações metabólicas precoces de origem desconhecida.

**Objetivos:** Caracterizar a resposta metabolômica sistêmica e gastrintestinal de curto prazo após DGYR, para compreender o impacto e a relação funcional dos diferentes segmentos gastrintestinais na melhora do quadro metabólico do pós-operatório.

Metodologia: Estudo prospectivo e autocontrolado, envolvendo 28 pacientes com obesidade associada a DM2, submetidas a DGYR, que atenderam aos critérios de seleção. Biópsias endoscópicas [estômago corpo alto (ECA; n=9) e corpo médio (ECM; n=5), duodeno (n = 8), jejuno (n=9) e íleo de (n=9)] e amostras de plasma (n=28) foram coletadas e seus perfis metabolômicos analisados antes e após 3 meses da DGYR. Metabólitos foram extraídos com acetonitrila, isopropanol e água, adicionadas a N-metil-N-trimetilsilil trifluoroacetamida a 1% de trimetilclorosilano. As análises foram realizadas por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (Agilent 6890 GC Pegasus III TOF MS). Para identificação de alterações em processos regulatórios, foi aplicado o teste t pareado não paramétrico (p<0,05) e fold change, bem como análises multivariadas supervisionadas e não supervisionadas, análises de similaridade química e enriquecimento de vias metabólicas.

Resultados: Identificamos 115 metabólitos no tecido gastrintestinal e 113 no plasma. Destes, 28, 0, 8, 16 e 12 estavam significativamente alterados no ECA, ECM, duodeno, jejuno e íleo, respectivamente, e 65 no plasma. Aminoácidos aromáticos e de cadeia ramificada estavam diminuídos no trato digestivo, especialmente ECA e íleo; e açúcares alcoólicos, dissacarídeos e hexoses estavam diminuídos no duodeno, jejuno e íleo após DGYR. No plasma, as alterações em ácidos graxos saturados e insaturados, hexoses, butiratos e ácidos dicarboxílicos. Estes contrastes podem refletir variações individuais ou funcionais, mas do ponto de vista metabólico, nossas análises sugerem estímulo da produção de ácidos dicarboxílicos, particularmente o ácido sucínico, no jejuno

e no plasma. Isso pode influenciar a atividade do ciclo do ácido tricarboxílico (TCA) e todas as suas ramificações. Assim, processos biossintéticos e metabolismo de macronutrientes, colesterol e heme parecem ter sido modulados pela cirurgia.

**Conclusão:** DGYR promoveu reprogramação metabolômica gastrintestinal, com transformação de perfis intestinais e sistêmicos, e mudanças no fluxo e utilização de nutrientes. Adicionalmente, foi evidenciado um estímulo na produção de intermediários metabólicos que podem influenciar a homeostase glicêmica pela melhora do fluxo para o TCA e consequente aumento na atividade mitocondrial e flexibilidade metabólica.

1531 - RESPOSTA SISTÊMICA DE ÁCIDOS BILIARES À DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX E SUA RELAÇÃO COM REMISSÃO PÓS-OPERATÓRIA DE DIABETES TIPO 2

Natasha M Machado<sup>1</sup>, Priscila Sala Kobal<sup>1</sup>, Raquel Susana Matosde Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Dan Waitzberg<sup>3</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da USP
- 2 FMUSP
- 3 Cell Target Eventos e Cursos Ltda

Introdução: Ácidos biliares (ABs) atuam como agonistas de receptores nucleares e de membrana, expressos em vários órgãos. Parte do efeito metabólico da derivação gástrica em Y de Roux (RYGB) é atribuído ao aumento destas moléculas.

**Objetivos:** Avaliamos o impacto da DGYR na flutuação de ABs plasmáticos e sua relação com a remissão do diabetes tipo 2 (DM2)

Metodologia: Amostras de plasma foram coletadas de mulheres com obesidade e DM2, no pré e pós-operatório de 3 meses de DGYR, e analisadas por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas com abordagem alvo. A classificação da remissão do DM2 seguiu os critérios da American Diabetes Association. Pacientes com melhora do DM2 foram classificadas como respondedoras (R) e as demais como não respondedoras (NR). Testes estatísticos incluíram Wilcoxon e fold change.

Resultados: Houve aumento significante do pool de ABs após DGYR, mas alterações distintas foram identificadas em pacientes R e NR. Pacientes R apresentaram níveis aumentados dos ácidos glicoquenodeoxicólico e tauroquenodeoxicólico (p<0,05). Essas moléculas são agonistas do receptor nuclear Farnesoid X Receptor

(FXR), cuja ação inclui modulação da sensibilidade insulínica no tecido adiposo, melhora da utilização de glicose e estímulo à gliconeogênese no fígado. Pacientes NR apresentaram aumento do ácido glicodesoxicólico e diminuição de ácido litocólico (p<0,05), o que pode representar diminuição da ativação de FXR e aumento da ligação em receptores membrane Takeda G-protein receptor 5 (TGR5), um receptor de membrana que atua na liberação de GLP-1 no intestino, influencia o gasto energético no músculo esquelético e no tecido adiposo, e melhora a função hepática e pancreática.

**Conclusão:** Os resultados sugerem que a DGYR aumenta níveis de ABs às custas de subfrações que atuam em rotas metabólicas distintas, condicionando a melhora da homeostase glicêmica. Dada a amplitude de ação do FXR, a resposta metabólica dos pacientes R é mais extensa, o que explicaria, em parte, o mecanismo pelo qual a melhora do DM2 ocorre após a DGYR.

1532 - METABOLÔMICA APONTA DISFUNÇÃO RENAL SUBCLÍNICA COMO POTENCIAL FATOR CONDICIONANTE DE REMISSÃO DE DIABETES TIPO 2 APÓS DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX

Natasha M Machado<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Priscila Sala Kobal<sup>2</sup> Dan Waitzberg<sup>3</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da Usp
- 2 FMUSP
- 3 Cell Target Eventos e Cursos Ltda

**Introdução:** A caracterização de moléculas que traduzem o estado metabólico atual pode nos auxiliar na compreensão da melhora do diabetes tipo 2 (DM2) observada após a derivação gástrica em Y de Roux (DGYR).

**Objetivos:** Investigar a contribuição de alterações metabolômicas plasmáticas e urinárias na elucidação de mecanismos moleculares da melhora do DM2 observada após a DGYR.

Metodologia: Trata-se de estudo clínico prospectivo com abordagem metabolômica multicompartimental e multiplataforma. Mulheres com obesidade e DM2 (n=23) tiveram amostras de plasma e urina coletadas antes e 3 meses após a DGYR. Análises metabolômicas foram realizadas por cromatografia líquida e gasosa acopladas a espectrometria de massas. Pacientes foram classificadas como respondedoras (R) e não respondedoras (NR) à melhora do DM2, seguindo os critérios estabelecidos pela American Diabetes Association. Alterações de processos

regulatórios foram investigadas pelo teste t pareado não paramétrico e fold change, análises multivariadas supervisionadas e não supervisionadas e enriquecimento por similaridade química.

Resultados: A DGYR alterou o perfil metabolômico do plasma e da urina. Dentre os metabólitos significativamente mais alterados estão ácidos biliares, toxinas urêmicas, ácidos dicarboxílicos e diferentes classes de lipídios (p<0.05). Observa-se um padrão discriminatório de alterações entre R e NR, que aponta evolução clinicamente similar, mas metabolicamente diferente. Os ácidos sucínico, aloxanóico, glicoquenodesoxicólico, tauroquenodesoxicólico e hidroxibutírico, bem como a transcrotobetaína e n-óxido de trimetilamina foram discriminatórios em pacientes R (n=13). No grupo NR, os ácidos úrico e litocólico, piperidona e urobilina foram os mais discrepantes (n=10). O conjunto de alterações metabolômicas de R deriva da atividade metabólica renal e suas enzimas, enquanto os metabólitos alterados em pacientes NR parecem refletir pontos de desequilíbrios bioquímicos previamente associados a distúrbios renais.

**Conclusão:** A resposta metabolômica à DGYR difere entre R e NR. Os achados permitem sugerir que o impacto da DGYR sobre a homeostase glicêmica depende do estado metabólico de base, que pode ser influenciado por disfunção renal subclínica, particularmente em pacientes NR. As alterações metabólicas descritas podem contribuir para a melhor compreensão dos mecanismos da DGYR, que merecem futuras investigações.

# 1533 - IMPACTO DA INFUSÃO PARENTERAL DE EMULSÃO LIPÍDICA CONTENDO ÓLEO DE PEIXE SOBRE A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO DE RATOS

Ronaldo Sousa Oliveira Filho<sup>1</sup>, Alweyd Tesser De Morais<sup>2</sup>, Priscila Casarin Garla<sup>2</sup>, Erika Midori<sup>3</sup>, Felipe Garcia Gutierres Aprobato<sup>3</sup>, Marcia De Souza Antunes<sup>4</sup>

- 1 Nestlé
- 2 Consultório
- 3 Faculdade de Medicina USP
- 4 Hospital Universitário Antônio Pedro UFF

Introdução: Ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 (AGPIs 2-3) eicosapentaenoico (EPA) e docosahexaenoico (DHA), naturalmente encontrados em altas concentrações no óleo de peixe (OP), são conhecidos por suas

propriedades pouco inflamatórias e antioxidantes.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da infusão parenteral de emulsão lipídica (EL) contendo ou não óleo de peixe (OP) sobre a peroxidação lipídica e estresse oxidativo no fígado ratos.

Metodologia: Após cateterização do sistema venoso central(CVC), 42 ratos Lewis foram aleatoriamente subdivididos em 4 grupos, e receberam solução parenteral de 4,3g de gordura/kg de peso corpóreo(6 mL/dia). Os grupos estudados foram: 1)Grupo controle basal(CB);2)Grupo SHAM realizada passagem de CVC, porém sem infusão de EL; 3)Grupo TCL/TCM: controle do tratamento, submetido à administração de EL composta por 50% de óleo de soja (OS) e 50% de TCM; 4)Grupo TCL/TCM/OP: com administração de EL composta por 40%OS, 50%TCM e 10%OP. Após o período de infusão parenteral de 48 ou 72 horas, os animais foram eutanasiados, com coleta de amostras de sangue e de tecido hepático que posteriormente foram submetidas à análise do perfil de ácidos graxos por cromatografia gasosa. O fator de transcrição gênica Nrf2, biomarcador de peroxidação lipídica F2 Isopostano (F2-Iso) e as enzimas antioxidantes GPx, SOD, CAT foram dosados no fígado de ratos pelo método ELISA. Análise estatística foi realizada pelo software STATA.

**Resultados:** Os níveis do acido graxo linoleico e araquidônico foram estatisticamente maiores no grupo de ratos que recebeu TCL/TCM (p<0,05). Enquanto os níveis EPA e DHA foram maiores no fígado dos ratos que receberam TCL/TCM/OP (p<0,05). O grupo que recebeu a infusão de EL com TCL/TCM/OP apresentou os maiores níveis de Nrf2, GPx, SOD e CAT; e menores taxas de F2-Iso em ambos os períodos analisados (p<0,05).

**Conclusão:** A administração parenteral de EL composta por TCL/TCM/OP por 48 ou 72 horas contribuiu para menor peroxidação lipídica e promoveu menor estresse oxidativo no fígado de ratos.

## 1534 - ALTERED GUT MICROBIOTA AND ANTROPOMETRY IN OBESE INDIVIDUALS

Leticia Callado<sup>1</sup>, Danielle Candian<sup>2</sup>, Raquel Susana Matos De Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>3</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- 2 FMUSP
- 3 GANEP

**Introdução:** Elevated gut Firmicutes/Bacteroidetes ratio and poor bacteria richness might influence the pathogenesis of obesity, but heterogeneous data difficult to consider these changes as an obesity's hallmark.

**Objetivos:** This study aimed to evaluate alterations in the intestinal microbiota composition of Brazilian obese subjects

**Metodologia:** Obese (n=20; Body mass index [BMI]: 49±7.5 kg/m²), and eutrophic (n=25; BMI: 22.3±2.1 kg/m²) subjects provided fecal samples. Percentages of their body fat (FM) and lean body (LM) mass were assessed by bioelectrical impedance. The GM profile was assessed by the 16S rRNA (V3-V4) gene sequencing, considering only high-quality/quantity reads (DADA2 [v1.8.0]). Statistical analyzes were performed using the JASP Team 2020 software (v0.14.1), and Student's t test or Mann Withney as appropriate.

Resultados: Comparing to eutrophic individuals, obese subjects exhibited an underrepresentation in the Verrucomicrobia phylum. At genera/species level, they also exhibited a comparative underrepresentation of several beneficial bacteria (i.e. Christensenellaceae R-7, Eubacterium eligens group, Lachnospiraceae NK4A136 and ND3007 groups, Odoribacter, Akkermansia muciniphila) and overrepresentation of pro inflammatory (Prevotella 2 and 9, Lachnoclostridium) and few beneficial (i.e. Eubacterium hallii group (P=0.038) bacteria; p≤0.050. GM richness (Chao1 Index) was comparatively poor in obese individuals and correlated inversely with FM (r=-0.300) and directly with LM (r=0.298); p≤0.050. The same correlations were observed for the Christensenellaceae R-7 (r=-0.365 and r=0.366, respectively), which also correlated inversely with BMI (r=-0.368);  $p \le 0.050$ .

**Conclusão:** Brazilian obese subjects presented several alterations in GM composition that may prone to inflammation. Among the classic GM alterations, poor richness was confirmed, and correlated with obesity anthropometric markers.

## 1541 - TOMATE: O LICOPENO E SUA ATUAÇÃO NA ESTÉTICA

Gisele Xavier Ribeiro Costa

Universidade Federal de Uberlândia

**Introdução:** O licopeno, presente no tomate, é considerado um dos melhores carotenoides supressores de radicais livres. Assim, confere proteção contra doenças

e atua diminuindo o processo de envelhecimento precoce (SHAMI et al., 2004; PELISSARI et al., 2008).

**Objetivos:** Esta pesquisa teve o objetivo de explorar o desempenho e atuação do tomate na estética, sendo um fator que auxilia contra o envelhecimento precoce. Para isso, buscou-se desenvolver um cosmético industrial a partir do tomate.

Metodologia: Para a produção do sabonete-gel esfoliante, realizou-se uma extração alcoólica do tomate. O processo iniciou-se com a mistura de 50g de polpa de tomate em 75ml de solução hidroalcoólica 80%. Essa mistura ficou em banho-maria a 30°C por 30min. Após isso, foi centrifugada a 5000xg por 15min. Em seguida, a amostra foi filtrada e lavada com 75ml da solução hidroalcoólica 80%. Por fim, teve seu volume reduzido em rotaevaporador. Após isso, foi iniciada a produção de 300g do cosmético. O preparo envolveu duas etapas, a primeira consistiu no preparo do gel base de carbopol ultrez 10 a 1,4%, adicionado de 300 ml de água destilada, 0,1% de EDTA dissódico, 0,5% de phenonip e 10% de glicerina. Na segunda etapa, foram adicionados 1,2ml de glicerina, 24ml de cocoamidopropilbetaína e 1,158g do extrato de tomate. Adicionou-se também 0,06ml de essência red fruit e 30g de microesferas de polietileno. Todos os ingredientes foram homogeneizados, e o PH ajustado para 5,5 com AMP 95.

Resultados: O sabonete-gel esfoliante apresentou consistência semilíquida, com poder esfoliante importante para remoção de células mortas, desobstrução dos poros e limpeza profunda. Sugere-se que ele atue melhorando a textura da pele, deixando-a mais suave, uniforme e tonalizada, melhorando a circulação sanguínea e atenuando rugas e linhas de expressão pela ação antioxidante do extrato de tomate presente em sua composição. O licopeno apresenta um forte poder contra as radiações UV, UVA e a radiação infravermelha, melhora a deposição de melanócitos e de novas fibras de colágeno, melhora o aspecto de rugas e linhas de expressões. Além disso, diminui o dano ocasionado pelos radicais livres, reduzindo o processo de envelhecimento precoce causado pela exposição excessiva ao sol que torna a pele mais flácida, com pouca tonicidade, sem viço e opaca (BRUNEL et al., 2017).

**Conclusão:** O licopeno é um potente antioxidante e tem se mostrado um aliado na estética com a ação antienvelhecimento. Assim, como orientação dietética é importante estimular o consumo de alimentos fontes de licopeno, como o tomate, para evitar o estresse oxidativo

e os danos celulares. Além disso, propõe-se difundir seu uso em produtos cosméticos, visto que o uso tópico pode apresentar ótimos resultados.

## 1548 - IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA FRAGILIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Ana Carolina Teles Costa Vicedomini<sup>1</sup>, Natalia Correia Lopes<sup>2</sup> Natália Magalhães Marinho<sup>2</sup>, Dan Waitzberg<sup>3</sup>, Giliane Belarmino<sup>3</sup>

- 1 Ganep Educação
- 2 FMUSP / Ganep Educação
- 3 Cell Target Eventos e Cursos Ltda

**Introdução:** O isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19 provocou uma mudança na rotina e estilo de vida da população mundial. A redução do contato físico e das relações sociais, que foram impostas como medida de segurança, pode levar a emoções negativas e piora da funcionalidade.

**Objetivos:** Avaliar o Impacto do isolamento social na fragilidade e qualidade de vida de idosos

Metodologia: Foram incluídos 256 pacientes com idade mediana de 73,51 ± 7,28 anos que participaram do nosso estudo em 2018. Os participantes foram avaliados clinicamente, dados demográficos e respondera questionários de fragilidade e qualidade de vida. Em 2020 foram contatados através de ligação telefônica para reaplicação dos questionarios. Para avaliação da fragilidade, foram reaplicadas as cinco questões do instrumento de fragilidade autorreferida e os idosos foram classificados de acordo com sua pontuação, sendo 1 = robusto, 2 = pré-frágil, > 3 frágil. Para reavaliar a qualidade de vida, foi utilizado o instrumento de qualidade de vida WHOQOL-bref, que classifica por domínios, físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, e que classifica a pontuação para cada domínio de 0 a 100.

**Resultados:** Houve piora no escore do instrumento fragilidade estatisticamente significante durante o isolamento social entre os idosos (p<0,001), e transição entre os estados de fragilidade, onde o idoso deixa de ser pré-frágil e se torna frágil.No WHOQOL-bref questionário de qualidade de vida, houve um declínio estatisticamente significativo em relação à análise dos físicos físicos (60,32  $\pm$  9,97 vs 56,17  $\pm$  10,17; p < 0,001), em relação à primeira avaliação. O domínio 4, relacionado ao meio ambiente 4 (66,16  $\pm$  12,88 vs 68,97  $\pm$  12,35; p<0,001) apresentou

melhora em relação à primeira avaliação.

**Conclusão:** O isolamento social pode impactar no agravamento da fragilidade e da qualidade de vida do idoso, principalmente em fatores como o convívio social e o meio ambiente.

## 1550 - SARC-F AND SARC\_CALF PERFORMANCE FOR SCREENING SARCOPENIA IN ELDERLY BRAZILIANS

Natalia Correia Lopes<sup>1</sup>, Dan Waitzberg<sup>2</sup>, Ana Carolina Teles Costa Vicedomini<sup>3</sup>, Natália Vieira Magalhães<sup>3</sup>

- 1 FMUSP / Ganep Educação
- 2 Cell Target Eventos e Cursos Ltda
- 3 Ganep Educação

Introdução: Sarcopenia é uma síndrome geriátrica relacionada a desfechos negativos. O diagnóstico é realizado através da avaliação da perda de força e massa muscular. Na prática clínica, SARC-F e SARC-CALF são sugeridos para identificar o risco de sarcopenia.

**Objetivos:** Nosso objetivo foi estabelecer a sensibilidade e especificidade do Sarc-f e Sarc-Calf para idosos brasileiros.

**Metodologia:** Foram incluídos 259 voluntários idosos com idade entre 70 ± 8 anos, residentes na cidade de São Paulo-BR. Todos os indivíduos foram submetidos à avaliação da composição corporal e responderam aos questionários SARC-F e SARC-CALF. O diagnóstico de sarcopenia seguiu os critérios estabelecidos pelo EWGSOP2, como método de referência.

**Resultados:** A prevalência de sarcopenia foi de 21,6%, 16,6% e 14,7% quando considerados EWGSOP2, SARC-F e SARC-CALF, respectivamente. Nesta população, o SARC-F apresentou sensibilidade de 18,2%, especificidade de 81,1% e acurácia de 67,2%, enquanto o SARC-CALF apresentou sensibilidade de 27,3%, especificidade de 91,8% e acurácia de 77,5%. Ao comparar o diagnóstico de sarcopenia pelo EWGSOP2 e SARC-F, apenas 10 idosos foram classificados como sarcopênicos por ambos os critérios (Kappa= -0,008; p=0,273). Ao comparar o diagnóstico de sarcopenia pelo EWGSOP2 e SARC-CALF, 15 idosos foram classificados como sarcopênicos por ambos os critérios (Kappa= 0,225; p = 0,001).

**Conclusão:** Apesar de apresentarem boa especificidade, SARC-F e SARC-CALF apresentam baixa sensibilidade para diagnosticar sarcopenia em idosos brasileiros e baixa concordância com o diagnóstico segundo os critérios EWGSOP2.

1555 - DETERMINANTES PARA A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: PADRÃO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL E COGNIÇÃO

Natália Vieira Magalhães<sup>1</sup>, Ana Carolina Teles Costa Vicedomini<sup>1</sup>, Natalia Correia Lopes<sup>2</sup>, Giliane Belarmino<sup>3</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>4</sup>

- 1 Ganep Educação
- 2 FMUSP / Ganep Educação
- 3 Faculdade de Medicina da USP,
- 4 Ganep

**Introdução:** Fatores físicos e psicológicos, relações sociais e ambientais são conhecidos como domínios da qualidade de vida na saúde do idoso. No entanto o desafio é contribuir para que os idosos possam viver suas próprias vidas com a maior qualidade possível.

**Objetivos:** Avaliar, em conjunto, o impacto do padrão alimentar, composição corporal e cognição nos domínios da qualidade de vida de idosos não institucionalizados.

Metodologia: Incluímos 295 pacientes com idade de 69 ± 7,48 anos incluídos em nosso estudo a partir de 2018, e os avaliamos quanto à qualidade de vida, padrão alimentar, fragilidade, sarcopenia e cognição, além da coleta de dados clínicos. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o instrumento Qualidade de Vida Bref da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-BREF), classificado pelos domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente onde cada domínio é pontuado de 0 a 100. O consumo alimentar foi avaliado o software Virtual Nutri Plus após os dados coletados pelo método padrão ouro, registro alimentar de 7 dias. A sarcopenia foi avaliada pelo Consenso Europeu (EWGSOP2), a fragilidade pelo fenótipo de Fried classificando o idoso como não frágil, pré-frágil ou frágil e a cognição pelo Mini Exame do Estado Mental. Para análise conjunta das variáveis foi aplicado o modelo de regressão linear múltipla.

Resultados: Houve uma associação significativa (p<0,001) da velocidade de marcha com três dos quatros domínios, sendo eles: físico, psicológico e relações sociais. A pré fragilidade e a fragilidade associou-se com os domínios físicos e psicológicos, enquanto que o declínio cognitivo esteve associado aos domínios físicos e de relações sociais. Além disso, o consumo de cálcio da dieta foi associado ao domínio do meio ambiente.

Conclusão: Os fatores que mais influenciaram na qualidade de vida dos idosos foram fragilidade, velocidade da marcha e declínio cognitivo. Mas consumo de cálcio também estiveram associados à qualidade de vida dos idosos. Portanto, sugerimos que esses fatores sejam avaliados e considerados para traçar estratégias de promoção e manutenção da saúde do idoso.

## 1562 - INDOLE-3-ACETATE IS ASSOCIATED WITH IMPROVEMENTS OF GLYCEMIC CONTROL BIOMARKERS AFTER BARIATRIC SURGERY

Ana Paula Prudêncio<sup>1</sup> Natasha M Machado<sup>2</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Dan Waitzberg<sup>3</sup>

- 1 FMUSP
- 2 Faculdade de Medicina da USP
- 3 Cell Target Eventos de Cursos Ltda

**Introdução:** Indole-3-acetate (IAA) is a tryptophan metabolite produced by gut microbiota and has been associated with glucose homeostasis in preclinical studies.

**Objetivos:** Since bariatric surgery can promote changes in tryptophan metabolism, we evaluated the associations between IAA and biomarkers of glycemic control before and three months after of Roux-en-Y gastric by-pass surgery (RYGB).

Metodologia: The study included 30 women with type 2 diabetes who undergone RYGB. Plasma and urine samples were collected before and 3 months after bariatric surgery. IAA were determined by untargeted metabolomic analysis, performed by mass spectrometry in a multiplatform approach. The biomarkers of glycemic control analyzed were fasting blood glucose (FBG), HbA1C, insulin, C-peptide, HOMA-IR and HOMA-beta. Relative changes of the IAA after RYGB (vs. preoperative) were determined by fold change (FC) and Wilcoxon test assessed the significance of these changes. Linear regression model was applied to assess the associations between IAA and biomarkers of glycemic control in both periods and significant significance was considered at 5% level. Data were collected from the cohort of the SURMetaGIT study, which was approved by local ethics committee and registered at Clinical Trials (NCT01251016).

**Resultados:** Indole-3-acetate increased in both plasma (FC 1.68; p = 0.001) and urine (FC 1.51; p = 0.005) three months after RYGB. In plasma, IAA was inversely

associated with HOMA-IR (beta0= -0.002; p<0.04). In urine, IAA was inversely associated with HbA1C (beta0= -0.0001; p 0.042).

**Conclusão:** Indole-3-acetate increased three months after bariatric surgery and it was associated with better glycemic control in type 2 diabetic women.

## 1564 - CHANGES IN TRYPTOPHAN METABOLISM AFTER BARIATRIC SURGERY

Ana Paula Prudêncio<sup>1</sup>, Natasha M Machado<sup>2</sup>, Raquel Susana Matos De Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Dan Waitzberg<sup>3</sup>

- 1 FMUSP
- 2 Faculdade de Medicina da USP
- 3 Cell Target Eventos e Cursos Ltda

**Introdução:** Bariatric surgery can affect amino acids metabolism, which might contribute to postoperative metabolic improvements.

**Objetivos:** We evaluated changes in tryptophan and its metabolites three months after of Roux-en-Y gastric by-pass surgery (RYGB).

Metodologia: The study included 30 women who undergone RYGB. Plasma, urine and fecal samples were collected before and 3 months after the surgery. Plasma and urine tryptophan and as its metabolites were determined by untargeted metabolomic analysis, performed by mass spectrometry in a multiplatform approach. Fecal tryptophan and serotonin were determined by target metabolomic analysis performed by liquid chromatography coupled to mass spectrometry. Fold change (FC) was applied to determine metabolite relative changes after RYGB (vs. preoperative) and the Wilcoxon test assessed the significance of these changes at a 5% level. Data were collected from the SURMetaGIT cohort study, approved by local ethics committee, and registered at Clinical Trials (NCT01251016).

**Resultados:** Three months after RYGB tryptophan was reduced in plasma (FC -1.75; p = 0.001) and in urine (FC -1.42; p = 0.005), but it was unchanged in feces. N-acetyl-5-hydroxytryptamine (FC 1.30; p = 0.0003) and serotonin (FC 1.73; p = 0.014) increased in plasma and in feces, respectively. Indole-3-acetate was also increased in both plasma (FC 1.68; p = 0.001) and urine (FC 1.51; p = 0.005). Anthranilic acid decreased only in plasma (FC -1.83; p = 4.83 E-05). In urine, glutamic acid was increased (FC 2.06; p = 8.33 E-07) and L-alanine was decreased (FC -2.11; p = 0.0002).

**Conclusão:** Tryptophan and some of its metabolites were changed three months after bariatric surgery. The role of this changes leading to metabolic improvements needs further evaluation.

## 1574 - O IMPACTO DA VITAMINA D NA VIDA DE CRIANÇAS AUTISTAS

Natália Kaori Wada Matos, Rebeca Peres Ferreira, Karolline Casagrande, Maria Luiza Fender

Centro Universitário São Camilo

Introdução: O autismo vem sendo relacionado à deficiência de vitamina D. A associação dos fatores de risco do autismo com a vitamina D pode permitir o seu manejo nutricional precoce, possibilitando melhor prognóstico e qualidade de vida de crianças autistas.

**Objetivos:** Assim, objetivamos descrever a relação entre vitamina D e a prevenção do autismo em crianças, bem como, o papel da vitamina D na melhora do desenvolvimento cognitivo em crianças autistas.

**Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos dos últimos dez anos nas bases de dados PubMed Central (PMC), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), considerando os critérios de inclusão e de exclusão, selecionando 34 estudos.

Resultados: Os níveis séricos de 25-OHD em crianças com TEA são significativamente menores do que em crianças saudáveis e esses níveis também são mais baixos em mães que possuem a predisposição genética para gerar filhos com autismo, associando a deficiência a um risco duas vezes maior do desenvolvimento de TEA durante a gestação. A suplementação de vitamina D em crianças autistas demonstrou melhorias dos sintomas do TEA, enquanto na gravidez com risco de autismo a suplementação mostrou redução da incidência, entretanto esses achados atuais não apresentam evidências suficientes para apoiar a suplementação de vitamina D como tratamento do TEA. Também foi apontado um grande interesse em relação aos testes nutrigenéticos, pois podem ser uma ferramenta útil na personalização da abordagem nutricional, podendo colaborar com o tratamento/prevenção do autismo.

**Conclusão:** Os resultados mostraram que os níveis séricos de 25-OHD em crianças com TEA são significativamente menores do que em crianças saudáveis, bem como em

suas mães, mostrando-se necessário o monitoramento desses níveis para um tratamento precoce, possivelmente prevenindo o desenvolvimento do TEA. O aprofundamento nos estudos é fundamental em relação à suplementação de vitamina D e sua dose adequada.

## 1576 - MORTALIDADE PROPORCIONAL DE CÂNCER DE ESTÔMAGO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NOS ANOS DE 2007,2011,2015 E 2019

#### Ádynna Jhády Ferreira Costa

#### Faculdade Florence de Ensino

**Introdução:** O câncer é uma doença crônica que ocorre devido a um crescimento incomum de células, onde são capazes de invadir tecidos próximos, como também migrar para diferentes partes do corpo. O câncer de estômago é um dos tipos de neoplasias mais comum.

**Objetivos:** Descrever a taxa de mortalidade por câncer de estômago na população brasileiras nos anos de 2007, 2011, 2015 e 2019.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória com utilização de dados secundários. Os dados de mortalidade foram obtidos no Departamento de Informática do SUS e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) fornecidos pelo Ministério da Saúde e Instituto Nacional do Câncer (INCA), e pelos dados obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Foram calculadas as taxas de mortalidade de câncer de estômago bruta e ajustada pela população brasileira por 100.000 habitantes. As variáveis utilizadas foram sexo (masculino e feminino), regiões (Centro-Oeste, Sul, Sudeste, Norte e Nordeste) e os anos (2007, 2011, 2015 e 2019). Os dados foram apresentados em forma de gráficos.

Resultados: Ao analisar a mortalidade por câncer de estômago por região e ano selecionados, averiguou-se que as regiões Norte e Nordeste tiveram um aumento nas taxas entre os anos de 2007 e 2019, enquanto houve redução das taxas nas regiões Centro-oeste, Sul e Sudeste. Destaca-se a redução da taxa de mortalidade nos anos de 2007 e 2019 na região Sudeste, de 236,68 óbitos para 188,71 óbitos a cada 100000 habitantes. A região com menor taxa de mortalidade por CA de estômago foi a Nordeste, no ano de 2015. A região Norte apresentou as maiores taxas de mortalidade nos anos avaliados. Ao examinar a mortalidade de CA de estômago por sexo, percebeu-se uma maior taxa de mortalidade no sexo masculino em todos os anos avaliados. Para

ambos os sexos, notou-se tendência de redução entre os anos de 2007 e 2015, com mudança de tendência entre os anos de 2015 e 2019. A taxa de mortalidade total no Brasil apresentou redução entre os anos de 2007 e 2019, de 222,89 óbitos para 194,6 óbitos a cada 100000 habitantes.

**Conclusão:** Os dados obtidos apontam para maior taxa de mortalidade proporcional por CA de estômago para a região Norte, com aumento desta taxa entre os anos de 2007 e 2019 para a região Norte e Nordeste e diminuição nas regiões Centro-oeste, Sul e Sudeste. Em todas as regiões e anos avaliados o sexo masculino apresentou maior taxa de mortalidade em relação ao sexo feminino.

#### 1577 - PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADOLESCENTES BRASILEIROS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017

#### Ádynna Jhády Ferreira Costa

#### **Faculdade Florence De Ensino**

**Introdução:** A obesidade apresenta-se como um grande problema de saúde pública da atualidade, tendo assim, um aumento de sua ocorrência em países desenvolvidos como também subdesenvolvidos.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de obesidade em adolescentes brasileiros entre os anos de 2007 a 2017

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo e de abordagem quantitativa. A pesquisa será realizada a partir de dados secundários, coletados através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. A população será constituída de adolescentes brasileiros, de ambos os sexos, que tiveram os dados de estado nutricional inseridos no banco de dados do SISVAN entre 2007 a 2017.

Resultados: No Brasil, o aumento na prevalência do sobrepeso em adolescentes foi de 13.44% para 17.66% e obesidade de 3.41% para 6.68%. Além disso, observa-se uma transição nutricional, com diminuição da desnutrição e do déficit estatural, porém se deu um aumento na prevalência do sobrepeso e da obesidade em crianças e adolescentes de 4,1% para 13,9%. Por conseguinte, pesquisas recentes realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016) demonstraram que 23,7% dos adolescentes do sexo masculino e 23,8% do sexo feminino tem excesso de peso, e a obesidade afeta 8,3% dos homens e 3% das mulheres no Brasil.

**Conclusão:** Os resultados dessas pesquisas evidenciam um aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes no período de 2007 a 2017, como também o aumento dos fatores de risco associados às influências ambientais e genéticas desse grupo populacional. Os pesquisadores relacionados nesta pesquisa, observaram a prevalência de sobrepeso e obesidades em adolescentes, demonstrando que não existe cons

#### 1578 - REDUÇÃO DE BACTÉRIAS INTESTINAIS BENÉFICAS PODE AUMENTAR A PERMEABILIDADE INTESTINAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO INATIVO

Bianca Depieri Balmant<sup>1</sup>, Danielle Candian<sup>2</sup>, Eduardo Ferreira Borba<sup>3</sup>, Dan Waitzberg<sup>4</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da USP
- 2 FMUSP
- 3 Hospital das Clínicas HCFMUSP
- 4 Cell Target Eventos e Cursos Ltda

Introdução: Evidências emergentes em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) sugerem um papel da composição da microbiota intestinal (MI) na patogênese desta doença, mas os mecanismos não estão completamente definidos.

**Objetivos:** Avaliar a composição da MI e a permeabilidade intestinal (PI) de pacientes com LES inativo (I-LES).

**Metodologia:** Foram incluídos 21 pacientes do sexo feminino com I-LES (SLEDAI=0) sob terapia exclusiva com hidroxicloroquina (HCQ) em dose estável. Vinte controles saudáveis (CS) pareados por idade e sexo foram avaliados. Os indivíduos foram testados para amostras fecais e de plasma. O perfil da MI foi avaliado pelo sequenciamento do gene 16S rRNA(V3-V4), considerando apenas leituras de alta qualidade/quantidade (DADA2 [v1.8.0]), e a PI foi avaliada usando zonulina plasmática (teste Elisa). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software JASP Team (2020, v0.14.1), sendo selecionado o teste t de Student ou Mann-Whitney conforme apropriado.

Resultados: A riqueza e diversidade da MI (índice de Chao e Shannon) foram semelhantes em I-LES e CS (p=0,395; p=0,293, respectivamente). O I-LES apresentou baixa presença da bactéria simbionte Eubacterium coprostanoligenes (0,8221,19% vs 1,6521,45%; p=0,013) e os níveis foram inversamente correlacionados com a zonulina plasmática (r=-0,454; p=0,039).

Outras bactérias benéficas para o hospedeiro foram encontradas em baixa abundância em mulheres com I-LES em comparação com CS (grupo Christensenellaceae R-7; grupo Eubacterium eligens; Lachnospiraceae ND3007, UCG-001 e UCG-0004), enquanto Prevotella copri, conhecida como patogênica para o hospedeiro, foi superrepresentada (3,7527,79% vs 1,6123,76%; p=0,036).

**Conclusão:** Em pacientes com I-LES em uso de HCQ, a MI demonstrou alterações em nível de gênero que podem promover um microambiente inflamatório tóxico e aumentar a PI nesta doença. Além disso, a menor representação do grupo Eubacterium coprostanoligenes pode ser responsável pela maior PI no LES.

## 1581 - PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES ADMITIDOS EM UMA CLÍNICA DE TRANSIÇÃO DE CUIDADOS

Patricia Amaro Andrade, Luciana Serelle Macedo, Escarlete Vilete, Juan Bernard Nascimento dos Santos

Clínica de Transição Paulo de Tarso

**Introdução:** As clínicas de transição possuem como objetivo promover um cuidado interdisciplinar, orientando para o cuidado domiciliar. Estudos nesta área são escassos, principalmente associados às condições que estes pacientes são admitidos.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil clínico e nutricional dos pacientes admitidos em uma clínica de transição.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo e analítico, sendo utilizado o banco de dados do setor de nutrição clínica da Clínica de Transição Paulo de Tarso. Os critérios de inclusão adotados foram: pacientes adultos ou idosos, de ambos os sexos, triados em até 48h da admissão. A análise dos dados incluiu medidas de frequências absolutas e relativas (%).

**Resultados:** Foram avaliados 590 pacientes, com idade média de 66 anos sendo 69,2% idosos, 46,4% foram admitidos com via de alimentação enteral exclusiva e 35,8% eram portadores de lesão por pressão. Dos pacientes admitidos foram identificados como desnutridos conforme linha de cuidados 37,2% na reabilitação, 42,6% no cuidado crônico e 74% no cuidado paliativo. A taxa de mortalidade e tempo médio de permanência foi de 45,5% e 42,9 dias respectivamente nos pacientes com desnutrição.

**Conclusão:** Concluímos com os resultados deste trabalho que muitos pacientes recebem alta hospitalar ainda fragilizados, isso mostra a importância da continuidade

do cuidado clinico/nutricional realizado nas clínicas e hospitais de transição, assegurando uma alta segura e evitando reinternações.

#### 1582 - CORRELAÇÃO ENTRE OS LIPÍDIOS DIETÉTICOS E OS DE ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS NO LEITE HUMANO DE NUTRIZES DA REGIÃO DE ITU, SP

#### Vânia Claudia Barros Monteiro

#### **IAMSPE**

Introdução: Os lipídios do leite humano (LH) são os macronutrientes mais variáveis, representam cerca de 50% do seu conteúdo energético e garantem o correto desenvolvimento da criança. O impacto da nutrição materna no LH permanece em grande parte desconhecida.

**Objetivos:** Correlacionar a dieta materna com o perfil de ácidos graxos saturados do leite humano das lactantes adultas que frequentam as Unidades Básicas de Saúde da cidade e Itu, SP.

Metodologia: A pesquisa envolveu 51 voluntárias. Para avaliar os hábitos alimentares foi aplicado o Recordatório de 24 horas (R24h) de três dias antecedentes e consecutivos à pesquisa. Foram coletados 10 mL de amostra de leite e as análises de ácidos graxos (AG) foram realizadas no Instituto Adolfo Lutz (IAL). As condições cromatográficas foram feitas de acordo com Iverson e Cols, com algumas adaptações específicas por meio de uma técnica previamente validada no próprio IAL que é reconhecido internacionalmente. Os ácidos graxos foram analisados através de uma metodologia direta de extração e derivatização de ácidos graxos, baseada em metodologia de Hartman e Lago (1973) adaptada por Rodrigues e Amaya (1993). Para a análise do Planejamento Fatorial foi utilizado o software Statistica®. A análise estatística dos dados adotou o limite de confiança de 5% para todos os testes realizados. Foram realizadas análises descritivas para as variáveis quantitativas do leite e consumo alimentar.

Resultados: É recomendada a ingestão de 2330 kcal/d para a lactante, neste estudo foi de 1867 Kcal/d e a distribuição do consumo de carboidratos, proteínas e lipídios foram 48,8%, 19,6% e 31,1%, respectivamente. O total de lipídios no leite de transição foi de 2,28g/mL e destes, 1,0g foi de AG saturados. A distribuição percentual (100% do total de AG) foi de 7,262 de ácido láurico (12:0), 6,810 de ácido mirístico (C14:0), 21,747 de palmítico (C16:0) e 5,618 de ácido esteárico (C18:0),

todos estes valores estão semelhantes a outros estudos recentes. Houve uma correlação positiva significativa entre os lipídios totais e AG monoinsaturados da dieta com os AG C8:0, C10:0 e C12:0 do LH onde o P-valor variou entre 0,006 e 0,024. Os AG saturados da dieta se correlacionaram com os AG C8:0 e C10:0 e o P-valor foi de 0,014 e 0,04 respectivamente, e os AG poli-insaturados da dieta apresentaram uma correlação com os AG C10:0 e C12:0 do leite humano e o P-valor foi de 0,028 e 0,013, respectivamente.

**Conclusão:** Nossos achados indicam que há uma correlação entre os lipídios ingeridos pela lactante e os ácidos graxos saturados presentes no leite humano. Estes dados são altamente relevantes para a compreensão dos padrões alimentares e para identificação de fatores de risco dietéticos como a ingestão inadequada de nutrientes essências, como os ácidos graxos, para a mãe e consequentemente para a criança.

## 1588 - ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES BRASILEIROS COM DIABETES TIPO 1

Danielle Candian<sup>1</sup>, Leandro Silva Figueredo<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>1</sup>, Dan Waitzberg<sup>2</sup>

- 1 FMUSP
- 2 Cell Target Eventos e Cursos Ltda

Introdução: A microbiota intestinal(MI) pode mudar em doenças autoimunes,como Diabetes mellitus tipo 1(DM1),além de ser impactada por fatores externos como localização geográfica. Atualmente não está bem estabelecido o perfil de MI em adultos brasileiros com DM1.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações na MI de pacientes brasileiros com DM1 autoimune.

**Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de Ética local, estudamos: 20 pacientes com DM1 autoimune e 41 controles saudáveis, pareados por sexo, idade (36,7±10,8 vs. 32,5±8,8 anos, respectivamente) e índice de massa corporal (25,2±3,3 vs. 23,8±2,7 kg/m² [p=0,08] respectivamente). Todos eles forneceram amostras fecais. O perfil de GM foi avaliado pelo sequenciamento do gene 16S rRNA (V3-V4), considerando apenas leituras de alta qualidade/quantidade (DADA2 [v1.8.0]). As análises estatísticas apropriadas foram realizadas usando o software JASP Team (2020, v0.14.1).

Resultados: A comparação de pacientes com DM1 com controles saudáveis não encontrou diferenças na riqueza da microbiota intestinal (índice Chao1) e diversidade (índice de Shannon). No entanto, no nível do filo, os pacientes com DM1 exibiram uma proporção comparativamente mais alta de Firmicutes/ Bacteroidetes juntamente com uma menor abundância de Proteobacterias (p≤0,050). Além disso, em níveis de gênero e espécie, os pacientes com DM1 exibiram um nível comparativamente mais alto de Eubacterium coprostanoligenes, Intestinimonas, Bifidobacterium, Ruminococcaceae UCG-010, Ruminococcus 2, Bifidobacterium teenageris, juntamente com níveis mais baixos de Alistipes, Bacteroides, Bilophila, Butyricimonas, Odoribacter, Oscillibacter, Alistipes putredinis, Bacteroides vulgatus e Bilophila wadsworthia  $(p \le 0.050)$ .

**Conclusão:** A microbiota intestinal de pacientes brasileiros com DM1 autoimune foi marcada por mudanças nos níveis de filo, gênero e espécie. Por outro lado, não foram observadas alterações na riqueza ou diversidade da microbiota intestinal, como geralmente observado em pacientes com doenças autoimunes.

#### 1589 - AVALIAÇÃO DA MASSA ÓSSEA, PERFIL ALIMENTAR E METABÓLICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Camilla Kapp Fritz, Andréia Araujo Porchat de Leão, Suzana Nesi França

Universidade Federal do Paraná

**Introdução:** O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) pode estar associado à menor formação óssea e pior qualidade óssea e a infância e a adolescência são períodos importantes para o desenvolvimento do esqueleto e aquisição da massa óssea.

**Objetivos:** Avaliar a massa óssea de crianças e adolescentes com e sem DM1 e correlacioná-la ao perfil alimentar, metabólico destes indivíduos.

Metodologia: Estudo observacional, analítico, transversal, com 34 crianças e adolescentes portadores de DM1 (GDM1) e 17 pares não diabéticos (GC). A densidade mineral óssea (DMO) de corpo total e de coluna foram mensuradas pelo método de absorciometria por dupla emissão de raios X. Por meio de registro alimentar de 5 dias, foi obtida a ingestão habitual de macronutrientes e cálcio. Nível sérico de hemoglobina glicada (HbA1c) foi avaliado.

**Resultados:** A amostra foi formada por 51 indivíduos com idade de 13,1  $\pm$  1,9 anos no GDM1 e de 12,9  $\pm$  2,5 anos no GC (p=0.70). No GDM1, 76% eram púberes enquanto no GC 88% eram púberes (p=0,46). O tempo de doença no GDM1 foi em mediana de 5,2, variando entre 1,1 e 13,9 anos. Em média, os dois grupos apresentaram consumo inadequado de macronutrientes e somente 9% dos indivíduos do GDM1 e 12% do GC apresentaram ingestão adequada de cálcio (p=1,00). No GDM1 91% dos pacientes apresentaram controle metabólico inadequado (média de HbA1c de 9,77%+1,5). Todos os indivíduos apresentaram escore-z da DMO de corpo total e coluna normais, exceto 2 indivíduos com DM1 que apresentaram baixa DMO de coluna para a idade. Apesar da adequada massa óssea, em comparação à população sem a doença, o GDM1 apresentou menor escore-z da DMO de corpo total (p<0,001).

**Conclusão:** As crianças e adolescentes com DM1 apresentaram adequada massa óssea para a idade, porém menor que o GC. A alteração na massa óssea do GDM1 foi influenciada pelo tempo de doença e consumo de cálcio. O controle glicêmico não apresentou correlação com a alteração na massa óssea.

## 1592 - RESPOSTA DO PERFIL SISTÊMICO DE MIRNAS À DERIVAÇÃO GÁSTRICA A Y DE ROUX E SUA RELAÇÃO COM HOMEOSTASE GLICÊMICA

**Ana Cristina Martinez** 

**FMUSP** 

Introdução: miRNAs influenciam a transcrição de genes reguladores do metabolismo glicêmico e lipídico, envolvidos na fisiopatologia da diabetes tipo2 (DM2) associada à obesidade, e podem ser mediadores do efeito metabólico de derivação gástrica a Y de Roux (DGY)

**Objetivos:** Avaliar o perfil plasmático de miRNAs de mulheres obesas submetidas à DGY e sua associação com remissão de DM2.

Metodologia: Foram estudadas 17 mulheres adultas (18-60 anos), obesas (IMC>35Kg/m2), diabéticas (glicemia>126mg/dL, HbcA1>6,5%), submetidas a DGRY. Amostras plasmáticas foram coletadas antes e após 3 meses de DGY, para análise da expressão de miRNAs circulantes por TaqMan® Low Density Array (TLDA), capaz de identificar 384 miRNAs plasmáticos. Um ano após DGY as pacientes foram classificadas como responsivas (R) e não responsivas (NR) à remissão completa de DM2 de acordo com o critério ADA. A expressão relativa de

miRNAs foi comparada entre pacientes R e NR para identificação da possível associação com remissão de DM2 (Willcoxon e Teste T pareado). Correlações de miRNAs diferencialmente expressos com marcadores bioquímicos da homeostase glicêmica e lipídica também foram testadas (Pearson e Spearman).

Resultados: Em comparação com o período pré-operatório, 3 meses após DGY observou-se diminuição da expressão do miRNA 181a-5p em pacientes do grupo R (n=10; p=0,025). Em comparação a NR (n=7), pacientes R apresentaram menor expressão do miRNA 144-3p e maior expressão dos miRNAs 15a-5p, 191-5p e 20a-5p no pré-operatório, bem como maior expressão dos miRNAs 148b-3p, 24-3p, 29b-3p e 425-5p no pós-operatório 2 (p<0,050). Os miRNAs 191-5p (r =0,428; p=0,021), 20a-5p (r =0,475; p=0,009) e 24-3p (r =0,404; p=0,030) se correlacionaram positivamente com concentrações plasmáticas de lipoproteína de alta densidade; enquanto o miRNA 144-3p se correlacionou negativamente com concentrações plasmáticas de insulina (r = -0.522 p = 0.018) e positivamente com as de colesterol total (r = 0,434 p = 0,043) e de lipoproteína de baixa densidade (r = 0.555 p = 0.008).

**Conclusão:** Os dados do presente estudo suportam a participação de miRNAs na remissão de DM2 pós-DGY, uma vez que pacientes R e NR apresentaram perfis plasmáticos distintos de miRNAs antes e após a cirurgia e os miRNAs diferencialmente expressos se correlacionaram com marcadores da homeostase glicêmica.

1593 - ALTERAÇÕES NO PERFIL DE MICROBIOTA INTESTINAL E PERMEABILIDADE INTESTINAL EM PACIENTES COM RETOCOLITE ULCERATIVA EM REMISSÃO CLÍNICA

Ilanna Marques Gomes da Rocha<sup>1</sup>, Danielle Candian<sup>2</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>3</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- 2 FMUSP
- 3 Ganep

Introdução: A retocolite ulcerativa (RCU), doença inflamatória intestinal (DII), é uma condição clínica inflamatória crônica e incapacitante. Em remissão clinica, alterações da microbiota intestinal (MI) e da permeabilidade intestinal (PI) ainda são escassas.

**Objetivos:** Avaliar as alterações na composição da MI e PI de pacientes com RCU em remissão clinica, comparando-os a grupo controle (GC) saudável.

Metodologia: Foram coletadas amostras fecais de pacientes com RCU (n=20) e indivíduos saudáveis (GC, n=46), pareados por sexo, idade e índice de massa corporal. O perfil da microbiota fecal foi avaliado pelo sequenciamento do gene 16S rRNA (V3-V4), considerando apenas leituras de alta qualidade/quantidade (DADA2 [v1.8.0]). A PI foi medida pela concentração de zonulina fecal, determinada com kit ELISA (Elabscience®). As análises estatísticas foram realizadas usando o software JASP Team (2020, v0.14.1). Os testes t de Student ou Mann-Whitney foram usados conforme apropriado. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética local.

Resultados: Na análise de filo, Fusobacteria (0,023) e Actinobacteria (0,023) foram significativamente enriquecidos no grupo RCU, comparado ao GC. Na comparação de família e gênero, Bifidobacterium (0,018) e Lachnospiraceae (0,015), reconhecidos produtores de butirato, estavam reduzidos na população RCU. Foi observada menor riqueza (índice Chao) em RCU (0,009), todavia não foi verificada diferença no parâmetro de diversidade (índice de Shannon). Na análise do PI, níveis de zonulina fecal foram significativamente maiores no grupo RCU vs. GC (< 0,01), com aumento de PI fortemente e positivamente correlacionado com as alterações MI, especificamente com o enriquecimento de espécies de Bacteroides plebeius (p= 0,04, r= 0,82) e Parasutterella excrementihominis (p= 0,04, r= 0,82).

**Conclusão:** Comparado ao grupo controle saudável, o grupo RCU apresentou alterações em MI e PI, com correlação positiva entre zonulina fecal e grupos bacterianos pró-inflamatórios.

1594 - DIFERENÇAS NO PERFIL DE MICROBIOTA INTESTINAL E PERMEABILIDADE INTESTINAL DE PACIENTES COM RETOCOLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN EM REMISSÃO CLÍNICA

Ilanna Marques Gomes da Rocha<sup>1</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>2</sup>, Adérson Omar Mourão Cintra Damião<sup>3</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>4</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- 2 Ganep
- 3 Faculdade de Medicina da Usp
- 4 FMUSP

**Introdução:** As doenças inflamatórias intestinais (DII), compreendendo a doença de Crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (RCU), são doenças inflamatórias crônicas associadas a alterações na microbiota intestinal (MI) e permeabilidade intestinal (PI).

**Objetivos:** Investigar diferenças no perfil de MI e PI em pacientes com DII, RCUI versus DC, em fase de remissão clinica.

Metodologia: Amostras fecais foram coletadas de pacientes com DC (n=20) e pacientes com RCUI (n=20) pareados por sexo, idade e índice de massa corporal. O perfil da microbiota fecal foi avaliado pelo sequenciamento do gene 16S rRNA (V3-V4), considerando apenas leituras de alta qualidade/quantidade (DADA2 [v1.8.0]). A permeabilidade intestinal foi medida pelas concentrações de zonulina fecal, determinadas com o kit ELISA (Elabscience®). As análises estatísticas foram realizadas no software JASP Team (2020, v0.14.1) e os testes t de Student ou Mann-Whitney foram utilizados para comparação das variáveis. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética local.

Resultados: A análise revelou diferenças estruturais significativas entre os dois grupos de DII. DC apresentou menor riqueza bacteriana de Chao (0,045) e diversidade de Shannon (0,024) em relação ao grupo RCU, enquanto a análise de zonulina fecal mostrou permeabilidade aumentada (0,043) no grupo DC. Escherichia-Shigella e Escherichia coli foram dominantes no grupo DC (0,021) e Lachnospiraceae (0,008) e Roseburia (0,030) foram dominantes no grupo RCU.

**Conclusão:** A comparação entre os grupos DII em remissão clínica mostrou diferentes perfis intestinais, com diminuição significativa na riqueza e diversidade e aumento da permeabilidade intestinal exclusivamente em pacientes com DC

#### 1596 - ESTUDO SOBRE OS MECANISMOS BIOQUÍMICOS DE TOXICIDADE DA TIROSINA SOBRE O TECIDO CEREBRAL, HEPÁTICO E RENAL

Eduarda Carolina Balena Schinaider Hospital De Clínicas De Passo Fundo

**Introdução:** Tirosinemias são erros inatos do metabolismo causadas pela deficiência da fumarilacetoacetato hidrolase, tirosina aminotransferase e 4-hidroxifenilpiruvato desoxigenase. Os sintomas podem ser neurológicos, hepáticos e renais graves.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos do acúmulo de tirosina sobre parâmetros da

homeostase redox e bioenergética em cérebro, fígado e rins de ratos, considerando que a fisiopatologia dessas doenças ainda é pouco conhecida.

Metodologia: Este é um estudo experimental, aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Erechim e está adequado a LEI 11.794 de 8 de outubro de 2008 na data de 30 de abril de 2018, onde avaliou-se parâmetros de homeostase redox (TBA-RS, sulfidrilas totais e GSH) e respiratórios através do monitoramento do consumo de oxigênio. Utilizou-se o test t de Student para realizar a análise estatística dos dados e os resultados expressos como média ± desvio padrão. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa GraphPad Prism 5.0. Consideraram-se diferenças significativas quando o P < 0.05.

Resultados: A tirosina aumentou significativamente os níveis de TBA-RS, indicando dano oxidativo lipídico em cérebro, enquanto que o conteúdo de sulfidrilas totais não foi modificado. Observou-se também que a tirosina reduziu os níveis de glutationa reduzida (GSH - defesa antioxidante não-enzimáticas) em cérebro. Esses parâmetros não foram alterados pela tirosina em fígado e rins, implicando numa maior susceptibilidade cerebral. Por fim, a tirosina não alterou os parâmetros respiratórios da bioenergética mitocondrial, sugerindo que uma disfunção mitocondrial não esteja envolvida no distúrbio sobre a homeostase redox causado pela tirosina em cérebro.

**Conclusão:** A tirosina provocou dano oxidativo lipídico e reduziu as defesas antioxidantes não-enzimáticas no córtex cerebral. Uma vez que não alterou os parâmetros respiratórios mitocondriais, acredita-se que uma disfunção mitocondrial não seja o mecanismo responsável pelos efeitos oxidativos sobre o cérebro. Além disso, não foi capaz de modificar os parâmetros da homeostase redox testados em fígado e rins.

## 1597 - MICROBIOTA INTESTINAL E PERMEABILIDADE INTESTINAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN EM REMISSÃO CLÍNICA

Ilanna Marques Gomes Da Rocha<sup>1</sup>, Natalia Sousa Freitas Queiroz<sup>2</sup>, Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhas<sup>3</sup>, Dan Linetzky Waitzberg<sup>4</sup>

- 1 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
- 2 Departamento de Gastroenterologia Faculdade de Medicina da USP
- 3 FMUSP
- 4 Ganep

Introdução: A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal crônica (DII), com comprovada alterações em microbiota intestinal (MI) e aumento da permeabilidade intestinal(PI) em fase ativa de doença, porém com escassos estudos em remissão clínica.

**Objetivos:** Avaliar alterações na composição da microbiota intestinal e permeabilidade intestinal em pacientes com DC em remissão clínica, comparado a grupo controle saudável.

Metodologia: Foram coletadas amostras fecais de pacientes com DC (n=20) e indivíduos saudáveis (grupo controle (GC), n=46) pareados por sexo, idade e índice de massa corporal. O perfil de MI foi avaliado pelo sequenciamento do gene 16S rRNA (V3-V4), considerando apenas leituras de alta qualidade/quantidade (DADA2 [v1.8.0]). A PI foi medida pelas concentrações de zonulina fecal, determinadas com o kit ELISA (Elabscience®). As análises estatísticas foram realizadas no software JASP Team (2020, v0.14.1) e os testes t de Student ou Mann-Whitney foram utilizados para comparação das variáveis. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da USP.

Resultados: Comparado ao GC, em nível do filo o grupo DC apresentou aumento na abundância relativa de Proteobacteria (0,023). A microbiota de pacientes com DC também apresentou menor riqueza (índice Chao1) e diversidade (índice de Shannon) comparado ao GC (0,045 e 0,024, respectivamente). Na avaliação de gênero e espécie, maior abundância relativa de Bifidobacterium (0,032) e Dialister (0,014) foram observados no GC, enquanto Escherichia-Shigella (0,046), Escherichia coli (0,024) e Prevotella copri (0,016) estavam enriquecidos no grupo DC. Nenhuma alteração em Akkermansia muciniphila e Faecalibacterium prausnitzii (bactérias marcadoras de saúde intestinal) foi identificada entre grupos. Na análise do PI, a zonulina fecal foi significativamente maior no grupo DC em relação ao GC (< 0,01).

**Conclusão:** Comparado aos indivíduos saudáveis, o grupo DC apresentou alterações de MI e PI, com enriquecimento de grupos pró-inflamatórios, redução em riqueza e diversidade bacteriana, além de aumento de zonulina fecal.

#### 1598 - PERFIL DO HÁBITO INTESTINAL DE PACIENTES ADULTOS EM ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOMICILIAR NA CAPITAL DO PARANÁ

Camilla Kapp Fritz, Amanda Cristina de Oliveira, Juliana de Borba Percegona

Universidade Federal do Paraná

**Introdução:** A regularidade intestinal é um fator de relevância no acompanhamento nutricional em âmbito domiciliar. Conhecer o perfil intestinal desta população nos indica como melhor atuar frente aos métodos regulatórios existentes.

**Objetivos:** Comparar e correlacionar o perfil do hábito intestinal de pacientes atendidos pela nutrição no domicílio e avaliar os fatores que podem influenciar este padrão intestinal.

Metodologia: Estudo transversal e descritivo, com adultos, atendidos entre outubro de 2021 a março de 2022, por equipe de nutrição no âmbito domiciliar na cidade de Curitiba-PR. Foram avaliados patologia de base, estado nutricional, mobilidade, via alimentar, presença de suplementação e (ou) dieta utilizada, bem como hábito intestinal e métodos utilizados para regularidade do mesmo. As analises estatísticas realizadas foram correlação de Spearman, teste de Kruskal-Wallis e post-hoc de Bonferroni, com significância de p<0,005.

Resultados: A amostra compreendeu 132 indivíduos (61 masculino e 71 feminino), com idade média de 64,8±20,5 anos. No que diz respeito à patologia de base, o AVC obteve a maior prevalência (23,5%), seguido por alzheimer (11,4%), seguela de Covid-19 (10,6%) e câncer (9,8%). A maioria da população é eutrófica (44,6%) e acamada (69,7%). Mais da metade da amostra (55,3%) em TNE, sendo que 42 pacientes utilizavam dieta com fibras e 31 sem. Observou-se uma prevalência de 46,2% de obstipação, sendo que destes, 43% utilizavam algum método regulatório para o trânsito intestinal. Houve uma correlação positiva e significativa entre o hábito intestinal (HI) e a via de alimentação (r=0,340, p=0,000), dieta utilizada (r=0,327, p=0,000) e mobilidade (r=0,186, p=0,031). Quando dividido em grupos HI normal, constipado e diarréia, observou-se uma diferença significativa entre os grupos para as variáveis via de alimentação (P>0,001 H=15,990), suplementação via oral (p=0,013 H=8,723) e dieta enteral (p<0,001 H=16,945)

Conclusão: O presente estudo mostra uma elevada prevalência de obstipação nos indivíduos em atendimento domiciliar e uma relação deste padrão com a mobilidade, via de alimentação, dieta e suplemento utilizado. Os achados mostram a importância na avaliação do HI no atendimento domiciliar. Tendo em vista, a relevância do padrão obstipado mesmo com ações estratégicas e associadas para manutenção de regularidade

1599 - PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PELO CRITÉRIO GLIM (GLOBAL LEADERSHIP INITIATIVE ON MALNUTRITION)

Daniela Fernandes Castanho<sup>1</sup>, Giovanna Maurelli<sup>1</sup>, Harriet Jane White<sup>1</sup>, Nágila Raquel Teixeira Damasceno<sup>2</sup>

- 1 Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP)
- 2 Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP)

**Introdução:** A desnutrição é associada a desfechos desfavoráveis, com alta prevalência entre os pacientes hospitalizados. A triagem nutricional na admissão proporciona intervenções assertivas e o GLIM permite classificar o grau de desnutrição dos pacientes.

Objetivos: Determinar a prevalência de desnutrição em pacientes hospitalizados de acordo com o critério diagnóstico de desnutrição pelo GLIM.

Metodologia: Estudo transversal com amostra de conveniência de ambos os sexos, de 18 anos ou mais internados nas clínicas cirúrgica, médica e na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário, durante janeiro e fevereiro/2022. Aplicada triagem nutricional para identificação do risco nutricional por ferramentas validadas, Avaliação Nutricional Subjetiva (ANS) em pacientes ≤ 65 anos ou Mini Avaliação Nutricional (MAN) para pacientes ≥ 65 anos. Dentre os pacientes classificados com algum grau de desnutrição, foi realizada a avaliação para o diagnóstico e classificação da gravidade da desnutrição em Estágio 1, desnutrição moderada ou Estágio 2, desnutrição grave, por meio do GLIM.

Resultados: Foram avaliados 172 pacientes, desses, 55,8% do sexo masculino, média de idade 56 anos (dp±17,4), destes, 33% foram avaliados pela GLIM. Após sua aplicação, observou-se que a média de idade aumentou e 69,6% dos pacientes foram classificados com desnutrição leve-moderada, enquanto 30,4%, desnutrição grave. Além disso, a maioria da amostra, 42,9%, são pacientes hospitalizados na clínica médica e os diagnósticos mais prevalentes são as doenças gastrointestinais e doenças cardiovasculares, 32,1% e 19,6%, respectivamente. Os dias de internação mostraram-se semelhantes independente da gravidade do diagnóstico.

**Conclusão:** A GLIM tem sido testada e comparada com outras ferramentas de avaliação nutricional, sua aplicação mostra-se eficiente em diagnosticar o grau de gravidade da desnutrição nos pacientes com cirurgia intestinal e neoplasia.

1600 - ANÁLISE QUANTITATIVA DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTES DO SETOR PEDIÁTRICO COM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HU/USP)

Isis Regina Tavares Castrioto Sálame, Irene Akamine Saito, Tulio Cesar de Lima Lins, Nágila Raquel Teixeira Damasceno

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP)

**Introdução:** A Terapia Nutricional Enteral visa manter ou recuperar o estado nutricional. A assistência nutricional pode ser mensurada a fim de avaliar o cuidado nutricional e colaborando para a melhoria do serviço em saúde e qualidade de vida do paciente.

**Objetivos:** Avaliar a qualidade da assistência nutricional em pacientes com uso de Terapia Nutricional Enteral exclusiva internados na Unidade Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP).

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal e observacional, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e Enfermaria do setor Pediátrico do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Os critérios de inclusão foram: crianças hospitalizadas com idades entre 0 meses e 17 anos incompletos, em Terapia Nutricional Enteral exclusiva, com tempo mínimo de recebimento de TNE ≥ 72 horas. Os critérios de exclusão foram: crianças em Terapia Nutricional Parenteral complementar ou em Terapia Nutricional Mista (TNE e via oral) e permanência de internação <72h. Todas as informações clínicas foram obtidas por meio do sistema informatizado do hospital e pesquisa em prontuários. A coleta de dados ocorreu no período de junho de 2014 a dezembro de 2021. Foi utilizado o Programa SPSS para análise estatística e aplicação dos testes Qui-Quadrado e exato de Fisher para variáveis categóricas, teste t e correlação linear para variáveis contínuas, assumindo significância para p≤0,05.

Resultados: Foram avaliadas 974 internações, a maioria do sexo masculino (57,8%), com idade 0 meses a 12 meses (63,2%). A via de acesso predominante foi nasogástrica (58,4%), o estado nutricional mais prevalente foi eutrofia (74,3%) e o principal diagnóstico foi o de doenças respiratórias (81,9%). O alcance da energia total administrada, considerando a necessidade calórica individual, apresentou uma média de 74,7%

(±27,32), para proteína o alcance foi de 94,9% (±46,4) e volume foi de 75,8% (±20,8). Ao longo dos 8 anos de estudo, os pacientes internados classificados como subnutridos, apresentaram de modo significativo, uma maior média do alcance de meta tanto calórica, quanto proteica e de volume (p<0,001). Quanto à média do alcance de volume, o grupo com faixa etária entre 0 meses a 1 ano, obteve um valor significativamente maior comparado aos demais grupos (p<0,008). Considerando as metas nutricionais ao longo de 2014

a 2021, a média do alcance de proteínas foi superior a 80% em todos os anos.

**Conclusão:** Houve diferença significativa do estado nutricional entre ambos os sexos, em que a subnutrição foi mais prevalente entre os meninos. O nível de adequação calórica, proteica e de volume foi diferente ao longo dos anos. A média do alcance de meta de energia foi superior à 80% apenas em 3 anos, a de proteína foi superior a 80% em todos os anos e a de volume alcançou a meta de 80% apenas em 3 anos.



#### Ação com Reflexão

10° CBNC/ICNO – Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / International Conference of Nutritional Oncology

4º NEXSA - Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde

## PRÊMIO GANEP 40 ANOS

1277 - INGESTÃO E STATUS DE MAGNÉSIO E FATORES DETERMINANTES PARA SUA DEFICIÊNCIA SÉRICA NA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

Cristiane Hermes Sales<sup>1</sup>, Marcelo Macedo Rogero<sup>2</sup>, Flavia Mori Sarti<sup>1</sup>, Regina Fisberg<sup>1</sup>

- 1 Universidade de São Paulo
- 2 FSP-USP

**Introdução:** O magnésio constitui micronutriente chave para o organismo, atua em diversas vias metabólicas e funções vitais. Há escassez de estudos populacionais sobre deficiência de magnésio no Brasil, embora seja um tema emergente na literatura internacional.

**Objetivos:** Estimar a prevalência de ingestão e status inadequados de magnésio entre residentes da cidade de São Paulo, assim como verificar fatores associados ao seu status.

Metodologia: Dados de 814 indivíduos com idade ≥ 14 anos foram obtidos do Inquérito de Saúde de São Paulo com foco em Nutrição, estudo transversal de base populacional. A ingestão dietética e suplementação de magnésio foi avaliada por meio de dois recordatórios de 24 h. A prevalência de ingestão inadequada foi estimada segundo método do National Cancer Institute. O status sérico de magnésio foi avaliado por colorimetria, e valores < 0,75 mmol/L foram classificados como deficiente. A curva característica de operação do receptor (ROC) foi avaliada para verificar a performance da informação da ingestão de magnésio no status sérico. Análise de regressão logística foi aplicada para verificar a associação entre o status de magnésio, outros metabólitos e fatores sociodemográficos e de estilo de vida. O modelo de regressão foi ajustado por estágio de vida, sexo e ingestão dietética e suplementação de magnésio.

Resultados: Foi observada alta prevalência de ingestão inadequada de magnésio (sexo masculino: 89,9-97,5 %; sexo feminino: 89,0-97,5 %). Considerando o status sérico, foi observada deficiência leve (10,2-19,9 %) no sexo masculino, exceto entre indivíduos com 14-18 anos, enquanto no sexo feminino a deficiência de magnésio sérico variou de leve (5,5-19,6 %) a moderada (20,5 %-28,7 %). A ingestão de magnésio teve desempenho pouco eficiente (ROC 0,53-0,70) na avaliação do status sérico, exceto entre homens de 31-50 anos e mulheres de 19-30 anos e  $\geq$  71 anos, que apresentaram desempenho ineficaz (ROC < 0,50). Indivíduos com glicemia de jejum entre 100-126 mg/dL tiveram risco duas vezes maior de deficiência sérica de magnésio (p =0,038), glicemia de jejum  $\geq$  126 mg/dL nove

vezes maior (p < 0,001) e usuários de diuréticos tiveram risco aumentado em duas vezes (p = 0,017).

**Conclusão:** Verificou-se alta prevalência de ingestão inadequada de magnésio, sem correspondência com o perfil sérico. A ingestão de magnésio deve ser avaliada com cautela como determinante do perfil sérico deste mineral. Glicemia elevada e diuréticos foram fatores preditores para deficiência sérica de magnésio, apontando papel no metabolismo do magnésio no organismo.

1297 - INVESTIGAÇÃO DE ADULTERAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÔMEGA-3 EM FÓRMULAS INFANTIS PARA NEONATOS DE ZERO A SEIS MESES DE IDADE

Adriela Albino Rydlewski Ito, Roberta Da Silveira, Luciana Pelissari Manin, Jesuí Vergílio Visentainer UEM

Introdução: O leite humano (LH) possui ácidos  $\alpha$  -linolênico e docosahexaenoico (DHA) w-3, fundamentais para o desenvolvimento cerebral do neonato. Se o fornecimento de LH não é possível, a fórmula infantil serve como substituto. Porém, são alvos de adulteração.

**Objetivos:** Devido à relevância do assunto e importância para o desenvolvimento do cerebral do neonato, este estudo avaliou se as concentrações de w-3 das fórmulas infantis (FIs) avaliadas estavam de acordo com as informações apresentadas no rótulo.

Metodologia: Dez FIs para neonatos de zero a seis meses foram obtidas no comércio local de Maringá, Paraná, Brasil. Os lipídios totais (LT) foram extraídos por método gravimétrico e esterificados a ésteres metílicos de ácidos graxos (EMAGs), de acordo com a metodologia ISO (2002). Para determinar a composição em ácidos graxos (AGs), foi realizada análise dos EMAGs usando um cromatógrafo a gás Thermo Scientific Trace Ultra 3300 (EUA). Os EMAGs foram identificados de acordo com os tempos de retenção e comparados com os padrões analíticos FAME Mix, C4-C24. A análise dos perfis lipídicos foi realizada por espectrometria de massas, para avaliar como os AGs estavam presentes e organizados nas moléculas de triacilglicerois (TAGs) que compõe as amostras avaliadas. As análises foram realizadas em triplicata e os resultados foram expressos como média ± desvio padrão. Os resultados foram submetidos ao teste de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey (p<0,05).

**Resultados:** Quanto ao AG α-linolênico, o Codex Alimentarius criado pela Organização das Nações

Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) recomenda concentração mínima de 50 mg/100 cal de FI. A análise por CG mostra que FI 1 contém 39 mg/100 cal; FI 2: 4,42 mg/100 cal e FI 4: 6,75 mg/100 cal. FI 3 apresentou 2,2 mg/100 cal; FI 5: 31,70 mg/100 cal; FI 6: 27,65 mg/100 cal; FI 7: 6,85 mg/100 cal; FI 8: 36,99 mg/100 cal; FI 9: 7,64 mg/100 cal; FI 10: 7,8 mg/100 cal (rótulos FI 3: 103 mg/100 cal; FI 5: 100mg/100 cal; FI 6: 89,10 mg/100 cal; F I7: 103,51 mg/100 cal; FI 8: 634 mg/100 cal; FI 9: 127 mg/100 cal; FI 10: 102,88 mg/100 cal, respectivamente). As concentrações de DHA variaram de 0,02% a 0,28%. Nenhuma das FIs atingiu concentrações de DHA recomendadas pela FAO (< 0,35% do total de AGs). As amostras que foram adicionadas com DHA não apresentaram intensidades de TAG diferentes das amostras que não foram adicionadas, na região do espectro de massa característico.

**Conclusão:** Os AGs w-3 α-linolênico, essencial e precursor do DHA poli-insaturado de cadeia longa, revelaram concentrações inferiores às informadas nos rótulos, confirmadas pela quantificação por CG. A avaliação da adequação destes w-3 permite uma escolha adequada de FIs, já que evidências científicas ressaltam a extrema importância destes AGs para o desenvolvimento cerebral e cognitivo do neonato.

#### 1322 - ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DO OXIRESVERATROL NO CÂNCER DE MAMA E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS QUIMIOTERÁPICOS DOXORRUBICINA E MELFALANO

Carlos Luan Alves Passos, Christian Ferreira, Jerson Lima da Silva, Eliane Fialho De Oliveira

**UFRJ** 

**Introdução:** Alimentos funcionais são uma importante fonte de obtenção de substâncias capazes de atuar nas fases da carcinogênese. Oxiresveratrol é um polifenol com promissor potencial biológico, entretanto, pouco se sabe sobre seus efeitos no câncer de mama.

**Objetivos:** Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi elucidar pela primeira vez a atividade do oxiresveratrol (Orv) isolado e associado com os quimioterápicos doxorrubicina (Dox) e melfalano (Mel) no modelo in vitro e in vivo do câncer de mama.

**Metodologia:** Orv, Dox e Mel foram adquiridos comercialmente. A viabilidade das linhagens de células controle MCF-10A e RAW 264.7, câncer de mama humano MCF-7 e MDA-MB-231 e murino 4T1, foram avaliadas por MTT. O índice de combinação e isobolograma

foram calculados a partir dos valores de IC50. A análise morfológica e formação de colônias foram avaliadas por microscopia. A produção de espécies reativas de oxigênio foi avaliada pela sonda DCFH-DA. A análise do ciclo celular foi realizada pela marcação com PI/RNase. A caracterização de morte celular foi investigada com PI e Anexina-V. A atividade de proteínas responsáveis pelo ciclo celular (ciclina A, E2 e p21) e morte celular (caspase 3, 7, 8 e 9), foram analisadas por imunocitoquímica. Para o ensaio in vivo, células 4T1 foram inoculadas na glândula mamária de camundongos BALB/C fêmeas. Após o crescimento tumoral, os animais foram tratados com 50 mg/kg de Orv ou 10 mg/kg de Dox por via intravenosa e a massa tumoral avaliada com paquímetro digital.

Resultados: Orv não induziu toxicidade nas células controle. No entanto, houve citotoxicidade nas células tumorais de mama MCF-7, MDA-MB-231 e 4T1, com IC50 de  $164,10 \,\mu\text{M}, 287,08 \,\mu\text{M}$  e  $118,30 \,\mu\text{M}$ , respectivamente, após 24 h de tratamento. O índice de seletividade do Orv foi de 1,83, 1,05 e 2,54 para as células MCF-7, MDA-MB-231 e 4T1, respectivamente. As combinações entre Orv+Dox e Orv+Mel obtiveram forte sinergismo, com redução de 16 vezes as concentrações dos quimioterápicos. Foram observadas alterações na morfologia celular e redução na formação de células filhas, após 18 dias de exposição inicial aos tratamentos. Orv, Orv+Dox e Orv+Mel induziram alterações na produção de espécies reativas de oxigênio, potencial de membrana mitocondrial e alteração das fases do ciclo celular, com regulação de ciclinas A, E2 e p21. Além disso, Orv foi capaz de induzir apoptose via regulação de caspases 3, 7, 8 e 9. Nos ensaios in vivo, Orv reduziu a massa dos tumores de mama, além de manter o peso dos animais.

**Conclusão:** Em resumo, nossos resultados demonstraram pela primeira vez os efeitos bioquímicos e moleculares do Oxiresveratrol no câncer de mama in vitro e in vivo, além de suas associações com agentes quimioterápicos utilizados na clínica. Tais achados sugerem esse fitoquímico como um promissor candidato para ensaios clínicos em câncer de mama.

#### 1332-REPROGRAMAÇÃO DE GENES GASTROINTESTINAL DA VIA METABÓLICA A VITAMINA A EM REPOSTA A DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX

Priscilla Maciel Sampaio Campos<sup>1</sup>, Raquel Susana Matos De Miranda Torrinhas<sup>2</sup>, Mariana Doce Passadore<sup>1</sup>, Priscila Sala Kobal<sup>1</sup>

- 1 Centro Universitário São Camilo
- 2 FMUSP

Introdução: A derivação gástrica em Y de Roux (DGYR) é uma das técnicas de cirurgia bariátrica mais realizadas para o tratamento da obesidade, contudo a deficiência de vitamina A é uma prevalente complicação presente na maioria dos pacientes após o procedimento.

**Objetivos:** Examinar alterações em genes gastrointestinais (GI) da via metabólica da vitamina A e investigar os potenciais mecanismos associados com sua deficiência após a DGYR.

Metodologia: Biópsias gastrointestinais (estômago alto, estômago médio, duodeno, jejuno e íleo) foram coletadas através do exame de enteroscopia de duplo balão em 20 mulheres obesas (idade: 46.9±6.2 anos; índice de massa corporal [IMC]: 46.5±5.3 kg/m2 [média ± DP]) antes e três meses após DGYR (IMC: 38.2±4.2 kg/m2). A análise de expressão gênica foi realizada nas amostras de biópsias pela técnica de microarray, com o chip Human GeneChip 1.0 ST array (Affymetrix, Inc., Santa Clara, CA). A ingestão alimentar de vitamina A foi avaliada por meio de registros alimentares de 7 dias consecutivos e níveis séricos de vitamina A foram avaliados por cromatografia líquida de alta eficiência.

Resultados: Os resultados identificaram uma relação da alteração anatômica GI, após a DGYR, com a significante supressão da expressão de genes envolvidos do metabolismo da vitamina A (p ≤0,05). O duodeno (porção exclusa do trânsito alimentar) foi o seguimento que mais apresentou alterações na expressão gênica após o procedimento cirúgico, apresentando supressão dos genes LIPF (-0,60), NPC1L1 (-0,71), BCO1 (-0,45) e RBP4 (-0,13). Também se observou supressão de CD36 (-0,33) e ISX (-0.43) no jejuno, e BCO1 (-0,29) no íleo. Não houve alteração significante na ingestão de vitamina A (783,6 ±6 94,2 RE pré-operatório vs. 808,6 ± 752,7 RE pós-operatório). Embora as pacientes, no pós operatório, tenham suplementado rotineiramente 3.500 UI/dia vitamina A via oral, as concentrações séricas da vitamina se mostraram inferiores no período pós-cirúrgico em comparação ao período pré-cirúrgico (0,348 ± 0,135  $mg/L vs. 0,523 \pm 0,325 mg/L$ , respectivamente), ambos dentro do valor de referência: 0,3-0,8mg/L.

**Conclusão:** Após DGYR, as simultâneas alterações em genes GI podem acarretar em prejuízos no metabolismo de carotenoides no enterócito, formação de quilomícrons nascentes e transporte de retinol pela circulação sanguínea a tecidos periféricos, resultando na menor disponibilidade de vitamina A.

1369 - SUPLEMENTAÇÃO COM ARGININA E VITAMINA C MINIMIZA OS DANOS CAUSADOS PELA MUCOSITE INTESTINAL INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL EM CAMUNDONGOS

Amanda Dias Gomes, Maria Emília Rabelo Andrade, Simone de Vasconcelos Generoso, Valbert Nascimento Cardoso

Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Atualmente, têm-se buscado alternativas terapêuticas acessíveis para amenizar os danos causados pela mucosite intestinal ao paciente. Dessa forma, o uso de imunomoduladores tem sido alvo de estudos para avaliar seu papel frente a este problema.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos do uso de arginina e vitamina C na mucosite intestinal induzida por 5-fluorouracil em camundongos.

Metodologia: Camundongos machos, balb/c, de 6 a 7 semanas, recebendo dieta padrão e água à vontade, foram divididos em 5 grupos: Grupo Controle (CTL) e Grupo Mucosite (MUC ) que receberam gavagem com salina; Grupo L-Arginina (MUCarg) 60mg/dia de arginina; Grupo Vitamina C (MUCvitC) 105 mg/dia de vitamina C; Grupo L-Arginina + Vitamina C (MUCArg+VitC) 60mg/ dia de arginina e 105mg/dia de vitamina C. Os animais dos grupos MUCarg; MUCvitc e MUC arg+vitC reberam gavagem diária, por 09 dias, com os respectivos tratamentos. Os grupos mucosite receberam injeção intraperitoneal (i.p) de 300mg/kg de 5-FU e o grupo CTL recebeu injeção i.p com salina. O peso e o consumo dos animais foram avaliados diariamente. Avaliou-se também, a permeabilidade intestinal e o tamanho do intestino dos animais. As análises estatísticas foram feitas no software estatístico GraphPadPrism 8.0.2 para Windows. A significância estatística foi dada por p<0,05.

**Resultados:** O grupo mucosite apresentou aumento da permeabilidade intestinal (p0,05).

**Conclusão:** A utilização da L-arginina e vitamina C podem ter efeitos positivos na prevenção das complicações da mucosite. Porém, ainda são necessários novos estudos para comprovar e elucidar melhor os mecanismos pelos quais ocorre esta proteção.

1371 - MALNUTRITION DIAGNOSED USING DIFFERENT COMBINATIONS OF THE GLIM CRITERIA: AGREEMENT WITH PG-SGA AND ADVERSE OUTCOMES AND 2-YEAR MORTALITY IN PATIENTS UNDERGOING COLORECTAL CANCER RESECTION

Ana Luiza Soares dos Santos<sup>1</sup>, Bárbara Chaves Santos<sup>1</sup>, Silvia Fernandes Mauricio<sup>2</sup>, Lucilene Rezende Anastácio<sup>3</sup>

- 1 Universidade Federal de Minas Gerais
- 2 Universidade Federal de Ouro Preto
- **3 UFMG**

**Introdução:** Malnutrition in colorectal cancer is an independent prognostic factor for adverse outcomes. The Global Leadership Initiative on Malnutrition(GLIM) proposed a new method to the diagnosis of malnutrition, however studies regarding its uses are needed.

**Objetivos:** This study aimed to assess the agreement of different combinations of the GLIM criteria with the PG-SGA to diagnose malnutrition and predict postoperative complications and 2-year mortality in patients undergoing colorectal cancer resection.

Metodologia: This retrospective observational study included adults diagnosed with colorectal cancer. Patient clinical data, nutritional status according to various tools (AMA:Arm circumference; BMI:Body mass index; FFMI: fat free mass index; PA:phase angle; SMI:skeletal muscle index; WL: weight loss), inflammation (modified Glasgow Prognostic Score-mGPS), and food intake were assessed. Different combinations of phenotypic and etiological criteria were obtained, resulting in 87 combinations. The Kappa test was used to assess the agreement of GLIM with PG-SGA (very good: kappa >0.80; good:kappa 0.61-0.80; moderate:kappa 0.41-0.60; fair:kappa 0.21-0.40; or bad:kappa < 0.20), and sensitivity and specificity were calculated. Bivariate logistic regression and Cox regression were used to identify independent risk factors for complications (Clavien & Dindo) and mortality, respectively.

Resultados: 84 patients (61.6±13.1 years, 59.5% women) were evaluated. Malnutrition was diagnosed in 52.4% by PG-SGA. The prevalence of malnutrition according to the GLIM criteria ranged from 1.2% (GLIM 7:BMI+mGPS; GLIM 11:FFMI+mGPS; GLIM 23:PA+mGPS; GLIM 59:BMI or PA+mGPS; GLIM 72:FFMI or PA+mGPS) to 82.1% (GLIM 29: WL or FFMI +cancer). The combinations GLIM 1 (WL+cancer), GLIM 25 (WL or BMI+cancer), GLIM 37 (WL or SMI+cancer), GLIM 41 (WL or PA+cancer), and GLIM 86 (WL or BMI or SMI+cancer) exhibited moderate agreement with PG-SGA, however the majority of the GLIM combinations exhibited poor agreement with PG-SGA. Independent predictors of postoperative complications were GLIM 53 (BMI or SMI+cancer) (p= 0.006), GLIM 57 (BMI or PA+cancer) (p= 0.007), and GLIM 87 (WL or BMI or SMI+TNM or mGPS or food intake) (p= 0.000), and mortality were GLIM 13 (AMA+cancer) (p= 0.015), GLIM 17 (SMI+cancer) (p= 0.026), and GLIM 82 (SMI or PA+cancer) (p= 0.042).

**Conclusão:** The agreement with PG-SGA depended on the GLIM combination, and 6 of the 87 GLIM combinations were independently associated with adverse outcomes.

1373 - INGESTÃO DE FAST-FOOD POR ENFERMEIRAS NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: INFLUÊNCIAS DO COMER EMOCIONAL, DESCONTROLE ALIMENTAR E RESTRIÇÃO COGNITIVA

Cesar Henrique de Carvalho Moraes<sup>1</sup>, Marcelle Freitas Costa<sup>1</sup>, Marle dos Santos Alvarenga<sup>2</sup>

- 1 Universidade São Francisco
- 2 Instituto Nutrição Comportamental

**Introdução:** O estresse vivenciado por profissionais de saúde justifica a compreensão dos impactos do comer emocional sobre a ingestão de fast-food e saúde de profissionais atuantes na linha de frente da contenção da COVID-19.

**Objetivos:** Verificar os efeitos do comer emocional, descontrole alimentar e restrição cognitiva sobre a frequência da ingestão de alimentos do tipo fast-food, em profissionais da enfermagem mulheres na linha de frente contra o COVID-19.

Metodologia: Um desenho transversal com coletas via survey e presencial em hospitais, foi realizado com 103 enfermeiras, auxiliares e técnicas de enfermagem, com idade entre 20 e 60 anos, funcionárias de hospitais na cidade de Campinas-São Paulo. O comer emocional, descontrole alimentar e restrição cognitiva foram avaliados pela escala validada para o Brasil Three Factor Eating Questionnaire R21 (TFEQ-R21), sendo os alimentos do tipo fast-food avaliados por um questionário frequência semanal de ingestão de hambúrgueres, batata-feita, pizza, cachorroquente e outros. Três modelos preditivos distintos foram testados por meio do método analítico da Modelagem de Equações Estruturais. Cada um tendo como variável dependente a frequência semanal de ingestão de fast-food e como variáveis independentes, respectivamente, os fatores comer emocional, descontrole alimentar e restrição cognitiva. O projeto foi aprovado pelo CEP, parecer: 4.936.885 e CAAE: 50696421.6.0000.5514.

**Resultados:** Todos os modelos foram estatisticamente adequados aos dados e verificou-se efeito significativo positivo do comer emocional ( $\lambda$ =0,31, p=0,003) e descontrole alimentar ( $\lambda$ =0,31, p=0,005) sobre a ingestão de fast-food e efeito significativo negativo da restrição alimentar ( $\lambda$ =-0,33, p=0,003) sobre a variável.

**Conclusão:** As emoções demonstram-se determinantes da ingestão de fast-food das profissionais de enfermagem atuantes em linha de frente da COVID-19 com efeitos do comer emocional e descontrole alimentar aumentando significativamente a ingestão destes alimentos e com as tentativas de restrição alimentar minimizando a busca por estes alimentos.

## 1412 - SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS PRESCRITOS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS NO SETOR COVID-19

Aline Cristini dos Santos Silva<sup>1</sup>, Raquel Pereira Rosa<sup>1</sup>

- 1 Hospital Universitário de Maringá
- 2 Universidade Estadual de Maringá

**Introdução:** A terapia nutricional é essencial para a recuperação dos pacientes acometidos pelo COVID-19. Os suplementos nutricionais orais podem ser uma opção não invasiva para pacientes que estão se alimentando, porém não conseguem ingerir o aporte necessário

**Objetivos:** Avaliar as características nutricionais dos suplementos nutricionais orais prescritos no setor COVID-19 para pacientes adultos e idosos em terapia nutricional oral exclusiva.

**Metodologia:** Suplementos nutricionais orais prescritos para pacientes adultos e idosos no ano de 2021 no setor COVID-19 de um Hospital de ensino 100% público tiveram sua composição e características nutricionais analisadas.

Resultados: 10 suplementos nutricionais orais de 3 empresas diferentes estavam disponíveis para prescrição no período analisado, sendo 9 de consistência líquida e apenas 1 de consistência de pudim. O volume da embalagem variou de 125g, 200mL e 220mL, já a densidade calórica variou de 0,93 à 3,2Kcal/g, sendo 70% ≥1,5Kcal/g. Quanto a classificação energética e proteica 60% eram hipercalórico e hiperproteico, 20% normocalórico e hiperproteico e, 20% hipercalórico e normoproteico. A BRASPEN recomenda a introdução de suplementos nutricionais orais hipercalóricos e hiperproteicos e o consenso da ESPEN orienta que suplementação deve fornecer pelo menos 400 kcal/dia, incluindo 30g ou mais de proteína/dia e deve continuar por pelo menos um mês. Apenas 1 suplemento nutricional oral atendeu a

recomendação energética e, nenhum com uma unidade/ dia conseguiu atingir a recomendação proteica, sendo a adição de módulo de proteína uma alternativa.

Conclusão: O uso de suplementos nutricionais orais está associado com redução do tempo de internação e das complicações associadas a perda de peso. Ressalta-se a necessidade de atualização constante sobre o uso de suplementos à medida que novas descobertas acerca do novo coronavírus forem publicadas, pois é necessário mais pesquisas sobre o impacto da gravidade do COVID-19 no estado nutricional.

1443 - SELENIUM SUPPLEMENTATION DURING PUBERTY AND ADULTHOOD MITIGATES OBESITY-INDUCED METABOLIC, CELLULAR AND EPIGENETIC ALTERATIONS IN MALE REPRODUCTIVE PHYSIOLOGY

Gabriela de Freitas Laiber Pascoal<sup>1</sup>, Gabriela Machado Novaes<sup>1</sup>, André Bubna Hirayama<sup>1</sup>, Thomas Prates Ong<sup>2</sup>

1 - Universidade de São Paulo

2 - USP

**Introdução:** Mechanisms whereby obesity lead to male infertility include hyperestrogenism, elevated testicular levels of inflammatory mediators, deregulation of sperm epigenetic perturbation. Selenium presents a key biological role in male reproductive physiology

**Objetivos:** Evaluate the efficacy of Se supplementation during puberty until adulthood against obesity-induced deregulation of metabolic, cellular and epigenetic parameters in epididymal adipose tissue (EAT) and sperm cells in a rat model.

**Metodologia:** 45 male Sprague-Dawley rats, divided into 3 groups: control group (CO), AIN-93G diet; obese group (OB), high fat diet 60% based on lard and obese selenium group (OBSe) high fat diet supplemented with sodium selenate (0.45 ppm). Morphometrical analysis in the testis and EAT were fixed on H&E sheets. Malondialdehyde levels (MDA) was determined by HPLC on EAT and liver as well antioxidant analysis to evaluate catalase, superoxide dismutase and glutathione peroxidase activity, read in a spectrophotometer. To evaluate histones modifications, the immunohistochemistry technique was used. Gene expression profile was determined by Real-Time PCR. Total miRNA in sperm was extracted using the mirVanaTM Isolation kit. Data were analyzed by one-way ANOVA with p < 0.05.

**Resultados:** Rats in the OB group had greater body weight. Histological analysis in EAT, OB presented

adipocytes with larger sizes and OBSe group presented an intermediate size between the CO and OB groups. Morphological analysis of the testes didn't show significant difference. OB group had higher levels of MDA and OBSe had lower levels in both tissues analyzed. Also, increase in the activity of the antioxidant enzymes was observed in the OBSe group. TNF- $\alpha$  and IL-6 gene expressions are overexpressed in the OB group.OBSe group showed downregulated expression in these genes. Significant increase in adiponectin gene expression in the OBSe group. High gene expression of CYP19 in the OB group. Increase in the expression of the DNMT3A gene in the OB group. Any difference was observed in relation to histone modifications. miR-15b showed reduced expression in the OB group and OBSe restored. Incresead expression of miR-200c in OB, OBSe group restored. Increased expression of miR-497 in OB, OBSe restored

**Conclusão:** Se supplementation due to its antioxidant and anti-inflammatory properties, improves weight control, decrease oxidative stress, increase antioxidant activity, modulating genes related to inflammation, adipogenesis and estrogen biosynthesis. As well as restored the expression of microRNAs vital for spermatogenesis, therefore, mitigate damages and improves male fertility even in an obesity context.

1462 - O CONSUMO DE KEFIR NA LACTAÇÃO E NA PUBERDADE PROGRAMA DE FORMA DIFERENTE A MICROBIOTA INTESTINAL DA PROGÊNIE ADULTA COM REPERCUSSÕES NA CARCINOGÊNESE COLORRETAL INDUZIDA

#### Sheila Cristina Potente Dutra Luquetti

#### Universidade Federal de Juiz de Fora

**Introdução:** Lactação e puberdade são períodos críticos de intervenção para reduzir o risco de doenças na vida adulta. Sabe-se que a colonização intestinal do recémnascido é essencial para manutenção da barreira mucosa intestinal e saúde em longo prazo.

**Objetivos:** Investigar os efeitos em longo prazo do consumo de kefir na lactação ou puberdade na microbiota intestinal (MI) de ratos adultos induzidos ao câncer colorretal (CC).

Metodologia: Ratas Wistar lactantes foram divididas em: Controle (C): mães receberam água/dia (1 mL) na lactação; Kefir Lactação (KL): mães receberam kefir (108 UFC/mL) na lactação; Kefir Puberdade (KP): mães receberam água/dia (1 mL) na lactação, e a prole recebeu kefir (108 UFC/mL) na puberdade (21-60

dias). Aos 67 dias, o CC foi induzido pela injeção de 1,2-dimetilhidrazina. O sequenciamento do gene 16S rRNA foi realizado para análise da MI. Para predição dos perfis funcionais das comunidades microbianas foi utilizada a Investigação Filogenética de Comunidades por Reconstrução de Estados Não Observados (PICRSt2), sendo utilizado com referência o banco Orthology (KO). Este trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética para o cuidado e Uso de Animais Experimentais da UFJF (nº 21/2016).

Resultados: Os animais KL não desenvolveram tumor no cólon, enquanto o grupo KP apresentou redução não significativa em relação ao C (-2,28%, p=0,12). O nº de ASVs foi maior no KL versus KP (p=0,045). As estruturas gerais da comunidade microbiana (diversidade beta) diferiram (p=0,001) entre os grupos. A composição da MI dos animais KP foi mais semelhante ao C, e diferiu do KL. Bacteroidetes foram mais abundantes nos grupos C e KP versus KL, enquanto o oposto foi observado para Firmicutes. Lactobacillus, Romboutsia, Blautia e Lachnospiraceae UCG-004 foram associados à ingestão materna de kefir na lactação, enquanto membros da família Prevotellaceae e Bacteroides foram enriquecidos nos animais KP (p<0,001). A ingestão materna de kefir afetou vias relacionadas ao metabolismo de amido e sacarose, biossíntese de aminoácidos e metabolismo de selenocompostos. Os grupos KL e KP tiveram a via de sinalização dos receptores ativados por proliferadores de peroxissomo (PPAR) afetada.

Conclusão: a ingestão de kefir materno e pós-desmame produziu mudanças distintas na riqueza e composição da MI na prole adulta induzida ao CC, onde o período de lactação foi superior para a programação da MI e redução no desenvolvimento de tumores no cólon. Esses achados sugerem que o uso materno de alimentos fermentados probióticos durante a lactação pode ser uma estratégia de prevenção do CC.

1490 - IDENTIFICAÇÃO DE UM DITERPENÓIDE DA PLANTA PLECTRANTHUS ORNATUS COMO POTENCIAL INIBIDOR DA PROTEÍNA ASSOCIADA À OBESIDADE E MASSA GORDA (FTO): UM ESTUDO DE DOCKING MOLECULAR, DINÂMICA MOLECULAR E NCI

Vitoria Karoline Félix Monteiro<sup>1</sup>, Richele Janaína de Araújo Machado<sup>1</sup>, Norberto de Kassio Vieira Monteiro<sup>2</sup>

- 1 Centro Universitário Unichritus,
- 2 Universidade Federal do Ceará

Introdução: A obesidade é relatada como um problema de saúde mundial e sua prevalência está diretamente associada à proporção mundial de doenças não transmissíveis. Fitoquímicos se destacam devido aos seus efeitos biológicos, entre eles, o efeito anti-obesidade.

**Objetivos:** Investigar as interações de um diterpenóide com a FTO usando docking molecular, dinâmica molecular e o método de interações não covalentes (NCI). Esses métodos foram utilizados para avaliar o potencial de inibição do diterpenóide contra a FTO.

Metodologia: As estruturas do diterpenóide previamente isolado das folhas de Plectranthus ornatus e do fármaco Orlistat foram otimizadas e docadas na região do sítio ativo da FTO utilizando o software Autodock Vina. As conformações dos ligantes de maior score foram então submetidas à simulação de dinâmica molecular utilizando o software GROMACS implementado com o campo de força CHARMM27. Para estudar as interações fracas entre o sítio ativo da FTO e os ligantes, utilizamos a metodologia NCI (Non-Covalent Interactions). O NCI é baseado na análise gráfica da densidade eletrônica (ρ), do autovalor (2) da Hessiana e do gradiente de densidade reduzido [s(ρ)]. O NCI permite a visualização de regiões espaciais na molécula onde s(ρ) 2 0. Além disso, o 2 fornece informações acerca das interações fracas, onde 2>0 e 2<0 referem-se à interações repulsivas e atrativas, respectivamente. Já um autovalor 2=0 está associado à interação de van der Waals.

**Resultados:** A partir das estruturas otimizadas do diterpenóide e do Orlistat, as melhores conformações (pose 1) com os maiores scores desses ligantes no sítio ativo da FTO foram geradas através do estudo de docking molecular. Os scores obtidos foram de -7,3 kcal mol-1 e de -5,5 kcal mol-1 para o diterpenóide e para o Orlistat, respectivamente.

**Conclusão:** De acordo com o estudo de docking molecular, o diterpenóide apresentou maior afinidade pelo sítio ativo da FTO comparado com a Orlistat. Análises posteriores de dinâmica molecular e NCI são necessárias para confirmar se o diterpenóide estudado é um potencial candidato a fármaco no tratamento da obesidade.

1492 - FATORES ASSOCIADOS ÀS MUDANÇAS NA FORÇA DO APERTO DE MÃO EM PACIENTES EM LISTA DE ESPERA PARA O TRANSPLANTE HEPÁTICO APÓS 12 SEMANAS DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL: UM ESTUDO PILOTO Nathália Pereira de Souza<sup>1</sup>, Samanta Catherine Ferreira<sup>1</sup>, Lucilene Rezende Anastácio<sup>2</sup>

- 1 Universidade Federal De Minas Gerais
- 2 **UFMG**

**Introdução:** Pacientes com cirrose hepática podem apresentar redução na força do aperto de mão (FAM) que está associada a piores desfechos. Para melhorar o prognóstico, avaliar o efeito da intervenção dietética sobre a FAM e seus fatores associados são vitais.

**Objetivos:** Avaliar os fatores associados às mudanças da FAM após intervenção dietética em pacientes em lista de espera para o transplante hepático (TxH).

Metodologia: Estudo clínico randomizado longitudinal triplo-mascarado com suplementação de HMB ou placebo e intervenção dietética (35 kcal/kg e 1,5g/ kg ptn) em pacientes ≥18 anos, ativos em lista de espera para o TxH, por 12 semanas. Dados clínicos e socioeconômicos foram coletados. Foram avaliadas circunferência de braço (CB), dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB), espessura do músculo adutor do polegar (EMAP), peso seco, força muscular e ingestão calórica e proteica. As avaliações foram realizadas no tempo 0 (T0) e no tempo 12 (T12). Para avaliação da FAM utilizou-se o dinamômetro JAMAR®. A diferença entre os resultados da FAM entre T0 e T12 foi realizada e os pacientes, classificados como aumento superior (grupo 1) ou inferior a 5% (grupo 2). Utilizaram-se os testes T pareado e Wilcoxon. Nível de significância de 5%.

Resultados: Foram avaliados 28 pacientes [55,0 (49,0-62,0)anos, 71,4% homens]. As principais indicações ao TxH foram cirrose etanólica (28,5%) e cirrose criptogênica (28,5%). Dos pacientes, 53,6% apresentaram ganho de força >5% (grupo 1), com 25,1±8,2 kgf (T0) e 29,2±8,1 kgf (T12) e 46,4%, 0,05). Assim, nenhuma variável antropométrica foi significativamente associada à força no grupo 2. Em relação a ingestão calórica e proteica, não houve associação com a FAM em ambos os grupos (p>0,05). Idade, escolaridade, sexo e renda familiar não foram associados a FAM (p>0,05). O aumento da FAM não se diferenciou entre os grupos que receberam HMB e placebo.

**Conclusão:** Somente a espessura do músculo adutor do polegar foi associada a força muscular nos pacientes com aumento superior a 5% (grupo 1) nos valores da força do aperto de mão (FAM) entre os tempos. Nenhuma outra variável foi significativamente associada à força muscular.

1497 - EXCESSO DE TECIDO ADIPOSO, MENOR MASSA LIVRE DE GORDURA E ESTRESSE OXIDATIVO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Vitória Maria Queiroz Machado, Sâmia Lopes da Costa, Sara Maria Moreira Lima Verde, Tayane Carneiro Cruz

Universidade Estadual do Ceará

**Introdução:** O excesso de adiposidade associado à reduzida massa livre de gordura atua como fatores de risco para o desenvolvimento e progressão do câncer de mama e podem mostrar relação com marcadores bioquímicos e prognóstico clínico.

**Objetivos:** Avaliar a massa gorda, massa livre de gordura e marcadores oxidativos em mulheres com câncer de mama.

**Metodologia:** Estudo transversal com um grupo caso (n= 92) de mulheres recém diagnosticadas com câncer de mama e um controle (n=78), com idade 20-59 anos, atendidas em serviço de mastologia do Sistema Único de Saúde. Coletou-se peso, altura, circunferência da

cintura (CC) e foi realizado exame de bioimpedância para obtenção do valor de resistência (R). A partir da R foi calculada massa livre de gordura em kg (FFM) e a partir dai obtidos os valores de massa gorda em kg (FM), o %FFM e %FM. Calculou-se então os índices de FM e FFM. As concentrações plasmáticas de TBARS, 8-OHdG, leptina e adiponectina também foram avaliadas. As diferenças entre os grupos foram testadas utilizando T-student, considerando o nível de significância de 5%.

**Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos em relação às variáveis sociodemográficas e clínicas. As pacientes casos apresentaram maior CC (p=0,002), %FM (p=0,007), FMI (p=0,024) e TBARS (p=0,000), bem como menor %FFM (p=0,007), quando comparadas às controles.

**Conclusão:** Pacientes com câncer de mama apresentam ao diagnóstico composição corporal desfavorável, com maior quantidade de tecido adiposo e menor de massa livre de gordura, e uma maior peroxidação lipídica, corroborando para piores prognósticos e desfechos de sobrevida.

### CATEGORIA EXPERIMENTAL

#### 1º Colocado

1453 - EFEITOS DO SIMBIÓTICO VSL#3 E PRODUTO À BASE DE YACON NA MODULAÇÃO DAS VIAS METABÓLICAS DA MICROBIOTA INTESTINAL E NA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À TUMORIGÊNESE EM MODELO DE CARCINOGÊNESE COLORRETAL ASSOCIADA À COLITE

Bruna Cristina dos Santos Cruz<sup>2</sup>, Vinícius da Silva Duarte<sup>1</sup>, Maria do Carmo Gouveia Peluzio<sup>2</sup>

- 1 Universidade da Noruega
- 2 Universidade Federal de Viçosa

Introdução: Em estudo anterior, mostramos os efeitos do simbiótico VSL#3 e produto à base de yacon(PBY) na preservação da barreira intestinal, no aumento das enzimas antioxidantes e na modulação da microbiota em modelo de carcinogênese associada à colite(CAC).

**Objetivos:** Compreender novos insights entre o hospedeiro e sua microbiota, investigando: vias metabólicas funcionais da microbiota, resposta inflamatória, expressão de genes associados à CAC, atividade de enzima pró-carcinogênica e produção de ácidos graxos.

Metodologia: Camundongos nocautes para interleucina 10(modelo de colite espontânea), foram induzidos à carcinogênese do cólon, e divididos em 3 grupos: controle negativo(NEG), sem indução de câncer e dieta padrão; controle positivo(CON), com indução de câncer e dieta padrão; e grupo simbiótico(SYN), com indução de câncer e dieta com simbiótico VSL#3(10^11 UFC/dia) e PBY (6% de FOS/inulina). Para predição funcional do metagenoma, foram usadas as sequências brutas geradas no sequenciamento da região hipervariável V3-V4 do gene 16S rRNA; as vias foram preditas pelo MetaCyc. O perfil de citocinas do cólon e baço foi determinado por citometria, com o kit CBA. A expressão de genes no cólon foi avaliada por RT-qPCR. A atividade da β-glucuronidase foi determinada em ensaio enzimático, com o substrato ρ-nitrofenil β-D-glicuronídeo. Os ácidos acético, propiônico, butírico, isobutírico, isovalérico e valérico, foram extraídos das fezes e quantificados por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC).

Resultados: Das 381 vias preditas, a maioria foram enriquecidas no CON e apenas 12 diferiram entre os grupos: vias de degradação de derivados de quitina, galactarato, glutamato, metilglioxal, inositol, oligômero de nylon-6, glicerol, glucarato e galactarato; supervias de metilglioxal, biossíntese de blocos de construção do antígeno e ornitina; e via de fermentação de lisina. O grupo SYN exibiu enriquecimento apenas na via de degradação de galactarato. O nível de IL-4 foi maior no SYN comparado ao NEG; já a IL-17 foi maior no CON comparado aos demais. Observou-se maiores níveis de TNF no CON comparado ao NEG. A expressão de p53 foi menor nos grupos NEG e SYN, assim como a expressão de c-myc. Observou-se menor expressão de PCNA nos grupos NEG e SYN; a caspase-3 foi maior no grupo SYN comparada aos demais. O CON apresentou maior atividade da enzima pró-carcinogênica β-glucuronidase. As concentrações dos ácidos acético, propiônico, butírico e isobutírico foram maiores no grupo SYN.

Conclusão: Dados sobre a influência dos simbióticos nas vias metabólicas da microbiota na CAC, são escassos. Nossos resultados mostraram diferenças nas vias de metabolismo de carboidratos e aminoácidos no CON, possivelmente associadas à doença. Ademais, houve redução na expressão de genes relacionados à CAC, melhora da resposta imune, redução da atividade da β-glucuronidase e aumentos ácidos graxos no SYN.⊡1462 - O consumo de kefir na lactação e na puberdade programa de forma diferente a microbiota intestinal da progênie adulta com repercussões na carcinogênese colorretal induzida.

#### 2º Colocado

1360 - FRUCTO-OLIGOSACCHARIDES (FOS) AND ARGININE IMPROVES SEVERITY OF INTESTINAL MUCOSITIS, INDUCED BY 5-FLUOROURACIL (5-FU)

Luisa Martins Trindade, Maria Emília Rabelo Andrade, Simone De Vasconcelos Generoso, Valbert Nascimento Cardoso

Universidade Federal de Minas Gerais

**Introdução:** Intestinal mucositis is the most common complication in patients undergoing 5- FU therapy. The use of compounds with action both on the intestinal mucosa and their microbiota may be a beneficial alternative for the prevention of mucositis.

**Objetivos:** The aim of this study was to evaluate the effects of FOS and arginine on intestinal damage in experimental mucositis, induced by 5-FU.

Metodologia: Balb/c mice were randomized into four groups: CTL (without mucositis + saline), MUC (mucositis + saline), MUC + FOS (mucositis + supplementation with 240mg of FOS), MUC + ARG (mucositis + supplementation with 60mg of arginine). The animals in the MUC + FOS and MUC + ARG groups received supplementation diluted in 0.2 ml of saline, by gavage (once a day) throughout the experimental period (1st until 10th day). On the 7th day, mucositis was induced with an intraperitoneal injection of 300 mg/kg 5-FU. After 72 h (10th experimental day), all animals were euthanized under anesthesia and blood, organs, and feces were removed for analysis. Analysis of the composition of intestinal microbiota was performed by bacterial 16S rRNA. Data were analyzed using a one-way analysis of variance (ANOVA) followed by Newman-Keuls multiple comparison test. The level of significance was set at p < 0.05.

**Resultados:** The results showed that the administration of the 5-FU increased the weight loss, histological score, intestinal permeability, oxidative stress and reduced the numbers of goblet cells of the animals in the MUC group (p <0.05). Immunohistochemistry technique showed number of CDC47+ enterocytes reduced in the MUC group. FOS and arginine supplementation reduced weight loss, intestinal permeability, histological score, oxidative stress compared with MUC group. In addition, it was observed that FOS and arginine improve numbers of goblet cells and CDC47+ enterocytes. Regarding microbiota, there were no difference on diversity among the groups. However, the group MUC+FOS showed more abundance of the Lachnospiraceae family and decreased of Ruminococcaceae family when compared with other groups.

**Conclusão:** The present results show that FOS and arginine restored intestinal barrier, decreased lost weight and the inflammation induced by mucositis. However, only FOS was able to modulation the microbiota. These immunomodulators could be important adjuvants in the prevention of mucositis.

## CATEGORIA CLÍNICO

1433 - ASSOCIAÇÃO DE UM NOVO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE FENÓTIPOS DE MASSA MUSCULAR COM A QUALIDADE E VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER INCURÁVEL

Emanuelly Varea Maria Wiegert, Livia Costa de Oliveira, Karla Santos da Costa Rosa, Larissa Calixto Lima

Instituto Nacional de Câncer - INCA

Introdução: Recentemente, foi validado um sistema de avaliação de fenótipos de massa muscular composto pela área muscular do braço (AMB) e força de preensão manual (FPM). Este sistema prediz mortalidade, contudo seu impacto na qualidade de vida não foi relatado.

**Objetivos:** Verificar se os fenótipos de massa muscular (MM) avaliados por meio da combinação da AMB e

da FPM estão associados a qualidade de vida (QV) de pacientes com câncer incurável.

Metodologia: Estudo observacional de coorte, prospectivo, realizado com pacientes com câncer incurável, no primeiro atendimento na Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer, no período de julho/2016 a março/2020. Os pacientes foram classificados em três grupos de acordo com os pontos de corte da AMB e da FPM; sendo o melhor fenótipo de MM no grupo 1 (provável não sarcopênicos), aqueles com algum comprometimento da MM no grupo 2 (provável sarcopênicos) e o pior fenótipo de MM no grupo 3 (sarcopênicos). A QV foi avaliada por meio do questionário Quality of Life Questionnaire Core 15. Cada domínio do questionário foi transformado em um escore numérico (0-100); escore alto para as escalas de sintomas representa pior QV e escore alto para as escalas funcional, emocional e de saúde global

representa melhor QV. As médias dos escores de QV foram comparadas pelo teste ANOVA e modelos de regressão logística foram empregados para verificar a associação dos fenótipos de MM com a QV global.

Resultados: Foram incluídos 770 pacientes, com média de idade de 62 (intervalo interquartil: 52-68) anos e maioria do sexo feminino (56,6%). Observou-se que os grupos 2 e 3 do fenótipo de MM apresentaram significativamente piores escores das funções física (32,18 vs. 9,13; p= 0,001) e emocional (61,07 vs. 57,37; p= 0,018) e dos sintomas: fadiga (44,70 vs. 59,93; <0,001), náuseas (25,96 vs. 34,95; p= 0,017), insônia (57,49 vs. 85,65; p= 0,001), falta de apetite (41,22 vs. 54,14; p= 0,002), além da QV global (57,54 vs. 50,20; p= 0,043) quando comparados ao grupo 1. Ademais, o grupo 3 (fenótipo que sugere sarcopenia) foi independentemente associado a um risco aumentado de apresentar escore de QV abaixo da mediana da população estudada (50,00) [odds ratio (OR): 1,52; IC: 1,04-2,24), p= 0,019].

**Conclusão:** A gravidade do fenótipo de MM foi associada a pior QV. O sistema de classificação de fenótipos de MM caracterizado por medidas simples e de baixo custo, facilmente disponíveis na prática clínica, como a AMB e FPM, além de predizer mortalidade pode ser útil para avaliar a QV de pacientes com câncer incurável.

#### 2º Colocado

1359 - MARCADORES DE DESNUTRIÇÃO, FRAGILIDADE E MASSA MUSCULAR REDUZIDA E IMPACTO NA MORTALIDADE DE PACIENTES COM CIRROSE

Ana Luisa Ferreira Fonseca<sup>1</sup>, Bárbara Chaves Santos<sup>2</sup>, Lucilene Rezende Anastácio<sup>3</sup>, Lívia Garcia Ferreira<sup>1</sup>

- 1 Universidade Federal de Lavras
- 2 Universidade Federal de Minas Gerais
- 3 UFMG

**Introdução:** A cirrose é condição clínica que predispõe a ocorrência de desnutrição, fragilidade e sarcopenia. Nesse sentido, realiza avaliação nutricional pode permitir a identificação e intervenção nutricional precoces visando melhor prognóstico dos pacientes.

**Objetivos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo que visou avaliar o impacto de marcadores de desnutrição, fragilidade e massa muscular reduzida na mortalidade de pacientes com cirrose.

Metodologia: O estudo foi realizado com pacientes adultos em lista de espera para transplante hepático em 2006/2010 no Instituto Alfa de Gastroenterologia/ Hospital das Clínicas/UFMG. O estado nutricional foi avaliado por meio da Avaliação Global Subjetiva (AGS), a fragilidade por meio da força de preensão palmar (FPP) e a massa muscular foi estimada pela circunferência muscular do braço (CMB). Os pacientes com AGS B ou C foram classificados como desnutridos. Foi considerado o valor médio de três medidas para classificação da FPP. A CMB foi calculada e o ponto de corte adotado para classificação foi o percentil 5. Também foram obtidos dados clínicos relativos à doença hepática: Child-Pugh score e Model for End-Stage Liver Disease ajustado para os valores de sódio sérico (Meld-Na). A ocorrência de óbito até um ano após a avaliação foi registrada. Foram utilizados modelos de Regressão de Cox, ajustados por sexo, idade e Meld-Na para avaliar o impacto dos marcadores no risco de mortalidade em um ano.

**Resultados:** Foram incluídos 230 pacientes, com mediana de idade de 52 (45-58) anos e 73% homens. A prevalência de desnutrição pela AGS foi de 72,6%. 35,7% dos pacientes tiveram CMB inferior ao ponto de corte e 77,5% dos pacientes apresentaram baixa FPP. Os pacientes apresentaram Child-Pugh score: A - 20,2%, B - 55,7% e C - 24,1%. O valor médio de Meld-Na foi de 16,00  $\pm$  4,73. A presença de desnutrição, fragilidade e massa muscular reduzida foram incluídas nos modelos de regressão, e apenas a massa muscular reduzida estimada por meio da CMB foi fator de risco independente para mortalidade em um ano nesses pacientes (RR: 1,89; IC95% 1,04-3,46; p=0,037).

Conclusão: A avaliação nutricional de pacientes com cirrose ainda é uma questão complexa devido à falta de pontos de corte específicos. Contudo, sabe-se que a massa muscular reduzida está relacionada ao pior prognóstico clínico desses pacientes. Assim, parece que avaliar a massa muscular por um parâmetro simples e acessível, como a CMB, pode favorecer a execução precoce de intervenções terapêuticas.